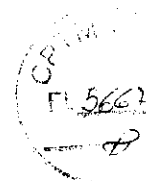


**ANEXOS DO CONTRATO DE CONCESSÃO ADMINISTRATIVA – TRENS DA LINHA 8 –
DIAMANTE**



Anexo VII	Recebimento/Comissionamento e Certificação Definitiva de Recebimento dos Trens Novos
Anexo VIII	Uso Compartilhado do Complexo de Manutenção de Presidente Altino, Disponibilidade de Áreas, Serviços, Equipamentos, Componentes de Trens, Materiais de Consumo, Limpeza decorrente dos Serviços de Manutenção e Uso de Energia e Água, com seus apêndices
Anexo IX	Contrato de Concessão de Uso de áreas da CPTM (SERÁ JUNTADO AO CONTRATO NO PRAZO DEFINIDO NO SUBITEM 6.4 DO CONTRATO (VER CLÁUSULA SEGUNDA ITEM 2.1.2)
Anexo X	Programa de Quantitativo de Trens em operação da Linha 8 – Diamante
Anexo XI	Coefficiente de Mensuração de Desempenho
Anexo XII	Histórico de Serviços Especiais e Eventuais/Trens da Linha 8 – Diamante da CPTM
Anexo XIII	Proposta Comercial da Concessionária
Anexo XIV	Planilha de Preços da contraprestação proposta pela Concessionária com Cronograma Físico-Financeiro





SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS

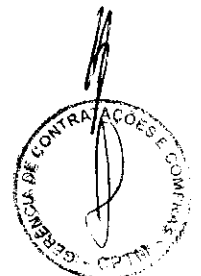


GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

5668
B

Anexo VII

Recebimento/Comissionamento e Certificação Definitiva de Recebimento dos Trens Novos



ÍNDICE

5669
A

1.	FINALIDADE	3
2.	CRITÉRIOS	3
3.	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS ENSAIOS ESTÁTICOS, ENSAIOS GERAIS E MECÂNICOS	3
3.1.	Gabarito e Pesagem do Veículo	3
3.2.	Sistema pneumático	4
3.3.	Conjunto Total e Caixas Externas	5
3.4.	Prevenção contra acidentes	5
3.5.	Equipamentos mecânicos	5
3.6.	Engate mecânico	6
3.7.	Testes elétricos	6
3.8.	Equipamentos de Segurança	6
3.9.	Compressor Auxiliar e Pantógrafo	7
3.10.	Condições de trabalho e conforto	7
3.11.	Continuidade da fiação / circuito de retorno	8
3.12.	Grupo Conversor Auxiliar	8
3.13.	Ensaio dielétricos	8
3.14.	Sistemas auxiliares	8
3.15.	Controle de progressão tração/frenagem e Dispositivo de proteção de alta tensão	9
3.16.	Funcionamento das Baterias	9
3.17.	Testes de cada equipamento em separado	9
4.	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS ENSAIOS DINÂMICOS E TESTES MECÂNICOS	10
4.1.	Verificar o gabarito do veículo, choques e vibrações na caixa e nos truques	10
4.2.	Ensaio de inscrição em curva e passagem sobre desvios	10
4.3.	Ensaio de frenagem	10
4.4.	Teste de segurança em marcha e condições de trabalho e conforto	11
4.5.	Teste do freio de estacionamento	11
4.6.	Tacógrafo e Velocímetro	11
4.7.	Nível de temperatura sob o estrado e sobre a cobertura	11
4.8.	Ensaio de acoplamento	12
5.	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS TESTES DINÂMICOS E TESTES ELÉTRICOS	12
5.1.	Captação e corrente de retorno	12
5.2.	Capacidade de tração/frenagem reostática	12
5.3.	Sistema anti patinagem, Intertravamentos operacionais e Sistemas de freio e de tração	13
6.	OBSERVAÇÕES	13

1. FINALIDADE

Definir os critérios de Recebimento/Comissionamento e Certificação Definitiva de Recebimento dos Trens Novos.

2. CRITÉRIOS

Os testes estáticos e testes em via deverão ser realizados nas dependências da Concessionária com acompanhamento e fiscalização da CPTM ou de seus prepostos. No caso da Concessionária não dispor de meios para os testes em via, os testes estáticos deverão estar concluídos antes do envio do trem para os próprios da CPTM para os testes dinâmicos e deverão ocorrer com antecedência mínima de 30 dias da data prevista para liberação operacional do trem, sendo esta considerada o último dia do mês. Os testes Tipo obrigatoriamente deverão ser realizados no primeiro trem a ser entregue.

O treinamento previsto na Especificação Técnica para Fornecimento de 36 trens de 8 carros para a Linha 8 - Diamante - Anexo VI item 3.6 deverá estar concluído 30 dias antes da entrega operacional do primeiro trem reformado.

O recebimento operacional, que considera os testes estáticos e dinâmicos concluídos e aprovados, em data posterior à estabelecida sujeitará a Concessionária às penalidades previstas no contrato. O recebimento operacional é o evento que habilita a emissão da Certificação Definitiva de Recebimento dos Trens Reformados.

O Programa de quantitativos de trens da PPP se constitui no Anexo XX - Programa de Quantitativo de Trens em Operação da linha 8 - Diamante.

3. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS ENSAIOS ESTÁTICOS, ENSAIOS GERAIS E MECÂNICOS**3.1. Gabarito e Pesagem do Veículo**

Equipamento: Veículo.	
Ensaio	Testes
Verificação do gabarito estático do veículo	T
Deverão ser efetuadas as seguintes medições, a fim de se confirmarem as especificações de projeto: - Altura do piso em relação ao boleto do trilho; - Altura da linha de centro do engate ao boleto do trilho; - Altura máxima (pantógrafo com mínima altura de serviço); - Distância da testeira ao centro do pião e, - Altura mínima, livre, em relação ao boleto do trilho, considerando as rodas novas e molas sólidas.	T
Verificar o peso total dos carros: superior a 5% ou inferior a 1% dos valores estipulados no projeto.	T
Verificar as distribuições das cargas para os rodeiros, com o TUE com carga	T

Equipamento: Veículo.	
Ensaio	Testes
máxima, de modo a se confirmar que os valores obtidos não ultrapassem 2% os valores especificados para o carro motor e 1% para o carro reboque.	
Verificar a carga medida em uma linha de rodas, para cada carro, não varie mais que 4% do valor médio das cargas medidas em ambos os lados, para um mesmo eixo, a carga medida por roda, não deverá variar mais que 4% do valor médio por roda neste eixo.	T
Realizar 4 operações de pesagem, com o veículo se movimentando em ambas as direções. O resultado das medições será obtido através da média aritmética entre as 4 operações.	T

3.2. Sistema pneumático

Equipamento: Sistema pneumático.	
Ensaio de Estanqueidade	Testes
Verificar se, após 5 minutos com o sistema pneumático carregado e os compressores parados e isolados, a pressão nos encanamentos principal e geral não decresce além de 30 kPa	R
Verificar, para a condição de freio de serviço máximo aplicado, se após 5 minutos a pressão em todo o sistema de freio não cai mais de 10 kPa	R
Verificar, através da aplicação de espuma de sabão, se as conexões do sistema de freio, quando da aplicação de frenagem de emergência, estão estanques	R
Com o maior número possível de equipamentos pneumáticos sob pressão, será verificado que após 20 minutos, a pressão do encanamento principal não cai a valores inferiores ao mínimo necessário para a correta operação dos mesmos	R
Verificar a correta operação do sistema de freio, para os diversos estágios do manipulador	R
Os testes acima especificados serão realizados para a condição do TUE com carga máxima	T
Ensaio de Frenagem	Testes
Verificar se o valor da força aplicada nas sapatas, medida durante uma aplicação de serviço máximo e de freio de emergência, não seja superior a 5% do valor especificado pelo Fornecedor, para o TUE em tara e com carga máxima	T
Verificar se o rendimento estacionário das timoneras esteja compreendido na faixa de 5% do valor operacional esperado	T
Medir os tempos de aplicação e alívio do freio para as posições de serviço pleno e emergência bem como as pressões máximas do cilindro de freio para os carros vazios e com carga máxima	R e T

Equipamento: Sistema pneumático.	
Verificar a correta operação do sistema de freio, para os diversos estágios do manipulador, dentro dos limites de pressão estabelecidos para o TUE em tara e com carga máxima	R e T
Verificar o correto funcionamento do freio de estacionamento quanto aos comandos, circuitos pneumáticos, intertravamento e sinalização	R
Verificar a força aplicada na sapata e o rendimento estacionário das timonérias para o freio de estacionamento	T

3.3. Conjunto Total e Caixas Externas

Equipamento: Conjunto Total e Caixas Externas.	
Ensaio de Estanqueidade	Testes
O controle de estanqueidade será efetuado para um TUE submetido a um sistema de chuva artificial especificado conforme a Norma IEC 165.	R
O ensaio acima será efetuado com a ventilação e o grupo conversor operando	T
Após o ensaio, o TUE será totalmente inspecionado, a fim de se verificar a não penetração de água para o interior dos carros, armários elétricos, máquinas rotativas, módulos eletrônicos e outros equipamentos.	R

3.4. Prevenção contra acidentes

Ensaio	Testes
A eficácia das fechaduras dos cofres elétricos	R
A eficácia das proteções contra abertura de arco dos contatores e disjuntores	R
A eficácia dos interloques de proteção das tampas dos cofres de alta tensão	R
A existência e a eficácia dos equipamentos para o aterramento do sistema de alta tensão	R
As distâncias mínimas de proteção relativas as partes energizadas móveis ou fixas	R
A efetividade dos acoplamentos elétricos e mecânicos entre carros	R

3.5. Equipamentos mecânicos

Ensaio	Testes
Verificar, através de ensaios específicos, os principais parâmetros de projeto dos seguintes componentes: eletroválvulas, compressores, unidades de comando e controle pneumático, válvulas, cilindros de freio, torneiras, mangueiras,	R e T

manômetros, pressostatos, amortecedores, bancos, revestimentos, portas e janelas, truques, engates, molas, caixas de equipamento, caixas (estrutural), mecanismos, etc.	
Serão desenvolvidos ensaios de resistência mecânica, estanqueidade, vibração e choque, para os diversos componentes elétricos, pneumáticos e mecânicos, individualmente ou em grupo	R e T

3.6. Engate mecânico

Ensaio	Testes
Verificar se os pontos indicados no manual estão convenientemente lubrificados	R e T
Verificar a movimentação vertical do engate	R e T
Verificar a altura da linha de centro do engate até o topo do boleto dos trilhos, nas condições de trem vazio carregado	R e T
Verificar a operação dos mecanismos de desengate	R e T
Movimentar o engate até suas posições extremas e verificar se o engate volta à posição de centralização	R e T

3.7. Testes elétricos

Ensaio	Testes
Efetuar ensaios de medição de resistência e impedância, elevação de temperatura, capacidade de interrupção, determinação das características de projeto, funcionamento e ensaios dielétricos para os equipamentos elétricos, máquinas rotativas, relés, fusíveis e outros.	R e T
Efetuar ensaios para a verificação da resistência mecânica e operação dos diversos equipamentos elétricos montados nos carros.	R

3.8. Equipamentos de Segurança

Ensaio	Testes
Verificar a operação dos diversos dispositivos e equipamentos de segurança: homem-morto, freio automático de emergência, dispositivos sonoros e luminosos de advertência, intertravamentos operacionais, extintores de incêndio, etc.	R e T

3.9. Compressor Auxiliar e Pantógrafo

Verificar o correto funcionamento dos circuitos elétricos e pneumáticos de acionamento dos pantógrafos, bem como observar um toque suave da canoa com a catenária em um tempo máximo de 10 segundos, a partir do começo da elevação do mesmo.

Ensaio	Testes
Medir a força de contato do pantógrafo nos limites da altura de trabalho	R
Verificar se o tempo de atuação do compressor auxiliar, a partir do encanamento descarregado até sua parada automática, não é superior a 5 minutos.	R e T
Verificar a impossibilidade de energização do compressor para pressões superiores às de serviço.	R e T
Executar dois acionamentos consecutivos de subida e descida do pantógrafo e verificar o amortecimento em dois estágios.	R
Verificar as alturas mínimas e máximas de trabalho.	R e T

3.10. Condições de trabalho e conforto

Ensaio: Verificar	Testes
Se o condutor pode ver facilmente a via e todos os sinais sem ser perturbado por obstáculos ou reflexos, os quais abriguem-no a assumir posições anormais, que provoquem tensão nervosa ou esforço da visão	T
Se os medidores e lâmpadas indicadoras são perfeitamente visíveis tanto à luz solar quanto à noite	T
Se o sistema de ventilação fornece a quantidade de renovações mínimas especificadas	T
Se os vários controles podem ser manobrados sem solicitar esforços excessivos	T
Se os fechos das portas e janelas estão suficientemente encaixados para evitar a entrada de correntes de ar	T
Se os limpadores de pára-brisa funcionam corretamente sob as condições de operação mais desfavoráveis para as velocidades estabelecidas no projeto	T
Se o funcionamento de qualquer aparelho ou máquina do TUE não produz vibração ou ruído excessivo que venham a causar desconforto ao usuário	T
Se o sistema de iluminação satisfaz os parâmetros de iluminação especificados	T
Verificar as diversas regulagens do banco do operador	T
Verificar que o acesso à cabine de condução, a partir do lastro, é realizado sem dificuldades	T
Verificar que não existem reflexos no vidro que prejudiquem a visibilidade do operador	T

3.11. Continuidade da fiação / circuito de retorno

Ensaio: Verificar	Testes
A continuidade de todos os circuitos elétricos, bem como a efetividade do sistema de aterramento.	R
Se os rolamentos estão corretamente protegidos contra correntes de retorno.	R e T

3.12. Grupo Conversor Auxiliar

Ensaio conforme Norma Técnica IEC 571.	Testes
Será verificada que a elevação de temperatura do conversor estático, não ultrapasse o valor especificado para a sua classe de isolamento	T
Será verificada a atuação de todas as proteções do conversor estático	R
Serão verificados os parâmetros operacionais de projeto do conversor estático	R e T

3.13. Ensaio dielétricos

Ensaio	Testes
<p>Efetuar ensaio de rigidez dielétrica, aplicando-se tensão alternada em 60 Hz ou 50 Hz durante 60 segundos, nos seguintes circuitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alta tensão (3.000 Vcc): 8.075 Vca (entre os circuitos principais e a terra); - Tensão alternada (220 Vca): 2.170 Vca (entre os circuitos principais e terra); - Circuitos incluídos no circuito de alta-tensão, porém submetidos à tensão menor que 500V: 2.130 Vca (entre os circuitos principais e terra); - Baixa tensão (72 Vcc): 1.280 Vca (entre os circuitos principais e terra); - Eletrônicos: 500 Vca (entre a cablagem e terra/chassis). 	R

3.14. Sistemas auxiliares

Ensaio	Testes
Verificar funcionamento do sistema de ventilação, bem como os principais parâmetros do projeto	R e T

Ensaio	Testes
Verificar a capacidade de iluminação do sistema de iluminação, faróis e faroletes	R e T
Efetuar ensaios específicos para a operação do TUE em emergência	R e T
Verificar os parâmetros básicos da operação do compressor principal, tais como: correntes de partida e nominal do motor, pressão de óleo, vácuo no cárter, temperatura, vazão de ar, etc., para as condições de operação com e sem carga.	R e T
Verificar a operação e sinalização correta do sistema de portas, o intertravamento com o circuito de fechamento, bem como, que o movimento das portas se processa sem qualquer interferência	R
Verificar se a força de fechamento das portas está correta (projeto).	T
Verificar a correta operação dos indicadores de destino	R

5076
L

3.15. Controle de progressão tração/frenagem e Dispositivo de proteção de alta tensão

Ensaio	Testes
Verificar a operação seqüencial, em vazio, do sistema de tração, observando-se que a operação dos equipamentos e módulos de controle está de acordo com o especificado.	R
Verificar a operação dos dispositivos de proteção de alta tensão do sistema de tração e do sistema auxiliar de energia, nas condições de simulação dos parâmetros previstos (corrente ou tensão de abertura, frequência de acionamento, temperatura de trabalho e outros).	R

3.16. Funcionamento das Baterias

Ensaio	Testes
Verificar o estado das baterias para as condições de operação normal e de emergência (ausência de alimentação da rede aérea).	R
Verificar a adequação dos fusíveis de proteção, com a análise das curvas características (tempo x corrente) do sistema bateria/retificador, a corrente da bateria nas condições mais desfavoráveis e as correntes transitórias mais elevadas que surgem no sistema bateria/retificador.	T
Serão desenvolvidos ensaios específicos, para a comprovação da efetividade do sistema de carregamento das baterias.	T

3.17. Testes de cada equipamento em separado

Ensaio	Testes
Verificar, através de ensaios específicos, os principais parâmetros de projeto dos seguintes equipamentos: motor de tração, sistema auxiliar de energia, disjuntor	R e T

eletropneumático e eletromagnético, relês de proteção, resistores de tração/frenagem, pára-raios, chaves seccionadoras, controladores de tração, isoladores, fusíveis, transformadores, compressores principal e auxiliar, reatores e inversores, indicadores de destino, jumpers, receptáculos, cabos, dispositivos eletrônicos, mangueira do pantógrafo e os novos equipamentos à serem introduzidos.	Sc. 77 PT
---	--------------

4. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS ENSAIOS DINÂMICOS E TESTES MECÂNICOS

4.1. Verificar o gabarito do veículo, choques e vibrações na caixa e nos truques

Ensaio	Testes
Será feito teste de coeficiente de flexibilidade, conforme Norma UIC-5055.	T
Verificação das amplitudes e frequências dos choques e vibrações que ocorrem na caixa e no truque do trem em condições normais de tráfego e em condições diversas, com o TUE vazio e carregado.	T

4.2. Ensaio de inscrição em curva e passagem sobre desvios

Ensaio	Testes
O veículo passará, a uma velocidade mínima admissível, sobre uma curva em super elevação, com o menor raio operacional existente, devendo se verificar que não há choques nem restrições ao movimento, nem esforços na junção dos cabos ou acoplamentos pneumáticos e que os tubulões de intercomunicação mantêm a vedação necessária. Verificar, ainda, se a inscrição nas curvas, do TUE e da aparelhagem em geral, se faz sem esforços e sem provocar deformações permanentes na via	T
Verificar se a passagem do veículo, em velocidades variadas, sobre desvios, não provoca qualquer tipo de interferência ou danos na via ou no TUE	T
Os ensaios acima citados serão efetuados para o TUE vazio e com carga máxima	T

4.3. Ensaio de frenagem

Ensaio	Testes
Verificar a operação do sistema do freio eletropneumático e reostático. O ensaio será efetuado para diversas velocidades operacionais, de forma a se levantar a curva de frenagem (desaceleração x tempo), devendo também ser verificadas as desacelerações médias de 0,77m/s ² para o freio de serviço e 1,1 m/s ² para o freio de emergência, para o TUE vazio e com carga máxima. Verificar se as pressões de aplicação do freio adaptam-se ao movimento do TUE dentro das	R e T

condições normais de aderência	
Verificar as temperaturas das rodas e das sapatas de freio quando da aplicação de serviço máximo e freio de emergência	T
Registrar os parâmetros, tais como: velocidade, desaceleração, solicitação de freio, pressões nos cilindros e outros que se julgarem necessários. Os ensaios serão executados para as velocidades de 30 Km/h, 60 Km/h e 90 Km/h, para o TUE vazio e com carga máxima	R e T

5678
P

4.4. Teste de segurança em marcha e condições de trabalho e conforto

Ensaio	Testes
O ensaio será realizado em condições de operação normal, com a velocidade máxima especificada para cada trecho da via. Verificar as condições críticas de interface da via com o TUE, os esforços transmitidos às rodas, eixos truques e caixas.	T
Verificar se o nível de ruído no interior do TUE e nas cabines seja inferior a 80 dBA, para a máxima velocidade de serviço, com o sistema de ventilação e o compressor principal ligados.	T

4.5. Teste do freio de estacionamento

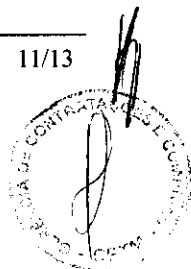
Ensaio	Testes
Verificar a interface do freio de estacionamento com o sistema de tração	R
Verificar se o veículo em tara permanece estacionado em uma rampa de 2,5 %, com o freio de serviço aliviado.	T

4.6. Tacógrafo e Velocímetro

Ensaio	Testes
Verificar o desempenho do velocímetro e do tacógrafo, a memorização e a discriminação dos dados e sinais para um trecho tipo da via. As informações monitorizadas deverão ser impressas em forma de tabelas ou gráficos.	R e T

4.7. Nível de temperatura sob o estrado e sobre a cobertura

Ensaio	Testes
Verificar o nível de temperatura sob o estrado e cobertura, de modo a assegurar que os equipamentos mais sensíveis ao calor não estejam submetidos a temperaturas excessivas.	T



679
f

4.8. Ensaio de acoplamento

Ensaio	Testes
Acoplar o TUE ensaiado com outro TUE e verificar a efetividade mecânica do engate, elétrica dos jumpers, receptáculos e pneumática das torneiras e mangueiras. Efetuar todos os comandos elétricos e pneumáticos entre os TUE's e verificar a conformidade dos eventos processados. Verificar a transferência automática de carga para a tração e o farol, para o caso de avaria do Grupo Conversor de um TUE. O ensaio deverá ser efetuado para o TUE com carga máxima (tipo) e em tara (rotina).	R e T
Verificar se há alguma interferência no engate mecânico e se os cabos de jumpers e mangueiras estão com folga suficiente, em curva com raio de 80 metros.	T

5. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS TESTES DINÂMICOS E TESTES ELÉTRICOS

5.1. Captação e corrente de retorno

Ensaio	Testes
Verificar, para a operação em serviço normal, em tara e com carga máxima, se a captação de corrente é feita sem centelhamentos visíveis na partida e em tração. Será verificado o limite de passeio do pantógrafo.	R e T
Verificar se o sistema de aterramento do truque apresenta uma distribuição uniforme entre as diversas escovas de retorno.	T

5.2. Capacidade de tração/frenagem reostática

Ensaio	Testes
Verificar o desempenho em tração/frenagem do TUE vazio e com carga máxima, sendo monitorizados os parâmetros elétricos que determinam as condições específicas da tração/frenagem (corrente e tensão nos motores, tensão de linha, velocidade, pressão de freio, aceleração e outros que se julguem necessários).	R e T
Verificar se as temperaturas atingidas pelos motores de tração e resistências, operando em marcha tipo, até que seja atingida a estabilização térmica, com o TUE operando com carga máxima, não ultrapassa os limites especificados de isolamento e trabalho definidos no projeto. Qualquer irregularidade será pesquisada a fim de que se possa eliminar a sua causa.	T

Verificar se o TUE consegue superar uma rampa de 2,0 % numa distância de 1.500 m, com carga máxima.	T
Verificar a operação do TUE, quando da ausência de um dos grupos de motores, conforme os dos primeiros itens acima.	T
Plotar as curvas dos esforços tratores, velocidades e corrente para as condições de desempenho em linha reta e em rampa, para o TUE em tara e com carga máxima.	T

5.3. Sistema anti patinagem, Intertravamentos operacionais e Sistemas de freio e de tração

Ensaio	Testes
Simular e/ou provocar as condições de patinagem, verificando o seu funcionamento adequado. Durante o ensaio, todos os parâmetros elétricos envolvidos serão monitorizados, sendo os ensaios efetuados para o TUE em tara e com carga máxima.	R e T
Verificar o intertravamento dos sistemas de porta, freio e homem-morto, com o sistema de tração.	R
Verificar a operação dos sistemas de tração e freio, em condições degradadas, em trecho de via plana e com rampa de 1,0%.	T

6. OBSERVAÇÕES

- Todos os ensaios dinâmicos terão seus resultados registrados, simultaneamente às suas execuções, por registradores gráficos;
- Todos os instrumentos de teste deverão apresentar certificados de aferição, emitidos no máximo em 30 dias antes do início dos testes.



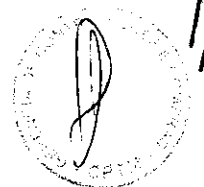
SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

Anexo VIII

Uso Compartilhado do Complexo de Manutenção de Presidente Altino, Disponibilidade de Áreas, Serviços, Equipamentos, Componentes de Trens, Materiais de Consumo, Limpeza decorrente dos Serviços de Manutenção e Uso de Energia e Água, com seus apêndices



Anexo VIII

Parte I

Uso compartilhado do Complexo de Manutenção de Presidente Altino, Disponibilidade de Áreas, Serviços, Equipamentos, Componentes de Trens, Materiais de Consumo, Limpeza decorrente dos Serviços de Manutenção e Uso de Energia e Água

Parte II – Composto pelos:

- Anexo VIII-A Croqui das áreas da CPTM que serão disponibilizadas para a Concessionária
- Anexo VIII-B Relação de Componentes de Trens da Série 5000 que se encontram nos Abrigos e Oficinas da CPTM
- Anexo VIII-C Relação de Materiais de Consumo da Série 5000 e comuns a outras séries
- Anexo VIII-D Relação de Materiais de Consumo Específicos da Série 5000

Anexo VIII – Parte I

Uso compartilhado do Complexo de Manutenção de Presidente Altino, Disponibilidade de Áreas, Serviços, Equipamentos, Componentes de Trens, Materiais de Consumo, Limpeza decorrente dos Serviços de Manutenção e Uso de Energia e Água.

1. Introdução

- 1.1. O complexo de manutenção de Presidente Altino concentra recursos de manutenção dos Sistemas:
 - a) Material Rodante;
 - b) Sinalização;
 - c) Via Permanente;
 - d) Telecomunicações e Energia;
 - e) Almojarifados de materiais; e
 - f) Lavador de Trens.
- 1.2. Os recursos de manutenção para o Material Rodante estão divididos entre:
 - a) Oficina de Manutenção do Material Rodante;
 - b) Abrigo de Manutenção de Trens;
 - c) Torno de Rodeiros; e
 - d) Galpão de Assopramento.
- 1.3. Os recursos de manutenção contemplam, ainda, as instalações utilizadas para a manutenção das Séries 3000, 2100, 2070 e 4800.
- 1.4. A Oficina de Manutenção do Material Rodante atende a manutenção de componentes, tais como motores de tração, rodeiros, pantógrafos,

eletrônicas de potência e de controle e compressores das séries de trens em operação nas linhas da CPTM.

2. Compartilhamento, disponibilidade de áreas, serviços, equipamentos, componentes de trens, materiais de consumo, limpeza decorrente dos serviços de manutenção e uso de energia e água.

2.1. Oficina de Manutenção e Abrigo

Considerando que as instalações na Oficina de Manutenção e do Abrigo serão utilizadas em conjunto pela CPTM e pela futura Concessionária, haverá necessidade do estabelecimento de regras de convivência, em comum acordo entre as partes.

2.1.1 – Das Áreas Cedidas em Concessão de Uso, no prazo do contrato de Concessão Administrativa

2.1.1.1 As áreas que serão disponibilizadas para uso exclusivo da Concessionária, por todo o período da Concessão Administrativa, para a manutenção da Série 5000 em operação comercial, dos 12 trens novos (Fase I) e dos 24 novos trens fornecidos (Fase II), são as seguintes, conforme croqui (Anexo VIII-A) e nos termos do Anexo IX – Contrato de Concessão de Uso de Áreas da CPTM:

a) - 2 (duas) áreas (terreno) com dimensões de 37,0 m x 16,0 m e de 37,0 m x 14,0 m, próximas às linhas do Abrigo. Nessas áreas a Concessionária poderá, ao seu critério e expensas, edificar quaisquer estruturas e facilidades para apoio às manutenções preventivas e corretivas. Essas edificações serão incorporadas aos bens reversíveis da Concessão, nos termos do Contrato;

b) - 3 (três) linhas com valas e catenárias no interior do Abrigo de manutenção, nas quais a Concessionária deverá, a seu critério e expensas, proceder às adaptações que julgar necessárias.

2.1.2 Do Uso Compartilhado de locais no Abrigo, por Prazo Fixado

2.1.2.1 Por um prazo máximo de 12 meses, a contar do recebimento da Ordem de Início dos Serviços prevista na Cláusula Sexta, item 6.5 da minuta de contrato de concessão administrativa que integra o edital, os locais a seguir detalhados, serão disponibilizados para uso compartilhado entre a CPTM e a Concessionária, para a manutenção preventiva e corretiva dos trens da Série 5000 em operação comercial:

a) Seção de aparência e janelas com, aproximadamente, 216 m²;

b) Seção de eletrônica de potência com, aproximadamente, 320 m².

2.1.2.2 Neste mesmo prazo, a Concessionária, obrigatoriamente, deverá proceder a migração dos serviços listados no subitem 2.1.2.1 para o local preparado nas áreas disponibilizadas pela CPTM, ou em qualquer outro local que lhe aprouver.

2.1.3 Do Uso Exclusivo de Equipamentos da CPTM pela Concessionária, nos trens da Série 5000

2.1.3.1 Equipamentos que serão disponibilizados, para uso exclusivo da Concessionária nos trens da Série 5000, enquanto os mesmos, na sua totalidade, estiverem sendo mantidos pela Concessionária.

a) "Tester" do Chopper;

b) "Tester" Velocidade Imposta;

c) "Tester" Conversor Estático;

d) Prensa Kratos para montagem de molas Clouth.

2.1.3.2 – É de responsabilidade da Concessionária a manutenção destes equipamentos até a sua devolução plena à CPTM.

2.1.3.3 - A partir da devolução do primeiro trem da Série 5000, o uso dos equipamentos listados no item 2.1.3.1, será compartilhado

entre a CPTM e a Concessionária, em razão da manutenção que a CPTM voltará a realizar na frota da Série 5000 devolvida.

2.1.3.4 Quando da devolução do último trem da Série 5000, que compõe o conjunto de 17 trens, os equipamentos listados no item 2.1.3.1 deverão ser revertidos de forma plena à CPTM, em perfeitas condições de uso.

2.1.4 – Do Uso Compartilhado do Torno de Rodas, de 2 (dois) Pórticos de Bitola Larga, Números 15 e 16 e do Galpão de Assopramento de Trens, no prazo de vigência do Contrato de Concessão Administrativa

2.1.4.1 O uso do torno de rodas, dos dois pórticos de bitola larga de nº 15 e 16 e do galpão de assopramento de trens, durante todo o prazo do contrato de concessão administrativa, será compartilhado na base de 50% do tempo de utilização para a CPTM e 50% para a Concessionária. As regras desse uso serão estabelecidas formalmente entre as partes após a assinatura do contrato. A manutenção preventiva, corretiva e a limpeza técnica do torno de rodas e dos dois pórticos de nº 15 e 16 estarão a cargo da Concessionária e a do galpão de assopramento de trens estará a cargo da CPTM.

2.2. Componentes de Trens da Série 5000 que se encontram nos Abrigos e Oficinas da CPTM, Materiais de Consumo da Série 5000 e comuns a outras séries e Materiais de Consumo Específicos da Série 5000.

2.2.1 Os Componentes de Trens da Série 5000 que se encontram nos Abrigos e Oficinas da CPTM e os Materiais de Consumo da Série 5000 e também comuns a outras séries e os Específicos da Série 5000 constam relacionados nos Anexos VIII-B, VIII-C e VIII-D, respectivamente, e serão disponibilizados para uso da Concessionária para a Manutenção Preventiva e Corretiva dos Trens da Série.

2.2.2 No local da Visita Técnica, definida no item 4 do edital, as Licitantes tomarão conhecimento, no que se refere aos quantitativos das listagens constantes dos Anexos citados em 2.2.1, da posição atualizada para a data de início da visita técnica.

2.2.3 Na data de recebimento da Ordem de Início do Serviço (item 6.5 da Minuta do Contrato de Concessão Administrativa, referidas listagens serão novamente atualizadas, em razão da utilização dos materiais pela CPTM dada a realização de manutenção nos trens da Série 5000, no ínterim da publicação do edital, visita técnica, assinatura do contrato e início dos serviços de manutenção.

2.2.4 Tais listagens farão parte do Termo de Entrega dos bens integrantes da Concessão, indicado na Cláusula Trigésima do Contrato de Concessão.

2.2.5 Os Componentes de Trens e Materiais de Consumo constantes dos Anexos VIII-B, VIII-C E VIII-D deverão ser devolvidos à CPTM por ocasião da reversão dos trens da Série 5000, na medida da necessidade da CPTM, em razão da manutenção que será realizada nos trens devolvidos.

2.2.6 Quando da devolução do último trem da Série 5000, os Componentes de Trens deverão ser devolvidos reparados e em condição de uso, excluídos dos quantitativos aqueles já devolvidos por antecipação à Contratante.

2.2.7 Os materiais de consumo deverão ser devolvidos na mesma quantidade e qualidade, também quando da devolução do último trem da Série 5000.

2.3. Limpeza e conservação dos trens após os serviços de manutenção e das instalações utilizadas.

2.3.1 Limpeza dos trens

2.3.1.1 A limpeza e higienização interna dos trens devem ser previstas e realizadas pela Concessionária no término de cada intervenção de manutenção preventiva executada no Abrigo de Presidente Altino, contemplando no mínimo as seguintes atividades:

ITEM A SER LIMPO E HIGIENIZADO	ATIVIDADE	PROCESSO
Laterais, janelas, tetos, corredores, bancos e portas	Retirar pó e manchas, desengordurar, desencrustrar sujeiras e remoção de pichações	Manual
Pega-mãos, borrachas de vedação, pisos, caixilhos, rodapés, estribos e cabines	Polir, desengordurar, retirar manchas e desencrustrar sujeiras Aspirar pó, retirar detritos, desencrustrar sujeiras e esfregar a seco e com pano úmido	Manual Manual e Mecânico

2.3.1.2 No caso de manutenção corretiva, os ambientes internos e externos do trem onde forem executados os serviços deverão ser limpos e deixados em condições de conforto para os usuários.

2.3.2 -Limpeza das Instalações

2.3.2.1 - Caberá à Concessionária manter limpas e organizadas todas as dependências por ela utilizadas, sendo de sua obrigação a remoção e destinação apropriada, conforme legislação vigente, dos resíduos oriundos do processo de manutenção e dos demais processos por ela gerados e utilizados, observado e cumprido o que especifica o subitem 2.4 deste Anexo.

2.4. Resíduo Gerado

2.4.1 Para efeito da aplicação das exigências deste item 2.4, considera-se resíduo gerado qualquer material que restar após as atividades desenvolvidas para cumprimento do objeto do contrato e que não atenda mais as necessidades a que se destinavam, seja ele com ou sem valor agregado, perigoso ou não.

2.4.2 A Concessionária se obriga a realizar o Gerenciamento de todo o resíduo gerado nas atividades por ela desenvolvidas.

2.4.2.1 Entende-se por gerenciamento de resíduo o conjunto das atividades de: identificação, segregação, classificação, armazenamento, transporte e destinação final dos resíduos, devendo a concessionária, para o gerenciamento, cumprir a legislação ambiental e normas técnicas aplicáveis.

Exemplos de resíduos sólidos industriais gerados no processo de manutenção de trens (reposta à pergunta nº 76):

- Óleos, graxas, desengraxantes, lâmpadas fluorescentes, estopas e panos contaminados com combustíveis, tintas/vernizes e solventes; madeiras, fibras de vidro, lãs de fibra de vidro, baterias, sucatas metálicas, sapatas fenólicas, borrachas, lixo de varrição, embalagens em geral, discos de esmeril, vidros, resíduos de tinta, componentes eletrônicos, isoladores cerâmicos, tambores e latas vazias.

Normas legais e técnicas aplicáveis mais comumente utilizadas/atendidas. Não significa que todas as normas estejam relacionadas.

Federal:

Lei de Crimes Ambientais nº 9605/98.

Resolução CONAMA N°5/93-Resíduos Sólidos

Decreto Federal nº 96044/88 –Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos

Portaria Minter n. 124/80

Estadual:

Decreto 8.468/76- Prevenção e o Controle da Poluição do Meio Ambiente.

Decreto Estadual - 54645/09 - Política Estadual de Resíduos Sólidos

NBR 12235/92 – Armazenamento de Resíduos Sólidos Perigosos.

NBR 11.174/90 - Armazenamento de Resíduos Classe II - Não Inertes e III – Inertes

NR 25 – Resíduos Industriais

ABNT NBR 10.004 - Resíduos Sólidos

NBR 13.221/05 - Transporte Terrestre de Resíduos

NBR 7.500/05 - Identificação para o Transporte Terrestre, Manuseio, Movimentação e Armazenamento de Produtos

NBR 7.501/05 - Transporte Terrestre de Produtos Perigosos

NBR 7.503/05 - Ficha de Emergência e Envelope para o Transporte Terrestre de Produtos Perigosos - Características, Dimensões e Preenchimento.

2.4.2.2 A Concessionária deverá, como parte do Gerenciamento, manter um Inventário de Resíduos completo e atualizado, podendo a CPTM solicitar as informações nele contidas a qualquer tempo.

2.4.2.3 A CPTM se reserva no direito, de fazer visitas periódicas para avaliação das condições de Gerenciamento de todo o resíduo gerado.

2.4.3 Os resíduos deverão ser acondicionados em recipientes apropriados, definidos por normas técnicas, e poderão ser armazenados em locais adequados na área dada em concessão de uso pela CPTM, pelo período máximo de uma semana, devendo ser observados, sem prejuízo das exigências da legislação específica, alguns critérios mínimos, tais como:

- Impermeabilização inferior da área, com produtos quimicamente resistentes ao resíduo que irão abrigar;
- Colocação de cobertura;
- Instalação de sistema de drenagem de águas pluviais, de líquidos percolados e derramamentos acidentais;

- Construção de bacias de contenção;
- Compatibilidade entre os resíduos armazenados.

2.4.3.1 Após o prazo estabelecido no item 2.4.3 a Concessionária deverá dar a destinação final ao resíduo acumulado, respeitando-se para tanto o processo estabelecido pela legislação e normas pertinentes, sendo a Concessionária responsabilizada por qualquer infração.

2.4.3.1.1 Os resíduos a serem destinados pela Concessionária, seja qual for a destinação pretendida, não poderão ter a identificação da CPTM, evitando-se assim o seu uso para fins indevidos, devendo, ainda, ser a CPTM informada por meio de comunicação formal o local e a destinação efetivada.

2.4.3.1.2 Todos os documentos comprobatórios da destinação dos resíduos, previstos na legislação aplicável, deverão ser mantidos em posse da Concessionária, podendo ser solicitado sua apresentação à CPTM.

2.4.3.2 No período de 90 dias a contar do início da prestação do serviço de manutenção preventiva e corretiva o prazo de uma semana estabelecido no item 2.4.3, poderá ser flexibilizado, de modo a permitir a Concessionária a obtenção, nos órgãos competentes, das necessárias certificações para a destinação dos resíduos.

2.4.3.3 A Concessionária somente poderá contratar, para a destinação de resíduos, empresas devidamente habilitadas e licenciadas pelos órgãos de controle ambiental.

2.4.3.4 O transporte de resíduos deve atender todas as normas de segurança do trabalho e ambiental aplicáveis, observando-se as peculiaridades e características de cada resíduo.

2.5 A CPTM registra que a frota operacional da Série 5000 possui os seguintes equipamentos que contêm óleo ascarel: 184 capacitores de 12 μF e 88 capacitores de 7,9 μF .(resposta à pergunta nº 34).

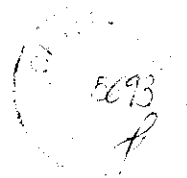
2.5. Utilização de Energia Elétrica e Água

2.5.1 Energia elétrica e água que forem utilizadas nos processos de manutenção e conservação, objeto do contrato de Concessão Administrativa, correrão por conta da Concessionária. Desta forma, as estruturas de manutenção edificadas pela Concessionária deverão ser dotadas de entradas de energia elétrica e água, com os respectivos registros de consumo, independentes dos existentes no complexo de manutenção de Presidente Altino.

2.5.2 Nas áreas com uso compartilhado a concessionária deverá atender as orientações contidas na instrução de serviço definida pela CPTM que estabelecem as medidas técnicas para convivência, utilização e gastos com energia elétrica nas dependências da CPTM até o momento em que as instalações estejam adequadas para medição independente.



SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

Anexo VIII

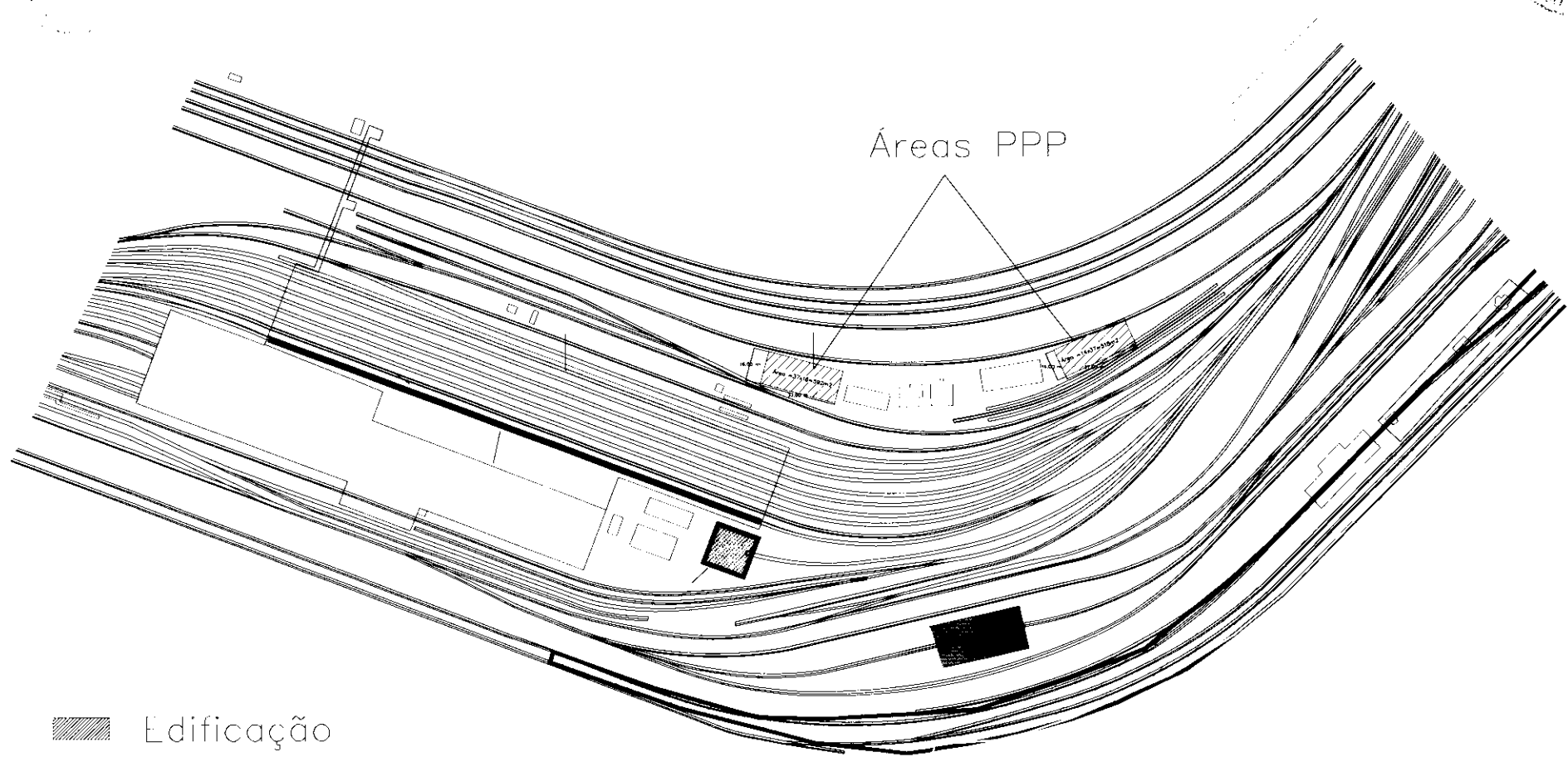
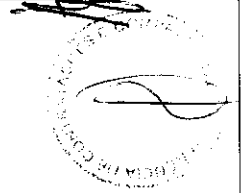
Parte II

Anexo VIII-A Croqui das áreas da CPTM que serão disponibilizadas para a Concessionária



1:500

1690
P



- Edificação
- Viadutos
- Dominio - CPTM
- Ruas
- ÁREAS PPP

		TÍTULO: Anexo VFA - Croqui das áreas da CPTM que serão disponibilizadas para o Concessionário			
FECHA	SERIE	ANO	KM		
PROJETO	FECHA	PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO
PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO	PROJETO



SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS

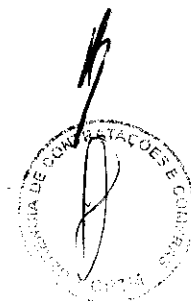


GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

Anexo VIII

Parte II

Anexo VIII-B Relação de Componentes de Trens da Série 5000
que se encontram nos Abrigos e Oficinas da CPTM



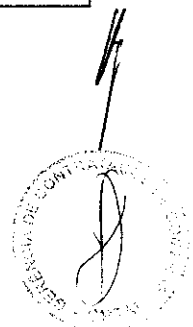
5676
B

Item	Descrição	Qtde	Setor/Localização
1	Motores de Tração 4ERG 3532	94	Motores de tração
2	Gaveta onduladora	48	Eletrônica de Potência
3	Gaveta de tiristores	22	Eletrônica de Potência
4	Gaveta ponte de saída	15	Eletrônica de Potência
5	Gaveta de diodos (DRL)	16	Eletrônica de Potência
6	Gaveta de diodos (DI, DR, DAR)	9	Eletrônica de Potência
7	Disjuntor UR26	12	Eletrônica de Potência
8	Cofre Chopper	2	Eletrônica de Potência
9	Cofre HT	2	Eletrônica de Potência
10	Cuba Self	5	Eletrônica de Potência
11	Conversor do Chopper	1	Eletrônica de Potência
12	Antena de radio	2	Eletrônica de Potência
13	Antena do ATC	8	Eletrônica de Potência
14	BACK Desmontado	220	Eletrônica de Potência
15	Back LMT	3	Eletrônica de Potência
16	Back PL EXT IV	27	Eletrônica de Potência
17	Back RS VS (T)(F)	4	Eletrônica de Potência
18	BACK VS (T)(F)	3	Eletrônica de Potência
19	Back VS DC	10	Eletrônica de Potência
20	BACK VS IV	2	Eletrônica de Potência
21	Bloco de alta tensao (HT)	2	Eletrônica de Potência
22	Bobina abertura indireta dijunтора	6	Eletrônica de Potência
23	Bobina fechamento dijunтора	12	Eletrônica de Potência
24	Bobina Porta	120	Eletrônica de Potência
25	BVR	1	Eletrônica de Potência
26	cabos Motor de tração	8	Eletrônica de Potência
27	Captor de Sinal patinagem	17	Eletrônica de Potência
28	Chamine	7	Eletrônica de Potência
29	Chopper de tracao	2	Eletrônica de Potência
30	Conjunto de Baterias 140 A/h	10	Eletrônica de Potência
31	Conjunto de Baterias sucata	2	Eletrônica de Potência
32	Conjunto Resistencia. Frenagem	1	Eletrônica de Potência
33	Conjunto Resistencia. Pré Carga	7	Eletrônica de Potência
34	Conjunto Resistencia. Shutagem	8	Eletrônica de Potência
35	Contator KM-306	44	Eletrônica de Potência
36	Contator KP 38- Linha	8	Eletrônica de Potência
37	Contator KP 38- Tracao e frenagem	23	Eletrônica de Potência
38	Conversor auxiliar (chopper)	2	Eletrônica de Potência
39	Corta arco do contator Km 306	2	Eletrônica de Potência
40	Corta arco do contator Kp 38 CG	24	Eletrônica de Potência
41	Corta arco do contator Kp 38 CP	17	Eletrônica de Potência
42	Cuba Self	5	Eletrônica de Potência
43	Diodo anti-retorno CVS auxiliar	1	Eletrônica de Potência
44	Disjuntora	12	Eletrônica de Potência
45	Dissipadores para semicondutores do chopper	132	Eletrônica de Potência
46	Dissipadores para semicondutores do conversor aux.	96	Eletrônica de Potência
47	filtro de entrada	1	Eletrônica de Potência
48	Gav. Diodos DI/DR/DAR	8	Eletrônica de Potência
49	Gav. Diodos Roda Livre DRL	4	Eletrônica de Potência
50	Gav. Diodos-DI/DR/DAR	8	Eletrônica de Potência
51	Gaveta de Fase	57	Eletrônica de Potência
52	Gaveta Ponte de Saída	15	Eletrônica de Potência



5697
[Handwritten signature]

Item	Descrição	Qtde	Setor/Localização
53	Gavetas de tiristores	29	Eletrônica de Potência
54	Gerador Axial do ATC	4	Eletrônica de Potência
55	Interruptor mesa coman.	36	Eletrônica de Potência
56	Isoladores teto	120	Eletrônica de Potência
57	Manipulador de Freio	2	Eletrônica de Potência
58	Painel BVR	1	Eletrônica de Potência
59	Painel ZUM	5	Eletrônica de Potência
60	Placa de entrada cvs aux.	12	Eletrônica de Potência
61	Placa sinalizacao 3 KV	2	Eletrônica de Potência
62	Plug 3 KV	6	Eletrônica de Potência
63	Plugs TM'S 11,12,13 E 14 cabeceira	9	Eletrônica de Potência
64	Relé EP-371 48 V e EP-371 30 V	53	Eletrônica de Potência
65	Relé EP-571 48 V e EP-571 48 V	99	Eletrônica de Potência
66	Relé Q VEM	5	Eletrônica de Potência
67	Relé Q 47	18	Eletrônica de Potência
68	Relé QD	7	Eletrônica de Potência
69	Relé QF	15	Eletrônica de Potência
70	Relé QLMT	1	Eletrônica de Potência
71	Relé QMH	2	Eletrônica de Potência
72	Relé QT	13	Eletrônica de Potência
73	Relé QTF	4	Eletrônica de Potência
74	Relé Q-URG	4	Eletrônica de Potência
75	Relé QVE Compressor	2	Eletrônica de Potência
76	Relé TS 42	7	Eletrônica de Potência
77	Relé TS 43	8	Eletrônica de Potência
78	Relé TS 44	3	Eletrônica de Potência
79	Relé TS Auxiliar	3	Eletrônica de Potência
80	Relé TST (T)(F)	21	Eletrônica de Potência
81	Relé UIC	143	Eletrônica de Potência
82	Resistores de teto filtro de entrada	30	Eletrônica de Potência
83	Reversora de Marcha	9	Eletrônica de Potência
84	Self LR cvs aux.	11	Eletrônica de Potência
85	Self Chopper de tracao	22	Eletrônica de Potência
86	Self LI LH cvs aux	3	Eletrônica de Potência
87	Bateria chumbo ácido MSQ309- 140A	3	Eletrônica de Potência
88	Motor compressor K53155	97	Geradores e máquinas auxiliares
89	Motor compressor 180M	2	Geradores e máquinas auxiliares
90	Ventilador do CVS	22	Geradores e máquinas auxiliares
91	Ventilador do salão	36	Geradores e máquinas auxiliares
92	Extrator de pó	10	Geradores e máquinas auxiliares
93	Motor da cuba self	6	Geradores e máquinas auxiliares
94	Truque reboque novos	4	Truques e Rodeiros Pres. Altino
95	Truque motor trincado	20	Truques e Rodeiros Pres. Altino
96	Truque reboque trincado	6	Truques e Rodeiros Pres. Altino
97	Suporte do nariz do motor	20	Truques e Rodeiros Pres. Altino
98	Mola clouth só a panela	192	Truques e Rodeiros Pres. Altino
99	Tubular	48	Truques e Rodeiros Pres. Altino
100	Caixa de engrenagem	16	Truques e Rodeiros Pres. Altino
101	Ferragem da bolsa motor	16	Truques e Rodeiros Pres. Altino
102	Válvula de segurança E1	2	Pneumática
103	Válvula interruptora	10	Pneumática



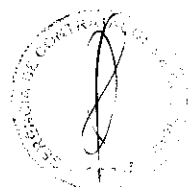
5678
(Handwritten mark)

Item	Descrição	Qtde	Setor/Localização
104	Válvula fim de curso	20	Pneumática
105	Válvula direcional de porta	20	Pneumática
106	Válvula destravadora de porta	100	Pneumática
107	Válvula B3A	7	Pneumática
108	Eletrovalvula de porta	15	Pneumática
109	Dreno tipo A	40	Pneumática
110	Distribuidor JMR 105	20	Pneumática
111	Distribuidor JMR 106	10	Pneumática
112	Distribuidor JMR 107	5	Pneumática
113	Compressor auxiliar	6	Pneumática
114	Desoleador	10	Pneumática
115	Detentor piloto	6	Pneumática
116	Compressor FRA 242	20	Pneumática
117	Bloco de freio BF2VA 140	94	Pneumática
118	Bloco de freio BF2VA 172	123	Pneumática
119	Filtro J	5	Pneumática
120	Pistão de porta	50	Pneumática
121	Pressostato ATC MA 1(12)	6	Pneumática
122	Pressostato ATC MA 2(10)	4	Pneumática
123	Pressostato ATC MA 3(11)	6	Pneumática
124	Válvula rele 2A	20	Pneumática
125	Válvula rele 2F	8	Pneumática
126	Rele de atenuação	10	Pneumática
127	Rele de corte	12	Pneumática
128	Rele P2E	20	Pneumática
129	Transdutor QFCG	4	Pneumática
130	Transdutor QPCC	4	Pneumática
131	Válvula de emergência do vacua	4	Pneumática
132	Janela	343	Usinagem
133	F= 42 Conversor ATC	30	DORB - Abrigo Presidente Altino
134	Ventilador de Salão	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
135	Ventilador de Chopper	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
136	Motor CVS	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
137	Gaveta de Comando	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
138	Gaveta Fase	5	DORB - Abrigo Presidente Altino
139	Gaveta DI DR Dar	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
140	Gavetas DRL	9	DORB - Abrigo Presidente Altino
141	Motor Extrator de Pó	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
142	Gaveta CH	5	DORB - Abrigo Presidente Altino
143	Gaveta ALG	12	DORB - Abrigo Presidente Altino
144	Gaveta AIT	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
145	Gaveta Emisora	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
146	Gaveta Receptora	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
147	Remoto	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
148	Pedal de Rádio	5	DORB - Abrigo Presidente Altino
149	Gaveta da Alma	5	DORB - Abrigo Presidente Altino



5679
[Handwritten signature]

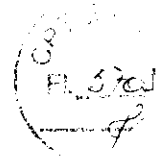
Item	Descrição	Qtde	Setor/Localização
150	Transformador da Alma	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
151	Decodificador 180	8	DORB - Abrigo Presidente Altino
152	Decodificador 75	6	DORB - Abrigo Presidente Altino
153	Aplificador 60 H2	10	DORB - Abrigo Presidente Altino
154	Aplificador 90 H2	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
155	Aplificador 3090	5	DORB - Abrigo Presidente Altino
156	Campanha do Vacma	8	DORB - Abrigo Presidente Altino
157	Motor Cuba Self	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
158	Célula Hall	13	DORB - Abrigo Presidente Altino
159	Célula Medida de Corrente	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
160	QMH	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
161	Painel Zum	5	DORB - Abrigo Presidente Altino
162	Aplificador GR 6100	14	DORB - Abrigo Presidente Altino
163	Recetor	40	DORB - Abrigo Presidente Altino
164	Bac. VS (DC)	5	DORB - Abrigo Presidente Altino
165	Bac. VS (T) (F)	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
166	Bac. VS - EXN - IV	10	DORB - Abrigo Presidente Altino
167	Antena do ATC	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
168	Caixa do Vacma	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
169	Cabo 3 Mil	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
170	Contator KM 306	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
171	Motor Cuba Self	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
172	Condutor de Linha	6	DORB - Abrigo Presidente Altino
173	VBR	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
174	Disjuntor	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
175	Chaminé	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
176	Contator de Tração	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
177	Bobina da Disjuntora	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
178	Compressor Francês	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
179	Placa Presença de Tensão	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
180	Rele QT	30	DORB - Abrigo Presidente Altino
181	Rele QF	7	DORB - Abrigo Presidente Altino
182	Manipula Freio	8	DORB - Abrigo Presidente Altino
183	Velocímetro	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
184	QFCG	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
185	QPCG	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
186	QPCC	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
187	Válvula Compressor	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
188	Válvula ATC	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
189	Válvula TR	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
190	Válvula PBA	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
191	1/2 A6	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
192	1/2 B6	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
193	1/2 A19	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
194	1/2 B4	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
195	Válvula JMR	4	DORB - Abrigo Presidente Altino



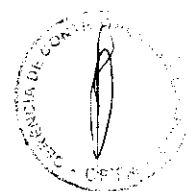
3
 12.5200
 R.

Item	Descrição	Qtde	Setor/Localização
196	Direcional de Porta	7	DORB - Abrigo Presidente Altino
197	Eletroválvula de Porta	10	DORB - Abrigo Presidente Altino
198	Eletroválvula de Pantógrafo	8	DORB - Abrigo Presidente Altino
199	Válvula Vacma	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
200	Válvula de Buzina	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
201	Destravadora de Portas	8	DORB - Abrigo Presidente Altino
202	Válvula Limpador de Parabrisa	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
203	Válvula de Redução do ATC	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
204	Válvula de Regulagem do Pantógrafo	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
205	Válvula de retenção do Compressor	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
206	Pistão de Portas	9	DORB - Abrigo Presidente Altino
207	Válvula Niveladora	6	DORB - Abrigo Presidente Altino
208	Válvula Detentora Piloto	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
209	Bojo RT9	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
210	Válvula Fim de Curso	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
211	Válvula Interruptora	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
212	Válvula P2E	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
213	Válvula 2 A	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
214	Válvula 2 F	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
215	Corneta da Buzina	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
216	Válvula Monocontato	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
217	Válvula de Retenção N1	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
218	Canoa de Pantógrafo	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
219	Pantógrafo	7	DORB - Abrigo Presidente Altino
220	Bloco de Freio Reboque Direito	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
221	Bloco de Freio Reboque Esquerdo	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
222	Bloco de Freio Motor Direito	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
223	Bloco de Freio Motor Esquerdo	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
224	Cartão Eletrônico - TRF	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
225	Cartão Eletrônico - Red 01	5	DORB - Abrigo Presidente Altino
226	Cartão Eletrônico - Red 02	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
227	Cartão Eletrônico - Red 03	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
228	Cartão Eletrônico -ALS	5	DORB - Abrigo Presidente Altino
229	Cartão Eletrônico -AED	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
230	Cartão Eletrônico -CFA	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
231	Cartão Eletrônico - DIT	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
232	Cartão Eletrônico - MTF	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
233	Cartão Eletrônico - DEF	6	DORB - Abrigo Presidente Altino
234	Cartão Eletrônico -CMN	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
235	Cartão Eletrônico - RTG	16	DORB - Abrigo Presidente Altino
236	Cartão Eletrônico - EP 51	18	DORB - Abrigo Presidente Altino
237	Cartão Eletrônico - EV 1	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
238	Cartão Eletrônico - CDR	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
239	Cartão Eletrônico -FP 15	10	DORB - Abrigo Presidente Altino
240	Cartão Eletrônico -RFI	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
241	Cartão Eletrônico -RVA	5	DORB - Abrigo Presidente Altino





Item	Descrição	Qtde	Setor/Localização
242	Cartão Eletrônico - FO 11	5	DORB - Abrigo Presidente Altino
243	Cartão Eletrônico - AS 15	5	DORB - Abrigo Presidente Altino
244	Cartão Eletrônico - LTI 21	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
245	Cartão Eletrônico - Amp. Imp	8	DORB - Abrigo Presidente Altino
246	Cartão Eletrônico - AL 30V	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
247	Cartão Eletrônico - CHRON	7	DORB - Abrigo Presidente Altino
248	Cartão Eletrônico - ALI 15 V	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
249	Cartão Eletrônico - ASSCRV	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
250	Cartão Eletrônico - ALI Temp.	5	DORB - Abrigo Presidente Altino
251	Cartão Eletrônico - ALS 15	2	DORB - Abrigo Presidente Altino
252	Cartão Eletrônico - OSC	5	DORB - Abrigo Presidente Altino
253	Cartão Eletrônico - CHF	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
254	Cartão Eletrônico - DFP	14	DORB - Abrigo Presidente Altino
255	Cartão Eletrônico - Ent	9	DORB - Abrigo Presidente Altino
256	Cartão Eletrônico - CRL	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
257	Cartão Eletrônico - RIH	6	DORB - Abrigo Presidente Altino
258	Cartão Eletrônico - CCE	8	DORB - Abrigo Presidente Altino
259	Cartão Eletrônico - MTH	9	DORB - Abrigo Presidente Altino
260	Cartão Eletrônico - RSH	6	DORB - Abrigo Presidente Altino
261	Cartão Eletrônico - MG 1	8	DORB - Abrigo Presidente Altino
262	Cartão Eletrônico - CR 2	8	DORB - Abrigo Presidente Altino
263	Cartão Eletrônico - FO 12	4	DORB - Abrigo Presidente Altino
264	Cartão Eletrônico - RF 5	7	DORB - Abrigo Presidente Altino
265	Cartão Eletrônico - SV 5	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
266	Cartão Eletrônico - AL- 5	6	DORB - Abrigo Presidente Altino
267	Cartão Eletrônico - SU	5	DORB - Abrigo Presidente Altino
268	Cartão Eletrônico - SN	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
269	Cartão Eletrônico - KX	1	DORB - Abrigo Presidente Altino
270	Cartão Eletrônico - AL 72	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
271	Cartão Eletrônico - CDE Ond	5	DORB - Abrigo Presidente Altino
272	Cartão Eletrônico - T- Charge	6	DORB - Abrigo Presidente Altino
273	Cartão Eletrônico - ATH	35	DORB - Abrigo Presidente Altino
274	Cartão Eletrônico - ATS	16	DORB - Abrigo Presidente Altino
275	Cartão Eletrônico - RTM	19	DORB - Abrigo Presidente Altino
276	Cartão Eletrônico - CRCF	3	DORB - Abrigo Presidente Altino
277	Cofre chopper	14	Instalados nos TU's paralisados
278	Cofre HT	15	Instalados nos TU's paralisados
279	Cuba self	15	Instalados nos TU's paralisados
280	Cofre conversor estático	16	Instalados nos TU's paralisados





SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

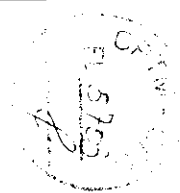
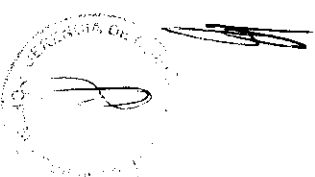
Anexo VIII

Parte II

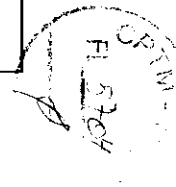
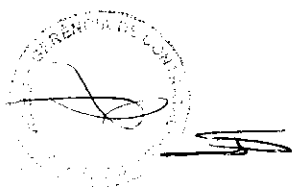
Anexo VIII-C Relação de Materiais de Consumo da Série 5000 e
comuns a outras séries



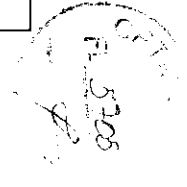
Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição do material	Utilização/Aplicação	Qtde. posição em 13/04/09
1	102.0042-1	011807	PERFIL, ALUMINIO EXTRUDADO AA-ASTM-6063, ANODIZADO, TRAT TERMICO T5, LARG 14,3MM, ALT 48MM, ESP 2,2MM, COMP 0,73M, P/ QUADRO MOVEL JANELA LATERAL SALAO	TUE SERIE 5000/4800	500
2	302.0126-2	011728	PEDRA BRANCA, 125 X 50 X 25MM	POLIMENTO DOS COLETORES DOS MOT DE TRACAO,TU SERIE 5000/5500	15
3	303.0140-5	000579	ANEL O, DIAM INT 19 MM, DIAM SECAO 1,8 MM, MATERIAL BORRACHA POLIURETANICA, DUREZA 70 SH A	SERIE 5000/5500	30
4	303.0261-7	000708	ANEL O, DIAM INT 15 MM, DIAM SECAO 2,5 MM, MATERIAL BORRACHA POLIURETANICA, DUREZA 70 SH A	RELE DE 2 ESTAGIOS, VALVULA DE PESO MEDIO, SERIE 5000/5500	1000
5	303.0271-6	000719	ANEL O, DIAM INT 3,8 MM, DIAM SECAO 1,9 MM, MATERIAL BORRACHA POLIURETANICA, DUREZA 70 SH A	MOTOR PNEUMATICO ACIONAMENTO DE PORTAS, SERIE 5000/5500	1400
6	303.0279-2	000727	ANEL O, DIAM INT 46 MM, DIAM SECAO 3 MM, MATERIAL BORRACHA POLIURETANICA, DUREZA 70 SH A	VALVULA SINAL ALARME, SERIE 5000/5500	80
7	303.0290-7	000738	ANEL O, DIAM INT 9,19 MM, DIAM SECAO 2,62 MM, MATERIAL BORRACHA POLIURETANICA, DUREZA 70 SH A	ELETROV - CONTATOR KP-38, VALVULA MAGNETICA, SERIE 5000/5500	100
8	303.0291-4	000739	ANEL O, DIAM INT 9,5 MM, DIAM SECAO 6 MM, MATERIAL BORRACHA POLIURETANICA, DUREZA 70 SH A	RELE DE 2 ESTAGIOS, VALVULA DE PESO MEDIO, SERIE 5000/5500	60
9	303.0292-1	000740	ANEL O, DIAM INT 9,6 MM, DIAM SECAO 2,7 MM, MATERIAL BORRACHA DE SILICONE, DUREZA 60 SH A	PRISION-TAMPA DIAN/TRAS CILIN COMPRES 242FRA SERIE 5000/5500	200
10	303.0309-6	000815	ANEL O, DIAM INT 23 MM, DIAM SECAO 3,5 MM, MATERIAL BORRACHA POLIURETANICA, DUREZA 70 SH A	VALVULA INTERRUPTORA, SERIE 5000/5500	23
11	303.0311-9	000817	ANEL O, DIAM INT 31 MM, DIAM SECAO 2,5 MM, MATERIAL BORRACHA POLIURETANICA, DUREZA 70 SH A	VALVULA PILOTO REDUCAO, SERIE 5000/5500	33



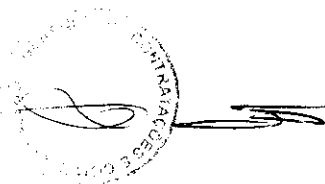
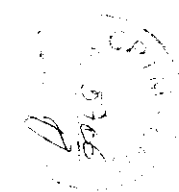
Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição do material	Utilização/Aplicação	Qtde. posição em 13/04/09
12	303.0387-4	008746	JUNTA BOCAL DA MANGUEIRA DE AR COMPRIMIDO	MANGUEIRAS DE ACOPLAMENTOS E TUBULACOES, SERIE 5000 E 5800	20
13	303.0389-8	008748	JUNTA, PAPELAO HIDRAULICO ABNT NB558/EB827	BOMBA DE OLEO DO COMPRESSOR 242FRA, SERIE 5000/5500	100
14	303.0395-9	008755	JUNTA DE VEDACAO ESPECIFICA, APLICACAO COMPRESSOR DE AR, MARCA WABCO, MOD 242 FRA, LOCALIZACAO TAMPA/CABECOTE DE BAIXA PRESSAO	SERIE 5000/5500	30
15	303.0399-7	008763	JUNTA ANELAR, DIAM EXT 113 MM, DIAM INT 85 MM, ESP 1 MM, MATERIAL PAPELAO HIDRAULICO	CARTER DO COMPRESSOR 242FRA, SERIE 5000/5500	38
16	303.0446-8	008855	JUNTA DE PAPELAO HIDRAULICO, APLICACAO COMPRESSOR DE AR, MARCA SAB WABCO, MOD 242FRA, LOCALIZACAO FLANGE DO FILTRO DE OLEO	SERIE 5000/5500	300
17	303.0468-0	008893	JUNTA DO BATENTE INFERIOR DA JANELA LATERAL DO SALAO DE PASSAGEIROS	SERIE 5000 E 4800	50
18	303.0487-1	008922	JUNTA, ELASTOMERO ABNT EB362 2BG 720 L14Z, P/ SUPORTE DO DISTRIBUIDOR JMR, SERIE 5000/5500		150
19	303.0524-3	008996	JUNTA	BASE DO RELE PBA 25, TU SERIE 5000/5500	32
20	303.0695-6	006054	DISCO DE VEDACAO, APLICACAO CONTATOR, MOD KP 38, LOCALIZACAO BASE DA VALVULA ELETROMAGNETICA	SERIE 5000/5500	150
21	304.0060-3	007195	FILTRO DE AR, APLICACAO COMPRESSOR 242FRA, TIPO TIPO MIOFILTER 150 BH	SERIE 5000/5500 (CCTU 1211B-13)	50
22	320.0100-6	010812	PARAFUSO, CABECA CILINDRICA SEXTAVADO INTERNO, ACO CARBONO, M8X50MM, BICROMATIZADO/ZINCADO	ELETRO-VALVULA DE PORTA, SERIE 5000/5500	400
23	322.0038-6	000758	ANEL ELASTICO, DIAM EXT 15MM, ESP 1,0MM, ACO ABNT1060/70, DUREZA 47 A 52 HRC, REBARBADO E POLIDO, NORMA DIN 472	VALVULA DE ESCAPE, PURGADOR AUTOMATICO, TU SERIE 5000/5500	20
24	322.0233-5	002332	BUCHA, ACO INOX ABNT 303/304, DIAM INT 11MM, DIAM EXT 36MM, ALT 13,5MM	VALVULA PILOTO DE REDUCAO, SERIE 5000/5500	2
25	322.0262-5	002387	BUCHA INTERMEDIARIA	ELETROVALVULA 21C INVERSA - TU SERIE 5000/5500	80



Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição do material	Utilização/Aplicação	Qtde. posição em 13/04/09
26	323.0170-0	012113	PINO, UNIAO ENTRE CANOA E TERMINAL, ACO ABNT 1010/20, CADMIADO, COMP 75MM	PANTOGRAFO AM57 BU, SERIE 5000/5500	100
27	323.0178-6	015895	TRAVA PARA GUARNICAO DE BORRACHA DE PORTAS E JANELAS DOS TUS SERIE 5000, 5500 E 5600		3
28	330.0107-4	010457	NIPLE, LATAO, TAMPA ELETROVALVULA DO CONTATOR KP398 3TA, SERIE 5000/5500		10
29	334.0020-4	016046	TUBO DE DESCARGA, C/ PORCA ESPECIAL, RELE MODERAVEL DO BLOCO PBA2S, SERIE 5000/5500, CONFORME MANUAL CCTU 1311-13 E DESENHO Ref: 183453/WABCO, ou equivalente.		3
30	352.0094-9	010211	MOLA, HELICOIDAL, TRACAO, ACO INOX ABNT/AISI 302, 15 ESPIRAS, HELICE A DIREITA, 0,17KG/MM, DIAM ARAME 1,1MM, DIAM EXT 9MM, ALT UTIL 17,5MM, P/ ELETROVALVULA 21C, SERIE 5000/5500, CONFORME DESENHO		2
31	352.0133-5	010346	MOLA, HELICOIDAL, COMPRESSAO, ACO ABNT 1095, CADMIADA/ZINCADA, 16 ESPIRAS, HELICE A DIREITA, CONST EL 1KG/MM, DIAM ARAME 2,8MM, DIAM EXT 19,1MM, ALT UIL 75,5MM, P/ VALVULA DE SEGURANCA, SERIE 5000,5500,		5
32	355.0013-1	002529	BUJAO DE GUIA, DISTRIBUIDOR JMR, SERIE 5000/5500, CONFORME: MANUAL CCTU 1331-42 E DESENHO		10
33	362.0041-2	005814	DIAFRAGMA ESPECIFICO PARA VALVULA, APLICACAO DISTRIBUIDOR JMR COM SERVO MOTOR, MARCA SAB WABCO, MOD TU SERIE 5000 E 5500, LOCALIZACAO SEGUIDOR	DISTRIBUIDOR JMR C/ SERVO MOTOR, SERIES 5000 E 5500	15
34	362.0051-1	005828	DIAFRAGMA ESPECIFICO PARA VALVULA, APLICACAO MONOCONTATO D2 E VALVULAS, MARCA SAB WABCO, MOD TU SERIE 5000 E 5500, LOCALIZACAO ENTRE TAMPA E PISTAO	MONOCONTATO D2 E VALVULAS, SERIES 5000 E 5500	280
35	362.0059-7	005839	DIAFRAGMA ESPECIFICO PARA VALVULA, APLICACAO RELE DE CORTE DO ATC, MARCA SAB WABCO, MOD TU SERIE 5000 E 5500, LOCALIZACAO SEGUIDOR	RELE DE CORTE DO ATC, SERIES 5000 E 5500	90
36	362.0065-8	005847	DIAFRAGMA ESPECIFICO PARA VALVULA, APLICACAO RELE DE ATENUACAO, BLOCO PBA 2 S, MARCA SAB WABCO, MOD TU SERIE 5000 E 5500, LOCALIZACAO ENTRE TAMPA E PISTAO	RELE DE ATENUACAO BLOCO PBA 2S, SERIES 5000 E 5500	100
37	362.0066-5	005849	DIAFRAGMA ESPECIFICO PARA VALVULA, APLICACAO RELE DE ISOLAMENTO, MARCA SAB WABCO, MOD TU SERIE 5000 E 5500, LOCALIZACAO SISTEMA DE FRENAGEM	RELE DE ISOLAMENTO TR, SERIES 5000 E 5500	300



Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição do material	Utilização/Aplicação	Qtde. posição em 13/04/09
38	362.0149-5	014414	SEDE DE VALVULA ESPECIFICA, APLICACAO VALVULA LATERAL DE RETENCAO, MARCA SAB WABCO, MOD TU SERIE 5000 E 5500, LOCALIZACAO ENTRE TAMPA E PISTAO	DISTRIBUIDOR JMR, SERIES 5000 E 5500	60
39	362.0197-6	016384	VALVULA DE VEDACAO ESPECIFICA, APLICACAO VALVULA PILOTO DE REDUCAO, MARCA SAB WABCO, MOD PBA2S, LOCALIZACAO ARMARIO FRENAGEM PNEUMATICA	VALVULA PILOTO REDUCAO PBA2S CCTU 1314-05, SERIE 5000 E 5500	70
40	392.0053-2	010363	MOLA, LAMINA, BRONZE, FOSFATIZADO, ALT 25MM, ESP 0,85MM, COMP 63,7MM, LARG 10MM, P/ VALVULA DE EMERGENCIA, SERIE 5000/5500, CONFORME DESENHO		22
41	435.0141-0	012238	PLACA EXTERNA, LADO ESQUERDO DO ABAFADOR DE ARCO DO CONTATOR TIPO KP 38 CGM	CONTATOR KP38 CGM DOS TUE'S SERIE 5000 E 5500	20
42	440.0046-2	002049	BOTAO COMANDO PULSADOR, TIPO COGUMELO 60MM, DIAM FURACAO 30,5MM, 2NA+2NF, COR PRETA	MANUAL SOBRESSALENTE CCTU 2121 A 22 TU SERIE 5000 E 5500	2
43	445.0016-0	008042	SENSOR MAGNETICO (PICK-UP), APLICACAO GERADOR AXIAL MAGNETICO DE SINAL	P/ SIST DE VELOCIDADE DO ATC DOS TUE SERIE 5000, 5500 E 5800	5
44	458.0018-4	012139	PISTAO DE REGULAGEM DA ELETROVALVULA	CONTATOR KP38 INV. MARCHA(CCTU 2142-D/POS.3),SERIE 5000/5500	300
45	604.0013-0	007422	FITA VELOCIMETRICA ESPECIFICA, APLICACAO TACOGRAFO HASLER, TU SERIE 5500	CRONOTACOGRAFO HASLER, SERIE 5000 E 5500	2500
46	622.0078-3	013436	RESFRIADOR INTERMEDIARIO	COMPRESSOR TIPO 242 FRA, SERIE 5000/5500	4
47	622.0091-2	015032	TAMPA INFERIOR, VALVULA DE SEGURANCA, LATAO, DIM M30 X 1,5, ALT 36MM	COMPRESSOR 242-FRA, SERIE 5000/5500	3



SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS

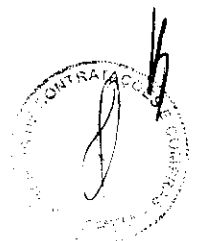
GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ



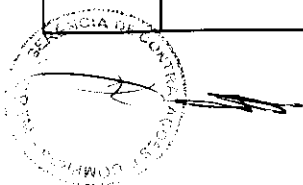
Anexo VIII

Parte II

Anexo VIII-D Relação de Materiais de Consumo Específicos da
Série 5000

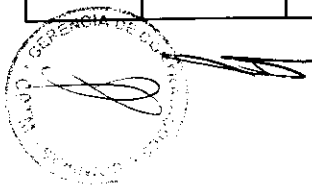


Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
1	100.0157-8	025471	CHAPA DE ACO INOX PARA APOIO DA PASSAGEM DE INTERCIRCULACAO ENTRE CARROS	SERIE 5000	29
2	102.0069-8	039510	MOLDURA DE FIXACAO DO POLICARBONATO, APLICACAO PORTA DE ACESSO AO SALAO	SERIE 5000	44
3	121.0003-3	036903	PASSADEIRA DE BORRACHA SBR, CONFORME ASTM 2000, M2 AA703 A13 B33 EA14, LARG 0,6M, ESP 3MM, FACE SUPERIOR NA COR CINZA MEDIA (PADRAO DE COR MUNSELL, PODENDO VARIAR DE N6/ ATE N6/.75), FACE INFERIOR PRETA TEXTURIZADA	REPARACAO DE PISO, SERIE 5000.	1.400
4	121.0005-7	001799	BLOCO DE ELASTOMERO AMORTECEDOR - ALTERNATIVO (NITRILICA)	CAIXA DE TRANSM DO MOTOR TRACAO P/ RODEIRO, SERIE 5000	10.583
5	121.0043-9	008280	GUARNICAO ESPECIFICA, APLICACAO VIDRO FRONTAL, LOCALIZACAO CABINA, MOD SERIE 5000	SERIE 5000	245
6	121.0046-0	008990	GUARNICAO ESPECIFICA, APLICACAO PORTA LATERAL DE ACESSO AO PUBLICO, MOD SERIE 5000	SERIE 5000	113
7	121.0072-3	066604	GUARNICAO DE BORRACHA P/ POLICARBONATO, APLICACAO PORTA DE ACESSO AO SALAO	SERIE 5000	475
8	135.0021-4	016687	PARA-BRISA, APLICACAO SERIE 5000	SERIE 5000	75
9	135.0035-1	016719	VIDRO DE SEGURANCA ESPECIFICO, APLICACAO CABINA, LOCALIZACAO JANELA LATERAL, MOD SERIE 5000	JANELA LATERAL, SERIE 5000	20
10	210.0011-9	010543	OLEO LUBRIFICANTE, MINERAL, CLASSIFICACAO SAE 140/API GL-5, BALDE 20L	CAIXA DE ENGENRAGEM, SERIE 5000	2.160
11	243.0004-9	000227	ADESIVO FRONTAL PARA SERIE 5000, DESENHO A1		42
12	303.0107-8	000463	ANEL O, DIAM INT 10 MM, DIAM SECAO 2,5 MM, MATERIAL BORRACHA POLIURETANICA, DUREZA 70 SH A	VALVULA DUPLA DA BUZINA, SERIE 5000	46
13	303.0112-2	000486	ANEL O, DIAM INT 24,5 MM, DIAM SECAO 3,7 MM, MATERIAL BORRACHA NITRILICA, DUREZA 70 SH A	ELETROVALVULA DIRECIONAL DE PORTAS, SERIE 5000	800
14	303.0120-7	000497	ANEL O, DIAM INT 33 MM, DIAM SECAO 3,5 MM, MATERIAL BORRACHA NITRILICA, DUREZA 70 SH A	ELETRO-VALVULA COM RELE, SERIE 5000	101
15	303.0273-0	000721	ANEL O, DIAM INT 31 MM, DIAM SECAO 3,3 MM, MATERIAL BORRACHA POLIURETANICA, DUREZA 70 SH A	MOTOR PNEUMATICO ACIONAMENTO DE PORTAS, SERIE 5000	3.879



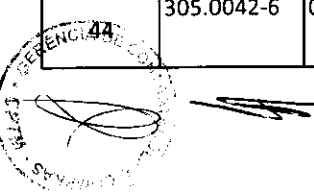
5705
300

Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
16	303.0288-4	000736	ANEL O, DIAM INT 87,2 MM, DIAM SECAO 2,5 MM, MATERIAL BORRACHA POLIURETANICA, DUREZA 70 SH A	FLANGE MAIOR - VALVULA P2E, SERIE 5000	286
17	303.0289-1	000737	ANEL O, DIAM INT 8 MM, DIAM SECAO 2,5 MM, MATERIAL BORRACHA POLIURETANICA, DUREZA 60 SH A	VALVULA DE NIVELAMENTO, SERIE 5000	316
18	303.0303-4	000809	ANEL O, DIAM INT 17MM, DIAM SECAO 1,5MM, MATERIAL BORRACHA POLIURETANICA, DUREZA 70 SH A	HASTE DO PISTAO - VALVULA P2E, SERIE 5000	1
19	303.0308-9	000814	ANEL O, DIAM INT 30 MM, DIAM SECAO 2 MM, MATERIAL BORRACHA POLIURETANICA, DUREZA 70 SH A	VALVULA DUPLA DE RETENCAO, SERIE 5000	173
20	303.0321-8	040089	ANEL O, DIAM INT 84 MM, DIAM SECAO 5 MM, MATERIAL BORRACHA NITRILICA, DUREZA 70 SH A	MOTOR DO CUBA SELF, SERIE 5000	6
21	303.0323-2	001202	JUNTA DE COBRE	COMPRESSOR TIPO 242 FRA, SERIE 5000	4
22	303.0324-9	040090	ANEL O, DIAM INT 135 MM, DIAM SECAO 5 MM, MATERIAL BORRACHA NITRILICA, DUREZA 70 SH A	MOTOR DO CUBA SELF, SERIE 5000	3
23	303.0329-4	005296	COPO GAXETA ESPECIFICO, APLICACAO CILINDRO DE FREIO DE 5 POL	CARRO REBOQUE, SERIE 5000	132
24	303.0334-8	008000	ANEL GAXETA ESPECIFICO, APLICACAO BLOCO DE FREIO BF2-VA, MOD TU SERIE 5000, CARRO DE REBOQUE, LOCALIZACAO TRUQUE	BLOCO FREIO BF2-VA CCTU 1120A-08, CARRO REBOQUE, SERIE 5000	282
25	303.0335-5	008001	ANEL GAXETA ESPECIFICO, APLICACAO MOTOR PNEUMATICO, MOD TU SERIE 5000, LOCALIZACAO HASTE DO ACIONADOR DA PORTA	HASTE DO ACIONADOR DE PORTA, SERIE 5000	447
26	303.0364-5	008716	JUNTA ANELAR, DIAM EXT 16 MM, DIAM INT 12,2 MM, ESP 1,3 MM, MATERIAL PAPELAO HIDRAULICO	BUJAO DA VALVULA DE NIVELAMENTO, SERIE 5000	122
27	303.0390-4	008749	JUNTA ANELAR, DIAM EXT 32,5 MM, DIAM INT 24,2 MM, ESP 1,6 MM, MATERIAL PAPELAO HIDRAULICO	BUJAO DA VALVULA DE ALARME, SERIE 5000	142
28	303.0397-3	008759	JUNTA DE VEDACAO, APLICACAO CAIXA DE TRANSMISSAO	SERIE 5000	34
29	303.0402-4	008767	JUNTA, ELASTOMERO ABNT EB362 BC720Z, P/ VEDACAO DO CIRCULADOR DE OLEO DA CUBA-SELF, SERIE 5000		421
30	303.0444-4	008852	JUNTA, NEOPRENE, COR PRETA, SECAO CIRCULAR, DIAM 6 MM, COMP 1300 MM, DUREZA 70 SH A, NORMA ABNT EB 362	TU SERIE 5000, CCTU 1112-8	195



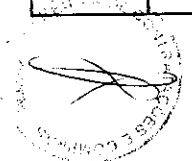
5709

Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
31	303.0460-4	008875	JUNTA DE VEDACAO ESPECIFICA, APLICACAO MONTANTE DA PORTA LATERAL DOS TUES SERIE 5000, LOCALIZACAO LADO EXTERNO DO MONTANTE	MONTANTE PORTA LATERAL, SERIE 5000, USO EXTERNO DO MONTANTE	1.600
32	303.0496-3	008932	JUNTA, ELASTOMERO ABNT EB362, PARA ELETROVALVULA COM RELE	SERIE 5000	110
33	303.0520-5	008980	JUNTA ANELAR, DIAM EXT 18,3 MM, DIAM INT 11,2 MM, ESP 3,5 MM, MATERIAL BORRACHA POLIURETANICA, DUREZA 70 SH A	VALVULA DUPLA DA BUZINA, SERIE 5000	105
34	303.0545-8	009031	JUNTA ANELAR, DIAM EXT 26,5 MM, DIAM INT 21 MM, ESP 1,5 MM, MATERIAL COBRE RECOZIDO	UNIAO DO SUPORTE TUBULAR, TRUQUES - SERIE 5000	106
35	303.0691-2	035733	JUNTA, ELASTOMERO ABNT EB 362.1.BF 610, Z= COR PRETA, DIAM INT 145MM, DIAM EXT 157MM, ESP 5MM	COMPRESSORES 242FRA, TU SERIE 5000	41
36	304.0030-6	006386	ELEMENTO FILTRANTE TIPO CESTO PARA CIRCUITO DE ALIMENTACAO DO CILINDRO DE PORTAS	SERIE 5000	348
37	304.0034-4	007140	FILTRO, APLICACAO BLOCO DE FREIO, MARCA SAB WABCO, MOD BF2VA	BLOCO DE FREIO BF2VA, SERIE 5000	164
38	304.0042-9	007158	FILTRO DE AR	CONJ PNEUM, COMANDO PORTAS ACESSO PASSAGEIROS, TU SERIE 5000	747
39	304.0258-2	066684	ELEMENTO FILTRANTE P/ AGUA E PARTICULADO, UMIDADE NO OLEO MENOR QUE 15 PPM, RETENCAO DE PARTICULADO MAIOR QUE 0,3 MICRON	FILTRO DO OLEO PORTATIL TIPO MP3-AV DA AVI-MACH CUBA-SELF, SERIE 5000	1
40	305.0001-3	040229	FECHADURA, APLICACAO SALAO DE PASSAGEIROS, LOCALIZACAO SANCA LATERAL LADO ESQUERDO	SERIE 5000	23
41	305.0016-7	004440	CILINDRO KA, C/ MESMO SEGREDO, CONFORME AMOSTRA FORNECIDA PELA CPTM, P/ FECHADURA TETRACHAVE REF ART 142 / PAPAIZ	PORTAS DA CABINE, SERIE 5000	28
42	305.0032-7	007051	FECHADURA, MOD TETRA CHAVE, NR VOLTAS QUATRO, PROTECAO SUPERFICIAL CROMADA, ESP 15 MM, SEGREDO CPTM, APLICACAO PORTA INTERNA/EXTERNA DAS CABINES, SERIES 5000	PORTAS INT/EXT DA CABINE, SERIE 5000	37
43	305.0041-9	007066	FECHADURA, LATAO CROMADO, C/ TRINCO, P/ PORTAS INT/EXT DA CABINE C/ DIST 55MM, SERIE 5000 Ref: 5050/LA FONTE, ou equivalente.		155
44	305.0042-6	007069	FECHADURA, APLICACAO SALAO DE PASSAGEIROS, LOCALIZACAO SANCA LATERAL LADO DIREITO	SERIE 5000	45



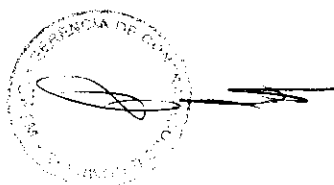
5210

Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
45	305.0048-8	007076	FECHADURA AUXILIAR, COMPLETA (COM MACANETA, ROSETAE PARAFUSOS)	PORTA DE PASSAGEM CABINE DO OPERADOR-SALAO, SERIE 5000	1.183
46	305.0050-1	007079	FECHADURA TRIANGULAR, TAMPA LATERAL INFERIOR E PAINEL LOGICO DO CHOPPER DE TRACAO	SERIE 5000	34
47	305.0052-5	007120	FERROLHO DA FECHADURA, TAMPA LATERAL DO CHOPPER DE TRACAO, SERIE 5000, CONFORME DESENHO		58
48	305.0053-2	007121	FERROLHO, C/ MOLA DE ESTAGIO DUPLO, ACO ABNT 1010/1020, CROMADO BRILHANTE, COMP TOTAL 162MM	PORTA DO ARMARIO BT, SERIE 5000	81
49	305.0054-9	009450	LINGUETA P/ FECHADURA, SANCA, SERIE 5000, CONFORME DESENHO ITEM 1		24
50	310.0028-4	000068	ABRACADEIRA MOLDADA EM RESILIT, DIM 190 X 57 X 40 MM	FIXACAO DE CABOS ELETRICOS, SERIE 5000	6
51	310.0029-1	000069	ABRACADEIRA, MOLDADA EM RESILIT OU FENOLIT, COMP TOTAL 200MM, ALT TOTAL 50MM, FIXACAO P/ CABOS ELETRICOS	SERIE 5000	850
52	310.0047-5	000096	ABRACADEIRA REGULAVEL, PARAFUSO SEM FIM, AÇO CARBONO GALVANIZADO, ESPESSURA 0,7 MM X LARGURA 9 MM, DIAM. MINIMO 89 MM, DIAM. MAXIMO 108 MM.	FIXACAO GUARDA-PO CILINDRO DE FREIO, CCTU1157-6, SERIE 5000	394
53	311.0010-6	002650	CABO DE ACO, C/ LACOS	ACIONAMENTO DA VALVULA FIM DE CURSO, SERIE 5000	1
54	320.0074-0	010773	PARAFUSO, CABECA SEXTAVADA, ACO CARBONO, M16X180MM, ROSCA PARCIAL 57MM, BICROMATIZADO/ZINCADO, CLASSE DE RESISTENCIA 8.8	CAIXA DE ENGRENAGEM, SERIE 5000	550
55	320.0257-7	011026	PARAFUSO, CABECA SEXTAVADA, ACO CARBONO, BSW 5/8X1.3/4, BICROMATIZADO/ZINCADO, CLASSE DE RESISTENCIA 8.8	TRUQUE MOTOR, SERIE 5000	436
56	320.0282-9	011066	PARAFUSO, CABECA SEXTAVADA, ACO CARBONO, M12X30MM, BICROMATIZADO/ZINCADO, CLASSE DE RESISTENCIA 8.8	MOTOR DE TRACAO, SERIE 5000	2.910
57	320.0394-9	011280	PARAFUSO, CABECA ESCAREADA FENDA SIMPLES, ACO CARBONO, M6X100MM, BICROMATIZADO/ZINCADO, CLASSE DE RESISTENCIA 5,8	SERIE 5000	1.649
58	320.0517-2	012481	PORCA DE AVANCO	BLOCO DE FREIO BF2VA - SERIE 5000	100
59	320.0577-6	021987	PARAFUSO, CABECA ESCAREADA SEXTAVADO INTERNO, ACO CARBONO, M12X25MM, FOSFATIZADO	BLOCO DE FREIO BF-2VA, TU SERIE 5000	210



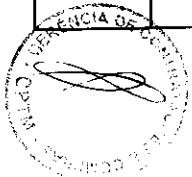
Handwritten signature and date: 13/04/09

Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
60	321.0002-0	035829	PARAFUSO ESPECIAL, ACO ABNT 1030, DIAM 18 MM, COMP 272 MM	MOLA CLOUTH, CARRO MOTOR, SERIE 5000	942
61	321.0060-0	011493	PARAFUSO ESPECIAL, CABECA SEXTAVADA, ACO ABNT 1045, M48 X 105, ZINCADO PRETO	TRUQUE, SERIE 5000	1
62	322.0033-1	000558	ANEL DE RETENCAO, APLICACAO MONTAGEM DO PIVO	SERIE 5000	84
63	322.0070-6	001041	ARRUELA, DENTADA EXTERNA, ACO ABNT 1070, DIAM INT8,4MM, DIAM EXT 15MM, ESP 0,8MM, BICROMATIZADO, NORMA DIN 6798	COMPRESSOR 242FRA, VALVULA JMR, TU SERIE 5000	1.410
64	322.0077-5	001055	ARRUELA, PRESSAO, ACO CARBONO ABNT 1060/70, DIAM NOM 12MM, DIAM EXT 20MM, ESP 2,5MM, BICROMATIZADO,NORMA DIN 127	TAMPA DO CABECOTE, COMPRESSOR 242 FRA, TU SERIE 5000	902
65	322.0123-9	001119	ARRUELA CONICA, DENTADA EXTERNA, DIAM INT 45MM, DIAM EXT 69MM, ESP 1,25MM	COMPRESSOR 242 FRA, SERIE 5000	91
66	322.0157-4	001165	ARRUELA, ESPECIAL INFERIOR RELE P2E, LIGA DE ALUMINIO ALMG 5F 30	VALVULA RELE P2E, SERIE 5000	8
67	322.0158-1	001168	ARRUELA ESPECIAL, TECIDO DE FIBRA IMPREGNADO, DIAM INT 262MM, DIAM EXT 322MM, ESP 2MM, SERIE 5000, CONFORME DESENHO		140
68	322.0180-2	001205	ARRUELA LISA, SERIE PEQUENA, DUREZA CLASSE 160HV, GRAU A, DIAM INT 21MM, DIAM EXT 34MM, ESP 3MM, NORMA ABNT NBR 12662	MONTAGEM DO PIVO (DES. CPTM AA 0237-4 ITEM 23) TU SERIE 5000	1
69	322.0226-7	002324	BUCHA, BIELA DE SUSPENSAO, ACO ABNT 1020, DIAM INT 25MM, DIAM EXT 33MM, ALT 18MM	BLOCO DE FREIO BF2-VA, SERIE 5000	805
70	322.0227-4	002325	BUCHA CILINDRICA, ACO SAE 1015 A 1020, DIAM. EXT. 36 MM, DIAM INT. 27 MM, CEMENTADO, APLICACAO BIELA DO ESTABILIZADOR, TIMONEIRA DE FREIO, TUE 5000.	BIELA DO ESTABILIZADOR, TIMONEIRA DE FREIO, TUE SERIE	1.075
71	322.0228-1	002326	BUCHA, ACO SAE 1015/20, CEMENTADO, DIAM INT 27MM, DIAM EXT 36MM, ALT 26MM	TIMONEIRA DE FREIO, SERIE 5000	1.500
72	322.0230-4	002328	BUCHA, ACO ABNT 1045, FOSFATIZADO, DIAM INT 29MM, DIAM EXT 65MM, ALT 23MM	BLOCO DE FREIO BF2-VA, SERIE 5000	84
73	322.0231-1	002329	BUCHA AG, MATERIAL ACO ABNT-1045, DIAM. EXT. 36 MM, DIAM INT. 17 MM, ALTURA 18 MM, DUREZA 45 A 55 HRC	SUSPENSAO DA BIELA E CONTRA-SAPATA, BLOCO DE FREIO BF2VA, SERIE 5000	200

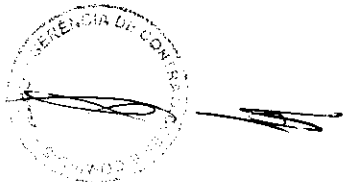


Handwritten signature and date: 13/04/09

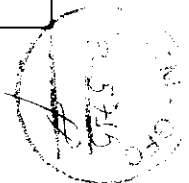
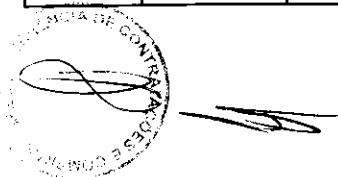
Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
74	322.0311-0	002516	BUCHA, ROSQUEADA, ACO ABNT 1020, BICROMATIZADO, DIAM INT 27MM, ALT 31MM	BLOCO DE FREIO BF 2-VA, SERIE 5000	81
75	322.0320-2	010352	MOLA PRATO, DIAM EXT 34MM, DIAM INT 12,4 (0 / - 0,1) MM, ESP 1MM, MATERIAL ACO MOLA, PROTECAO SUPERFICIAL OXIDADO PRETO OLEADO, NORMA FABRICACAO DIN 2093, ALT 2,5MM	DISPOSITIVO DE FECHAMENTO (CCTU 2732-11), SERIE 5000	725
76	322.0382-0	012534	PORCA, ACO ABNT 1040/50, DIM M52 X 2, DIAM EXT 100MM	PINHAO DO MOTOR DE TRACAO 4ERG 3532, SERIE 5000	86
77	322.0383-7	012536	PORCA, SEXTAVADA, AUTO TRAVANTE C/ ANEL DE NYLON, ACO CARBONO, DIAM 24 MM, PASSO 3 MM, BICROMATIZADO, NORMA DIN 985-6	ANTENA DO ATC, SERIE 5000	80
78	322.0427-8	012608	PORCA, SEXTAVADA, AUTO-TRAVANTE, ACO CARBONO, M14, ALT 14 MM, SEXT 22 MM, BICROMATIZADO/ZINCADO, CLASSE DE RESISTENCIA 8	PRISIONEIRO BLOCO FREIO, SERIE 5000	1
79	322.0442-1	012825	BUCHA DO PRENSA CABOS, APLICACAO MOTOR DE TRACAO, MARCA ABB, MOD 4 ERG 3532, LOCALIZACAO CAIXA DE TERMINAIS	SERIE 5000	675
80	322.0470-4	020675	PORCA SEXTAVADA, DIAM INT 10MM, ESP 7/16, ACO 1020	SERIE 5000	1.008
81	322.0471-1	020677	PORCA SEXTAVADA, ALUMINIO, BSW 1/4 POL, ALT 1/4 POL	SERIE 5000	603
82	322.0486-5	021980	ARRUELA DENTADA CONICA, DIAM INT 12,5 MM, APLICACAO BLOCO DE FREIO, MARCA SAB WABCO, MOD BF2VA	CARRO MOTOR E REBOQUE, SERIE 5000	716
83	322.0487-2	021986	PORCA, SEXTAVADA, AUTO-TRAVANTE, ACO CARBONO, M24, ALT 24 MM, SEXT 36 MM, BICROMATIZADO/ZINCADO, CLASSE DE RESISTENCIA 8	BLOCO DE FREIO BF2-VA, CARRO MOTOR E REBOQUE, SERIE 5000	969
84	322.0512-1	025468	PORCA DA TAMPA DA CAIXA DE MOLA CCTU - 1331-10	UTILIZADO NA VALVULA DISTRIBUIDORA JMR DA SERIE 5000	16
85	322.0719-4	033481	BUCHA ESPECIFICA, APLICACAO MOTOR DE TRACAO, MARCA BBC, MOD 4ERG 3532, LOCALIZACAO PORTA ESCOVA	SERIE 5000	160
86	322.0729-3	035051	PORCA, SEXTAVADA, AUTO TRAVANTE C/ ANEL DE NYLON, ACO CARBONO, DIAM 5/8, PASSO 11FPP, ROSCA UNC, BICROMATIZADO	ANTENA DO ATC, TU SERIE 5000	168
87	323.0072-7	011955	PINO, CATRACA, ACO ABNT 1020, FOSFATIZADO, COMP 45MM	BLOCO DE FREIO BF-2VA, SERIE 5000	57
88	323.0076-5	011959	PINO ESPECIFICO, APLICACAO VALVULA FIM DE CURSO, LOCALIZACAO HASTE DE ACIONAMENTO	SERIE 5000	199



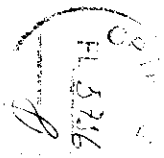
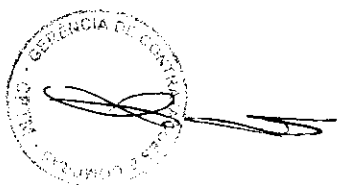
Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
89	323.0173-1	015886	TRAVA DE SEGURANCA ESPECIFICA, APLICACAO EIXO MOTOR DA SERIE 5000, LOCALIZACAO PARAFUSO DE FIXACAO DO CALCO DE ENCOSTO	SERIE 5000	845
90	323.0174-8	015887	TRAVA DE SEGURANCA ESPECIFICA, APLICACAO EIXO REBOQUE DA SERIE 5000, LOCALIZACAO PARAFUSO DE FIXACAO DO CALCO DE ENCOSTO	SERIE 5000	630
91	323.0176-2	015889	TRAVA DE SEGURANCA	PARAFUSO FIXACAO, PLATO DISP. RETORNO CORRENTE, SERIE 5000	304
92	323.0180-9	021981	CHAVETA PARALELA TIPO A, DIM 10 X 8 X 30 MM, MATERIAL ACO ABNT 1045, APLICACAO BLOCO DE FREIO, MARCA SAB WABCO, MOD BF2VA	CARRO MOTOR E REBOQUE, SERIE 5000	60
93	323.0196-6	011961	PINO CILINDRICO ESPECIFICO, APLICACAO BLOCO DE FREIO, MARCA SAB WABCO, MOD BF2VA, LOCALIZACAO HASTE DO PISTAO	BLOCO DE FREIO BF2VA, SERIE 5000	210
94	327.0010-7	012178	PLACA DE APOIO PARA CHAMINE	DISJUNTOR UR 26 EI 44, CCTU 2730-22 TU SERIE 5000	100
95	330.0001-5	000179	ADAPTADOR DE ACO, 9,53X6,35MM, AA 3/8X1/4	SERIE 5000	1.549
96	330.0002-2	000185	ADAPTADOR DE ACO, 12,70X12,70MM, AA 1/2 G 1/2 B	SERIE 5000	25
97	330.0003-9	000188	ADAPTADOR DE ACO, 19,05X19,05MM, AA 3/4 G 3/4 B	SERIE 5000	11
98	330.0162-3	016235	UNIAO MACHO DE ACO, 19,05MM X 25,40MM	TUBULACAO PNEUMATICA, SERIE 5000	34
99	330.0164-7	016239	UNIAO TUBULAR DE COBRE, C/ CONEXOES MACHO/FEMEA DE LATAO	CONTATOR KP-38, CCTU 2142-24, TU SERIE 5000	73
100	332.0146-7	041141	TUBO FLEXIVEL ESPIRALADO, MATERIAL TPR, DIAM INT 117 MM, PASSO 20 MM, DIAM ARAME 1,5 MM, COMP 520 MM, PUNHOS 50 MM DE CADA LADO, C/ 2 ABRACADEIRAS P/ TUBO 117 MM	CONDUCAO DE AR, MOTOR EXTRATOR DE POEIRA - SERIE 5000	18
101	332.0148-1	066127	MANGUEIRA PNEUMATICA P/ LIGACAO ENTRE CARROS, DIAM EXT 48 MM, DIAM INT 28 MM, COMP 1600 MM, CONSTITUIDA DE BORRACHA SINTETICA RESISTENTE A PARTICULAS DE OLEO E OZONIO, MINIMO DE 2 TRANCAS DE FIOS SINTETICOS, COBERTURA EXTERNA DE LONA RESISTENTE A ABRASAO, PRESSAO DE TRABALHO 200 PSI (14 KG/CM2)	SERIE 5000	15



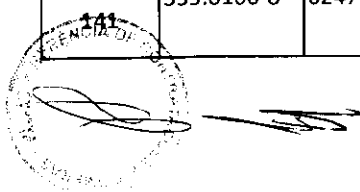
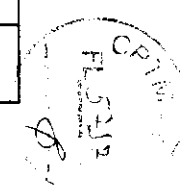
Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
102	334.0048-8	069754	TUBO DE AÇO INOX; AISI 304; DIAM. EXTERNO : 33 MM; ESPESSURA DA PAREDE DE 3 MM, COMP.: 3 M; COM COSTURA, ACABAMENTO LIXADO GRANA 180.	SUPORTE DO BANCO DE PASSAGEIROS DOS TUE'S SERIE 5000	19
103	335.0003-4	039514	TUBO DE NYLON, DIAM EXT 70 MM, DIAM INT 40 MM, COMP 1 M	CONFEC CARRETEL ENROLAMENTO BOBINA DISJUNTOR UR26 SERIE	2
104	350.0020-4	014096	ROLAMENTO FIXO DE ESFERAS, SERIE 6209, DIAM INT 45 MM, DIAM EXT 85 MM, LARG 19 MM, S/ PROTECAO LATERAL, GAIOLA Prensada em Aço, FOLGA NORMAL	COMPRESSOR 242 FRA (VIRABREQUIM), SERIE 5000	10
105	350.0027-3	014111	ROLAMENTO AUTOCOMPENSADOR DE ROLOS, SERIE 23040, DIAM INT 200 MM, DIAM EXT 310 MM, LARG 82 MM, GAIOLA Prensada em Aço, FOLGA C3, RANHURA E FUROS P/ LUBRIFICACAO NO ANEL EXT	CANNON-BOX, SERIE 5000	18
106	350.0047-1	014178	ROLAMENTO FIXO DE ESFERAS, SERIE 6201, DIAM INT 12 MM, DIAM EXT 32 MM, LARG 10 MM, PROTECAO LATERAL UMA BLINDAGEM, GAIOLA Prensada em Aço, FOLGA NORMAL	COMPRESSOR AUXILIAR (TAMPA TRASEIRA), SERIE 5000	329
107	350.0050-1	014182	ROLAMENTO FIXO DE ESFERAS, SERIE 6305, DIAM INT 25 MM, DIAM EXT 62 MM, LARG 17 MM, PROTECAO LATERAL UMA BLINDAGEM, GAIOLA Prensada em Aço, FOLGA NORMAL	MOTOR VENTILADOR CHOPPER, SERIE 5000	47
108	350.0059-4	014191	ROLAMENTO FIXO DE ESFERAS, SERIE 6204, DIAM INT 20 MM, DIAM EXT 47 MM, LARG 14 MM, PROTECAO LATERAL UMA PLACA DE VEDACAO, GAIOLA Prensada em Aço, FOLGA NORMAL	COMPRESSOR AUXILIAR (CARTER), SERIE 5000	5
109	350.0061-7	014193	ROLAMENTO FIXO DE ESFERAS, SERIE 6205, DIAM INT 25 MM, DIAM EXT 52 MM, LARG 15 MM, PROTECAO LATERAL DUAS BLINDAGENS, GAIOLA Prensada em Aço, FOLGA NORMAL	MOTOR DO CVS, SERIE 5000	396
110	350.0080-8	014217	ROLAMENTO FIXO DE ESFERAS, SERIE 6200, DIAM INT 10 MM, DIAM EXT 30 MM, LARG 9 MM, S/ PROTECAO LATERAL, GAIOLA Prensada em Aço, FOLGA NORMAL	COMPRESSOR AUXILIAR (BIELA), SERIE 5000	29
111	350.0088-4	014226	ROLAMENTO FIXO DE ESFERAS, SERIE 6205, DIAM INT 25 MM, DIAM EXT 52 MM, LARG 15 MM, S/ PROTECAO LATERAL, GAIOLA Prensada em Aço, FOLGA NORMAL	COMPRESSOR AUXILIAR (PONTA DO INDUZIDO), SERIE 5000	10
112	350.0090-7	014228	ROLAMENTO FIXO DE ESFERAS, SERIE 6306, DIAM INT 30 MM, DIAM EXT 72 MM, LARG 19 MM, S/ PROTECAO LATERAL, GAIOLA Prensada em Aço, FOLGA NORMAL	COMPRESSOR 242 FRA (REDUTOR), SERIE 5000	78
113	350.0097-6	014241	ROLAMENTO FIXO DE ESFERAS, SERIE 6308, DIAM INT 40 MM, DIAM EXT 90 MM, LARG 23 MM, S/ PROTECAO LATERAL, GAIOLA Prensada em Aço, FOLGA NORMAL	COMPRESSOR 242 FRA (REDUTOR), SERIE 5000	78
114	350.0100-3	014244	ROLAMENTO DE ROLOS CILINDRICOS, SERIE NU 305, DIAM INT 25 MM, DIAM EXT 62 MM, LARG 17 MM, GAIOLA USINADA EM LATAO, FOLGA NORMAL	MOTO-VENTILADOR DO CHOPPER (LADO VENTILADOR), SERIE 5000	30



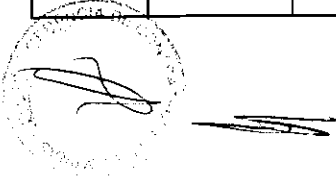
Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
115	350.0114-0	015063	TAMPA, TRASEIRA, CAIXA DE ROLAMENTOS	TRUQUE REBOQUE, SERIE 5000	4
116	350.0187-8	040712	CAIXA DE ROLAMENTO, TAMPA P/ ESCOVA DE ATERRAMENTO, APLICACAO TRUQUE REBOQUE, SERIE 5000	SERIE 5000	31
117	350.0188-5	040713	CAIXA DE ROLAMENTO, TAMPA NORMAL, APLICACAO TRUQUE REBOQUE, SERIE 5000	SERIE 5000	52
118	351.0032-4	002918	CAIXA DO CONJUNTO DE TRANSMISSAO-CARTER TRUQUE DO MOTOR MANUAL SOBRESSALENTE CCTU 1111-1 REF. FABRICANTE CREUSOT-LOIRE-14.53.406. CONFORME DESENHO 350.556-1 TUS UI SERIE 5000.		12
119	351.0051-5	005428	CORREIA V, PERFIL A-180, FORMA CONSTRUTIVA FA LISA, NORMA FABRICACAO RMA I, PERIMETRO 4622,8MM	MECANISMO DE PORTAS, SERIE 5000	550
120	351.0057-7	006291	EIXO ESPECIFICO, APLICACAO BIELA, MARCA N/A, MOD TU SERIE 5000, LOCALIZACAO TRUQUE	SERIE 5000	225
121	351.0079-9	011930	PINHAO, ACO FORJADO CEMENTADO, 18 DENTES	MOTOR DE TRACAO, SERIE 5000	4
122	351.0080-5	012164	PIVO CENTRAL, LIGACAO CAIXA/TRUQUE, ACO ABNT 1030, FORJADO	SERIE 5000	1
123	351.0081-2	012177	PLACA ESPECIFICA, APLICACAO ENGRENAGEM ELASTICA	SERIE 5000	2.952
124	351.0082-9	012367	POLIA, MATERIAL NYLON, DIAM POLIA 106 MM, LARG 19 MM, CORREIA TIPO V	PORTAS DE ACESSO DE PASSAGEIROS - SERIE 5000	303
125	351.0120-4	006290	EIXO ESPECIFICO, APLICACAO BLOCO DE FREIO, MARCA SAB WABCO, MOD BF2VA, LOCALIZACAO BIELA DE SUSPENSÃO	BLOCO DE FREIO BF2VA, SERIE 5000	120
126	352.0084-0	010192	MOLA, HELICOIDAL, COMPRESSAO, ACO SAE 1095, FOSFATIZADA, 6 ESPIRAS, HELICE A DIREITA, CONST EL 0,5KG/MM, DIAM ARAME 1,8MM, DIAM EXT 19,3MM, ALT UTIL 36,5MM, P/ VALVULA FIM DE CURSO, SERIE 5000, CONFORME DESENHO		380
127	352.0095-6	010222	MOLA HELICOIDAL, TRACAO, MATERIAL ACO SAE 1070, ACABAMENTO BICROMATIZADO, NR ESPIRAS 10, HELICE A DIREITA, CONST EL 6,73 KG/MM, DIAM ARAME 7,5 MM, DIAM EXT 43,4 MM, ALT UTIL 83 MM	RETORNO DA CONTRA SAPATA, BLOCO DE FREIO BF2VA, SERIE 5000	2.062



Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
128	352.0096-3	010224	MOLA DE RETORNO	VALVULA DE COMANDO DE PORTAS (CCTU 1251-7), TU SERIE 5000	175
129	352.0098-7	010226	MOLA HELICOIDAL ESPECIFICA, APLICACAO BLOCO DE FREIO, MARCA SAB WABCO, MOD BF2VA, LOCALIZACAO CILINDRO	RETORNO DO PISTAO BLOCO DE FREIO BF2VA, SERIE 5000	132
130	352.0099-4	010227	MOLA, HELICOIDAL, COMPRESSAO, ACO SAE 1095, CADMIADA, 13,5 ESPIRAS, HELICE A DIREITA, CONST EL 0,11KG/MM, DIAM ARAME 0,9MM, DIAM EXT 9MM, ALT UTIL 38MM, P/ RELE MODERAVEL 1/1, SERIE 5000,		268
131	352.0104-5	010235	MOLA, HELICOIDAL, COMPRESSAO, CORDA DE PIANO, ZINCADA, 5,5 ESPIRAS, HELICE A DIREITA, CONST EL 4,1KG/MM, DIAM ARAME 3MM, DIAM EXT 21MM, ALT UTIL 26MM, P/ BLOCO DE CONTATO DE TOMADA DE CORRENTE DO MOTOR DE TRACAO TIPO 4ERG 3532, SERIE 5000, CONFORME DESENHO		505
132	352.0130-4	010339	MOLA ESPIRAL ESPECIFICA, APLICACAO MOTOR DE TRACAO, MARCA BBC, MOD 4 ERG, LOCALIZACAO PORTA ESCOVA	SERIE 5000	63
133	352.0139-7	040030	MOLA, HELICOIDAL, COMPRESSAO, ACO ABNT 1065, ZINCADO, 5 ESPIRAS, DIAM ARAME 1,25MM, DIAM EXT 12MM	PEDAL DO HOMEM MORTO, SERIE 5000	15
134	355.0022-3	006289	EIXO DA ALAVANCA DO FREIO MANUAL, ACO ABNT 1045, TEMPERADO, DUREZA 30 A 45 HRC	BLOCO DE FREIO TIPO BF2-VA, SERIE 5000	37
135	355.0026-1	006352	EIXO DA ALAVANCA AMPLIFICADORA, APLICACAO BLOCO DE FREIO, MARCA SAB WABCO, MOD BF2VA	BLOCO DE FREIO BF2VA, SERIE 5000	797
136	355.0031-5	008220	GUARDA PO, APLICACAO BLOCO DE FREIO, MARCA SAB WABCO, MOD BF2VA, LOCALIZACAO CILINDRO DE FREIO	BLOCO DE FREIO BF2VA, SERIE 5000	215
137	355.0054-4	014362	SAPATA DE FREIO, COMPOSICAO NAO METALICA, COEFICIENTE DE ATRITO MEDIO, APLICACAO SERIE 5000	SERIE 5000	2.030
138	355.0097-1	021982	DISCO DE APOIO, APLICACAO BLOCO DE FREIO, MARCA SAB WABCO, MOD BF2VA	CARRO MOTOR E REBOQUE, SERIE 5000	422
139	355.0098-8	021984	ALAVANCA AMPLIFICADORA ESQUERDA, APLICACAO BLOCO DE FREIO, MARCA SAB WABCO, MOD BF2VA	CARRO MOTOR E REBOQUE, SERIE 5000	523
140	355.0099-5	021985	ALAVANCA AMPLIFICADORA DIREITA, APLICACAO BLOCO DE FREIO, MARCA SAB WABCO, MOD BF2VA	CARRO MOTOR E REBOQUE, SERIE 5000	475
	355.0100-8	024713	LUVA DE GUIA COM PORCA DE REGULAGEM	BLOCO DE FREIO BF2-VA, TU SERIE 5000	203

Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
142	355.0155-0	008330	HASTE ESPECIFICA, APLICACAO BLOCO DE FREIO, MARCA SAB WABCO, MOD BF2VA, LOCALIZACAO REGULAGEM	BLOCO DE FREIO BF2VA, SERIE 5000	257
143	362.0018-4	039759	SEDE DA VALVULA DE RETENCAO DE 1/2	VALVULA DE RETENCAO DE 1/2", SERIE 5000	280
144	362.0082-5	006296	EIXO ESPECIFICO, APLICACAO BLOCO DE FREIO, MARCA SAB WABCO, MOD BF2VA, LOCALIZACAO MOLA DE RETORNO	BLOCO DE FREIO BF2VA, SERIE 5000	250
145	362.0086-3	007495	FLANGE INTERMEDIARIA, VALVULA RELE 2F, LIGA DE ALUMINIO ALMG 5F30 DURO, ANODIZADO, DIAM EXT 193MM	RELE DE 2 ESTAGIOS TIPO F, SIST DE FREIO PBA-2S, SERIE 5000	5
146	362.0088-7	008286	GUIA DE MOLA ESPECIFICO, APLICACAO BLOCO DE FREIO, MARCA SAB WABCO, MOD BF2VA, LOCALIZACAO MOLA DE RETORNO	BLOCO DE FREIO BF2VA, SERIE 5000	423
147	362.0112-9	008362	HASTE, ACO INOX AISI 304, COMP 315MM, DIAM M10 X 1,5, VALVULA NIVELADORA, SERIE 5000, CONFORME DESENHO		366
148	362.0115-0	040254	VALVULA ESPECIFICA, APLICACAO VALVULA DE RETENCAO DIAM 1.1/4 POL, MARCA SAB WABCO, MOD 520096	SERIE 5000	8
149	362.0116-7	040255	PORCA TAMPA ESPECIFICA, APLICACAO VALVULA DE RETENCAO DIAM 1.1/4 POL, MARCA SAB WABCO, MOD 520096	SERIE 5000	10
150	362.0118-1	010048	MEMBRANA PNEUMATICA ESPECIFICA, APLICACAO SUSPENSAO SECUNDARIA, MOD TU SERIE 5000, UTILIZACAO TRUQUE MOTOR	TRUQUE-MOTOR, SERIE 5000 (MAN. CCTU 1104-3)	173
151	362.0121-1	010613	PALHETA MOVEL, APLICACAO ELETROVALVULA DE COMANDO DE PORTAS E PANTOGRAFO	SERIE 5000	542
152	362.0155-6	014424	SEDE DE VALVULA ESPECIFICA, APLICACAO VALVULA DE ESCAPE, MOD TU SERIE 5000, LOCALIZACAO COMANDO DE PORTAS	ELETROVALVULA COMANDO PORTAS, PANTOGRAFO MANUAL, SERIE 5000	700
153	362.0211-9	016415	VALVULA INFERIOR, APLICACAO ELETROVALVULA DE COMANDO DE PORTAS E PANTOGRAFO	SERIE 5000	330
154	362.0212-6	016416	VALVULA DE VEDACAO ESPECIFICA, APLICACAO CILINDRO PNEUMATICO INFERIOR, MARCA FAIVELEY, MOD 6188, LOCALIZACAO MECANISMO DE PORTAS	COMANDO DE PORTAS CCTU 1251-10, SERIE 5000	295
155	362.0219-5	016448	VALVULA DE VEDACAO ESPECIFICA, APLICACAO CILINDRO PNEUMATICO SUPERIOR, MARCA FAIVELEY, MOD 6188, LOCALIZACAO MECANISMO DE PORTAS	COMANDO DE PORTAS CCTU 1251-2, SERIE 5000	378
156	362.0283-6	035300	NUCLEO MOVEL DA ELETROVALVULA, CONJUNTO DE ITENS 1 A 4	CONTATOR TIPO KP 38, SERIE 5000	191



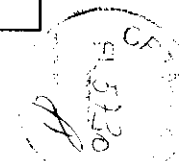
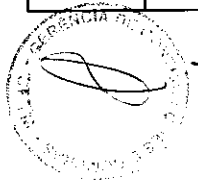

Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
157	362.0286-7	039393	CORPO ESPECIFICO, APLICACAO VALVULA DE RETENCAO DIAM 1.1/4 POL, MARCA SAB WABCO, MOD 520096	SERIE 5000	10
158	370.0001-1	040263	HELICE DE NYLON, 12 PALHETAS, DIAM EXT 155 MM, DIAM INT 24 MM, APLICACAO MOTOR VENTILADOR/CONVERSOR AUXILIAR	CONVERSOR AUXILIAR, SERIE 5000	5
159	373.0008-9	006279	DUTO SOPRADOR, MATERIAL CHAPA EM ACO ZINCADO, ESP 1,3 MM, APLICACAO MOTO-VENTILADOR, LOCALIZACAO CAPTADOR DE AR, REF 5382008-102 / CFL	SERIE 5000	7
160	390.0005-7	001970	BORRACHA DO AMORTECEDOR VERTICAL DO TRUQUE TU SERIE 5000		192
161	390.0007-1	003055	CALCO DE APOIO, POLIAMIDA 6, DIAM EXT 290MM, ALT 55MM	SUSPENSÃO PNEUMÁTICA DO TRUQUE MOTOR, SERIE 5000	8
162	390.0008-8	003056	CALCO DE APOIO, POLIAMIDA 6, DIAM EXT 218MM, ALT 60MM	SUSPENSÃO PNEUMÁTICA DO TRUQUE REBOQUE, SERIE 5000	14
163	390.0013-2	003088	CALCO LATERAL PARA TRUQUE MOTOR E REBOQUE CCTU 1103-1 E 1152-1 PARA TUES SERIE 5000.		360
164	390.0044-6	009074	LABIRINTO, DIANTEIRO, ACO ABNT 1025/30	CAIXA CANHAO, SERIE 5000	4
165	390.0046-0	011741	PENDULO DO TRUQUE ESPECIFICO, APLICACAO ESTRUTURA DO TRUQUE MOTOR	TRUQUE, SERIE 5000	60
166	390.0047-7	011742	PENDULO DO TRUQUE ESPECIFICO, APLICACAO ESTRUTURA DO TRUQUE REBOQUE	TRUQUE, SERIE 5000	198
167	390.0048-4	014895	SUPORTE TUBULAR COMUM, P/ TRUQUE, CARRO REBOQUE, SERIE 5000		49
168	391.0005-4	006325	EIXO ESPECIFICO, APLICACAO SUSPENSÃO PRIMARIA, MARCA N/A, MOD TU SERIE 5000, LOCALIZACAO TRUQUE	SUSPENSÃO PRIMARIA, SERIE 5000	1.093
169	391.0015-3	006347	EIXO FLEXIVEL TRANSMISSOR DE VELOCIDADE, ACABAMENTO ENEGRECIDO EM OLEO, COMP 158MM, SERIE 5000		2
170	391.0017-7	006349	EIXO MOTOR	SERIE 5000	15
171	391.0043-6	014312	ROTULA DA BIELA DO SILENTBLOC DO TRUQUE	SERIE 5000	20



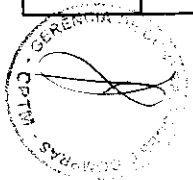
AA



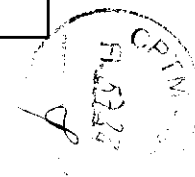
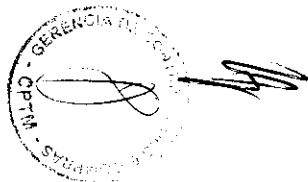
Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
172	392.0055-6	014417	SEDE DE VALVULA ESPECIFICA, APLICACAO VALVULA NIVELADORA, MARCA KNORR, MOD TU SERIE 5000, LOCALIZACAO ENTRE TAMPA E PISTAO	VALVULA NIVELADORA (CCTU 1109-114), SERIE 5000	620
173	392.0064-8	025850	CONE DE MANDRIL ESPECIFICO, APLICACAO SUSPENSÃO PRIMARIA TRUQUE, S 5000, MOD TU SERIE 5000, LOCALIZACAO TRUQUE	SUSPENSÃO PRIMARIA DO TRUQUE, SERIE 5000	120
174	392.0070-9	035351	MOLA, ELASTOMERICA, COMPRESSAO, ORIGINAL CLOUTH COMPLETA, COMPOSTA POR MANDRIL, ANEL TOROIDAL, CAMPANULA, TAMPA, PARAFUSO, ARRUELA E PORCA	SUSPENSÃO PRIMARIA, TRUQUE MOTOR, SERIE 5000	121
175	393.0025-6	016113	TUBO, ISOLADOR, PORCELANA, ENCANAMENTO PNEUMATICO DO PANTOGRAFO, SERIE 5000, CONFORME DESENHO		45
176	394.0004-8	001564	ACOPLADOR MOVEL, DE LIGACAO ELETRICA ENTRE CARROS(55V, 380V E 3KV)	SERIE 5000	45
177	394.0008-6	008290	GUIA DO ACOPLADOR FIXO, TIPO E, ACO ABNT 1020, ZINCADO	LIGACAO ENTRE CARROS, SERIE 5000	105
178	394.0009-3	008291	GUIA DO ACOPLADOR MOVEL, TIPO E, ACO ABNT 1020, ZINCADO	LIGACAO ENTRE CARROS, SERIE 5000	104
179	395.0024-3	001637	BATENTE DE AMORTECIMENTO	PORTA LATERAL ACESSO PASSAGEIROS, SERIE 5000	260
180	395.0025-0	001644	BATENTE DE ABERTURA, APLICACAO CILINDRO DE ACIONAMENTO DE PORTAS, LOCALIZACAO CORPO DA CAIXA DE VALVULA	SERIE 5000	243
181	395.0026-7	001648	BATENTE ESPECIFICO, APLICACAO VALVULA DE COMANDO DE PORTAS	SERIE 5000	250
182	395.0028-1	001666	BATENTE CENTRAL DE AMORTECIMENTO	PORTA DE ACESSO DE PASSAGEIROS, SERIE 5000	70
183	395.0036-6	003748	CARRINHO ESPECIFICO, APLICACAO SUSPENSÃO DE PORTA LATERAL - ACESSO PASSAGEIRO, MOD FIXO, LOCALIZACAO FOLHA DE PORTA - LADO DIREITO	FOLHA DA PORTA, SERIE 5000	67
184	395.0041-0	005028	HASTE PANTOGRAFICA, COMP 22 POL, FIXACAO CAB PRINCIPA EIXO CONICO ESTRIADO, DIST BRACOS 50 MM	LIMPADOR DE PARA-BRISA, SERIE 5000	38
185	395.0062-5	008760	JUNTA	CAIXA DE SINALIZACAO EXTERNA, PORTA DE ACESSO, TU SERIE 5000	248
186	395.0063-2	010427	ACIONADOR PNEUMATICO, ANG DE VARREDURA 70 GR	LIMPADOR DE PARA-BRISA, SERIE 5000	12



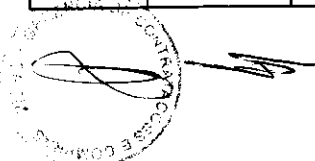
Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
187	395.0086-1	014658	SOLEIRA EXTERNA P/ PORTA DE ACESSO DE PASSAGEIROS	SERIE 5000	114
188	395.0087-8	014662	SOLEIRA INTERNA P/ PORTA DE ACESSO DE PASSAGEIROS	SERIE 5000	41
189	395.0091-5	015919	TRILHO GUIA, APLICACAO PORTA DE ACESSO DE PASSAGEIROS	SERIE 5000	1.820
190	395.0096-0	016137	CONJUNTO COLUNA TUBO PEGA-MAO, SAE 1010, REVESTIDO ACO INOX AISI 304, POLIDO, DIAM EXT 35,5MM, COMP 2250MM	SERIE 5000	62
191	395.0150-1	040722	PERFIL DE BORRACHA MACICA ESPECIFICA, APLICACAO PORTA DO SALAO SERIE 5000, ACONDICIONAMENTO ROLO 25 M	PORTA DO SALAO, SERIE 5000	300
192	395.0183-1	066135	SUPORTE DO BALAUSTRÉ ESPECIFICO, APLICACAO BANCO DUPLO, MOD SERIE 5000	BANCO DUPLO - SERIE 5000	12
193	401.0076-0	002730	CABO DE CONTROLE P/ USO MOVEL, COBRE ELETROLITICO, TEMPERA MOLE, SECAO 19 X 2,5 MM2, NUMERADOS 1 A 19, ENCORDOAMENTO CLASSE 5, ISOLACAO EPR, COBERTURA CSP (HYPALON), 750 V, DIAM EXT 26 MM +/-1, ACONDICIONAMENTO BOBINA 100 M	CONFECACAO DE JUMPERS, SERIE 5000	200
194	401.0083-8	002759	CABO DE COBRE, TEMPERA MOLE, SECAO 6MM2, ENCORDOAMENTO CLASSE 4, TENSAO DE ISOLACAO 750V, ISOLACAO EM BORRACHA DE SILICONE, C/ 7 MM DE DIAMETRO, TEMPERATURA DE TRABALHO 200 GR, ACONDICIONAMENTO ROLO 100 M	SERIE 5000	100
195	405.0008-9	005366	CORDOALHA, SHUNT, COBRE ELETROLITICO ESTANHADO, TEMPERA MOLE, COMPLETA, COM TERMINAIS DE LIGACAO	LIGACAO DO CHASSI DO TRUQUE A CAIXA DE ROLAMENTO, SERIE 5000	347
196	410.0059-5	024637	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 490MM X LARGURA 55MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16 COM 2 CORTES E 3 GOMOS	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	4
197	410.0061-8	024639	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
198	410.0062-5	024640	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	10
199	410.0063-2	024641	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	111
200	410.0065-6	024643	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 533MM X LARGURA 220MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16 COM 2 CORTES E 3 GOMOS	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	4



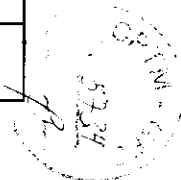
Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
201	410.0066-3	024648	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 660MM X LARGURA 195MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	15
202	410.0067-0	024649	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
203	410.0069-4	024651	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 760MM X LARGURA 315MM X ALTURA 52MM X ESPESSURA 1/16	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	3
204	410.0071-7	024654	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 405MM X LARGURA 76MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16 COM AS PONTAS EM DIAGONAL	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	10
205	410.0072-4	024655	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 360MM X LARGURA 75MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	12
206	410.0073-1	024656	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 480MM X LARGURA 77MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM SERIE 5000	5
207	410.0074-8	024657	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 480MM X LARGURA 320MM X ALTURA 52MM X ESPESSURA 1/16	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM SERIE 5000	5
208	410.0075-5	024658	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 360MM X LARGURA 195MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM SERIE 5000	20
209	410.0076-2	024659	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM SERIE 5000	3
210	410.0077-9	024660	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
211	410.0078-6	024661	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
212	410.0079-3	024662	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO MAIOR765MM X COMPRIMENTO MENOR 660MM X LARGURA 76MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16 COM UMA DAS PONTAS EM DIAGONAL E A OUTRA RETA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
213	410.0080-9	024663	CALHA PERFURADA TIPO U LADO ESQUERDO DIMENSOES COMPRIMENTO MAIOR 720MM X COMPRIMENTO MENOR 625MM X LARGURA 74MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16 COM ABAS AS PONTAS EM DIAGONAL	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
214	410.0081-6	024664	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5



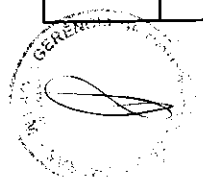
Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
215	410.0082-3	024665	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
216	410.0083-0	024666	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
217	410.0084-7	024667	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO MAIOR 760MM X COMPRIMENTO MENOR 650MM X LARGURA 75MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16 COM ABAS AS PONTAS EM DIAGONAL	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	10
218	410.0085-4	024668	CALHA PERFURADA TIPO U LADO DIREITO DIMENSOES COMPRIMENTO MAIOR 720MM X COMPRIMENTO MENOR 625MM X LARGURA 74MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16 COM ABAS AS PONTAS EM DIAGONAL	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
219	410.0086-1	024669	CALHA PERFURADA DE DISTRIBUICAO	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
220	410.0087-8	024670	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 1160MM X LARGURA 75MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
221	410.0088-5	024671	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 1400MM X LARGURA 75MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	10
222	410.0089-2	024672	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 1600MM X LARGURA 100MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
223	410.0090-8	024673	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
224	410.0091-5	024674	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
225	410.0092-2	024675	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
226	410.0093-9	024676	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 1480MM X LARGURA 220MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16 COM ENTRADA DE COMPRIMENTO 150MM X LARGURA 70MM	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	10
227	410.0094-6	024677	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
228	410.0095-3	024678	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 1820MM X LARGURA 220MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16 COM ANGULO DE 120GR EM UMA DAS PONTAS	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5



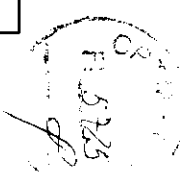
Item	CodEstr	CodCPTM	Descricao	Utilização	Saldo em 13/04/09
229	410.0096-0	024679	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 760MM X LARGURA 315MM X ALTURA 52MM X ESPESSURA 1/16	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	2
230	410.0097-7	024680	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 710MM X LARGURA 220MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
231	410.0098-4	024681	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 1200MM X LARGURA 148MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16COM ENTRADA EM UMA DAS PONTAS	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
232	410.0099-1	024682	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 1030MM X LARGURA 75MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16 COM ANGULO DE 100GR EM UMA DAS PONTAS	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
233	410.0100-4	024683	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 1400MM X LARGURA 325MM X ALTURA 52MM X ESPESSURA 1/16COM CURVA NAS PONTAS	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
234	410.0101-1	024684	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 1000MM X LARGURA 195MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
235	410.0102-8	024685	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 760MM X LARGURA 195MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
236	410.0103-5	024686	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
237	410.0105-9	024688	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	10
238	410.0106-6	024689	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	10
239	410.0107-3	024690	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	10
240	410.0109-7	024692	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	4
241	410.0110-3	024693	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 480MM X LARGURA 220MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16 COM ENTALHE NO CENTRO DE COMPRIMENTO 280MM X LARGURA 165MM	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
242	410.0111-0	024694	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	11
	410.0112-7	024695	CALHA PERFURADA	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	15



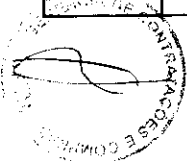
Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
244	410.0113-4	024696	CALHA PERFURADA TIPO U DIMENSOES COMPRIMENTO 1920MM X LARGURA 220MM X ALTURA 27MM X ESPESSURA 1/16	UTILIZADO NA PASSAGEM DA CABLAGEM DA SERIE 5000	5
245	412.0097-1	004901	PLUG, 19 PINOS, APLICACAO ACOPLAMENTO ENTRE CARROS (JUMPER)	SERIE 5000	100
246	412.0167-1	012815	PRENSA CABO DO CONDUITE DE INTERLIGACAO ELETRICA INTERCOFRES DO CONVERSOR ESTATICO DE 40 KW TU SERIE 5000		20
247	412.0171-8	012830	PRENSA CABO COM BUCHA CONICA P/ CABOS DIAM 24 E 28 MM, CORPO EM NYLON C/ CONTRA PORCA DE LATAO E ARRUELA DE VEDACAO DE BORRACHA NITRILICA	CAIXA CONECTORA DO MOTOR, SERIE 5000	248
248	412.0257-9	015380	TERMINAL ROTULAR	HASTE DA VALVULA NIVELADORA, SERIE 5000	20
249	415.0056-9	008498	ISOLADOR DE PORCELANA	RESISTOR DE ESTABILIZACAO MANUAL TU SERIE 5000	14
250	415.0057-6	008499	ISOLADOR DE PORCELANA PARA SUPORTE FIXACAO RESISTENCIA DE CARGA E DESCARGA DO FILTRO DE ENTRADA E SHUNTAGEM PERMANENTE	SERIE 5000	1.004
251	415.0058-3	008521	ISOLADOR DO DISPOSITIVO DE CONTATO DO MOTOR DE TRACAO TIPO 4 ERG 3532 MANUAL SOBRESSALENTE CCTU 23614-6, SERIE 5000 REF: IEBB FOTO 900.824. POS 7		21
252	415.0060-6	008546	ISOLADOR DE TETO DA CAIXA DE RESISTENCIA	TUE'S SERIE 5000	700
253	415.0061-3	008549	ISOLADOR PASSAGEM COMPLETO P/ CUBA SELF	CUBA SELF (CCTU 2302), SERIE 5000	9
254	415.0067-5	008569	ISOLANTE DIANTEIRO PARA ACOPLADOR (PLUG) MOVEL DE 19 PINOS MANUAL SOBRESSALENTES CCTU 2171-9 REF FABRICANTE ALTECO MPA-P-E/19 CODIGO E/19-3 TU SERIE 5000		92
255	415.0068-2	008570	ISOLANTE TRASEIRO PARA ACOPLADOR (TOMADA FIXO DE 19 PINOS MANUAL SOBRESSALENTES CCTU 2171-10 REF FABRICANTE ALTECO MPA-T-E/19 CODIGO E/19-1 TU SERIE 5000		86
256	416.0004-7	008465	ISOLADOR, RESINA POLYESTER C/ FIBRA DE VIDRO, P/ CONEXAO DOS CABOS DE ALIMENTACAO DOS MOTORES DE TRACAO, SERIE 5000, CONFORME DESENHO		514
257	416.0008-5	008474	ISOLADOR, PORCELANA VITRIFICADA, BRANCA, P/ LIGACAO DE ALTA TENSÃO DO PANTOGRAFO AO INTERIOR DO CARRO	SERIE 5000	4



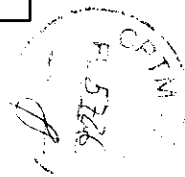
Handwritten signature



Item	CodEstr	CodCPTM	Descricao	Utilização	Saldo em 13/04/09
258	421.0031-7	006103	DISJUNTOR TERMOMAGNETICO MONOFASICO, 25 A, APLICACAO ARMARIO DE BAIXA TENSÃO E BLOCO DE CONTROLE DA BATERIA	MANUAL SOBRESSALETES - CCTU 2133 A 5 OU 2160-2 - SERIE 5000	30
259	421.0036-2	006116	MICRODISJUNTOR DIRUPTOR ESPECIFICO, CORRENTE NOMINAL 60 A, TENSÃO MAX DE TRAB 380 VCA, NR POLOS 1, FIXACAO FRONTAL POR PARAFUSO, NORMA N/A, CAPACIDADE INTERRUPC N/A, DIM.COMP. 46 MM, ALT.86 MM, LARG. 28 MM, MANUAL CCTU 2160-5, APLICACAO FERROVIARIA.	BLOCO DE CONTROLE DA BATERIA, CONFORME DOS TRENS UNIDADE SERIE 5000.	1
260	421.0038-6	008325	HASTE, ACO ABNT 302, COMP 241,4MM, P/ DESLIGAMENTO DO DISPOSITIVO DE ABERTURA, INDIRETA DA DISJUNTORA UR26	SERIE 5000	18
261	423.0026-7	008336	HASTE DO PISTAO	RELE 2F (CCTU 1332-22), TU SERIE 5000	40
262	423.0033-5	013364	RELE TEMPORIZADO, ESTATICO, DE 5 SEG, SERIE 5000, CONFORME MANUAL CCTU 2133A-24 Ref: AT 4126070620/ALSTOM, ou equivalente.		12
263	423.0034-2	013365	RELE TEMPORIZADO, ESTATICO, 5 SEG	CCTU 2133A-24, SERIE 5000	12
264	424.0102-5	007765	FUSIVEL CARTUCHO, TIPO CARTUCHO, CORRENTE NOMINAL 32 A, TENSÃO NOM 500 V, COMP 51 MM, TIPO TERMINAIS VIROLA, DIM TERMINAIS 14,3 MM, MATERIAL TERMINAL LATAO ESTANHADO, MATERIAL CORPO CERAMICA, ENCHIMENTO SILICA, NORMA FABRICACAO IEC 269, TIPO ACAO RETARDA	PROTECAO DO MOTOR DO COMPRESSOR DE AR 242FRA, SERIE 5000	23
265	430.0042-5	008431	CHAVE INTERRUPTORA COM RETORNO AUTOMATICO, TIPO L, UNIPOLAR, COM SOPRADOR ELETRO-MAGNETICO, CORRENTEDE 10A A 60A, 440VCC E 380VCA	COMANDO DO COMPRESSOR AUXILIAR, TU SERIE 5000	10
266	430.0062-7	041458	INTERRUPTOR DE ALAVANCA METALICA, MONOPOLAR, 6 A, 120 VCA, FIXACAO C/ PORCA E CONTRA-PORCA, COMP 28 MM, LARG 17 MM, TERMINAIS NA LATERAL	SONORIZACAO DE BORDO, SERIE 5000	16
267	435.0024-6	001793	BLOCO DE CONTATO REF TELEMECANIQUE PN1- EB PARA CONTATOR MAGNETICO TIPO CP1 EB 133 MANUAL SOBRESSALETES CCTU 2160-28 TU SERIE 5000		4
268	435.0025-3	001794	BLOCO DE CONTATO REF TELEMECANIQUE PN5EB PARA CONTATOR MAGNETICO TIPO CP1 EB 133 MANUAL DE SOBRESSALETES CCTU 2160-29 TU SERIE 5000		1
269	435.0026-0	001795	BLOCO DE CONTATO REF TELEMECANIQUE ZB2-RA91 PARA UNIDADE DE COMANDO SERIE XB2-M MANUAL DE SOBRESSALETES CCTU 2136-7 TU SERIE 5000		25
270	435.0028-4	001798	BLOCO DE CONTATOS REF TELEMECANIQUE ZC1- GR5 PARA CONTATOR MAGNETICO TIPO CP1 CB 130 MANUAL SOBRESSALETES CCTU 2133B-29 OU 2160-33 TU SERIE 5000		14



Handwritten signature or mark

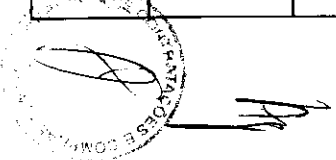
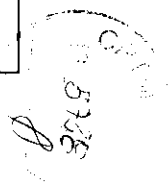


Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
271	435.0055-0	005081	CONTATO FIXO DO DISJUNTOR TIPO UR26 EI 44	TUE SERIE 5000	3
272	435.0120-5	007927	GARFO DE FECHAMENTO DE CONTATO ESPECIFICO, APLICACAO DISJUNTOR, MARCA SECHERON, MOD UR26EI44	SERIE 5000	20
273	435.0122-9	008643	JOGO DE LABIRINTOS, APLICACAO DISJUNTOR, MOD UR26EI44, LOCALIZACAO CHAMINE (CORTA ARCO)	SERIE 5000	60
274	440.0086-8	004744	COMUTADOR DE ISOLAMENTO DO FREIO ELETRO-PNEUMATICO	SERIE 5000	1
275	443.0004-3	008384	INDICADOR DE DESTINO, ITENS (1 A 3) E (5 A 13), SERIE 5000, CONFORME DESENHO		58
276	443.0034-0	039776	CONJUNTO SINALIZADOR DE TENSAO, APLICACAO SISTEMA DE SINALIZACAO DE BORDO, LOCALIZACAO CABINE SERIE 5000	MANUAL CCTU 30336 - DES 2245	5
277	445.0019-1	009897	MANIPULADOR DO FREIO ELETRO-PNEUMATICO	CONSOLE DE COMANDO DOS TUE SERIE 5000	12
278	445.0035-3	067814	SUPORTE PARA ANTENAS RECEPTORAS DE SINAL DE ATCU	TUE'S SERIE 5000	48
279	450.0002-7	000149	PLUG MOVEI P/ CABO DE 8 PINOS	CABO ENTRE CARROS, TU SERIE 5000	3
280	451.0004-8	006156	DISPOSITIVO DE BLOQUEIO DA COROA PORTA ESCOVA DO MOTOR DE TRACAO TIPO 4 ERG 3532 MANUAL SOBRESSALENTES CCTU 2361-7 PARA TU SERIE 5000		60
281	451.0026-0	006690	ESCOVA DE ELETROGRAFITE, APLICACAO MOTOR DO VENTILADOR DO CHOPPER, MARCA JOUMONT SCHNEIDER, MOD CTA 11,5 - 8,4 - 4	MOTOR VENTILADOR DO CHOPPER, SERIE 5000	180
282	451.0032-1	006697	ESCOVA DE ELETROGRAFITE, APLICACAO ATERRAMENTO DO SISTEMA DE PORTA DOS TUE'S SERIE 5000	ATERRAMENTO DO SISTEMA DE PORTAS, SERIE 5000.	325
283	451.0040-6	006711	ESCOVA DE ELETROGRAFITE, APLICACAO MOTOR DE TRACAO 4ERG 3532 TCO/BROWN BOVERI	MOTOR DE TRACAO 4ERG 3532 TCO / BROWN BOVERI, SERIE 5000	178
284	452.0014-4	039338	TRANSFORMADOR POTENCIOMETRICO DE RF, ESPECIFICO ATC DE BORDO, NUCLEO AJUSTAVEL, BLINDADO, FREQUENCIA DE TRABALHO 3090HZ, RESISTENCIA DO PRIMARIO 3,98 OHMS, RESISTENCIA SECUNDARIA 266 OHMS	SISTEMA ATC DE BORDO, SERIE 5000, LINHAS B/C	16

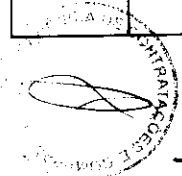


5722

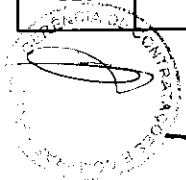
Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
285	457.0009-5	014585	SHUNT PARA GAVETAS DE DIODOS E/OU TIRISTORES DO CHOPPER DE TRACAO MANUAL SOBRS CCTU 2221-3-2222-3-2224-3-2224 3-2225-4 OU 2226-3 REF FABRICANTE JS-ATS-5 604-950 TU SERIE 5000		126
286	458.0010-8	006590	BATENTE LIMITADOR ESPECIFICO, APLICACAO DISJUNTOR, MARCA TCO, MOD UR26EI44	SERIE 5000	20
287	460.0598-4	013620	RESISTOR FIXO DE FIO ENROLADO DE NIQUEL-CROMO, RESISTENCIA 15 KOHMS, TENSAO 650V, POTENCIA 35W, TOLERANCIA 5%, ACABAMENTO VITRIFICADO, DIM DIAM 13MM, COMP 70MM	GAVETA PONTE DE SAIDA DO CONVERSOR ESTATICO AUXILIAR DOS TUE'S SERIE 5000	44
288	461.0002-3	003348	CAPACITOR, CILINDRICO, 2 MICROFARAD, 660V, 400HZ, COMP 80MM, DIAM 40MM, 2 TERMINAIS, UNILATERAIS, COMP 10MM, LARG 6MM, P/ GAVETA ALIMENTACAO ESTABILIZADA, SERIE 5000 Ref: 4126070102/MTE, ou equivalente.		8
289	461.0012-2	003459	CAPACITOR, ELETROLITICO, TERMINAIS AXIAIS, 220 MICROFARADAY, 100VCC, TEMPERATURA DE TRABALHO 85 GRAUS CENTIGRADOS	TEMPORIZACAO RELES (CCTU 2133B-18) DO ARMARIO BT SERIE 5000	59
290	461.0110-5	003614	CAPACITOR, ELETROLITICO, TERMINAIS RADIAIS, 10 MICROFARADAY, 25VCC, TOLERANCIA +/-20%, TEMPERATURA DE TRABALHO 85 GRAUS CENTIGRADOS, DIAM 10MM, COMP 20MM	REPARACAO REATORES TRANSISTORIZADOS DE ILUMINACAO SERIE 5000	5
291	461.0120-4	003641	CAPACITOR, FILME DE POLIESTER METALIZADO IMPREGNADO C/ OLEO P/ CIRCUITOS DE COMUTACAO, TERMINAIS TIPO PARAFUSO (SCREW TERMINALS), 33 MICROFARADAY, 750VCA, TOLERANCIA +/-10%, TEMPERATURA DE TRABALHO 85 GRAUS CENTIGRADOS	GAVETA ONDULADORA CONVERSOR ESTATICO CCTU 2424-4, SERIE 5000	40
292	461.0126-6	003691	CAPACITOR, CILINDRICO, 1000 MICROFARAD, TOLERANCIA -10 A +50%, 100V, COMP 112MM, DIAM 65MM, 2 TERMINAIS, UNILATERAIS, DIAM ROSCA 4MM, DIST ENTRE TERMINAIS 29MM, P/ COFRE DE ABERTURA DO DISJUNTOR, SERIE 5000 Ref: FELSIC CO39/SIC-SAFCO; JS ATS, ou equivalente.		34
293	461.0755-8	066644	CAPACITOR, 0,47 MICROFARAD, +/- 10%, 6300 VCC	CIRCUITO DE INVERSAO DO CHOPPER DE TRACAO - SERIE 5000	6
294	462.0339-7	015801	TRANSISTOR BU-208, SERIE 5000		869
295	462.0356-2	066513	TRANSISTOR DE POTENCIA 2N6030, ENCAPSULAMENTO TO-3	ATC DE BORDO, SERIE 5000	19
296	463.0097-3	005941	DIODO DE POTENCIA DISCO, SERIE R722.25.40, MAX TENSAO REVERSA R 2500 V, CORRENTE MEDIA DIRET 400 A, MAX CORRENTE REVERSA 50 (A 50 oC) MILIA	TU SERIE 5000	60
297	463.0099-7	005943	DIODO RAPIDO DE POTENCIA, TIPO ROSCA, 1400V, 250A, GAVETA ONDULADORA, DI-DR-DAR, DRL, CONVERSOR ESTATICO 40KW	TU SERIE 5000	20

Item	CodEstr	CodCPTM	Descricao	Utilização	Saldo em 13/04/09
298	463.0104-8	005950	DIODO DE POTENCIA ROSCA, MAX TENSÃO REVERSA R 400 V, MAX CORRENTE REVERSA 45 MILIA, CORRENTE MEDIA DIRET 250 A, DIAM ROSCA 18 MM, COMP ROSCA 23 MM, ROSCA METRICA	GAVETA PONTE SAIDA DO CONVERSOR ESTATICO 40KW, SERIE 5000	35
299	463.0105-5	005951	DIODO RETIFICADOR AVALANCHE CONTROLADA, ENCAPSULAMENTO METALICO, ROSCA M4, TENSÃO DE AVALANCHE (VBR) 1700V, CORRENTE MEDIA DIRETA (IFAV) 2A	UTILIZADO NOS TUE'S SERIE 5000	30
300	463.0108-6	005961	DIODO RETIFICADOR NORMAL, TIPO ROSCA, ENCAPSULAMENTO DO CATODO NA BASE, 22A, 400V	SERIE 5000	24
301	463.0111-6	005965	DIODO RETIFICADOR, SILICIO, TENSÃO MAX REVERSA REPETITIVA (VRRM) 1700V, CORRENTE MEDIA DIRETA (IFAV) 16A, TIPO AVALANCHE, P/ CIRCUITO DE BAIXA TENSÃO, SERIE 5000 Ref: SKNA12/17 /SEMIKRON, ou equivalente.		155
302	463.0173-4	015515	TIRISTOR DE POTENCIA ROSCA, SERIE T607.10.18.B3, MAX TENSÃO DIRETA RE 1000 V, MAX TENSÃO REVERSA R 1000 V, CORRENTE MEDIA DIRET 175 A, TEMPO COMUTACAO 25 MICROSE, ROSCA 3/4 - 16UNF-2A, COMP ROSCA 27 MM	GAVETA ONDULADORA, CONVERSOR ESTATICO, SERIE 5000	66
303	463.0175-8	015517	TIRISTOR DE POTENCIA DE DISCO, SERIE GE C398 PBX 163 CC, MAX TENSÃO DIRETA RE 1200 V, MAX TENSÃO REVERSA R 1200 V, CORRENTE MEDIA DIRET 414 A, TEMPO COMUTACAO 30 MICROSE, DIAM MAX CATODO 58 MM, ALT 26,5 MM	GAVETAS PRINC. E AUX., CHOPPERS CONV. ESTATICO, SERIE 5000	35
304	463.0176-5	015518	TIRISTOR DE POTENCIA DE DISCO, SERIE T727.14.60, MAX TENSÃO DIRETA RE 1400 V, MAX TENSÃO REVERSA R 1400 V, CORRENTE MEDIA DIRET 600 A, TEMPO COMUTACAO 30 MICROSE, DIAM MAX CATODO 58 MM, ALT 26,5 MM	SERIE 5000	186
305	464.0004-8	039055	CIRCUITO INTEGRADO, MC 672 L, ENCAPSULAMENTO CERAMICO	CIRCUITO COMANDO ELETRONICO CONVERSOR AUXILIAR, SERIE 5000	40
306	464.0006-2	039057	CIRCUITO INTEGRADO, MC 671 L, ENCAPSULAMENTO CERAMICO	CIRCUITO COMANDO ELETRONICO CONVERSOR AUXILIAR, SERIE 5000	38
307	464.0072-7	004550	CIRCUITO INTEGRADO, AMPLIFICADOR OPERACIONAL, MLM 101AG OU SFC 2101A, ENCAPSULAMENTO METALICO TO-99, FAIXA TEMP OPERACIONAL -55/+125 GR C	SERIE 5000	20
308	464.0313-1	026043	CIRCUITO INTEGRADO, LM 709, ENCAPSULAMENTO METALICO	CIRCUITO DE COMANDO ELETRONICO DO CHOPPER, SERIE 5000	13
309	464.0314-8	026045	CIRCUITO INTEGRADO, ENCAPSULAMENTO METALICO, NR TERMINAIS 8, MONTAGEM T, FX TEMP 0-70 GR C, REF 741	CIRCUITO DE COMANDO ELETRONICO DO CHOPPER, SERIE 5000	283



Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
310	466.0057-8	003629	CAPACITOR, FIXO, POLIESTER, TUBULAR, 10 NANOFARAD, TOLERANCIA +/- 10%, 250V, COMP 13MM, LARG 3MM, ALT 6,4MM, 2 TERMINAIS, AXIAIS, COMP 30MM, DIAM 0,5MM, P/ INSTRUMENTO DE MEDICAO, SERIE 5000 Ref: SIEMENS-ICOTRON, ou equivalente.		122
311	466.0058-5	003630	CAPACITOR, FIXO, POLIESTER, CILINDRICO, 46,4 NANOFARAD, TOLERANCIA 2%, 63V, COMP 16,6MM, DIAM 10MM, 2 TERMINAIS, AXIAIS, COMP 40MM, DIAM 0,5MM, SERIE 5000 Ref: SIEMENS-ICOTRON, ou equivalente.		32
312	466.0110-2	013622	RESISTOR, TIPO FIO NIQUEL CROMO, RESISTENCIA 2 OHMS, DISSIPACAO 1250 W, TOLERANCIA 5%, TIPO DE TERMINAIS ABRACADEIRA DE ACO, APLICACAO CIRCUITO LIMITADOR DE TENSAO	SERIE 5000	245
313	467.0009-4	004480	CIRCUITO EQUILIBRANTE RC DO TIRISTOR T6071017B3BX	GAVETA ONDULADORA DO CONVERSOR ESTATICO 40KW, SERIE 5000	21
314	467.0015-5	013515	RESISTOR DE POTENCIA, FIO NIQUEL CROMO, 12 OHMS, TOLERANCIA +/- 5 %, TERMINAIS ABRACADEIRA DE ACO ABNT 1010/1020, ACABAMENTO CADMIADO	CAPACITOR DE INVERSAO DO CHOPPER, SERIE 5000	22
315	467.0017-9	013517	RESISTOR ESPECIFICO, APLICACAO CIRCUITO DE EXTINGUICAO, LOCALIZACAO CHOPPER DE TRACAO	SERIE 5000	100
316	467.0018-6	013519	RESISTOR FIO NIQUEL CROMO, 3,3 KILOHMS, TOLERANCIA +/- 5%, DISSIPACAO 320W, TENSAO MAX 4500V, CORPO DE PORCELANA, TERMINAIS ABRACADEIRA DE LATAO, ACABAMENTO CADMIADO, P/ CIRCUITO DE OSCILACAO DO FILTRO DE ENTRADA, SERIE 5000		827
317	467.0022-3	013617	RESISTOR FIO NIQUEL CROMO, 0,26 OHMS, TOLERANCIA +/- 5%, DISSIPACAO 1,6KW, TENSAO NOM 5500V, CORPO DE PORCELANA, TERMINAIS ABRACADEIRA DE ACO ABNT 1010/1020, ACABAMENTO CADMIADO, P/ SHUNTAGEM EM TRACAO E FRENAGEM, SERIE 5000, CONFORME DESENHO		149
318	467.0033-9	013638	RESISTOR DE POTENCIA, FITA ONDULADA, 0,82 OHMS, TOLERANCIA +/- 10%, CORPO VITRIFICADO, TERMINAIS ABRACADEIRA DE ACO ABNT 1010/1020, ACABAMENTO CADMIADO, DIAM 40MM	SERIE 5000	37
319	467.0034-6	013639	RESISTOR DE POTENCIA, FITA ONDULADA, 1,6 OHMS, TOLERANCIA +/- 5%, CORPO VITRIFICADO, TERMINAIS ABRACADEIRA DE ACO ABNT 1010/1020, ACABAMENTO CADMIADO, DIAM 40MM	SERIE 5000	142
320	472.0033-3	012202	PLACA INDICATIVA, ALUMINIO, COMP 95MM, LARG 95MM, ESP 2MM	MANIPULADOR DA BUZINA, SERIE 5000	7

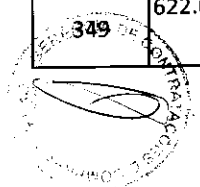


Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
321	483.0008-5	068222	LAMPADA COM LEDS, PARA SINALIZACAO EXTERNA DE PORTAS ABERTAS E INDICACAO DE FREIO DE EMERGENCIA DOS TRUQUES SERIE 5000	SINALIZACAO DE PORTAS ABERTAS E INDICACAO DE FREIO DE EMERGENCIA DOS TUE'S SERIE 5000	1.100
322	485.0014-2	005872	DIFUSOR DE LUMINARIA, MATERIAL ACRILICO CRISTAL PONTILHADO, APLICACAO SALAO SERIE 5000	SERIE 5000	75
323	487.0004-7	004983	CONJUNTO DE ARO PARA LANTERNA EXTERNA DA CABINE DO TU SERIE 5000		303
324	491.0009-9	033480	EIXO ESPECIAL, ITEM 02, PORTA ESCOVA	MOTOR DE TRACAO TIPO 4ERG 3532(CCTU 2361-2), TU SERIE 5000	284
325	494.0011-3	005761	DEFLETOR INTERNO, LADO PINHAO	MOTOR DE TRACAO 4ERG3532, SERIE 5000	30
326	494.0018-2	010717	PARA FAISCAS DE FIXACAO, P/ COROA PORTA-ESCOVA	MOTOR DE TRACAO (4ERG 3532), SERIE 5000	136
327	494.0019-9	010718	PARA-FAISCAS ESPECIFICO, APLICACAO MOTOR DE TRACAO, MOD 4 ERG 3532, LOCALIZACAO PORTA ESCOVAS	SERIE 5000	60
328	494.0025-0	014982	TAMPA P/ JANELA DE INSPECAO DO COMUTADOR, ACO ABNT 1020	MOTOR DE TRACAO TIPO 4 ERG 3532, SERIE 5000	177
329	494.0036-6	015328	TERMINAL E BUCHA, EM LATAO ESTANHADO, P/ MOTOR DE TRACAO, SERIE 5000, CONFORME DESENHO Ref: INSPECAO DE ROTINA, ou equivalente.		20
330	495.0003-5	002164	BRACO DE SUSTENTACAO, ACO 1010/1020, ZINCADO	TAMPA LATERAL DO CHOPPER DE TRACAO, SERIE 5000	5
331	495.0007-3	002936	CAIXA NUA, COFRE CHOPPER, CONVERSOR ESTATICO C/ CABLAGEM E TAMPAS, SERIE 5000, CONFORME MANUAL CCTU 2450		7
332	495.0008-0	002938	CAIXA NUA, COFRE ONDULADOR, CONVERSOR ESTATICO C/ CABLAGEM E TAMPAS, SERIE 5000, CONFORME MANUAL CCTU 2450		2
333	495.0029-5	012221	PLACA DE TERMINAIS PARA MOTOR MOTO-BOMBA DE CIRCULACAO DE OLEO DA BOBINA DE ALIZAMENTO (CUBA SELF)	SERIE 5000	2
334	495.0041-7	015033	TAMPA INFERIOR, PLASTICO, REFORCADO C/ FIBRA DE VIDRO, COMP 1331MM, LARG 602MM	CHOPPER DE TRACAO, SERIE 5000	20



5731

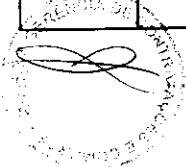
Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
335	604.0009-3	002915	CAIXA DE CONEXAO ELETRICA, ITENS 1 A 9, TRANSMISSOR DO TACOGRAFO HASLER	SERIE 5000	16
336	605.0015-1	016153	TUBO VISOR DE BOROSILICATO, P/ NIVEL DE OLEO, DIAM EXT 15MM, ESP 2,5MM, COMP 241MM	BOBINA DE ALISAMENTO (CUBA SELF) CCTU 2301-2, TU SERIE 5000	8
337	620.0013-0	035702	ESCADA DE ACESSO AO TETO, EM ALUMINIO	SERIE 5000	10
338	622.0023-3	000532	ANEL DE COMPRESSAO, ALTA PRESSAO	COMPRESSOR 242 FRA, SERIE 5000	1
339	622.0027-1	000538	ANEL DE COMPRESSAO, BAIXA PRESSAO	COMPRESSOR 242 FRA, SERIE 5000	674
340	622.0033-2	000834	ANEL DE OLEO, BAIXA PRESSAO	COMPRESSOR 242FRA (CCTU 1213D-7), SERIE 5000	138
341	622.0034-9	000836	ANEL RASPADOR ESPECIFICO, APLICACAO CILINDRO PNEUMATICO DE ACIONAMENTO DE PORTAS	SERIE 5000	584
342	622.0035-6	000838	ANEL RASPADOR, APLICACAO PISTAO DO COMPRESSOR AUXILIAR	SERIE 5000	200
343	622.0064-6	010314	MOLA, HELICOIDAL, COMPRESSAO, ACO ABNT 5160-H FLEXADO, FOSFATIZADA PRETA, 4 ESPIRAS TOTAIS, 2 ESPIRAS EFETIVAS, PASSO 7MM, HELICE A DIREITA, DIAM EXT 45MM	EXTERNA DA VALVULA DE DESCARGA COMPRESSOR 242 FRA SERIE 5000	204
344	622.0076-9	012147	PISTAO, APLICACAO COMPRESSOR AUXILIAR	SERIE 5000	1
345	622.0095-0	016028	TUBO DE ADMISSAO, APLICACAO COMPRESSOR DE AR, MARCA SAB WABCO, MOD FRA 242, LOCALIZACAO LADO ESQUERDO	SERIE 5000	31
346	622.0098-1	016318	VALVULA MENOR INTERNA DA CAIXA DE VALVULAS BP, MATERIAL ACO INOX, DIAM INT 15,1 MM, DIAM EXT 28,7 MM, ESP 1MM	CABECOTE COMPRESSOR 242 FRA, SERIE 5000	246
347	622.0105-6	016397	VALVULA DE ADMISSAO COMPLETA DO CABECOTE DE ALTA PRESSAO APLICACAO COMPRESSOR DE AR 242 FRA	TUE'S SERIE 5000	8
348	622.0108-7	016426	VALVULA MAIOR EXTERNA DA CAIXA DE VALVULAS BP, MATERIAL ACO INOX, DIAM INT 37,1 MM, DIAM EXT 52,5 MM, ESP 1 MM	CABECOTE COMPRESSOR 242 FRA, SERIE 5000	42
349	622.0109-4	016427	VALVULA DO CABECOTE DA CAIXA DE VALVULA AP, MATERIAL ACO INOX, DIAM INT 19 MM, DIAM EXT 32,5 MM, ESP 1 MM	CABECOTE COMPRESSOR 242 FRA, SERIE 5000	33



[Handwritten signature]

[Handwritten notes and signatures]

Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
350	625.0003-6	006605	ENGRAXADEIRA DE 10 MM	CAIXA DE ROLAMENTO, SERIE 5000	112
351	990.0095-0	001782	BLOCO DE CONEXAO DOS FLEXIVEIS DE ALIMENTACAO DO MOTOR PNEUMATICO E DA VALVULA PNEUMATICA DE DESTRAVAMENTO MAN SOBRESSALENTE CCTU 1522C-7 REF FABRICANT CFL-Y-122-473-000 TU SERIE 5000		68
352	990.0105-6	001849	BOBINA DE 64 VCC(NOMINAL) REF TELEMECAN 212 CB4 PARA CONTATOR MAGNETICO TIPO CP1 CB 130 MANUAL SOBRESSALENTES CCTU 2160- 31 TU SERIE 5000		30
353	990.0216-9	003712	CAPTOR DE ROTACAO P/ VELOCIDADE IMPOSTA, MANUAL SOBRESSALENTE CCTU 2150-1	CIRCUITO DE TRACAO - SERIE 5000	19
354	990.0321-0	004280	CHAVE FIM DE CURSO, ACIONAMENTO POR ALAVANCA C/ ROLDANA EM TERMOPLASTICO P/ MOVIMENTO ANGULAR, CONTATOS 1NA+1NF, VIDA MECANICA 10 MILHOES DE OPERACOES, CAIXA METALICA	PORTA DE PASSAGEIROS, SERIE 5000 - PASSAGEM DE NIVEL CABO DIOGO, LINHA E	340
355	990.0351-7	004635	COBERTURA DIANTEIRA, APLICACAO RESISTORES DE TETO	CARRO MOTOR - SERIE 5000	22
356	990.0352-4	004636	COBERTURA TRASEIRA, APLICACAO RESISTORES DO TETO	CARRO MOTOR, SERIE 5000	27
357	990.0463-7	006166	DISPOSITIVO DE SEGURANCA P/ PORTA DE ACESSO	SERIE 5000	135
358	990.0535-1	006774	ESPACADOR DA VALVULA DE FIM DE CURSO DE TU SERIE 5000 DES 3516717		1.275
359	990.0557-3	006908	ETIQUETA AUTO COLANTE DE SINALIZACAO DE RADIO ITEM 1 (VOLUME) PARA TU SERIE 5000		102
360	990.0644-0	007503	FLEXIVEL, MANGUEIRA DE BORRACHA SINTETICA C/ REFORCO TRANCADO DE NYLON ALTA RESISTENCIA, DIAM 1/4 POL, C/ 1 TERMINAL MACHO FIXO ROSCA 1/8 POL BSP E 1 OLHAL RETO 10 MM EM ACO CARBONO Prensado, COMP TOTAL 560 MM, ALIMENTACAO DE AR P/ MECANISMO DE PORTA	SERIE 5000	916
361	990.0730-0	008669	JOGO DE REPARO PARA MOTORES A AR COMPRIMIDO LIMPADORES DE PARA-BRISA REFERENCIA C.P.V.DJALMA 600620060 TUS SERIE 5000.		69
362	990.0749-2	009434	LIMITADOR DE ENCAIXE DA CHAMINE DA DISJUNTORA PRINCIPAL MAN. SOBRES- 2730-51 A 56 TU SERIE 5000		2
363	990.0833-8	010600	PAINEL EM ACO INOX PARA PORTA DE ACESSO A CABINA MANUAL SOBRESSALENTES CCTU 1510-19 TU SERIE 5000		13



Handwritten signature or initials.

Handwritten text: F1.5733

Item	CodEstr	CodCPTM	Descrição	Utilização	Saldo em 13/04/09
364	990.1001-0	013281	RELE DO LIMITADOR DE TENSÃO QLMT	PROTEÇÃO DO CHOPPER DE TRACAO, SERIE 5000	10
365	990.1008-9	013316	RELE PISCA-PISCA TIPO OK C1 PARA SINALIZADOR DE EMERGENCIA DO CARRO MANUAL SOBRESSALENTE CCTU 2641-6 REF FABRICANTE CFL 84 003 002 TU SERIE 5000		11
366	990.1116-1	014586	SHUNT PARA GAVETAS DE DIODOS E/OU TIRISTORES DO CHOPPER DE TRACAO MANUAL SOBRS CCTU 2221-3-2222-3-2224-3-2224 3-2225-4 OU 2226-3 REF FABRICANTE JS-ATS-5 604-950 TU SERIE 5000		496
367	990.1117-8	014587	SHUNT PARA GAVETAS DE DIODOS E/OU TIRISTORES DO CHOPPER DE TRACAO MANUAL SOBRS CCTU 2221-3-2222-3-2224-3-2224 3-2225-4 OU 2226-3 REF FABRICANTE JS-ATS-5 604-950 TU SERIE 5000		257
368	990.6091-6	002910	CAIXA DE ROLAMENTO, TAMPA P/ HASLER, APLICACAO TRUQUE MOTOR, SERIE 5000	SERIE 5000	17
369	990.6092-3	002909	CAIXA DE ROLAMENTO, TAMPA NORMAL, APLICACAO TRUQUE MOTOR, SERIE 5000	SERIE 5000	5
370	990.6116-6	000218	ADAPTADOR UNIAO REDUCAO DE ACO, DIM 12,7 X 9,53 MM	SERIE 5000	15
371	990.6221-7	000186	ADAPTADOR DE ACO, DIM 12,7 X 12,7 MM	SERIE 5000	20
372	990.6222-4	000071	ABRACADEIRA MOLDADA EM RESILIT, DIM 270 X 43,5 X 40 MM, FIXACAO DE CABOS ELETRICOS	SERIE 5000	2
373	990.6223-1	000070	ABRACADEIRA MOLDADA EM RESILIT, DIM 270 X 43,5 X 40 MM, FIXACAO DE CABOS ELETRICOS	SERIE 5000	2
374	990.6224-8	000049	ABRACADEIRA FIXACAO DA BORRACHA DO DUTO VENTILACAO CONVERSOR ESTATICO	SERIE 5000	70

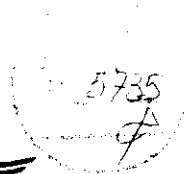


[Handwritten mark]





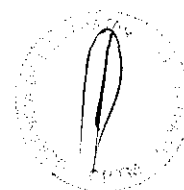
SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

Anexo X

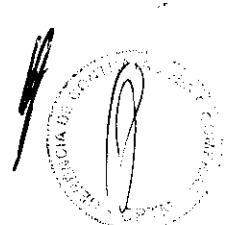
**Programa de Quantitativo de Trens em operação da
Linha 8 – Diamante**



A handwritten signature written over a horizontal line.

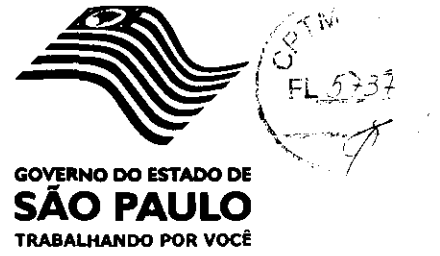
ANEXO X - PROGRAMA DE QUANTITATIVOS DE TRENS EM OPERAÇÃO DA LINHA 8 - DIAMANTE

Ano	Mês (t)	Frota				FROTAa		FROTAm						Total	
		Operacional	Modernizada		Operacional	Série 5000		Trem Novo(1a. Etapa)		Trem Novo (2a. Etapa)		Modernizados		Operacional	
			Trem Antigo	12 Trems Novos (1a. Etapa)		24 Trems Novos (2a. Etapa)	Total	Trem	Carros	Trem	Carros	Trem	Carros		Operacional
		Trem		Carros		Trem		Carros		Trem		Carros		Operacional	
1	1	17			17	17	204	0	0	0	0	0	0	0	204
	2	17			17	17	204	0	0	0	0	0	0	0	204
	3	17			17	17	204	0	0	0	0	0	0	0	204
	4	17			17	17	204	0	0	0	0	0	0	0	204
	5	17			17	17	204	0	0	0	0	0	0	0	204
	6	17			17	17	204	0	0	0	0	0	0	0	204
	7	17			17	17	204	0	0	0	0	0	0	0	204
	8	17			17	17	204	0	0	0	0	0	0	0	204
	9	17			17	17	204	0	0	0	0	0	0	0	204
	10	17			17	17	204	0	0	0	0	0	0	0	204
	11	17			17	17	204	0	0	0	0	0	0	0	204
	12	17			17	17	204	0	0	0	0	0	0	0	204
2	13	17	1		18	17	204	1	8	0	0	1	1	1	212
	14	17	2		19	17	204	2	16	0	0	2	2	2	220
	15	17	3		20	17	204	3	24	0	0	3	3	3	228
	16	16	4		20	16	192	4	32	0	0	4	4	4	224
	17	16	5		21	16	192	5	40	0	0	5	5	5	232
	18	16	6		22	16	192	6	48	0	0	6	6	6	240
	19	16	7		23	16	192	7	56	0	0	7	7	7	248
	20	16	8		24	16	192	8	64	0	0	8	8	8	256
	21	16	9		25	16	192	9	72	0	0	9	9	9	264
	22	14	10	4	28	14	168	10	80	4	32	14	14	14	280
	23	11	11	8	30	11	132	11	88	8	64	19	19	19	284
	24	8	12	12	32	8	96	12	96	12	96	24	24	24	288
3	25	4	12	18	34	4	48	12	96	18	144	30	30	30	288
	26		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	27		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	28		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	29		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	30		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	31		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	32		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	33		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	34		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	35		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	36		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	37		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	38		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
39		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288	
4 ac 20	40		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	41		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	42		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	43		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	44		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	45		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	46		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	47		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288
	48 a 240		12	24	36	0	0	12	96	24	192	36	36	36	288



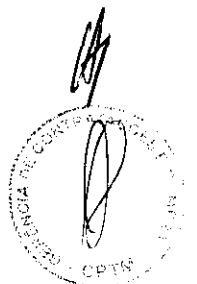


SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS



Anexo XI

Coeficiente de mensuração de desempenho



Finalidade

O Coeficiente de Mensuração de Desempenho é o mecanismo de verificação dos aspectos qualitativos de desempenho operacional da concessionária e será aplicado após a apuração dos Indicadores de Confiabilidade, Disponibilidade e Manutenibilidade medidos nos serviços prestados, nos termos do Anexo III.

Quadros de coeficientes

2.1. Coeficiente de mensuração da Confiabilidade - Cf

CONFIABILIDADE		VALORES DE MKBF	Cf (%)
<i>MKBF_A (km)</i> <i>(do mês 03 ao mês 28)</i>	<i>FALHA</i> <i>NÍVEL A</i>	<i>MKBF_A ≥ 100.000</i>	0
		<i>100.000 > MKBF_A ≥ 72.000</i>	3,0
		<i>72.000 > MKBF_A ≥ 48.000</i>	6,0
		<i>MKBF_A < 48.000</i>	10,0
<i>MKBF_A (km)</i> <i>(a partir do mês 28)</i>	<i>FALHA</i> <i>NÍVEL A</i>	<i>MKBF_A ≥ 150.000</i>	0
		<i>150.000 > MKBF_A ≥ 110.000</i>	3,0
		<i>110.000 > MKBF_A ≥ 73.000</i>	6,0
		<i>MKBF_A < 73.000</i>	10,0

CONFIABILIDADE		VALORES DE MKBF	Cf (%)
MKBF_B (km) <i>(do mês 03 ao mês 06)</i>	FALHA NÍVEL B	$MKBF_B \geq 2.500$	0
		$2.500 > MKBF_B \geq 2.000$	3,0
		$2.000 > MKBF_B \geq 1.500$	6,0
		$MKBF_B < 1.500$	10,0
MKBF_B (km) <i>(do mês 06 ao mês 24)</i>	FALHA NÍVEL B	$MKBF_B \geq 3.000$	0
		$3.000 > MKBF_B \geq 2.400$	3,0
		$2.400 > MKBF_B \geq 1.800$	6,0
		$MKBF_B < 1.800$	10,0
MKBF_B (km) <i>(do mês 24 ao mês 30)</i>	FALHA NÍVEL B	$MKBF_B \geq 3.800$	0
		$3.800 > MKBF_B \geq 3.000$	3,0
		$3.000 > MKBF_B \geq 2.300$	6,0
		$MKBF_B < 2.300$	10,0
MKBF_B (km) <i>(a partir do mês 30)</i>	FALHA NÍVEL B	$MKBF_B \geq 4.500$	0
		$4.500 > MKBF_B \geq 3.500$	3,0
		$3.500 > MKBF_B \geq 2.600$	6,0
		$MKBF_B < 2.600$	10,0
CONFIABILIDADE		VALORES DE MKBF	Cf (%)
MKBF_C (km) <i>(do mês 02 ao mês 28)</i>	FALHAS NÍVEL C	$MKBF_C \geq 1.500$	0
		$1.500 > MKBF_C \geq 1.250$	3,0
		$1.250 > MKBF_C \geq 1.000$	6,0
		$MKBF_C < 1.000$	10,0
MKBF_C (km) <i>(a partir do mês 28)</i>	FALHAS NÍVEL C	$MKBF_C \geq 2.300$	0
		$2.300 > MKBF_C \geq 1.900$	3,0
		$1.900 > MKBF_C \geq 1.500$	6,0
		$MKBF_C < 1.500$	10,0

2.2. Coeficiente de mensuração da Disponibilidade - Di

DISPONIBILIDADE	VALORES DE DISPONIBILIDADE	Di (%)
<i>Horário de Pico Operacional</i> <i>(a partir do mês 01)</i>	$D_{PICO} \geq 93$	0
	$93 > D_{PICO} \geq 86$	3,0
	$86 > D_{PICO} \geq 80$	6,0
	$D_{PICO} < 80$	10,0
<i>Horário de Vale Operacional</i> <i>(a partir do mês 01)</i>	$D_{VALE} \geq 85$	0
	$85 > D_{VALE} \geq 80$	3,0
	$80 > D_{VALE} \geq 74$	6,0
	$D_{VALE} < 74$	10,0

2.3. Coeficiente de mensuração da Manutenabilidade - Ma

MANUTENABILIDADE	VALORES DE MTRF	Ma (%)
<i>MTRF (h)</i> <i>(do mês 02 ao mês 06)</i>	$MTRF < 2h15$	0
	$3h00 > MTRF \geq 2h15$	3,0
	$4h00 > MTRF \geq 3h00$	6,0
	$MTRF \geq 4h00$	10,0
<i>MTRF (h)</i> <i>(a partir do mês 06)</i>	$MTRF < 1h20$	0
	$2h00 > MTRF \geq 1h20$	3,0
	$3h00 > MTRF \geq 2h00$	6,0
	$MTRF \geq 3h00$	10,0

Coeficiente de Mensuração de Desempenho – Cmd

$$\mathbf{Cmd = Cf + Di + Ma}$$

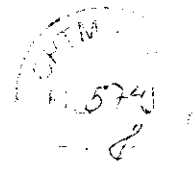
Onde:

$$Cf = Cf_{MKBFA} + Cf_{MKBFB} + Cf_{MKBFC}$$

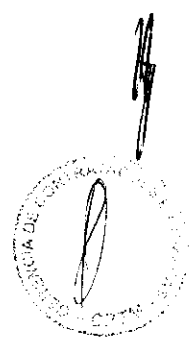
$$Di = Di_{Dpico} + Di_{Dvale}$$

$$Ma = Ma_{MTRF}$$

Obs.:



- 1) Após apuração do coeficiente de mensuração de desempenho - Cmd serão considerados os seguintes aspectos:
 - a) O resultado encontrado no Cmd incidirá sobre a Parcela A até o limite de 15% (quinze por cento), nos termos do item 8.4 da Cláusula Oitava do Contrato de Concessão Administrativa;
 - b) O que exceder a esse limitador será tratado na Cláusula Trigésima Primeira do Contrato de Concessão Administrativa.





SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

Anexo XII

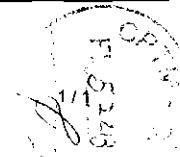
**Histórico de Serviços Especiais e Eventuais/Trens da Linha 8 –
Diamante da CPTM**





ANEXO XII - HISTÓRICO DE SERVIÇOS ESPECIAIS E EVENTUAIS/TRENS DA LINHA 8 - DIAMANTE DA CPTM

ITEM	HISTÓRICO DE OCORRÊNCIAS DE VANDALISMO REGISTRADO NOS TRENS DA SÉRIE 5000 E DESPESAS EFETUADAS NO ANO DE 2008																									
	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL ANUAL	
	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO	QUANT.	CUSTO
TROCA DA LENTE DO FAROL E LANTERNA	1	400,00	2	800,00	3	1.200,00	3	1.200,00	2	800,00	5	2.000,00	2	800,00	1	400,00	2	800,00	3	1.200,00	1	400,00	2	800,00	27	10.800,00
REPAROS EM PEGA-MÃOS	0	0,00	1	250,00	2	500,00	1	250,00	1	250,00	3	750,00	1	250,00	0	0,00	3	750,00	3	750,00	2	500,00	0	0,00	17	4.250,00
REPARO DO BANCO DO SALÃO DE PASSAGEIROS - ASSENTO DUPLO	0	0,00	1	1.800,00	2	3.600,00	4	7.200,00	1	1.800,00	2	3.600,00	2	3.600,00	0	0,00	2	3.600,00	4	7.200,00	0	0,00	2	3.600,00	20	36.000,00
REPARAÇÃO DA LUMINÁRIA	0	0,00	0	0,00	2	500,00	0	0,00	10	2.500,00	7	1.750,00	7	1.750,00	7	1.750,00	4	1.000,00	7	1.750,00	5	1.250,00	4	1.000,00	53	13.250,00
TROCA / REPARO DO LIMPA-TRILHOS	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	1.500,00	1	1.500,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	1.500,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	4.500,00
TROCA DE PÁRA-BRISAS	2	8.000,00	0	0,00	3	12.000,00	2	8.000,00	6	24.000,00	11	44.000,00	5	20.000,00	5	20.000,00	8	32.000,00	5	20.000,00	3	12.000,00	8	32.000,00	58	232.000,00
TROCA DA TAMPÃO PLÁSTICA - AÇIONAMENTO DE EMERGÊNCIA	15	1.800,00	13	1.560,00	5	600,00	9	1.080,00	6	720,00	10	1.200,00	7	840,00	7	840,00	12	1.440,00	7	840,00	11	1.320,00	13	1.560,00	115	13.800,00
REPARO DO REVESTIMENTO DAS PAREDES INTERNAS DOS CARROS	0	0,00	2	800,00	2	800,00	2	800,00	3	1.200,00	4	1.600,00	2	800,00	2	800,00	3	1.200,00	4	1.600,00	0	0,00	0	0,00	24	9.600,00
REPOSIÇÃO DAS PALHETAS DO LIMPADOR DE PÁRA-BRISA	7	1.750,00	3	750,00	0	0,00	0	0,00	3	750,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	250,00	0	0,00	8	2.000,00	4	1.000,00	26	6.500,00
REPARAÇÃO DE PORTA LATERAL DO SALÃO	13	10.400,00	19	15.200,00	11	8.800,00	12	9.600,00	8	6.400,00	16	12.800,00	19	15.200,00	19	15.200,00	24	19.200,00	19	15.200,00	15	12.000,00	25	20.000,00	200	160.000,00
EXTINTOR DE INCÊNDIO	0	0,00	0	0,00	1	200,00	2	400,00	2	400,00	1	200,00	1	200,00	0	0,00	1	200,00	1	200,00	0	0,00	1	200,00	10	2.000,00
TROCA / REPARAÇÃO DA JANELA DO SALÃO DE PASSAGEIROS	20	24.000,00	25	30.000,00	17	20.400,00	7	8.400,00	10	12.000,00	10	12.000,00	8	9.600,00	8	9.600,00	14	16.800,00	8	9.600,00	7	8.400,00	4	4.800,00	138	165.600,00
MAÇANETA DA PORTA DA CABINE	0	0,00	3	450,00	1	150,00	2	300,00	1	150,00	2	300,00	1	150,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	150,00	0	0,00	11	1.650,00
REPARO DO BANCO DO MAQUINISTA	1	400,00	2	800,00	0	0,00	1	400,00	0	0,00	3	1.200,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	800,00	0	0,00	0	0,00	9	3.600,00
PLACA DE COMUNICAÇÃO VISUAL INTERNA	0	0,00	1	300,00	1	300,00	2	600,00	0	0,00	1	300,00	2	600,00	0	0,00	0	0,00	5	1.500,00	1	300,00	1	300,00	14	4.200,00
ADESIVOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL INTERNA	0	0,00	1	200,00	2	400,00	2	400,00	0	0,00	1	200,00	2	400,00	0	0,00	0	0,00	5	1.000,00	2	400,00	1	200,00	16	3.200,00
ADESIVOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL EXTERNA	0	0,00	1	310,00	0	0,00	1	310,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	310,00	0	0,00	0	0,00	3	930,00
TOTAL	59	46.750,00	74	53.220,00	52	49.460,00	51	40.440,00	54	52.470,00	76	81.900,00	59	54.190,00	49	48.590,00	76	78.740,00	74	61.950,00	56	38.720,00	65	85.460,00	744	671.880,00

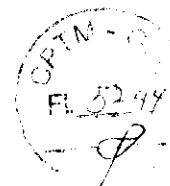




SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS

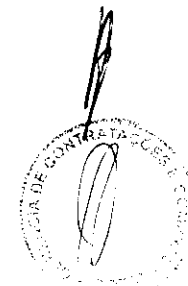


GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ



Anexo XIII

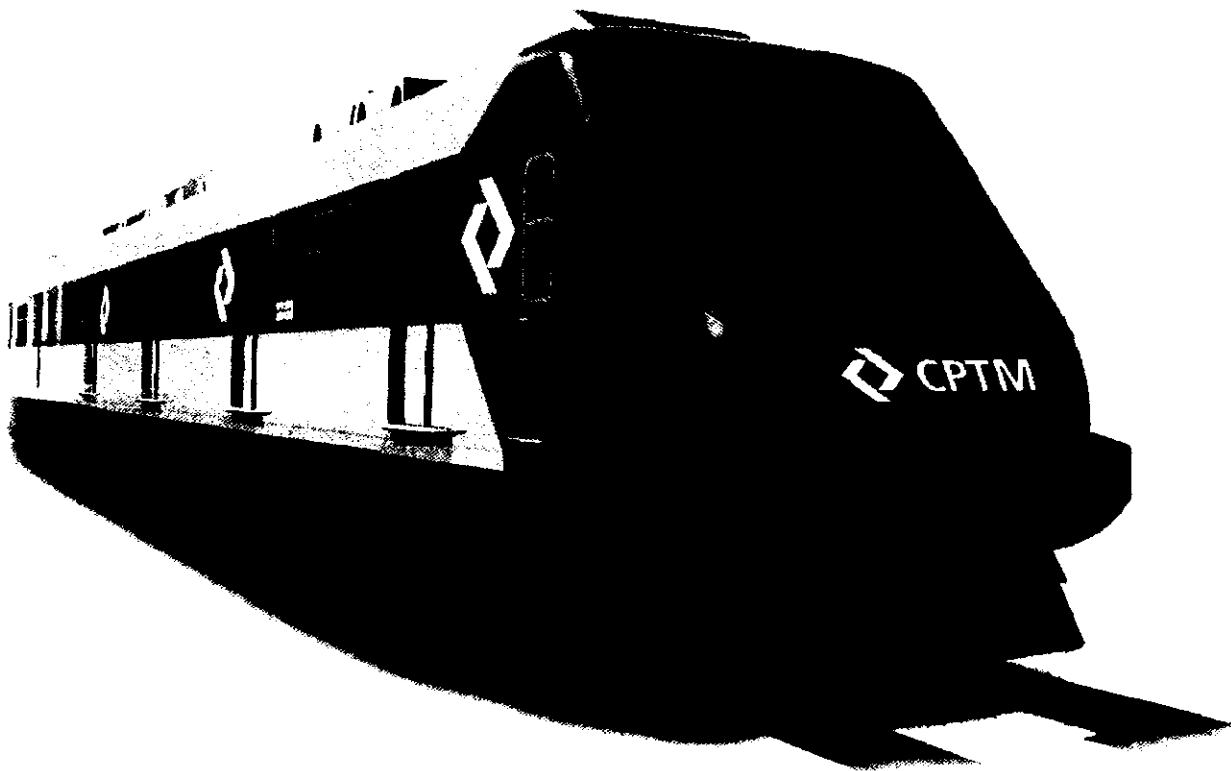
Proposta Comercial da Concessionária



"CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL N°8764083/011 Concessão Administrativa para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 - Diamante da CPTM, dentro de padrões pré-definidos de confiabilidade, disponibilidade e tempo de reparo com renovação total da frota."



Preparado por:



Lider - CAF BRASIL





000001

534

TERMO DE INÍCIO

Este volume n.º 1 da Proposta do **CONSÓRCIO PAULISTA**, referente à **Concorrência Internacional n.º 8764083011**, para Concessão Administrativa para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 08 – Diamante da CPTM, dentro de padrões pré-definidos de confiabilidade, disponibilidade e tempo de reparo, com renovação total da frota, promovido pela **COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM**, vinculada à **SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, contém 42 folhas, numericamente ordenadas, nos termos do Subitem 7.9 do Edital.

São Paulo, 24 de novembro de 2009.



Agenor Marinho Contente Filho
CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A
Empresa Líder do CONSÓRCIO PAULISTA



CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.
Rua Tabapuã, 81 – 10º andar – Itaim Bibi – CEP 04533-010 – São Paulo – SP
Fone: +5511 3167 1720 / Fax: +5511 3079 8762 / Email: cafbrasil@cafbrasil.com.br
www.caf.net

CPTM - C.A. 2608 000002 5292

"CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº8764083011 Concessão Administrativa para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM, dentro de padrões pré-definidos de confiabilidade, disponibilidade e tempo de reparo, com renovação total da frota."

Preparado para:



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Rua Boa Vista, nº 175 – Térreo
CEP 01014-001, São Paulo, SP, Brasil

Preparado por Consórcio Paulista:

CAF Brasil

CAF – Brasil Indústria e Comércio S.A.
Rua Tabapuã, 81 - 10º andar
04533-010 São Paulo - SP
BRASIL



CAF S.A.

Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles S.A.
C/ Padilla, 17-6º
28006 Madrid
ESPAÑA



CONSTRUCCIONES Y AUXILIAR DE FERROCARRILES S.A.

ICF

Inversiones en Concesiones Ferroviarias S.A.
C/ José Miguel Iturrioz, 26
20200 Beasain
ESPAÑA

Handwritten signatures and stamps, including a stamp with the letters 'icf' inside a triangle.

Handwritten signature or mark.

ÍNDICE GERAL

1. PROPOSTA COMERCIAL – ENVELOPE “A”

1.1 (9.1) Proposta Comercial

1.2 (9.3.1) Planilha com o preço da Contraprestação da Proposta com Cronograma

1.3 (9.3.2) Declaração de Instituição Financeira, Nacional ou Estrangeira

1.3.1 (9.3.2.1) Experiência de Instituição Financeira

2. DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO / METODOLOGIA DE EXECUÇÃO – ENVELOPE “B”

2.1. CADERNO 1

2.1.1. (10.1.1) Declaração expressa de que se submete à legislação brasileira

2.1.2 (10.1.2) Prova de constituição de representação legal no Brasil

2.1.3 (10.4.1 e 10.5) Compromisso Particular de Constituição de Consórcio

2.1.4 (11.1.1) Ato Constitutivo, Estatuto Social ou Contrato Social

2.1.5 (11.2.1) Prova inscrição CNPJ, comprovando a situação ativa

2.1.6 (11.2.2) Prova inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual e Municipal

2.1.7 (11.2.3) Tributos Federais e Dívida Ativa da União

2.1.8 (11.2.4) Prova de regularidade com a Fazenda Estadual (ICMS)

2.1.9 (11.2.5) Prova de regularidade com a Fazenda Municipal (Tributos Mobiliários)

2.1.10 (11.2.6) Prova de regularidade relativa à Seguridade Social – Encargos Sociais (CND)

2.1.11 (11.2.7) Prova de situação regular perante o FGTS-CRF



2.1.12 (11.3.1.1) Balanço de Sociedade Anônima

2.1.13 (11.3.1.1.1) Comprovação de Boa Situação Financeira (ILG)

2.1.14 (11.3.1.3) Comprovação de Patrimônio Líquido das empresas do consorcio

2.1.15 (11.3.1.5) Certidão negativa de pedido de falencia expedida pelo Distribuidor Judicial da Comarca

2.1.16 (11.3.1.6) Certidão de Execução Patrimonial expedida pelo Distribuidor Judicial das Varas Cíveis em geral

2.1.17 (11.3.1.7) Certidão para ações judiciais distribuídas

2.1.18 (11.3.2/3/4) Comprovante de recolhimento da garantia de proposta no valor de R\$ 10.000.000,00

2.1.19 (11.4.1.1.1) Atestados de Capacidade Técnica, comprovando a execução de serviços de manutenção e de reforma de trens

2.1.20 (11.4.1.1.2 / 11.4.1.4) Atestados de Capacidade Técnica, comprovando a execução devidamente registrado no CREA, acompanhado da respectiva certidão de Acerbo Técnico (CAT)

2.1.21 (11.4.1.1.3) Atestado de experiencia na participação em empreendimento

2.1.22 (11.4.1.1.4) Atestado de experiencia na participação em empreendimento

2.1.23 (11.4.3) Atestado de comparecimento na Visita Técnica obrigatória, expedida pela CPTM

2.1.24 (11.5.1) Declaração que se encontra em situação regular perante o Ministério do Trabalho

2.1.25 (11.5.2) Declaração negativa de funcionarios condenados por crimes

2.2. CADERNO 2

2.2.1 (11.6.1.1) Plano de Negócios

2.2.1.1 (Anexo XII 7.1) Declaração de Instituição Financeira

2.2.1.2 (Anexo XII 7.2) Declaração Capacidade Econômico-Financeira

2.2.1.3 (Anexo XII 7.3) Carta de Instituição Seguradora

2.2.1.4 (Anexo XII 7.4) Carta de Empresa de Auditoria

2.2.2 (11.6.1.2) Declaração de que comparecerá no prazo estabelecido para
firmar o instrumento contratual

2.2.3 (11.6.1.3) Declaração que disporá das áreas e infraestruturas
necessárias à execução da modernização dos 12 trens

2.2.4 (11.6.1.4) Declaração de ciência de que a manutenção corretiva dos
trens em operação comercial deverá ocorrer durante as 24 horas do dia, 7
dias da semana

2.2.5 (11.6.1.5) Declaração de que todo e qualquer equipamento/material
disponibilizado/transferido pela CPTM à Concessionária, terão sua guarda e
responsabilidade pelo uso e conservação

2.2.6 (11.6.1.6) Declaração de que dispõe de recursos próprios ou que tem
capacidade o obter recursos financeiros suficientes para cumprir as
obrigação necessárias à consecução do objeto desta concessão

2.2.7 (11.6.1.7 / 15 e 16) Minutas relativas à Constituição da Sociedade de
Propósito Específico (SPE)

3. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

3.1. Especificação Técnica trens novos

3.2. Especificação Técnica trens "reformados" (Novos)

3.3. Planos de Manutenção

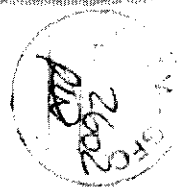
3.4. Cronograma 96 carros "reformados" (Novos)

3.5. Cronograma de fornecimento de 24 trens novos

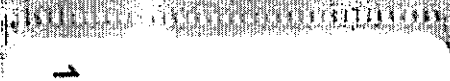
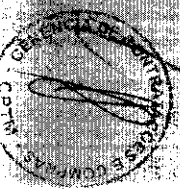
3.6. Plano de Substituição de trens novos

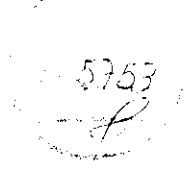


000007



Handwritten signatures and initials, including a large signature at the top and several smaller ones below.

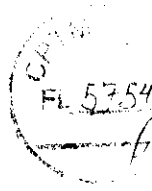




PPP Série 5000

1.1 (9.1)

Proposta Comercial



000009



PROPOSTA COMERCIAL

São Paulo, 27 de Novembro de 2009

À

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 8764083011 – CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA E REVISÃO GERAL E A MODERNIZAÇÃO DA FROTA DA LINHA 8 – DIAMANTE DA CPTM, DENTRO DE PADRÕES PRÉ-DEFINIDOS DE CONFIABILIDADE, DISPONIBILIDADE E TEMPO DE REPARO, COM RENOVAÇÃO TOTAL DA FROTA.

Prezados Senhores,

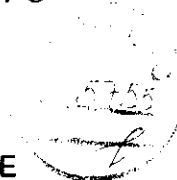
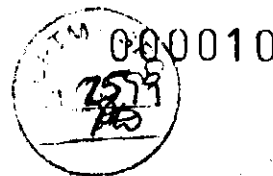
Tendo tomado conhecimento dos termos do edital da licitação sob referência, apresentamos nossa proposta para a Concessão Administrativa objeto desta Licitação.

1. SERVIÇOS

A presente proposta refere-se à CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA E REVISÃO GERAL E A MODERNIZAÇÃO DA FROTA DA LINHA 8 – DIAMANTE DA CPTM, DENTRO DE

CONSÓRCIO PAULISTA
Rua Tabapuã, 81 – 10º andar – Itaim Bibi – CEP 04533-010 – São Paulo – SP
Fone: +5511 3074 0600 / Fax: +5511 3079 8762

Página 1 de 6



PADRÕES PRÉ-DEFINIDOS DE CONFIABILIDADE, DISPONIBILIDADE E TEMPO DE REPARO, COM RENOVAÇÃO TOTAL DA FROTA.

2. PERCENTUAL DE DESCONTO

2.1. O percentual de desconto único, de que trata o subitem 9.1.1 do edital, que propomos, é de 0,16 % (zero vírgula dezesseis por cento), dando origem as Parcelas A Variável (Aa e Am) e Parcelas B Fixa, representadas pelos preços unitários definidos no item 18 do edital, que compõem a contraprestação pecuniária mensal da Concessão Administrativa, respectivamente:

Preços Unitários por carro e por trem (data base: 27/11/2009 (mês de apresentação da proposta) Novembro / 2009):

Parcela Variável Aa

PU_{Aa} R\$ 23.202,31 Vinte e três mil, duzentos e dois reais e trinta e um centavos. Preço Unitário por carro ✓

PA_{Aa12} R\$ 278.427,72 Duzentos e setenta e oito mil, quatrocentos e vinte e sete reais e setenta e dois centavos. Preço por trem de 12 carros ✓

Parcela Variável Am

PU_{Am} R\$ 37.115,14 Trinta e sete mil, cento e quinze reais e quatorze centavos. Preço Unitário por carro ✓

PA_{Am8} R\$ 296.921,08 Duzentos e noventa e seis mil, novecentos e vinte e um reais e oito centavos. Preço por trem de 8 carros ✓

Parcela Fixa B

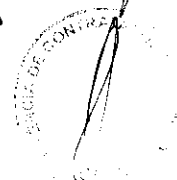
PU_B R\$ 24.733,91 Vinte e quatro mil, setecentos e trinta e três reais e noventa e um centavos. Preço Unitário por carro ✓

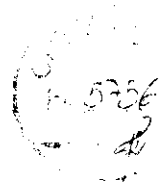
PB₈ R\$ 197.871,28 Cento e noventa e sete mil, oitocentos e setenta e um reais e vinte oito centavos. Preço por trem de 8 carros ✓

2.2. Nos preços unitários indicados nesta proposta estão incluídos todos os custos operacionais de sua atividade e os tributos que eventualmente se façam devidos, nos termos do Plano de Negócios;

CONSÓRCIO PAULISTA
Rua Tabapuã, 81 – 10º andar – Itaim Bibi – CEP 04533-010 – São Paulo – SP
Fone: +5511 3074 0600 / Fax: +5511 3079 8762

Página 2 de 4





000011



2.2.1. Os preços unitários consideram a desoneração de ICMS, nos termos do Decreto Estadual nº 54.715/2009 (ANEXO XXXIV do Edital), nas seguintes operações realizadas pela Concessionária:

- a. No desembaraço aduaneiro, realizado em território paulista, de trens (veículos ferroviários de transporte de passageiros), locomotivas e/ou vagões, todos sem similar nacional, a serem utilizados no atendimento às obrigações do contrato de concessão;
- b. no desembaraço aduaneiro, realizados em território paulista, de partes, peças e componentes, todos sem similar nacional, a serem utilizados na fabricação/industrialização, reforma/reparação e manutenção de trens (veículos ferroviários de transporte de passageiros), locomotivas e/ou vagões, para atendimento às obrigações do contrato de concessão;
- c. na aquisição interna realizada em território paulista, de partes, peças e componentes a serem utilizados na fabricação/industrialização, reforma/reparação e manutenção de trens (veículos ferroviários de transporte de passageiros), locomotivas e/ou vagões, para atendimento às obrigações do contrato de concessão;
- d. na aquisição interna, realizada em território paulista, de máquinas e equipamentos, a serem utilizados na fabricação/industrialização, reforma/reparação e manutenção de trens (veículos ferroviários de transporte de passageiros), locomotivas e/ou vagões, para atendimento às obrigações do contrato de concessão;

CONSÓRCIO PAULISTA
Rua Tabapuã, 81 – 10º andar – Itaim Bibi – CEP 04533-010 – São Paulo – SP
Fone: +5511 3074 0600 / Fax: +5511 3079 8762

Página 3 de 4



5357

0000123
CPTM - GFC
2597
RO

- e. no desembaraço aduaneiro, realizado em território paulista de máquinas e equipamentos, sem similar nacional, a serem utilizados na fabricação/industrialização, reforma/reparação e manutenção de trens (veículos ferroviários de transporte de passageiros), locomotivas e/ou vagões, para atendimento às obrigações do contrato de concessão;
- f. na saída remessa de trens (veículos ferroviários de transporte de passageiros), novos/reformados da Concessionária com destino à CPTM.

3. ANEXO DESTA PROPOSTA

3.1. Planilha com o preço da contraprestação, considerando a data base o mês de apresentação da proposta, devendo ser utilizado:

- o modelo constante no Anexo XXVII-N – Planilha de Preços da Contraprestação Proposta com Cronograma Físico-financeiro (trens novos), para proposta que contemple a renovação com fornecimento de 12 trens novos na primeira etapa da modernização.

4. VALIDADE DA PROPOSTA

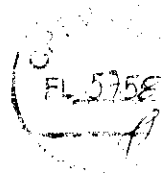
4.1. O prazo de validade da presente proposta é de 90 (noventa) dias, contados a partir da data estabelecida para entrega das propostas.

5. DECLARAÇÕES

5.1. Declaramos ter pleno conhecimento da natureza dos serviços da Concessão

CONSÓRCIO PAULISTA
Rua Tabapuã, 81 – 10º andar – Itaim Bibi – CEP 04533-010 – São Paulo – SP
Fone: +5511 3074 0600 / Fax: +5511 3079 8762

Página 4 de 6



000013



Administrativa a serem prestados.

5.2. Declaramos que nos comprometemos a efetuar todos os investimentos necessários à execução dos serviços objeto da Concessão Administrativa, bem como quanto à adequação das áreas cedidas em concessão de uso, como estabelecido neste edital e seus anexos.

DADOS QUALIFICATIVOS DA LICITANTE

Consórcio Paulista

Rua Tabapuã, 81 – 10º andar - Itaim Bibi – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3074 0600

Fac-símile: (11) 3079 8762

E-mail: agenor@cafbrasil.com.br

Consórcio constituído pelas empresas abaixo definidas:

CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A, sociedade anônima com sede na Rua Tabapuã, nº 81, 10º andar, Itaim Bibi, CEP.: 04533-010, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.430.238/0001-82.

CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.

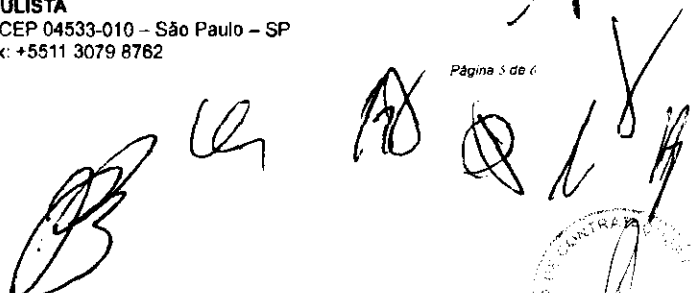
INVERSIONES EN CONCESIONES FERROVIARIAS, S.A., sociedade anônima organizada e existente sob as leis da Espanha, com sede e foro em Beasain, província de Guipúzcoa, na Rua José Miguel Iturrioz, nº 26, Beasain – Guipúzcoa.

Inversiones en Concesiones Ferroviarias S.A.

CONSÓRCIO PAULISTA

Rua Tabapuã, 81 – 10º andar – Itaim Bibi – CEP 04533-010 – São Paulo – SP
Fone: +5511 3074 0600 / Fax: +5511 3079 8762

Página 3 de 6





5359

000014



CONSTRUCCIONES Y AUXILIAR DE FERROCARRILES S.A., sociedade anônima organizada e existente sob as leis da Espanha, com sede e foro em Beasain, província de Guipúzcoa, na Rua José Miguel Iturrioz, nº 26, Beasain – Guipúzcoa,



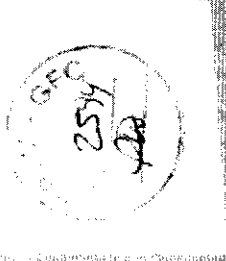
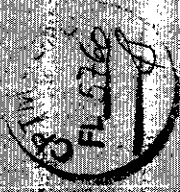
Agenor Marinho Contente Filho
Representante Legal – CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.

Empresa Líder do Consórcio Paulista

CONSÓRCIO PAULISTA
Rua Tabapuá, 81 – 10º andar – Itaim Bibi – CEP 04533-010 – São Paulo – SP
Fone: +5511 3074 0600 / Fax: +5511 3079 8762

Página 1 de 1

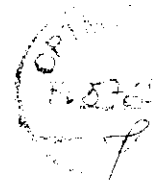
0000015



Handwritten signature and scribbles, including a circular stamp with 'COMPASS' visible.



000016



PPP Série 5000

1.2 (9.3.1)

Planilha com o preço da contraprestação



us





ANEXO XXVII-N - PLANILHA DE PREÇOS DA CONTRAPRESTAÇÃO PROPOSTA COM CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO - TRENS NOVOS

DESCONTO ÚNICO OFERECIDO NA LICITAÇÃO:
Data Base: 27/12/2009
(mês de apresentação de proposta)

Table with 2 columns: Proposta (PAA(2), PAm(8), PB) and values.

Observação: ver Clausula de Remuneração, que inclui os demais componentes do c/culco final (Cnd)



Main data table with columns: Ano, Mês, Físico (Operacional, Série 5000, Novo 1a. Etapa, Novo 2a. Etapa, Total), Financeiro (Parcela A, Parcela B, Sub-total, TOTAL), and Contraprestação (Anual, Mensal).

Summary table with 4 rows: Valor nominal com desconto, Valor nominal sem desconto, Desconto ofertado em valor nominal, and corresponding values in R\$. Includes a note about the discount rate.

810000

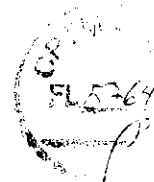
1152



Handwritten signatures and scribbles in the top right corner.



000019



PPP Série 5000

1.3 (9.3.2)

Declaração de Instituição Financeira, nacional ou estrangeira

CARTA DE DECLARAÇÃO DO BANCO SANTANDER – ANÁLISE DO PLANO DE NEGÓCIOS DA LICITANTE

São Paulo, 26 de novembro de 2009

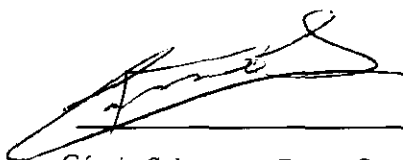
À
COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES METROPOLITANOS – CPTM
Rua Boa Vista, 175 – 5º andar – Edifício Cidade Bloco A
Centro – São Paulo, SP

Prezados senhores,

O Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander"), instituição financeira assessora do consórcio licitante composto por CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. ("CAF Brasil"), Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles S.A. ("CAF") e Inversiones en Concesiones Ferroviarias S.A. ("ICF"), de acordo com o item 9.3.2 do edital da CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM, e nos termos do item 7.1 do Anexo XII deste mesmo edital, declara, para os devidos fins, que examinou referido edital, seus anexos e o Plano de Negócios da Licitante e considera econômico e financeiramente viável a implementação do Plano de Negócios da Licitante apresentado segundo o Anexo XII do edital.

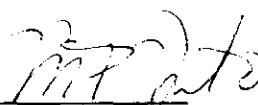
A presente carta de declaração emitida pelo Santander em relação à viabilidade do Plano de Negócios da Licitante não implica, tácita ou implicitamente, um compromisso de concessão de financiamento ou empréstimo pelo Santander.

Atenciosamente,

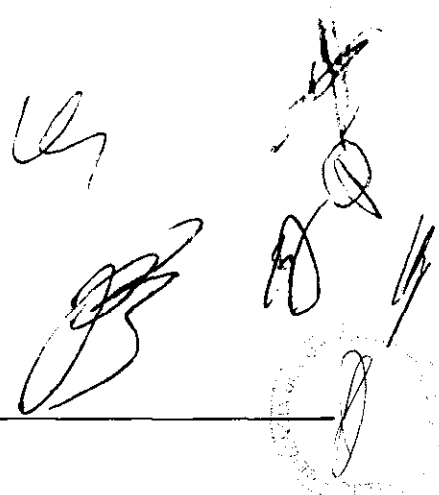


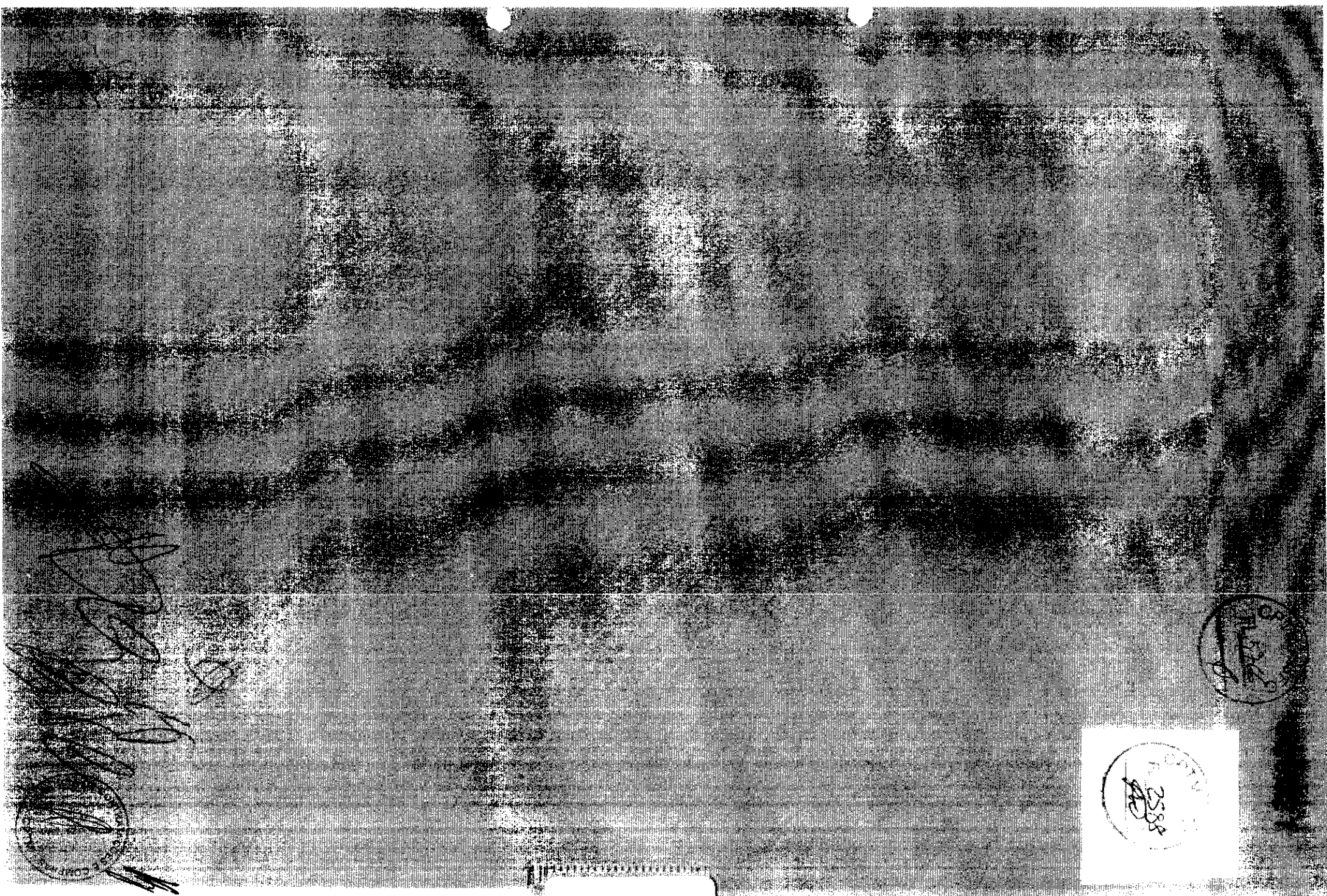
Cássio Schmitt
CPF: 581.099.430-04

Banco Santander (Brasil) S.A.



Messias Pedreiro Neto
CPF: 153.882.928-27
RG: 15.128.194-4





[Faint, illegible markings, possibly a stamp or handwritten text in the bottom left corner.]

[Circular stamp or mark in the bottom right corner, containing illegible text.]

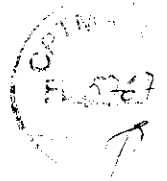
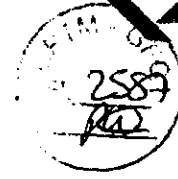
[Circular stamp or mark in the bottom right corner, containing illegible text.]

CAF



000022

CPTM



PPP Série 5000

1.3.1 (9.3.2.1)

Experiência de Instituição Financeira

**CARTA INFORMATIVA
COMPROVANTE DE EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**

São Paulo, 26 de novembro de 2009

À
COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES METROPOLITANOS – CPTM
Rua Boa Vista, 175 – 5º andar – Edifício Cidade Bloco A
Centro – São Paulo, SP

Assunto: Comprovante de experiência do Banco Santander (Brasil) S.A. em estruturas financeiras na área de infraestrutura, modalidade *Project Finance* e mobilização de recursos de longo prazo

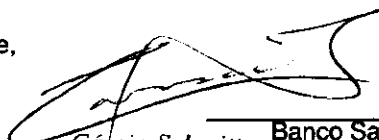
Prezados Senhores,

O Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander"), instituição financeira assessora do consórcio licitante composto por CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. ("CAF Brasil"), Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles S.A. ("CAF") e Inversiones en Concesiones Ferroviarias S.A. ("ICF"), em atendimento ao item 9.3.2.1 do edital da CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM, dispõe, abaixo, os seguintes atestados de capacidade técnica, comprovando sua experiência em estruturas financeiras de empreendimentos em infraestrutura na modalidade *Project Finance* e mobilização de recursos de longo prazo:

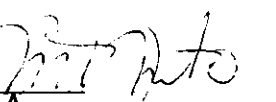
Empresa/ Projeto – Atestado de Capacidade Técnica	Valor de mobilização (R\$ MM)
• ATE Transmissora de Energia S.A.	285
• ATE II Transmissora de Energia S.A.	1.060
• Acciona do Brasil Ltda. – Lote 3 Concessões Federais	524
• BRVias S.A. – Lote 1 Concessões Federais	716
• Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira	12.000
• Retiro Baixo Energética S.A.	262
• Elecnor S.A.	430


A presente carta de declaração emitida pelo Santander em relação ao atestado de experiência do Santander em estruturas financeiras de empreendimentos na modalidade *Project Finance* não implica, tácita ou implicitamente, um compromisso de concessão de financiamento ou empréstimo pelo Santander.

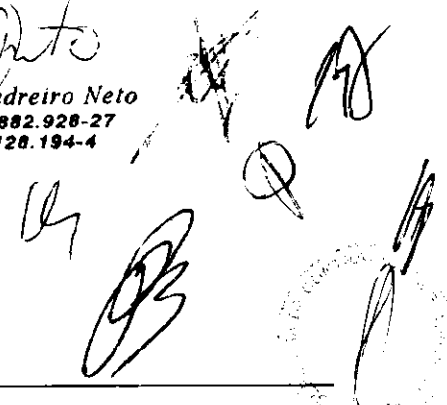
Atenciosamente,


Cassio Schmitt
CPF: 581.099.430-04

Banco Santander (Brasil) S.A.

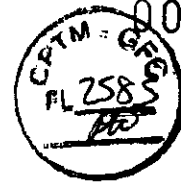

Messias Pedreiro Neto
CPF: 153.882.928-27
RG: 15.128.194-4





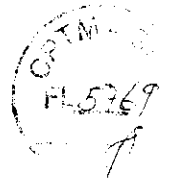
Associação Transmissora de Energia S.A.
Av. Mal. Câmara, 160, salas 1536/37
Rio de Janeiro/RJ
CNPJ: 20020-080
Tel.: 21-2217-8300
Fax: 21-2217-3390

ATE



000024

81



Rio de Janeiro, 21 de março de 2006.

A quem interessar possa

Ref.: Declaração de atuação do Banco Santander Brasil S/A como **Assessor Financeiro de Leilão de Concessão e Financiador de Projeto**

Prezados senhores,

Em 23 de setembro de 2003, a Abengoa S.A., sociedade constituída e existente sob as leis da Espanha, com sede na Avenida de la Buhaira n.º 2, registrada no Registro Mercantil de Sevilha, com C.I.F. n.º A-41/002288 ("Abengoa"), venceu processo de licitação correspondente ao edital n.º 001/2003 – Lote A, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL ("ANEEL"), que lhe outorga concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica, abrangendo a construção, operação e manutenção das Linhas de Transmissão Londrina – Assis – Araraquara ("Projeto"), mediante assinatura de contrato de concessão celebrado entre a ANEEL e a Empresa, sociedade de propósito específico constituída para este fim, nos termos do referido edital ("Contrato de Concessão").

O Banco Santander Brasil S.A. ("Santander" ou "Assessor Financeiro") executou o mandato de assessoria financeira do Projeto, tendo sido responsável, dentre outros, pelo: (i) desenvolvimento do modelo econômico-financeiro; (ii) assessoria, em conjunto com os demais consultores, na elaboração e negociação de contratos pertinentes à implantação do Projeto, tais como o contrato EPC (da sigla em inglês, Engineering, Procurement and Construction), pacote de seguros, contratos de empréstimos, contratos de constituição de garantias e demais instrumentos relevantes ao financiamento; (iii) definição da estrutura de capital do Projeto; e (iv) negociação das condições de financiamento junto às fontes de recursos de longo prazo.



ATE

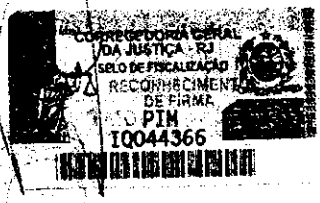
Informamos que o Projeto possui estrutura de "Financiamento de Projetos", incluindo Sociedade de Propósito Específico ("SPE"), penhor de direitos creditórios da SPE, penhor de ações, penhor de direitos da concessão, além de outras garantias típicas deste tipo de financiamento. O montante total de dívida do projeto é de R\$ 285.024.000,00 (duzentos e oitenta e cinco milhões e vinte e quatro mil reais), recursos levantados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, cujo primeiro desembolso ocorreu em 25/11/2005.

Adicionalmente, o Santander atuou como **financiador** do Projeto, concedendo um empréstimo-ponte necessário à sua viabilização, no montante total de R\$ 383.554.000,00 (trezentos e oitenta e três milhões e quinhentos e cinquenta e quatro mil reais) pelo prazo total de 2 (dois) anos, contratado em 19 de dezembro de 2003.

Atenciosamente,

Manuel Jimenez
 Diretor Financeiro

DEPARTAMENTO DO REGISTRO DE NOTAS, Av. Presidente Vargas 435-239 and.
 Centro-RJ, Tabelião Luis Vitoriano Vieira Teixeira. Reconheço por
 semelhança a firma de MANUEL JIMENEZ AGUILAR
 nos 225.1
 Rio de Janeiro, 23 de Março de 2006. Conf. por DENIS
 Em testemunho da verdade. Serventia : 3.24
 20% F. Judiciário: 0.64
 Total : 3.88
 Fernando Renan de Azevedo - Substituto



DENIS SOARES VIEIRA
18.º OFÍCIO DE NOTAS
 Substituto

TABELÃO DE NOTAS DA CARTA
 P. Estados Unidos, 871 - São Paulo / SP
 BEAUSVALDO CANEDO - BEIJC
 AUTENTICAÇÃO - Autentica a presença
 copia reprográfica que contém com
 original apresentado, de nº.
30 JUN 2006
 TAVARES DIAS SOARES
 Tabelião Autorizado
 pelo ato R\$ 1,70
1038A1167586

Ate II Transmissora de Energia S.A.
Av. Mal. Câmara, 160, sala 1537
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20020-080
Tel: (21) 2217-3300
Fax: (21) 2217-3390

ATE II



000026



ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins, que, o BANCO SANTANDER S.A. ("Santander"), instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amador Bueno, nº 474, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.400.888/0001-42, tem atuado como assessor financeiro da ATE II Transmissora de Energia S.A. ("ATE II"), empresa do conglomerado Abengoa, em modalidade project finance, desde novembro de 2004, nos serviços descritos a seguir:

OBJETO DO CONTRATO:

Prestação de serviços, dividida em duas etapas:

1. Assessoria financeira no processo de licitação do Leilão 2/2004 de 2 Lotes de Linhas de Transmissão, organizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), no qual a companhia Abengoa foi declarada vencedora do Lote A – referente à Linha de Transmissão que liga o município Colinas (Tocantins) a cidade de Sobradinho (BA), com 934 km de extensão. O contrato de concessão foi homologado pela (ANEEL) em março de 2005.
2. Estruturação financeira e captação de recursos do Lote A, incluindo estruturas de curto prazo (Empréstimo-ponte) e de longo prazo.

Prazo de Execução:

1. Desde 11/2004 a atual

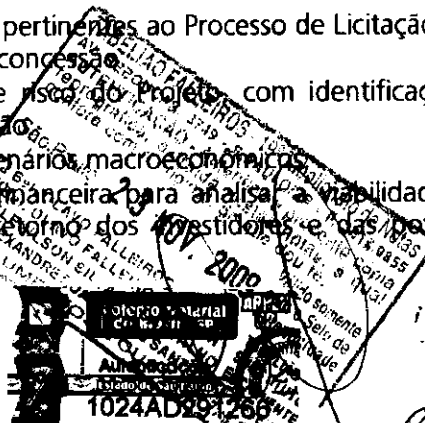
Valor do Investimento / Data-base:

- Lote A – R\$ 1,06 bilhão (um bilhão e sessenta milhões de reais) – Base Dez/2006

Descrição dos Serviços: a prestação dos serviços objetos do contrato compreende:

1ª etapa – Assessoria financeira no processo de licitação

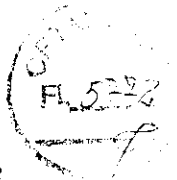
- Revisão dos documentos pertinentes ao Processo de Licitação, incluindo, edital e minuta de contrato de concessão
- Elaboração da matriz de risco do Projeto, com identificação dos principais riscos e forma de mitigação
- Auxílio na definição de cenários macroeconômicos
- Modelagem econômico-financeira para análise de viabilidade do Projeto, em face dos requisitos de retorno dos investidores e das potenciais fontes de





000027

JL



ATE II

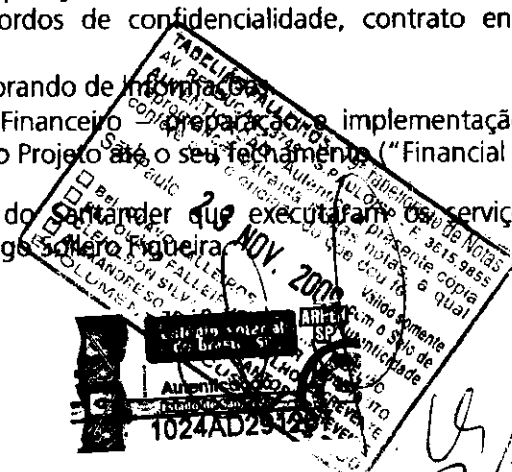
financiamento. A modelagem incluiu as projeções dos Fluxos de Caixa, Demonstrativo de Resultado e Balanço Patrimonial para cálculo da TIR e VPL.

- Revisão das premissas fornecidas (investimentos, custos, margens, entre outros) para detectar eventuais discrepâncias com base em experiências anteriores.
- Análises de sensibilidade, de forma a avaliar o impacto de modificações em variáveis-chaves do projeto (ex: investimento, custo O&M, etc.) e em fontes e condições de financiamento na performance financeira do Projeto.
- Assessoria na avaliação de diferentes estruturas societárias (Sociedade de Propósito Específico, por exemplo) e comerciais, em vista de seu impacto no retorno do projeto ao acionista e na capacidade do projeto de levantar financiamento.
- Análise de alternativas de financiamento (curto e longo prazo), incluindo agentes de fomento locais (BNDES, BNB) e instituições multilaterais e bilaterais (IDB, IFC).
- Assessoria na definição de uma estrutura de capital preliminar ótima para o projeto, o que incluiu:
 - Definição da capacidade de endividamento do projeto, levando em consideração a sua robustez econômica e os requerimentos de potenciais fontes de financiamento; e
 - Identificação das fontes de financiamento mais adequadas ao projeto, considerando o impacto do financiamento no retorno do projeto.
- Realização de contatos preliminares com potenciais financiadores de forma a definir as premissas de financiamento.
- Suporte na elaboração da proposta financeira.

2ª etapa – Estruturação financeira e captação de recursos para o Lote A

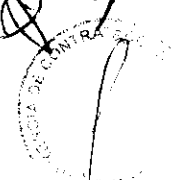
- Prospecção de Alternativas – contato e condução das negociações com potenciais financiadores e/ou investidores, de maneira a determinar os termos e condições para um “limited recourse financing” para o projeto.
- Auxílio no acompanhamento do projeto junto às instituições selecionadas, apoiando no enquadramento do projeto, na elaboração do relatório e nas discussões sobre modelo financeiro, assim como nas negociações de condições e contratos.
- Negociação com Potenciais Financiadores – contato e condução das negociações com potenciais credores / investidores, incluindo todas as fontes de financiamento que forem previamente selecionadas até o fechamento dos contratos de financiamento.
- Coordenação na preparação de todos os documentos necessários, incluindo cartas mandato, acordos de confidencialidade, contrato entre credores e contratos diversos.
- Preparação de Memorando de Intenções
- Execução do Plano Financeiro – preparação e implementação do Plano de Financiamento para o Projeto até o seu fechamento (“Financial Closing”).

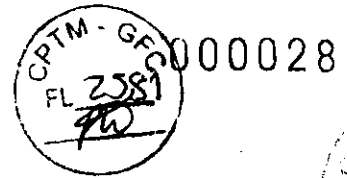
Os principais profissionais do Santander que executaram os serviços contratados foram Cassio Schmitt e Thiago Mero Figueira.



Handwritten signature/initials.

Multiple handwritten signatures and initials.





Handwritten initials 'YL' and a stamp with the number '5773' and a signature.

ATE II

A 1ª etapa do contrato de prestação de serviços de assessoria financeira foi concluída em dezembro de 2004 e a 2ª etapa está em andamento.

Os serviços acima citados foram executados dentro dos padrões técnicos contratados, atendendo satisfatoriamente as necessidades e solicitações, nada havendo que desabone a atuação e a qualidade dos mesmos.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2008.

ATE II Transmissora de Energia S.A.
 Luciano Paiva Diniz
 Diretor Geral

23 NOV. 2009

Valido somente com o Selo de Autenticidade

Autenticacao
 1024AD291266

Handwritten signature over the stamp.

Handwritten mark resembling '13' with a checkmark.

Handwritten initials 'LE' and a signature, along with a circular stamp from 'CPTM - GFC'.

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins, que, o Banco Santander S.A. ("Santander"), instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amador Bueno, nº. 474, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 90.400.888/0001-42, tem atuado como assessor financeiro exclusivo da Acciona do Brasil Ltda. ("Acciona") com sede na Av. 9 de Julho, nº 5.617, 10º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 02.325.176/0001-49, desde julho de 2007, nos serviços descritos a seguir:

OBJETO DO CONTRATO:

Prestação de serviços dividida em duas etapas:

1. Assessoria financeira no Leilão de Concessões Rodoviárias Federais – 7 Lotes ("Processo de Licitação"), no qual a Acciona foi declarada vencedora do Lote 03 – Rodovia BR-393-MG/RJ – trecho Belo Horizonte – São Paulo, com 200 km de extensão; e
2. Estruturação financeira e captação de recursos do Lote 03, incluindo estruturas de curto prazo e de longo prazo.

Prazo de Execução:

- De julho de 2007 a dezembro de 2009

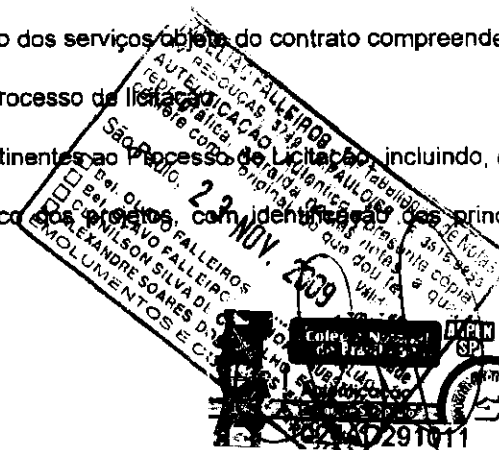
Valor do Investimento e data-base:

1. 7 lotes: R\$ 9.100.000.000,00 (nove bilhões e cem milhões de reais) – Base 07/2007; e
2. Lote 03 – Rodovia BR-393: R\$ 524.453.529,00 (quinhentos e vinte e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, quinhentos e vinte e nove reais) – Base 07/2007.

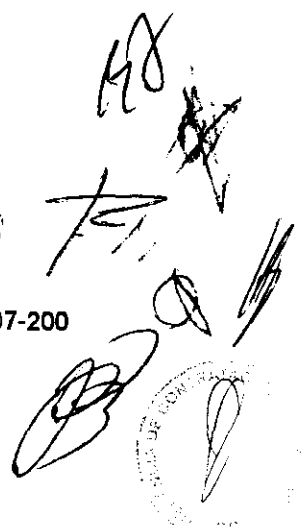
Descrição dos Serviços: a prestação dos serviços objeto do contrato compreendem:

1ª etapa – Assessoria financeira no processo de licitação

- Revisão dos documentos pertinentes ao Processo de Licitação, incluindo, edital e minuta de contrato de concessão;
- Elaboração da matriz de risco dos projetos, com identificação dos principais riscos e forma de mitigação;



ATESTADO DE AUTENTICACAO
SÃO PAULO, 22 NOV 2009
ALEXANDRE SOARES DE
MOLUMENTOS E C

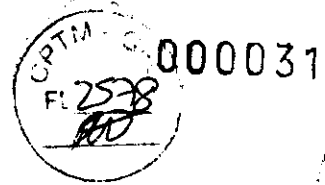


- Auxílio na definição de cenários macroeconômicos;
- Modelagem econômico-financeira para analisar a viabilidade dos projetos, em face dos requisitos de retorno dos investidores e das potenciais fontes de financiamento. A modelagem incluiu as projeções do Fluxo de Caixa, Demonstrativo de Resultado e Balanço Patrimonial para cálculo da Taxa Interna de Retorno e Valor Presente Líquido;
- Revisão das premissas fornecidas (investimentos, custos, margens, entre outros) para detectar eventuais discrepâncias com base em experiências anteriores;
- Análises de sensibilidade, de forma a avaliar o impacto de modificações em variáveis-chaves dos projetos (ex: investimento, custo O&M, etc.) e em fontes e condições de financiamento na performance financeira dos projetos;
- Assessoria na avaliação de diferentes estruturas societárias (Sociedade de Propósito Específico, por exemplo) e comerciais, em vista de seu impacto no retorno dos projetos aos acionistas e na capacidade dos mesmos de levantar financiamento;
- Análise de alternativas de financiamento (curto e longo prazo), incluindo agentes de fomento locais (BNDES), instituições multilaterais e bilaterais (IDB, IFC) e mercado de capitais;
- Assessoria na definição de uma estrutura de capital preliminar ótima para os projetos, o que incluiu:
 - definição da capacidade de endividamento de cada projeto, levando em consideração a sua robustez econômica e os requerimentos de potenciais fontes de financiamento; e
 - identificação das fontes de financiamento mais adequadas aos projetos, considerando o impacto do financiamento no retorno dos mesmos.
- Realização de contatos preliminares com potenciais financiadores de forma a definir as premissas de financiamento;
- Suporte na elaboração das propostas financeiras.

2ª etapa – Estruturação financeira e captação de recursos para o Lote 03

- Prospecção de Alternativas – contato e condução das negociações com potenciais financiadores e/ou investidores, de maneira a determinar os termos e condições para um "limited recourse financing" para o projeto;
- Auxílio no acompanhamento do projeto junto às instituições selecionadas, apoiando no enquadramento do projeto, na elaboração do relatório e nas discussões sobre modelo financeiro, assim como nas negociações de condições e contratos;
- Negociação com Potenciais Financiadores – contato e condução das negociações com potenciais credores/ investidores, incluindo todas as fontes de financiamento que forem previamente selecionadas até o fechamento dos contratos de financiamento;
- Coordenação na preparação de todos os documentos necessários, incluindo cartas mandato, acordos de confidencialidade, contrato entre credores e contratos diversos.
- Preparação de Memorando de Informações;
- Execução do Plano Financeiro – preparação e implementação do Plano de Financiamento para o projeto até o seu fechamento ("Financial Closing").

Os principais profissionais do Santander que executaram os serviços contratados foram Jean Pierre Dupui e Cassio Schmitt (Coordenadores), Nadia Elisabeth Spangher Figueira (Líder), Thiago Sollero Figueira, Álvaro Luiz Godinhoto Dantas e Edison Ogawa.



88

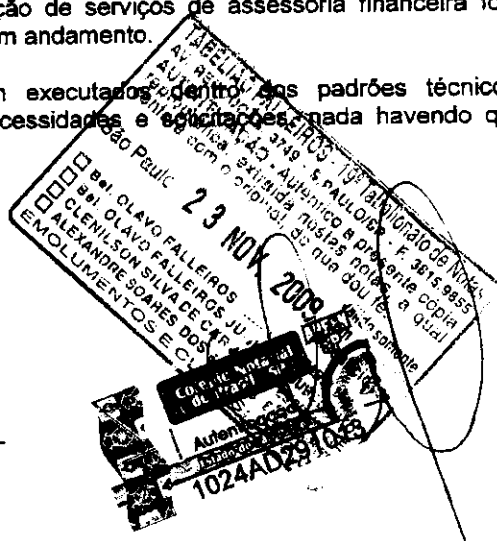
A 1ª etapa do contrato de prestação de serviços de assessoria financeira foi concluída em outubro de 2007 e a 2ª etapa está em andamento.

Os serviços acima citados foram executados dentro dos padrões técnicos contratados, atendendo satisfatoriamente as necessidades e expectativas, nada havendo que desabone a atuação e a qualidade dos mesmos.

São Paulo, 20 de janeiro de 2008

[Handwritten signature]

Acciona do Brasil Ltda



Ricardo Ruben Rios
RNE: 1214988-6
CPF: 215.631.778-03

[Handwritten initials]

[Handwritten signatures and stamps]

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins, que, o Banco Santander S.A. ("Santander"), instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amador Bueno, nº. 474, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 90.400.888/0001-42, tem atuado como assessor financeiro da BRVias S.A. ("BRVias") com sede na Rua Iguatemi, nº. 448, 10º. andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 07.911.471/0001-09, desde julho de 2007 nos serviços descritos a seguir:

I – Objeto do Contrato:

Prestação de serviços dividida em duas etapas:

1. Assessoria financeira no Leilão de Concessões Rodoviárias Federais – 7 Lotes ("Processo de Licitação"), na qual a BRVias foi declarada vencedora do Lote 01 – Rodovia BR-153/SP – trecho Divisa MG/SP – Divisa SP/PR, com 321,6 km de extensão. O contrato de concessão foi homologado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") em 12 de dezembro de 2007; e
2. Estruturação financeira e captação de recursos do Lote 01, incluindo estruturas de curto prazo e de longo prazo.

II - Prazo de Execução:

- De julho de 2007 a dezembro de 2009

III - Valor do Investimento e data-base:

1. 7 lotes: R\$ 9.100.000.000,00 (nove bilhões e cem milhões de reais) – Base 07/2007; e

2. Lote 01 – Rodovia BR-153: R\$ 715.528.143,00 (setecentos e quinze milhões, quatrocentos e vinte e oito mil, cento e quarenta e três reais) – Base 07/2007

TABÉLIA FALLEIROS
AV. REPUBLICA, 100 - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP
AUTENTICIDADE
reproduzida em
contra cópia autêntica
de sua doula.

23 NOV. 2009

Validamente
sem o Selo de
Autenticidade

TABELIÃO SUBSTITUTO
ALEXANDRE SILVA
EMOLUNDO

1024AD291002

Autenticação
Tribunal de São Paulo

Bel. OLAVO FALLEIROS
Bel. OLAVO FALLEIROS
ALEXANDRE SILVA
EMOLUNDO

Rua Iguatemi, 448, 10º andar - Tel/fax: (11) 32459700
S. Paulo - SP - 01451-010

[Handwritten signatures and stamps]

xl
5778

III - Descrição dos Serviços: a prestação dos serviços objetos do contrato compreende:

1ª etapa – Assessoria financeira no processo de licitação

- Revisão dos documentos pertinentes ao Processo de Licitação, incluindo, edital e minuta de contrato de concessão;
- Elaboração da matriz de risco dos projetos, com identificação dos principais riscos e forma de mitigação;
- Auxílio na definição de cenários macroeconômicos;
- Modelagem econômico-financeira para analisar a viabilidade dos projetos, em face dos requisitos de retorno dos investidores e das potenciais fontes de financiamento. A modelagem incluiu as projeções dos Fluxos de Caixa, Demonstrativo de Resultado e Balanço Patrimonial para cálculo da Taxa Interna de Retorno e Valor Presente Líquido;
- Revisão das premissas fornecidas (investimentos, custos, margens, entre outros) para detectar eventuais discrepâncias com base em experiências anteriores;
- Análises de sensibilidade, de forma a avaliar o impacto de modificações em variáveis-chaves dos projetos (ex: investimento, custo O&M, etc.) e em fontes e condições de financiamento na performance financeira dos projetos;
- Assessoria na avaliação de diferentes estruturas societárias (Sociedade de Propósito Específico, por exemplo) e comerciais, em vista de seu impacto no retorno dos projetos aos acionistas e na capacidade dos mesmos de levantar financiamento;
- Análise de alternativas de financiamento (curto e longo prazo), incluindo agentes de fomento locais (BNDES), instituições multilaterais e bilaterais (IDB, IFC) e mercado de capitais;
- Assessoria na definição de uma estrutura de capital preliminar ótima para os projetos, o que incluiu:
 - definição da capacidade de endividamento de cada projeto, levando em consideração a sua robustez econômica e os requerimentos de potenciais fontes de financiamento; e
 - identificação das fontes de financiamento mais adequadas aos projetos, considerando o impacto do financiamento no retorno dos mesmos;
- Realização de contatos preliminares com potenciais financiadores de forma a definir as premissas de financiamento; e
- suporte na elaboração das propostas financeiras.

COLEGIO NOTARIAL DO BRASIL - SP
Autenticação
1024AD291003
NOV. 2009
FALLEROS JUNIOR
ALEXANDRE SILVA
EM CLUMET

13

Handwritten signatures and initials.

jl



2ª etapa – Estruturação financeira e captação de recursos para o Lote 01

- Prospecção de Alternativas – contato e condução das negociações com potenciais financiadores e/ou investidores, de maneira a determinar os termos e condições para um "limited recourse financing" para o projeto;
- Auxílio no acompanhamento do projeto junto às instituições selecionadas, apoiando no enquadramento do projeto, na elaboração do relatório e nas discussões sobre modelo financeiro, assim como nas negociações de condições e contratos;
- Negociação com Potenciais Financiadores – contato e condução das negociações com potenciais credores/ investidores, incluindo todas as fontes de financiamento que forem previamente selecionadas até o fechamento dos contratos de financiamento;
- Coordenação na preparação de todos os documentos necessários, incluindo cartas mandato, acordos de confidencialidade, contrato entre credores e contratos diversos.
- Preparação de Memorando de Informações;
- Execução do Plano Financeiro – preparação e implementação do Plano de Financiamento para o projeto até o seu fechamento ("Financial Closing").

5720
A

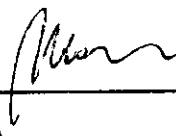
Os principais profissionais do Santander que executaram os serviços contratados foram Jean Pierre Dupui e Cassio Schmitt (Coordenadores), Nadia Elisabeth Scharenguivel (Líder), Thiago Sollero Figueira, Álvaro Luiz Godinhoto Dantas e Edson Ogawa.

A 1ª etapa do contrato de prestação de serviços de assessoria financeira foi concluída em outubro de 2007 e a 2ª etapa está em andamento.

Os serviços acima citados foram executados dentro dos padrões técnicos contratados, atendendo satisfatoriamente às necessidades e solicitações, nada havendo que desabone a atuação e a qualidade dos mesmos.



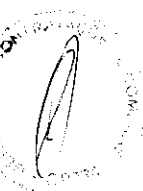
São Paulo, 27 de fevereiro de 2008

TABELADO
 AV. REAQUILAVO FALLEIROS, 448 - 10º ANDAR - S. PAULO - SP
 ALEXANDRE SOARES DOS SANTOS
 EMOLUMENTOS E CLISTAS
 23 NOV. 2009
 ARPEN SP
 4AD291004



 BRVias S.A.

13

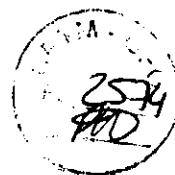
LG PD




000035

xl

COMPLEXO HIDRELÉTRICO DO RIO MADEIRA

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA



5780
A

Atestamos, para os devidos fins, que, o BANCO SANTANDER S.A. ("Santander"), instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amador Bueno, nº 474, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.400.888/0001-42, tem atuado como assessor e estruturador financeiro na modalidade *project finance* do Consórcio composto Odebrecht Investimentos em Infra-estrutura Ltda ("OIF"), Furnas Centrais Elétricas S.A. ("Furnas"), Andrade Gutierrez S.A. ("Andrade Gutierrez"), Companhia Energética de Minas Gerais ("Cemig") e o Fundo de Investimento em Participações Amazônia Energia ("FIP") juntos denominados "Consórcio" nos serviços descritos a seguir:

OBJETO DO CONTRATO DE ASSESSORIA E ESTRUTURAÇÃO:

Prestação de serviços, dividida em duas etapas:

1. Assessoria financeira no processo de licitação dos aproveitamentos hidroelétricos do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, referente à implantação, em uma primeira fase, do AHE Santo Antônio ("Usina"), com capacidade instalada de 3.150 MW, e, em uma segunda fase, a ser licitado separadamente, do AHE Jirau (em conjunto, as "Usinas") com capacidade instalada de 3.300 MW, totalizando 6.450 MW de potência instalada, no estado de Rondônia, na região Norte do Brasil. O AHE Santo Antônio foi licitado em leilão organizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), no dia 10 de dezembro de 2007 e o AHE Jirau tem previsão de licitação em 2008.
2. Estruturação financeira e captação de recursos para implantação das Usinas.

Prazo de Execução:

1. Início do Trabalho em Outubro de 2005 e ainda em execução.

Valor do Investimento / Data-base:

- Aproximadamente R\$ 12 bilhões (doze bilhões de reais) para cada usina - Base dezembro de 2007



[Handwritten signature]

Madeira Energia S.A. - MESA

[Handwritten signature]

[Multiple handwritten signatures and stamps]

Descrição dos Serviços: a prestação dos serviços objetos do contrato compreende:



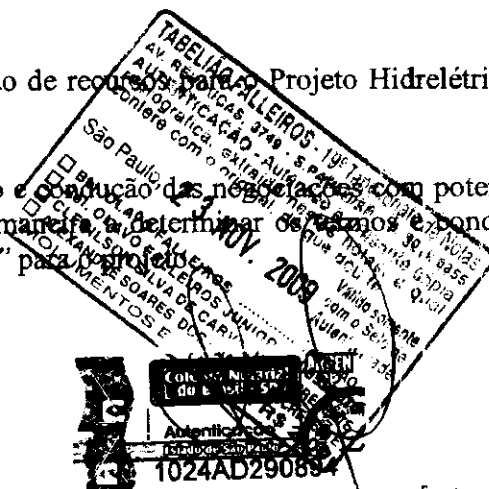
1ª etapa – Assessoria financeira no processo de licitação

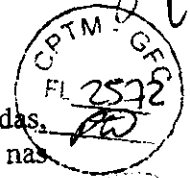
- Revisão dos documentos pertinentes ao Processo de Licitação, incluindo, edital e minuta de contrato de concessão.
- Elaboração da matriz de risco do Projeto, com identificação dos principais riscos e forma de mitigação.
- Auxílio na definição de cenários macroeconômicos.
- Modelagem econômico-financeira para analisar a viabilidade do Projeto, em face dos requisitos de retorno dos investidores e das potenciais fontes de financiamento. A modelagem incluiu as projeções dos Fluxos de Caixa, Demonstrativo de Resultado e Balanço Patrimonial para cálculo da TIR e VPL.
- Revisão das premissas fornecidas (investimentos, custos, margens, entre outros) para detectar eventuais discrepâncias com base em experiências anteriores.
- Análises de sensibilidade de forma a avaliar o impacto de modificações em variáveis-chaves do projeto (ex: investimento, custo O&M, etc.) e em fontes e condições de financiamento na performance financeira do Projeto.
- Assessoria na avaliação de diferentes estruturas societárias (Sociedade de Propósito Específico, por exemplo) e comerciais, em vista de seu impacto no retorno do projeto ao acionista e na capacidade do projeto de levantar financiamento.
- Análise de alternativas de financiamento (curto e longo prazo), incluindo agentes de fomento locais (BNDES) e instituições multilaterais e bilaterais (IDB, IFC).
- Assessoria na definição de uma estrutura de capital preliminar ótima para o projeto, o que incluiu:
 - Definição da capacidade de endividamento do projeto, levando em consideração a sua robustez econômica e os requerimentos de potenciais fontes de financiamento; e
 - Identificação das fontes de financiamento mais adequadas ao projeto, considerando o impacto do financiamento no retorno do projeto.
- Realização de contatos preliminares com potenciais financiadores de forma a definir as premissas de financiamento.
- Suporte na elaboração da proposta financeira.

2ª etapa – Estruturação financeira e captação de recursos para o Projeto Hidrelétrico do Rio Madeira

- Prospecção de Alternativas – contato e condução das negociações com potenciais financiadores e/ou investidores, de maneira a determinar os termos e condições para um "limited recourse financing" para o projeto.

Madeira Energia S.A. - MESA



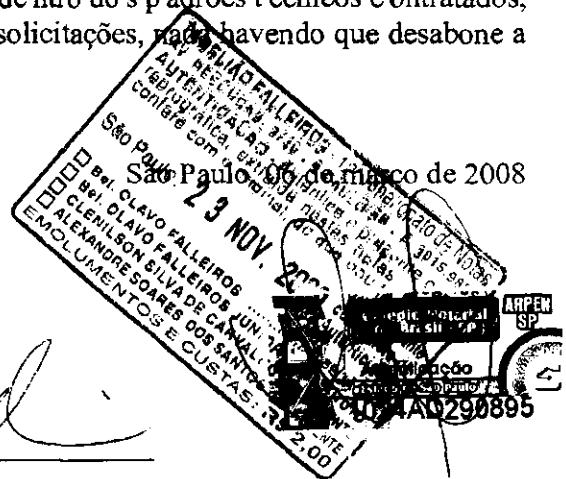


- Auxílio no acompanhamento do projeto junto às instituições selecionadas, apoiando no enquadramento do projeto, na elaboração do relatório e nas discussões sobre modelo financeiro, assim como nas negociações de condições e contratos.
- Negociação com Potenciais Financiadores – contato e condução das negociações com potenciais credores / investidores, incluindo todas as fontes de financiamento que forem previamente selecionadas até o fechamento dos contratos de financiamento.
- Coordenação na preparação de todos os documentos necessários, incluindo cartas mandato, acordos de confidencialidade, contrato entre credores e contratos diversos.
- Preparação de Memorando de Informações.
- Execução do Plano Financeiro – preparação e implementação do Plano de Financiamento para o Projeto até o seu fechamento (“Financial Closing”).

5783

Os principais profissionais do Santander que executaram os serviços contratados foram Cassio Schmitt, Messias Pedreiro Neto e Diogo Nuevo Jordão.

Os serviços a cima citados foram executados dentro dos padrões técnicos contratados, atendendo satisfatoriamente às necessidades e solicitações, não havendo que desabone a atuação e a qualidade dos mesmos.



[Handwritten signature]

Madeira Energia S.A. - MESA

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials and signatures]



Retiro Baixo Energética S.A.



5783

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins, que, o BANCO SANTANDER S.A. ("Santander"), instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amador Bueno, nº 474, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.400.888/0001-42, tem atuado como assessor e estruturador financeiro em modalidade *project finance* da Retiro Baixo Energética S.A. ("Retiro Baixo") desde janeiro de 2007, nos serviços descritos a seguir:

OBJETO DO CONTRATO:

Assessoria e estruturação financeira, incluindo estruturas de curto-prazo (empréstimo-ponte) e de longo-prazo do projeto Retiro Baixo Energética, referente ao processo de licitação do Leilão 02/2005 de Energia Nova, realizado no dia 16 de dezembro de 2005 pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), para concessão do Aproveitamento Hidrelétrico Retiro Baixo, localizado no Rio Paraopeba, nos municípios de Pompeu e Curvelo, no Estado de Minas Gerais, com potência instalada de 82 MW e energia assegurada de 38,5 MW. O contrato de concessão foi assinado no dia 15 de agosto de 2006.

Prazo de Execução:

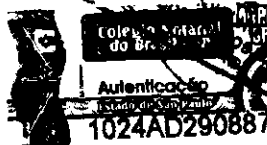
1. Desde 01/2007 à 02/2008

Valor do Investimento / Data-base:

- R\$ 262 milhões (duzentos e sessenta e dois milhões de reais) – Base Dezembro/2005

Descrição dos Serviços: a prestação dos serviços objetos do contrato compreende:

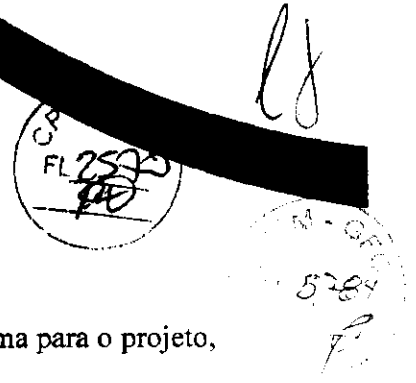
- Elaboração da matriz de risco do Projeto, com identificação dos principais riscos e forma de mitigação.
- Auxílio na definição de cenários macroeconômicos.
- Modelagem econômico-financeira para analisar a viabilidade do Projeto, em face dos requisitos de retorno dos investidores e das potenciais fontes de financiamento. A modelagem incluiu as projeções dos Fluxos de Caixa, Demonstrativo de Resultado e Balanço Patrimonial para cálculo da TIR e VPL.
- Revisão das informações fornecidas (investimentos, custos, margens, entre outros) para detectar eventuais discrepâncias com base em experiências anteriores.
- Análises de sensibilidade de forma a avaliar o impacto de modificações em variáveis-chaves do projeto (taxa de investimento, custo O&M, etc.) e em fontes e condições de financiamento, no perfil financeiro do Projeto.
- Análise de alternativas de financiamento (curto e longo prazo), incluindo agentes de fomento locais (BANDES) e instituições multilaterais e bilaterais (IDB, IFC).





Retiro Baixo Energética S.A.

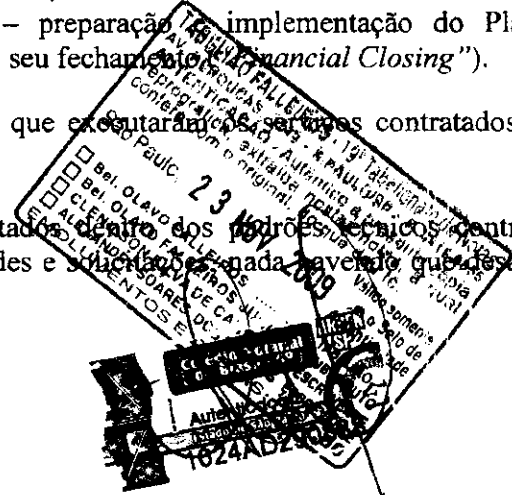
000039



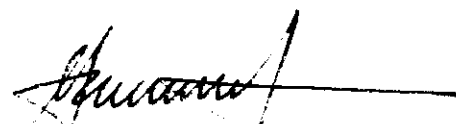
- Assessoria na definição de uma estrutura de capital preliminar ótima para o projeto, o que incluiu:
 - Definição da capacidade de endividamento do projeto, levando em consideração a sua robustez econômica e os requerimentos de potenciais fontes de financiamento; e
 - Identificação das fontes de financiamento mais adequadas ao projeto, considerando o impacto do financiamento no retorno do projeto.
- Realização de contatos preliminares com potenciais financiadores de forma a definir as premissas de financiamento.
- Prospecção de Alternativas – contato e condução das negociações com potenciais financiadores e/ou investidores, de maneira a determinar os termos e condições para um “limited recourse financing” para o projeto.
- Auxílio no acompanhamento do projeto junto às instituições selecionadas, apoiando no enquadramento do projeto, na elaboração do relatório e nas discussões sobre modelo financeiro, assim como nas negociações de condições e contratos.
- Negociação com Potenciais Financiadores – contato e condução das negociações com potenciais credores / investidores, incluindo todas as fontes de financiamento que forem previamente selecionadas até o fechamento dos contratos de financiamento.
- Coordenação na preparação de todos os documentos necessários, incluindo cartas mandato, acordos de confidencialidade, contrato entre credores e contratos diversos.
- Preparação de Memorando de Informações.
- Execução do Plano Financeiro – preparação e implementação do Plano de Financiamento para o Projeto até o seu fechamento (“Financial Closing”).

Os principais profissionais do Santander que executaram os serviços contratados foram Cassio Schmitt e Thiago Sollero Figueira.

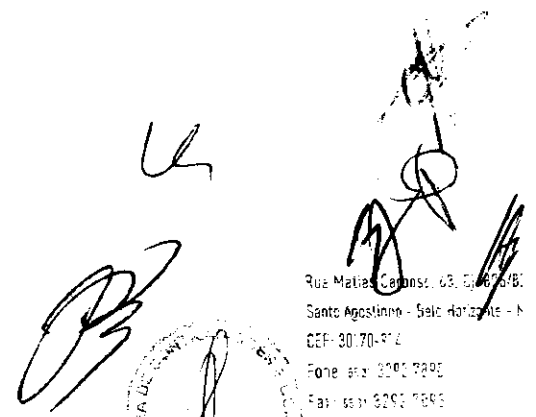
Os serviços acima citados foram executados dentro dos padrões técnicos contratados, atendendo satisfatoriamente as necessidades e solicitações, nada havendo que desabone a atuação e a qualidade dos mesmos.



Belo Horizonte, 29 de fevereiro de 2008


 Stalin Amorim Duarte
 Diretor Presidente


 www.rbe.com.br


 Rua Maria Cabanos, 63, 61676-81
 Santo Agostinho - Belo Horizonte - M
 CEP: 30170-514
 Fone: (51) 3291 7895
 Fax: (51) 3291 7895



ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins, que, o BANCO SANTANDER S.A. ("Santander"), instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amador Bueno, nº 474, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.400.888/0001-42, atuou como assessor financeiro da Elecnor S.A. ("Elecnor"), no seguinte serviço:

OBJETO DO CONTRATO:

Assessoria financeira no processo de licitação do Leilão 005/2006 de 7 Lotes de Linhas de Transmissão ("Leilão"), organizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), no qual a companhia Elecnor foi declarada vencedora do Lote A – referente às Linhas de Transmissão ("LT"): (i) LT Jauru – Vilhena; (ii) LT Vilhena - Pimenta Bueno, (iii) LT Pimenta Bueno - Ji-Paraná, (iv) LT Ji-Paraná – Arquimedes, (v) LT Arquimedes – Samuel (em conjunto "LT Jauru-Samuel"), com extensão total de 947 km. O contrato de concessão foi homologado pela ANEEL em 20 de abril de 2007.

Prazo de Execução:

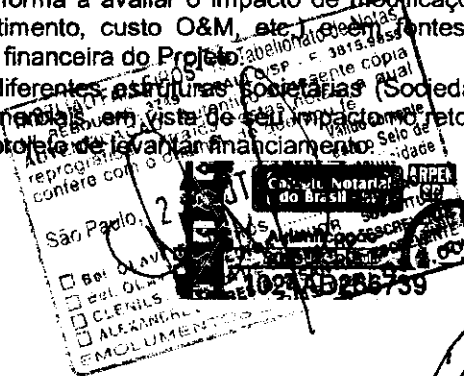
- Assessoria no Leilão ocorrido em Novembro/2006

Valor do Investimento / Data-base:

- LT Jauru - Samuel – R\$ 430 milhões (quatrocentos e trinta milhões de reais)

Descrição dos Serviços: a prestação da assessoria financeira em modalidade Project Finance, objeto do contrato compreende:

- Revisão dos documentos pertinentes ao Leilão, incluindo, edital e minuta de contrato de concessão.
- Elaboração da matriz de risco do Projeto, com identificação dos principais riscos e forma de mitigação.
- Auxílio na definição de cenários macroeconômicos.
- Modelagem econômico-financeira para analisar a viabilidade do Projeto, em face dos requisitos de retorno dos investidores e das potenciais fontes de financiamento. A modelagem incluiu as projeções dos Fluxos de Caixa, Demonstrativo de Resultado e Balanço Patrimonial para cálculo da TIR e VPL.
- Revisão das premissas fornecidas (investimentos, custos, margens, entre outros) para detectar eventuais discrepâncias com base em experiências anteriores.
- Análises de sensibilidade, de forma a avaliar o impacto de modificações em variáveis-chaves do projeto (ex: investimento, custo O&M, etc.) e em fontes e condições de financiamento na performance financeira do Projeto.
- Assessoria na avaliação de diferentes estruturas societárias (Sociedade de Propósito Específico, por exemplo) e comparação em vista de seu impacto no retorno do projeto ao acionista e na capacidade do projeto de levantar financiamento.



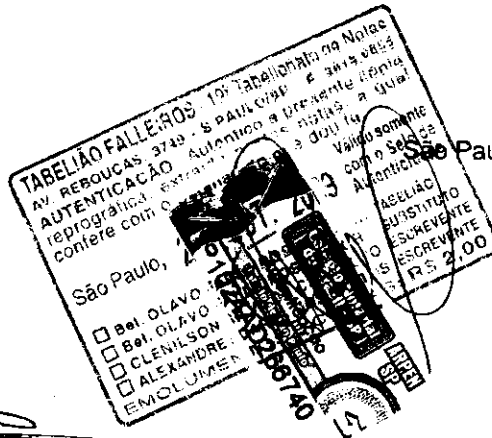


lx
5786
P

- Análise de alternativas de financiamento (curto e longo prazo), incluindo agentes de fomento locais (BNDES / ADA) e instituições multilaterais e bilaterais (IDB, IFC).
- Assessoria na definição de uma estrutura de capital preliminar ótima para o projeto, o que incluiu:
 - Definição da capacidade de endividamento do projeto, levando em consideração a sua robustez econômica e os requerimentos de potenciais fontes de financiamento; e
 - Identificação das fontes de financiamento mais adequadas ao projeto, considerando o impacto do financiamento no retorno do projeto.
- Realização de contatos preliminares com potenciais financiadores de forma a definir as premissas de financiamento.
- Suporte na elaboração da proposta financeira.

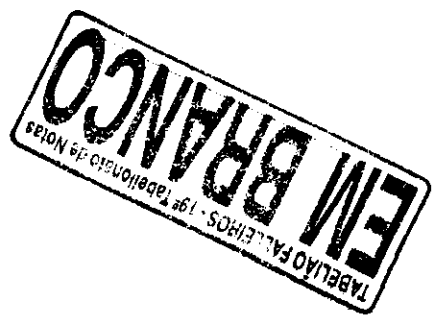
Os principais profissionais do Santander que executaram os serviços contratados foram Cassio Schmitt, José Custódio da Paz Junior e Camilo Ferraz Nonino.

A assessoria acima citada foi executada dentro dos padrões técnicos contratados, atendendo satisfatoriamente as necessidades e solicitações, nada havendo que desabone a atuação e a qualidade dos mesmos.



São Paulo, 27 de fevereiro de 2008.

José Castellanos Ybarra
Elecnor S.A.





5782
000042



TERMO DE ENCERRAMENTO

Este volume n.º 1 da Proposta do **CONSÓRCIO PAULISTA**, referente à **Concorrência Internacional n.º 8764083011**, para Concessão Administrativa para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 08 – Diamante da CPTM, dentro de padrões pré-definidos de confiabilidade, disponibilidade e tempo de reparo, com renovação total da frota, promovido pela COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM, vinculada à SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, contém 42 folhas, numericamente ordenadas, nos termos do Subitem 7.9 do Edital.

São Paulo, 05 de novembro de 2009.



Agenor Marinho Contente Filho
CAF BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A
Empresa Líder do CONSÓRCIO PAULISTA

CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.
Rua Tabapuá, 81 – 10º andar – Itaim Bibi – CEP 04533-010 – São Paulo – SP
Fone: +5511 3167 1720 / Fax: +5511 3079 8762 / Email: cafbrazil@cafbrazil.com.br
www.caf.net





SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS

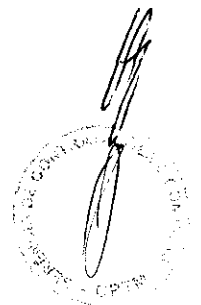


GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

5788

Anexo XIV

**Planilha de Preços da contraprestação proposta pela
Concessionária com Cronograma Físico-Financeiro**





ANEXO XIV - PLANILHA DE PREÇOS DA CONTRAPRESTAÇÃO PROPOSTA PELA CONCESSIONÁRIA COM CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

DESCONTO ÚNICO OFERECIDO NA LICITAÇÃO:

Data Base: 27/11/2008

(mês de apresentação da proposta)

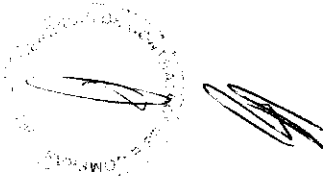
Table with 4 columns: Proposta, PAA(12), PAm(8), PB. Values: 278.427,72; 296.921,06; 197.871,28.

Observação: ver Cláusula de Remuneração, que inclui os demais componentes do cálculo final (Cm'd)

Main data table with columns: Ano, Mês, FROTA (Operacional, Modemizada, Total), SÉRIE 5000, Novo (1a. Etapa), Novo (2a. Etapa), Total, PARCELA A (Aa, Am), PARCELA B (Trem Novo (1a. Etapa), Trem Novo (2a. Etapa)), Sub-total A, Sub-total B, TOTAL (Mensal, Anual), and Ano/Contraprestação.

Summary table with 4 columns: Description, R\$, Value. Rows: Valor nominal com desconto, Valor nominal sem desconto, Desconto ofertado em valor nominal, Valor presente com desconto, Valor presente sem desconto, Desconto ofertado em valor presente.

* taxa de desconto: 8,3% - taxa real linear base 360 dias, capitalizada mensalmente





SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

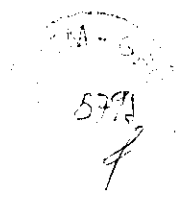
**ANEXO DO CONTRATO DE CONCESSÃO ADMINISTRATIVA – TRENS DA LINHA 8 –
DIAMANTE**

Anexo XV	Plano de Negócios da Concessionária
----------	-------------------------------------





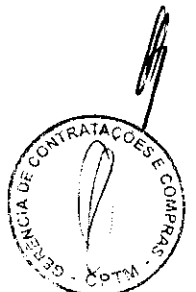
SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

Anexo XV

Plano de Negócios da Concessionária





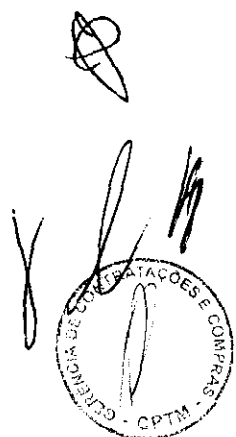
5298



PPP Série 5000

2.2.1 (11.6.1.1)

Plano de Negócios



001543

5793

000000

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM

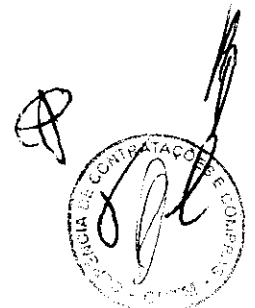
Consórcio Licitante:

CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

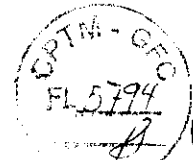


Plano de Negócios

Apresentação pelo consórcio licitante composto por CAF Brasil Indústria e Comércio S.A., Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles S.A. ("CAF") e Inversiones en Concesiones Ferroviarias S.A. ("ICF") do Plano de Negócios para a CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM.



001544



000001

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM

Consórcio Licitante:

CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

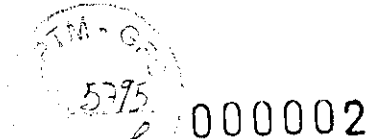


Termo de Início

De acordo com o Anexo XII do edital da CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM, tem início nesta página o Plano de Negócios, parte integrante da proposta do consórcio licitante.



001545



CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM

Consórcio Licitante:

CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
 Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
 Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.



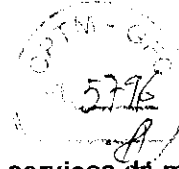
ÍNDICE

Termo de Inicio.....	1
ÍNDICE.....	2
1. Descrição do Plano de Negócios.....	3
1.1. Coeficiente de Mensuração de Desempenho.....	3
1.2. Receita da Sociedade de Propósito Específico.....	3
1.3. Investimentos.....	3
1.4. Custos de Prestação dos Serviços.....	6
1.5. Despesas Administrativas.....	7
1.6. Plano de Financiamento.....	8
1.7. Tributos Indiretos.....	10
1.8. Tributos Diretos.....	10
1.9. Critérios de Projeção – Taxa de Câmbio.....	11
2. Planilhas e Relação de Quadros Integrantes do Plano de Negócios.....	11
• A1.BAL.PATR. – Balanço Patrimonial.....	12
• A2.DRE – Demonstrativo de Resultados.....	14
• A3. DMPL – Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido.....	16
• A4.FONTES E USOS – Demonstrativo de Fontes e Usos.....	18
• A5. ESTRUT.CAP. – Estrutura de Capital.....	20
• B.FLUXO CX. – Demonstrativo do Fluxo de Caixa (modelo gerencial).....	22
• B1.RECEITA – Receita da Prestação de Serviços e Tributos Indiretos.....	24
• B2B3.CUSTOS – Custo dos Serviços Prestados e Despesas Operacionais.....	26
• B4B5.ATIVO VINCULADO – Ativo Vinculado e Amortização/Depreciação.....	28
• B6.SEGUROS – Seguros e Garantias.....	30
• B7.B8.IMOBILIZADO – Ativo Imobilizado e Depreciação.....	32
• B9.CLIQ. – Demonstrativo do Capital de Giro Líquido.....	34
• B10.SERV.DIVIDA – Serviço da Dívida e Condições dos Empréstimos.....	36
Anexos:	
Declaração de Instituição Financeira.....	38
Declaração de Capacidade Econômico-financeira.....	39
Carta de Empresa de Auditoria.....	40
Carta de Corretora de Seguros.....	46
Termo de Encerramento.....	47



[Handwritten signature]

001546



000003

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM

Consórcio Licitante:

CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.



1. Descrição do Plano de Negócios

São apresentadas a seguir, de acordo com o Anexo XII, Parte I, itens 1.1, 1.2, 1.3, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.8 e 5.2 do edital da CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM ("Projeto"), a descrição das premissas de coeficiente de mensuração de desempenho, receita da sociedade de propósito específico ("SPE"), investimentos, custos de prestação de serviços, despesas administrativas, plano de financiamento, tributos indiretos e tributos diretos adotados no plano de negócios.

O consórcio que apresenta esta proposta é liderado por CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. ("CAF Brasil") e formado por:

- 1%: CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.
- 1%: Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles S.A. ("CAF")
- 98%: Inversiones en Concesiones Ferroviarias S.A. ("ICF")

Não obstante, este consórcio licitante tem a intenção, caso seja ganhador desta concorrência, de admitir novos acionistas na sociedade concessionária, sempre dentro das condições exigidas pelo edital.

O Plano de Negócios considera que a assinatura do contrato de concessão será dia 28 de fevereiro de 2010 e que a Ordem de Início dos Serviços será emitida em 30 de abril de 2010. Desta forma, como cada ano projetado corresponde a um exercício social (terminando em 31 de dezembro) o Ano 1 inclui 10 meses e o Ano 21 inclui 4 meses.

As projeções apresentadas no Plano de Negócios estão em Reais constantes, ou seja, não consideram inflação. Desta forma, alguns itens como capital social e investimentos foram deflacionados, assim como se descontou a inflação das taxas de juros nominais dos financiamentos. A data base dos valores é 27 de novembro de 2009.

1.1. Coeficiente de Mensuração de Desempenho

As receitas e custos projetados são compatíveis com o Coeficiente de Mensuração de Desempenho (Cmd) 1,00.

1.2. Receita da Sociedade de Propósito Específico

O percentual de desconto único incidente sobre os preços unitários da contraprestação pecuniária da concessão administrativa é de 0,16%. Nos preços unitários propostos, conforme definido no edital, estão incluídos ISS, PIS e COFINS:

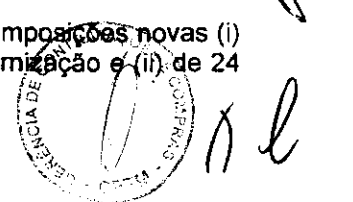
- PUAa (Parcela Variável): R\$278.427,72 / trem / mês (R\$23.202,31 / carro / mês)
- PUAm (Parcela Variável): R\$296.921,08 / trem / mês (R\$37.115,14 / carro / mês)
- PUB (Parcela Fixa): R\$197.871,28 / trem / mês (R\$24.733,91 / carro / mês)

Para a projeção da receita, foram utilizadas as quantidades de trens constantes do Programa de Quantitativo de Trens em Operação da Linha 8 – Diamante, conforme Anexo XX do edital em questão.

Não foram consideradas receitas financeiras.

1.3. Investimentos

O modelo de negócio da SPE para execução dos serviços considera a fabricação de composições novas (i) de 12 trens de 8 carros (totalizando 96 carros), para atender à primeira etapa de modernização e (ii) de 24



001547

5777

000004

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM

Consórcio Licitante:

CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.



trens de 8 carros (totalizando 192 carros), para atender à segunda etapa de modernização. Não haverá renovação ou reforma de carros existentes da série 5000 da Linha 8 – Diamante da CPTM.

Os investimentos são compostos basicamente por (i) componentes e materiais nacionais para fabricação de trens, (ii) componentes e materiais importados para fabricação de trens e (iii) serviços de montagem. Todos os componentes e materiais, tanto nacionais como importados, serão adquiridos pela SPE, que os entregará à CAF Brasil para montagem dos trens, ou seja, a montagem será totalmente terceirizada para CAF Brasil. A fábrica da CAF Brasil está localizada no município de Hortolândia, estado de São Paulo. Os componentes e materiais nacionais serão adquiridos dentro do Estado de São Paulo e os componentes e materiais importados serão adquiridos na Espanha, considerando que todos estes não tem similar nacional e, conseqüentemente, estarão desonerados de ICMS.

Os serviços de montagem a serem executados pela CAF Brasil serão regidos por contrato específico com as seguintes principais características:

- Objeto: contratação de empresa especializada para execução de serviços de montagem dos trens do Projeto
- Prestador dos Serviços: CAF Brasil
- Prazo: até a entrega do último trem
- Preço: fixo de R\$ 645 mil por carro (sem impostos)
- Índice de Reajuste: não há. Contrato por preço fixo
- Principais Penalidades: refletirá as penalidades aplicáveis à SPE no edital

Para cálculo da contraprestação pecuniária foi considerada a desoneração de ICMS sobre investimentos, já que os componentes e materiais nacionais serão adquiridos dentro do Estado de São Paulo e as importações serão de componentes e materiais sem similar nacional. É apresentado abaixo cronograma de pagamento aos fornecedores de componentes e materiais, nacionais e importados, e prestadores de serviços de montagem, incluindo impostos (II, IPI e ISS, exceto PIS e COFINS por serem recuperáveis), assim como cronograma de desoneração do ICMS de acordo com a ocorrência do evento:

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM

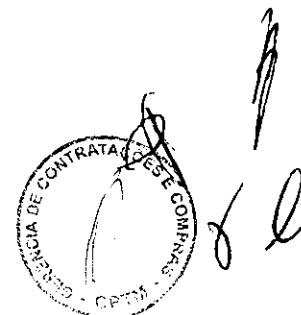
Consórcio Licitante:

CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
 Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
 Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.



Cronograma de Investimentos com todos os impostos exceto PIS, COFINS e ICMS Desonerado (R\$ mil)

Data	Componentes e Materiais Nacionais	Componentes e Materiais Importados	Serviços de Montagem	ICMS Desonerado
fev-10	1.381	53.163	29.537	5.694
mar-10	1.337	0	0	316
abr-10	1.337	0	0	316
mai-10	1.337	3.528	0	5.798
jun-10	1.941	387	0	1.060
jul-10	1.639	738	0	1.533
ago-10	3.883	50.784	29.537	2.588
set-10	4.444	17.885	9.846	3.093
out-10	8.240	17.657	9.846	3.635
nov-10	10.915	17.959	9.846	4.734
dez-10	12.081	18.309	9.812	5.564
jan-11	12.553	18.683	9.812	6.287
fev-11	15.133	101.853	58.870	7.547
mar-11	19.690	3.540	0	10.164
abr-11	26.741	6.911	818	14.928
mai-11	27.128	8.158	818	16.959
jun-11	34.350	8.490	818	19.185
jul-11	49.612	8.097	818	22.188
ago-11	59.758	6.929	818	22.775
set-11	44.410	4.735	818	15.731
out-11	45.872	3.205	818	13.699
nov-11	29.922	2.615	818	9.005
dez-11	10.753	1.797	815	3.205
jan-12	3.085	6.885	4.074	733
fev-12	1.885	6.885	4.074	448
mar-12	557	6.885	4.074	132
abr-12	0	8.262	4.889	0
mai-12	0	8.262	4.889	0
Total	429.984	392.596	196.462	197.315



CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM

Consórcio Licitante:

CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
 Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
 Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.



É apresentada abaixo tabela com preços unitários, para cada um dos 288 carros, de componentes e materiais nacionais, componentes e materiais importados e serviços de montagem, incluindo impostos (II, IPI e ISS, exceto PIS e COFINS por serem recuperáveis):

Preços Unitários por Carro com todos os Impostos exceto PIS, COFINS e ICMS Desonerado (R\$ mil)		
	Total	Valor por Carro
Componentes e Materiais Nacionais	429.984	1.493
Componentes e Materiais Importados	392.596	1.363
Serviços de Montagem	196.462	682
Total	1.019.043	3.538

1.4. Custos de Prestação dos Serviços

Os serviços de manutenção preventiva e corretiva e revisão geral serão totalmente realizados no pátio de manutenção disponibilizado pela CPTM. Neste local, os serviços serão terceirizados para CAF Brasil. O fornecimento de peças de reposição será feito por fornecedores localizados no Estado de São Paulo.

Breve descrição do contrato de prestação de serviços de manutenção que será terceirizado à CAF Brasil, incluindo fornecimento de peças de reposição:

- Objeto: contratação de empresa especializada para execução de serviços manutenção preventiva e corretiva dos trens do Projeto, incluindo a aquisição, dentro do Estado de São Paulo, de peças de reposição a serem utilizadas neste serviço
- Prestador dos Serviços: CAF Brasil
- Prazo: durante todo o prazo do contrato do Projeto
- Preço: R\$127 mil por carro por ano, sem impostos
- Índice de Reajuste e Periodicidade: IPC-FIPE, reajustado anualmente
- Principais Penalidades: refletirá as penalidades aplicáveis à SPE no edital

Adicionalmente à prestação de serviços de manutenção, considera-se como custo a amortização dos investimentos, que é calculada de forma linear pelo prazo do contrato.

Não há qualquer custo de prestação de serviços relacionado à mão-de-obra ou aluguel, em função da terceirização total contratada com CAF Brasil.

Para cálculo da contraprestação pecuniária foi considerada a desoneração de ICMS sobre custos de prestação de serviços. É apresentada abaixo tabela com custos projetados de prestação dos serviços e respectiva desoneração do ICMS:



CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM

Consórcio Licitante:

CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
 Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
 Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.



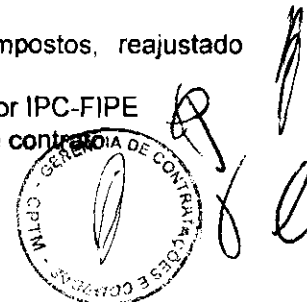
Custos de Prestação dos Serviços com todos os impostos exceto PIS, COFINS e ICMS Desonerado (R\$ mil)

Ano	Serviços Terceirizados			ICMS Desonerado		
	Carros Antigos	Carros Novos	Total Serviços	Carros Antigos	Carros Novos	Total ICMS Desonerado
2010	17.559	0	17.559	3.039	0	3.039
2011	25.693	3.099	28.792	4.446	536	4.983
2012	6.843	29.954	36.797	1.184	5.184	6.368
2013	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2014	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2015	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2016	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2017	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2018	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2019	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2020	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2021	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2022	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2023	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2024	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2025	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2026	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2027	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2028	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2029	0	37.184	37.184	0	6.435	6.435
2030	0	12.395	12.395	0	2.145	2.145
Total	50.095	677.576	727.671	8.669	117.261	125.930

1.5. Despesas Administrativas

As principais despesas administrativas da SPE e respectivos valores estão relacionados abaixo:

- Seguros e garantias:
 - Garantia de execução: 0,13%, pagos mensalmente, calculados sobre o valor a ser garantido conforme determinado no edital
 - Seguros de danos aos trens: 0,35% por ano sobre imobilizado não amortizado
 - Seguros de transporte dos trens: 0,12% sobre valor dos carros transportados
 - Seguros de responsabilidade civil (i) operacional para transporte de trens e (ii) para acidentes de prepostos, empregados da SPE e terceiros, cobrindo qualquer prejuízo a ser causado ou relacionado a execução dos serviços do Projeto: 0,24% por ano sobre a receita
- Gastos de estruturação geral do Projeto: R\$5.181 mil, sem impostos, no primeiro ano de contrato
- Gastos de estruturação financeira: R\$5.288 mil, sem impostos, no primeiro ano de contrato
- Gastos com administração: 2 funcionários, sendo 1 diretor/gerente, e 1 assistente, totalizando gasto mensal de R\$42 mil, sem impostos, reajustado anualmente por IPC-FIPE
- Gastos com assessoria jurídica e auditoria: R\$240 mil por ano, sem impostos, reajustado anualmente por IPC-FIPE
- Gastos com aluguel: R\$40 mil por ano, sem impostos, reajustado anualmente por IPC-FIPE
- Gastos para estabelecer a SPE: R\$2.730 mil, sem impostos, no primeiro ano de contrato



CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM

Consórcio Licitante:

CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
 Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
 Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.



1.6. Plano de Financiamento

A estratégia de financiamento proposta é baseada em uma estrutura de capital que objetiva suportar a realização do cronograma de investimentos previsto, atendendo a critérios de bancabilidade das fontes de recursos financeiros, cumprindo os critérios técnicos previstos nesse edital.

Após consultas às fontes de financiamento locais e estrangeiras disponíveis para projetos deste tipo no Brasil, as premissas de financiamento utilizadas contemplam:

- (i) Financiamento de longo prazo com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), via Programa de Financiamento a Empreendimentos ("FINEM"), como principal fonte de recursos para os investimentos
- (ii) Cobertura da Companhia Espanhola de Seguros de Crédito a Exportação – "CESCE" para aproximadamente 95% dos riscos político e comercial do empreendimento, conforme apresentado abaixo
- (iii) Dívida subordinada ao Financiamento do BNDES, a ser disponibilizada pelos acionistas

Além da fonte de financiamento relacionada acima, a estrutura de financiamento do Projeto contempla também a utilização de recursos provenientes do fluxo de caixa operacional do Projeto e aportes de capital e de dívida subordinada dos acionistas.

Em relação aos aportes dos acionistas, o capital social mínimo será aportado conforme determinado no edital desta licitação, de acordo com hipótese de apresentação, antes da assinatura do contrato de concessão, de contrato de empréstimo ponte e/ou contrato de colocação de obrigações de curto prazo. É importante ressaltar que aportes adicionais dos acionistas ocorrerão em função da necessidade de caixa, com a integralização de lucros futuros.

Os principais termos e condições de cada fonte de financiamento são relacionados abaixo:

I. Empréstimo Ponte de Banco Comercial Brasileiro ou CAF ("Empréstimo Ponte")

- Disponibilidade: em função do cronograma de investimentos, adicionalmente à disposição do capital mínimo exigido nesse edital, e limitado a 80% dos investimentos financiáveis pelo BNDES
- Valor Total: R\$ 460.520 mil em moeda constante (R\$ 412.103 mil em valores correntes) (Ver nota no final do presente documento)
- Moeda: Reais – R\$
- Encargos Financeiros: CDI + 2,55%
- Prazo Total: 14 meses, incluindo carência
- Carência do Principal: 14 meses
- Amortização do Principal: no vencimento do Empréstimo Ponte, utilizando recursos do primeiro desembolso do financiamento de longo prazo do BNDES
- Pagamento de Juros: mensal
- Comissão de Estruturação: 0,60% sobre o Valor Total do Empréstimo Ponte, pagos no primeiro desembolso



001554



000011

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM

Consórcio Licitante:

CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.



1.9. Critérios de Projeção – Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio é aplicada apenas no período de investimentos e para conversão de Euro a Reais. Utiliza-se taxa de conversão de R\$2,5907 (para cada Euro) na projeção em moeda constante para todo este período.

2. Planilhas e Relação de Quadros Integrantes do Plano de Negócios

São apresentadas a seguir, de acordo com o Anexo XII, Parte I, itens 2, 3, 4, 5 e 6, e Parte II do edital da CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM, as planilhas e quadros com informações financeiras projetadas.

Nota.-

O montante máximo da Dívida Principal (BNDES) diminui no caso de moeda constante, devido ao menor custo dos investimentos, que se reduzem por deflação dos valores correntes.

O montante máximo do Empréstimo Ponte aumenta, e o montante máximo da Dívida Subordinada diminui, no caso de moeda constante, devido à combinação dos seguintes efeitos:

- 1) Os investimentos a financiar são menores.
- 2) Os juros capitalizados a financiar são também menores (taxas de juros reduzidas pela inflação).
- 3) O montante máximo da Dívida Principal (BNDES) diminui menos que os totais de investimentos e juros capitalizados a financiar.
- 4) Como consequência, é possível destinar um maior montante da Dívida Principal (BNDES) para amortizar o Empréstimo Ponte, que aumenta, à medida em que se diminui a necessidade de Dívida Subordinada.



[Handwritten signatures and initials]

Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO A.1. BALANÇO PATRIMONIAL

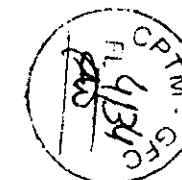
Em Reais

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11
ATIVO											
ATIVO CIRCULANTE	32.096.449	122.086.218	146.177.466	129.769.140	113.710.201	87.959.156	82.697.737	71.497.888	67.823.792	65.662.227	62.227.374
DISPONÍVEL	200.000	200.000	23.256.857	21.743.743	20.886.115	20.556.381	20.616.273	24.737.733	36.384.951	43.775.182	40.340.330
CRÉDITOS	31.896.449	121.886.218	122.920.610	108.045.398	92.724.086	77.402.775	62.081.463	46.760.152	31.438.841	21.887.045	21.887.045
ESTOQUES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESPESAS ANTECIPADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO											
CRÉDITOS											
ATIVO PERMANENTE	349.018.132	1.080.529.285	1.062.866.903	1.001.547.658	940.228.414	878.909.169	817.688.926	756.270.881	694.951.436	633.632.192	572.312.948
INVESTIMENTOS											
IMOBILIZADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INTANGÍVEL	349.018.132	1.080.529.285	1.062.866.903	1.001.547.658	940.228.414	878.909.169	817.589.925	756.270.661	694.951.436	633.632.192	572.312.948
ICMS DESONERADO - DÉBITO	34.329.232	198.001.910	197.315.106	197.315.106	197.315.106	197.315.106	197.315.106	197.315.106	197.315.106	197.315.106	197.315.106
ICMS DESONERADO - CRÉDITO	-34.329.232	-198.001.910	-197.315.106	-197.315.106	-197.315.106	-197.315.106	-197.315.106	-197.315.106	-197.315.106	-197.315.106	-197.315.106
TOTAL DO ATIVO	381.114.581	1.202.615.503	1.209.044.369	1.131.316.799	1.053.938.615	976.868.325	900.287.662	827.768.866	762.776.228	699.294.419	634.540.322
PASSIVO											
PASSIVO CIRCULANTE	278.067.913	62.040.849	63.146.315	63.173.636	62.488.888	78.971.749	74.903.834	67.302.846	67.302.846	68.679.622	68.679.622
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	275.583.350	11.875.130	79.649.909	79.677.131	78.992.461	75.475.343	71.407.126	63.806.441	63.806.441	63.806.441	63.806.441
FORNECEDORES	2.484.563	40.165.719	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.276.776	1.276.776
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DEMAIS OBRIGAÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	0	856.424.457	837.272.401	757.695.270	678.602.810	603.127.467	631.720.339	467.913.898	404.107.457	340.301.017	276.494.676
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0	856.424.457	837.272.401	757.695.270	678.602.810	603.127.467	531.720.339	467.913.898	404.107.457	340.301.017	276.494.676
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	103.046.668	294.150.198	288.625.663	290.667.992	292.846.939	294.769.110	293.663.789	292.661.822	291.364.924	290.413.780	289.466.124
CAPITAL SOCIAL *	103.800.114	291.180.580	284.863.038	283.568.573	282.159.652	280.732.486	279.879.799	278.620.783	277.487.835	276.582.376	275.679.872
RESERVAS DE LUCRO	-753.446	12.969.618	3.762.615	6.999.419	10.687.287	14.036.624	13.983.990	13.931.039	13.877.088	13.831.403	13.786.251
TOTAL DO PASSIVO	381.114.581	1.202.615.503	1.209.044.369	1.131.316.799	1.053.938.615	976.868.325	900.287.662	827.768.866	762.776.228	699.294.419	634.540.322

* Capital mínimo exigido (288,75 milhões de R\$ correntes).
que se va diminuindo segundo a inflação prevista



A1.BAL.PATR.



001555

 5665
000012

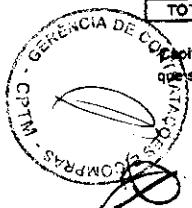
Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO A.1. BALANÇO PATRIMONIAL

Em Reais

	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21
ATIVO										
ATIVO CIRCULANTE	68.796.633	66.368.974	61.941.387	48.618.863	46.099.390	64.334.344	144.840.683	206.348.381	266.860.390	0
DISPONÍVEL	38.908.588	33.479.929	30.054.343	26.631.818	23.212.345	62.447.300	122.953.649	183.462.337	243.973.346	0
CRÉDITOS	21.887.045	21.887.045	21.887.045	21.887.045	21.887.045	21.887.045	21.887.045	21.887.045	21.887.045	0
ESTOQUES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESPESAS ANTECIPADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO										
CRÉDITOS										
ATIVO PERMANENTE	610.893.703	449.674.469	388.355.214	327.036.970	265.716.726	204.397.481	143.078.237	81.758.993	20.439.748	-0
INVESTIMENTOS										
IMOBILIZADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INTANGÍVEL	510.993.703	449.674.469	388.355.214	327.035.970	265.716.726	204.397.481	143.078.237	81.758.993	20.439.748	-0
ICMS DESONERADO - DÉBITO	197.315.106	197.315.106	197.315.106	197.315.106	197.315.106	197.315.106	197.315.106	197.315.106	197.315.106	197.315.106
ICMS DESONERADO - CRÉDITO	-197.315.106	-197.315.106	-197.315.106	-197.315.106	-197.315.106	-197.315.106	-197.315.106	-197.315.106	-197.315.106	-197.315.106
TOTAL DO ATIVO	669.789.336	605.041.433	440.296.602	375.654.833	310.816.116	288.731.825	287.918.930	287.108.374	286.300.138	-0
PASSIVO										
PASSIVO CIRCULANTE	66.679.622	66.679.622	66.679.622	66.679.622	26.041.996	4.773.182	4.773.182	4.773.182	4.773.182	-0
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	63.806.441	63.806.441	63.806.441	63.806.441	21.268.814	-0	-0	-0	-0	-0
FORNECEDORES	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	0
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.276.776	1.276.776	1.276.776	1.276.776	1.276.776	1.276.776	1.276.776	1.276.776	1.276.776	0
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS										
DEMAIS OBRIGAÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	212.688.136	148.881.695	86.075.254	21.268.814	0	0	0	0	0	0
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	212.688.136	148.881.695	86.075.254	21.268.814	0	0	0	0	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	288.521.678	287.580.116	286.641.726	285.708.397	284.774.120	283.968.644	283.146.748	282.336.192	281.526.957	0
CAPITAL SOCIAL *	274.780.313	273.683.689	272.969.991	272.099.209	271.211.334	270.434.942	269.660.774	268.888.821	268.119.078	0
RESERVAS DE LUCRO	13.741.265	13.696.426	13.651.734	13.607.188	13.562.787	13.523.701	13.484.975	13.446.371	13.407.879	0
TOTAL DO PASSIVO	669.789.336	605.041.433	440.296.602	375.654.833	310.816.116	288.731.825	287.918.930	287.108.374	286.300.138	-0

 Capital mínimo exigido (288,75 milhões de R\$ contantes),
que se va diminuindo segundo a inflação prevista


A1.BAL.PATR.



001556

000013

Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO A.2. DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (LEI 5A#)

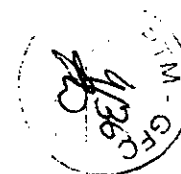
Em Reais

	Referência		ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11
	Quadro	Linha											
RECEITA OPERACIONAL BRUTA													
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	B.1		37.866.170	73.219.642	186.944.412	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301
(=) RECEITA BRUTA	B.1	3.1	37.866.170	73.219.642	186.944.412	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301
(-) TRIBUTOS SOBRE RECEITAS	B.1	3.2.	5.395.929	10.433.799	26.639.579	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	B.1	3.3.	32.470.241	62.785.843	160.304.833	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	B.2	7.	17.559.140	34.806.519	89.302.395	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO			14.911.100	27.977.324	71.002.438	84.787.577	84.787.577	84.787.577	84.787.577	84.787.577	84.787.577	84.787.577	84.787.577
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	B.3	12	15.664.546	3.929.573	6.672.878	5.544.097	5.333.403	5.116.433	4.908.241	4.682.494	4.461.209	4.238.618	4.016.907
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO			-753.446	24.047.751	64.329.560	79.243.480	79.454.173	79.671.144	79.879.336	80.105.083	80.326.367	80.548.959	80.770.689
(+/-) JUROS DE FINANCIAMENTO*			0	2.584.276	30.739.463	31.734.238	24.364.903	20.969.407	18.125.746	16.104.140	16.048.992	14.011.025	11.973.057
(=) LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IR E CSLL			-753.446	21.463.473	33.690.097	47.808.242	55.069.271	58.701.737	61.753.588	62.000.943	64.277.375	66.537.934	68.797.612
(-) PROVISÃO PARA IR E CSLL			0	6.681.318	9.992.652	15.141.210	18.190.586	19.462.770	20.496.724	20.126.458	20.862.973	21.635.019	22.406.467
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			-753.446	14.782.154	23.697.446	32.368.032	36.878.685	39.238.967	41.266.864	41.874.485	43.414.402	44.902.916	46.391.145

* Juros de Financiamento não atizados



A2 DRE



001557

000014

Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO A.2. DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Em Reais

	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	TOTAL
RECEITA OPERACIONAL BRUTA											
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	71.250.100	4.003.035.442
(=) RECEITA BRUTA	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	71.250.100	4.003.035.442
(-) TRIBUTOS SOBRE RECEITAS	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	10.153.139	570.432.550
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	61.096.961	3.432.602.891
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307	32.834.436	1.849.060.702
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	84.787.577	84.787.577	84.787.577	84.787.577	84.787.577	84.787.577	84.787.577	84.787.577	84.787.577	28.262.526	1.583.542.190
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	3.795.198	3.573.489	3.351.780	3.130.071	2.906.693	2.686.199	2.459.801	2.232.994	2.006.188	1.684.435	92.397.246
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	80.992.378	81.214.088	81.435.797	81.657.506	81.878.884	82.101.378	82.327.776	82.554.582	82.781.389	26.578.091	1.491.144.944
(+/-) JUROS DE FINANCIAMENTO*	9.935.090	7.897.123	5.658.156	3.821.189	2.026.926	163.681	0	0	0	0	218.378.415
(=) LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IR E CSLL	71.057.288	73.316.966	75.676.641	77.838.317	79.861.857	81.937.697	82.327.776	82.554.582	82.781.389	26.578.091	1.272.766.528
(-) PROVISÃO PARA IR E CSLL	23.177.970	23.949.463	24.720.945	25.492.417	25.736.869	26.409.984	26.546.711	26.627.961	26.709.199	8.558.941	412.926.336
(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	47.879.318	49.367.502	50.856.696	52.345.900	54.116.088	55.627.713	55.781.065	55.926.622	56.072.190	18.019.150	859.840.193

* Juros de Financiamento não ativados

001558



A2.DRE



000015



SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS



Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO A.3. D. DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO. - DMPL

Em Reais

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13
1. PL - SALDO INICIAL	0	103.046.668	284.150.198	288.625.653	290.567.992	292.646.839	294.769.110	293.663.789	292.551.822	291.364.924	290.413.780	289.466.124	288.521.578
2. MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	103.046.668	191.103.530	-5.524.544	1.942.338	2.276.947	1.922.171	-1.105.321	-1.111.967	-1.106.897	-851.145	-947.856	-944.545	-941.463
2.1 Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2 Aumentos de Capital	103.800.114	177.380.466	3.662.456	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3 Reduções de Capital	0	0	0	-1.294.464	-1.408.622	-1.427.166	-1.052.686	-1.059.016	-1.132.947	-905.459	-902.504	-899.559	-898.624
2.4 Reversões de Reservas	0	0	-16.429.244	0	0	0	-52.634	-52.951	-53.950	-45.686	-45.152	-44.866	-44.839
2.5 Lucro Líquido do Exercício	-753.446	14.782.154	23.597.446	32.308.032	35.878.685	39.238.967	41.259.864	41.874.485	43.414.402	44.902.916	46.391.145	47.879.318	49.367.502
2.6. Destinação de Lucro													
2.6.1. Transferências para Reservas	-753.446	13.723.064	7.222.242	3.236.803	3.667.668	3.349.337	0	0	0	0	0	0	0
2.6.2. Juros sobre Capital Próprio a Pagar	0	-1.059.091	-4.198.945	-2.976.272	-1.547.548	-1.458.269	-1.469.106	-2.805.478	-2.915.690	-2.905.527	-2.896.238	-2.886.787	-2.877.368
2.6.3. Dividendos a Distribuir	0	0	-12.175.259	-26.154.957	-31.623.269	-34.431.334	-39.787.758	-39.069.007	-40.498.712	-41.967.389	-43.494.907	-44.992.531	-46.490.134
3. SALDO DO EXERCÍCIO	103.046.668	294.150.198	288.625.653	290.567.992	292.646.839	294.769.110	293.663.789	292.551.822	291.364.924	290.413.780	289.466.124	288.521.578	287.680.116

001559



DMPL



000016

Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO A.3. D. DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO. - DMPL

Em Reais

	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21
1. PL - SALDO INICIAL	287.880.114	288.641.725	285.706.397	284.774.120	283.958.644	283.145.748	282.335.192	281.526.957
2. MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	-938.390	-935.328	-932.275	-815.477	-812.895	-810.556	-808.235	-281.526.957
2.1. Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3. Reduções de Capital	-893.698	-890.782	-887.875	-776.391	-774.169	-771.953	-769.743	-288.119.078
2.4. Reversões de Reservas	-44.692	-44.546	-44.401	-39.085	-38.728	-38.604	-38.493	-13.407.879
2.5. Lucro Líquido do Exercício	50.856.896	52.343.900	54.115.068	55.527.713	55.781.065	55.926.622	56.072.190	16.019.450
2.6. Destinação do Lucro								
2.6.1. Transferências para Reservas	0	0	0	0	0	0	0	0
2.6.2. Juros sobre Capital Próprio a Pagar	-2.867.979	-2.858.620	-4.155.284	-4.261.272	-4.249.216	-4.257.051	-4.224.922	-1.406.617
2.6.3. Dividendos a Distribuir	-47.987.717	-49.485.280	-49.859.804	-51.266.440	-51.531.850	-51.666.571	-51.847.285	-16.613.833
3. SALDO DO EXERCÍCIO	286.641.725	285.706.397	284.774.120	283.958.644	283.145.748	282.335.192	281.526.957	0

001560

000017

Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO A.4. DEMONSTRATIVO DE FONTES E USOS

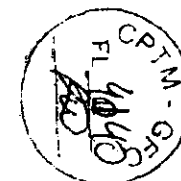
Em Reais

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11
FONTES											
1. PELA INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	103.800.114	177.380.466	3.682.458	0	0	0	0	0	0	0	0
2. PELO INGRESSO DE CAPITAL DE TERCEIROS	275.583.350	1.053.236.590	60.497.853	0	0	0	0	0	0	0	0
3. PELO RESULTADO DAS OPERAÇÕES	-753.446	20.798.848	76.103.112	93.687.276	98.197.929	100.558.211	102.576.106	103.193.729	104.733.647	106.222.180	107.710.389
TOTAL DAS FONTES	378.630.018	1.251.415.903	140.283.423	93.687.276	98.197.929	100.558.211	102.576.106	103.193.729	104.733.647	106.222.180	107.710.389
USOS											
4. PELOS INVESTIMENTOS DE ATIVOS INTANGÍVEIS	349.018.132	737.527.846	34.843.284	0	0	0	0	0	0	0	0
5. PELOS INVESTIMENTOS EM IMOBILIZADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6. PELAS TRANSFERÊNCIAS DE FIN. P/C. PRAZO	0	460.520.353	11.875.130	79.649.909	79.677.131	78.592.481	75.475.343	71.407.128	63.806.441	63.806.441	63.806.441
7. VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	29.611.886	52.308.613	60.780.562	-16.388.326	-16.078.939	-15.751.045	-15.261.419	-11.199.851	-3.674.094	-3.438.341	-3.434.852
8. DIVIDENDOS*	0	1.059.091	32.804.448	29.131.229	33.190.816	35.889.630	41.309.498	41.927.436	43.468.352	44.948.602	46.436.297
9. REDUÇÃO DE CAPITAL	0	0	0	1.294.464	1.408.922	1.427.166	1.052.686	1.059.016	1.132.947	905.459	902.504
TOTAL DOS USOS	378.630.018	1.251.415.903	140.283.423	93.687.276	98.197.929	100.558.211	102.576.106	103.193.729	104.733.647	106.222.180	107.710.389

* Os dividendos incluem as reduções de reservas e Juros del Capital

001561

000018



Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO A.4. DEMONSTRATIVO DE FONTES E USOS

Em Reais

	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	TOTAL
FONTES											
1. PELA INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	284.863.038
2. PELO INGRESSO DE CAPITAL DE TERCEIROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.389.317.793
3. PELO RESULTADO DAS OPERAÇÕES	109.198.562	110.686.746	112.174.940	113.663.145	115.434.333	116.846.957	117.100.310	117.245.866	117.391.435	38.459.198	1.981.229.455
TOTAL DAS FONTES	109.198.562	110.686.746	112.174.940	113.663.145	115.434.333	116.846.957	117.100.310	117.245.866	117.391.435	38.459.198	3.635.410.286
USOS											
4. PELOS INVESTIMENTOS DE ATIVOS INTANGÍVEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.121.369.262
5. PELOS INVESTIMENTOS EM IMOBILIZADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6. PELAS TRANSFERÊNCIAS DE FIN. P/C. PRAZO	63.806.441	63.806.441	63.806.441	63.806.441	63.806.441	21.268.814	0	0	0	0	1.389.317.793
7. VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	-3.431.742	-3.428.659	-3.425.587	-3.422.525	-3.419.473	39.234.954	60.506.349	60.506.688	60.511.009	-261.087.209	0
8. DIVIDENDOS*	47.924.304	49.412.340	50.900.388	52.388.447	54.159.489	55.566.798	55.819.792	55.965.226	56.110.683	31.427.328	659.840.193
9. REDUÇÃO DE CAPITAL	899.559	696.624	693.698	690.782	887.875	776.391	774.169	771.953	769.743	266.119.078	284.863.038
TOTAL DOS USOS	109.198.562	110.686.746	112.174.940	113.663.145	115.434.333	116.846.957	117.100.310	117.245.866	117.391.435	38.459.198	3.635.410.286

* Os dividendos incluem as reduções de reservas y Juros del Capital

001562

000019



Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO A5. ESTRUTURA DE CAPITAL

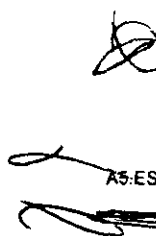
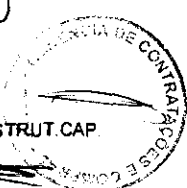
Em Reais

FONTES DE RECURSOS	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12
1. RECURSOS PRÓPRIOS	103.800.114	177.380.466	3.682.458	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital Social*	103.800.114	177.380.466	3.682.458	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE RECURSOS PRÓPRIOS	103.800.114	177.380.466	3.682.458	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. RECURSOS DE TERCEIROS	275.683.350	692.716.236	60.487.853	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dívida Subordinada	0	67.410.491	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empréstimo Ponte**	275.583.350	-275.583.350	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dívida Principal	0	800.889.095	60.487.853	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL DE RECURSOS DE TERCEIROS	275.683.350	692.716.236	60.487.853	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL GERAL (1+2)	379.383.464	770.096.702	64.180.311	0	0	0	0	0	0	0	0	0

* O presente Plano de Negócios foi preparado sob a hipótese de que, antes da assinatura do Contrato de Concessão, será apresentada comprovação da assinatura de contrato de financiamento de empréstimo ponte, segundo o previsto no item 13.2.4 ii) do edital, com aplicação, portanto, do previsto no item 17.5 do edital

**No Ano 2 são captados recursos de Empréstimo Ponte de: R\$ 184.937.003 A totalidade do empréstimo ponte é liquidada no Ano 2 com recursos de Dívida Principal

001563



 A5-ESTRUT.CAP.


 FL 4142

000020

Consórcio:

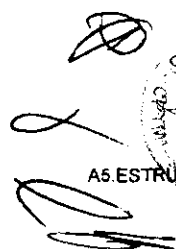

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

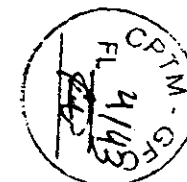
QUADRO A5. ESTRUTURA DE CAPITAL

Em Reais

FONTES DE RECURSOS	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	TOTAL	PARTIC.%
1. RECURSOS PRÓPRIOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	284.863.038	23%
Capital Social*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	284.863.038	23%
TOTAL DE RECURSOS PRÓPRIOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	284.863.038	23%
2. RECURSOS DE TERCEIROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	928.797.440	77%
Dívida Subordinada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	67.410.491	6%
Empréstimo Ponte**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Dívida Principal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	861.386.948	71%
TOTAL DE RECURSOS DE TERCEIROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	928.797.440	77%
TOTAL GERAL (1+2)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.213.660.477	100%

001564



 A5. ESTRUT. CAP


 FL 4/45

000021

0830



SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS



Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construções y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO B. DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA (MODELO GERENCIAL)

Em Reais

REFERENCIA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11
(*) Receita líquida	32.470.241	62.785.843	160.304.833	163.290.683	163.290.683	163.290.683	163.290.683	163.290.683	163.290.683	163.290.683	163.290.683
(-) Custo das Serviços Prestados	17.359.140	34.908.519	89.302.395	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307	98.503.307
(*) Amortização de elementos relacionados e Dívidas	0	457.180	4.419.410	5.486.164	5.486.164	5.486.164	5.486.164	5.486.164	5.486.164	5.486.164	5.486.164
(-) Despesas Operacionais	15.064.546	3.929.573	6.672.878	5.544.067	5.333.403	5.116.433	4.808.241	4.682.084	4.461.209	4.238.618	4.016.907
(*) Comissão de Estruturação Financeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(*) IOF não amortizável	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(*) Lucro Antes do IR e CSLL (sem dívidas)	4.842.500	24.904.831	68.986.681	64.843.866	64.843.866	64.843.866	64.843.866	64.843.866	64.843.866	64.843.866	64.843.866
(-) Provisão para IR e CSLL*	1.646.450	8.331.676	23.414.335	28.824.114	28.824.114	28.824.114	28.824.114	28.824.114	28.824.114	28.824.114	28.824.114
(*) Resultado Operacional Líquido	3.196.050	16.573.255	45.572.346	36.019.752	36.019.752	36.019.752	36.019.752	36.019.752	36.019.752	36.019.752	36.019.752
(*) Depreciação / Amortização do Ativo Vinculado**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(*) Depreciação / Amortização do Ativo não Vinculado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(*) Variação Capital de Giro	-245.871.464	316.016.433	-7.014.218	-16.415.547	-15.394.289	-12.233.928	-11.183.205	-3.569.163	-3.674.094	-3.434.341	-3.434.341
(*) Var. de parcela curto prazo da dívida p/ longo prazo	200.000	0	23.058.857	-1.513.114	-757.628	-429.734	59.892	4.121.460	11.647.218	7.390.231	-3.434.341
(*) Impostos sobre Consumo de Cobertura de Dívida	-275.343.350	263.708.221	-67.774.780	-27.221	684.870	3.517.118	4.068.215	7.660.648	0	0	0
(*) PIS e COFINS de Comissão de Estruturação Financeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(*) Var. Temporal de recuperação de PIS e COFINS	870.386	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(*) Fluxo de Caixa Operacional	-36.644.466	-23.249.868	55.933.906	126.768.046	127.301.201	127.451.257	127.501.313	127.761.369	127.901.425	128.151.912	128.290.226
(*) Investimentos	348.018.132	737.527.846	34.843.264	0	0	0	0	0	0	0	0
(*) Juros e Comissões Capitalizados	65.983.068	65.983.068	7.030.853	0	0	0	0	0	0	0	0
(*) Juros Financeiros e Comissões	4.386.343	1.969.449	19.536	0	0	0	0	0	0	0	0
(*) Juros de Administração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(*) Fluxo de Caixa de Empresa	-344.217.947	-892.265.188	29.041.672	126.768.046	127.301.201	127.451.257	127.501.313	127.761.369	127.901.425	128.151.912	128.290.226
(*) Ingresso de Financiamento	275.363.360	1.053.236.590	60.497.853	0	0	0	0	0	0	0	0
(*) Amortização	0	460.520.353	11.875.130	79.649.909	79.677.131	78.992.461	75.475.343	71.407.128	63.808.441	63.808.441	63.808.441
(*) Juros Financeiros e Comissões	16.028.293	34.357.161	37.770.318	31.734.236	24.384.903	20.969.407	18.125.748	16.104.140	16.048.892	14.911.023	11.973.057
(*) Var. de parcela curto prazo da dívida p/ longo prazo	0	0	23.058.857	-1.513.114	-757.628	-429.734	59.892	-261.356	-508.492	-508.492	-508.492
(*) Impostos sobre Comissões	-878.702	-7.325.977	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(*) Recuperação de PIS e COFINS	5.287.629	30.369.079	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(*) Recuperação de PIS e COFINS	4.386.343	1.969.449	1.382.256	446.441	235.132	219.744	220.366	420.822	437.353	438.829	434.436
(*) IOF	1.648.450	1.650.354	13.421.683	113.823	130.586	140.973	160.139	181.749	167.823	172.589	178.237
(*) Economia Fiscal (tax shield)	200.000	0	0	13.706.603	10.733.328	9.538.646	8.581.993	9.029.561	8.370.347	7.675.504	6.981.457
(*) Lucros não distribuídos/ distribuídos exercícios anteriores	-103.200.114	-178.490.238	28.091.998	29.978.282	34.384.806	37.698.091	42.141.619	43.982.816	42.156.710	7.899.710	-2.925.261
(*) Fluxo de Caixa de Açãoista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ICSD ***	0	0	2.75	1,55	1,63	1,66	1,68	1,67	1,70	1,68	1,58
. EBIT	(753.446)	24.047.751	64.329.560	79.243.440	79.654.173	79.677.144	78.979.336	80.105.083	80.326.267	80.548.959	80.770.669
. EBITDA	(753.446)	23.943.126	106.846.578	125.421.515	122.562.832	121.527.619	120.701.856	121.297.899	120.782.639	120.233.183	119.683.446
RESULTADOS DO FLUXO DE CAIXA	(753.446)	30.864.444	116.835.227	140.562.724	140.773.418	140.990.386	141.188.560	141.424.327	141.645.812	141.868.203	142.089.914
FLUXO DE CAIXA EMPRESA	7,85%	13,75%	4,30%	253,503	253,503	253,503	253,503	253,503	253,503	253,503	253,503
FLUXO DE CAIXA DO AÇÃOISTA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

*34% sobre Lucro Antes do IR e CSLL. Por não haver prejuízos acumulados, não há compensações
 ** Amortização do Ativo Vinculado sem incluir Amortização dos Juros e Comissões Capitalizados
 *** No Anexo 3, o ICSD é calculado somente para o período que tem efeito com a última disposição da Divisão Principal (BNDES)
 **** Data prometida de ocorrência dos fluxos de caixa no período para o cálculo das TIR

30-jun-10 30-jun-11 30-jun-12 30-jun-13 30-jun-14 30-jun-15 30-jun-16 30-jun-17 30-jun-18 30-jun-19 30-jun-20



B FLUXO DE CAIXA



Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO B.1. RECEITAS E TRIBUTOS INDIRETOS
 Em Reais

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11
1. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	37.866.170	73.219.642	186.944.412	213.760.301	213.760.301	213.760.301	213.760.301	213.760.301	213.760.301	213.760.301	213.760.301
1.1. PARCELA A	37.866.170	66.096.276	118.085.207	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909
1.1.1 Parcela Aa	37.866.170	55.407.117	14.756.669	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.2 Parcela Am	0	10.689.159	103.328.538	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909
1.2. PARCELA B	0	7.123.366	68.859.205	85.480.392	85.480.392	85.480.392	85.480.392	85.480.392	85.480.392	85.480.392	85.480.392
2. (-) TRIBUTOS	5.395.929	10.433.799	26.639.679	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418
- ISS 5,00%	1.893.309	3.660.982	9.347.221	10.687.515	10.687.515	10.687.515	10.687.515	10.687.515	10.687.515	10.687.515	10.687.515
- PIS sobre valor adicionado* 1,65%	624.792	1.208.124	3.084.583	3.526.880	3.526.880	3.526.880	3.526.880	3.526.880	3.526.880	3.526.880	3.526.880
- COFINS sobre valor adicionado* 7,60%	2.877.829	5.564.693	14.207.775	16.245.023	16.245.023	16.245.023	16.245.023	16.245.023	16.245.023	16.245.023	16.245.023
3. RECEITA LÍQUIDA (1-2)	32.470.241	62.785.843	160.304.833	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883
3.1 RECEITA BRUTA (1)	37.866.170	73.219.642	186.944.412	213.760.301	213.760.301	213.760.301	213.760.301	213.760.301	213.760.301	213.760.301	213.760.301
3.2. TRIBUTOS (2)	5.395.929	10.433.799	26.639.579	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418
3.3. RECEITA LÍQUIDA (1-2)	32.470.241	62.785.843	160.304.833	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883
*Valor Adicionado para cálculo do PIS e COFINS	37.866.170	73.219.642	186.944.412	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301

001567

B1. RECEITA



000024

Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO B.1. RECEITAS E TRIBUTOS INDIRETOS

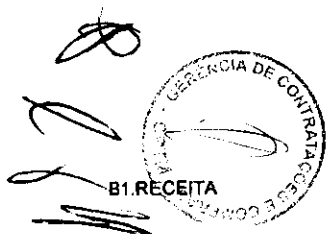
Em Reais

	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	TOTAL
1. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	71.250.100	4.003.036.442
1.1. PARCELA A	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	42.756.636	2.445.392.737
1.1.1 Parcela Aa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	108.029.956
1.1.2 Parcela Am	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	128.269.909	42.756.636	2.337.362.781
1.2. PARCELA B	85.480.392	85.480.392	85.480.392	85.480.392	85.480.392	85.480.392	85.480.392	85.480.392	85.480.392	28.493.464	1.557.642.705
2. (-) TRIBUTOS	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	10.153.139	570.432.550
- ISS 5,00%	10.687.515	10.687.515	10.687.515	10.687.515	10.687.515	10.687.515	10.687.515	10.687.515	10.687.515	3.562.505	200.151.772
- PIS sobre valor adicionado* 1,65%	3.526.890	3.526.890	3.526.890	3.526.890	3.526.890	3.526.890	3.526.890	3.526.890	3.526.890	1.175.627	66.050.085
- COFINS sobre valor adicionado* 7,60%	16.245.023	16.245.023	16.245.023	16.245.023	16.245.023	16.245.023	16.245.023	16.245.023	16.245.023	5.415.006	304.230.694
3. RECEITA LÍQUIDA (1-2)	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	61.096.961	3.432.602.891
3.1. RECEITA BRUTA (1)	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	71.250.100	4.003.036.442
3.2. TRIBUTOS (2)	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	30.459.418	10.153.139	570.432.550
3.3. RECEITA LÍQUIDA (1-2)	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	183.290.883	61.096.961	3.432.602.891
*Valor Adicionado para cálculo do PIS e COFINS	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	213.750.301	71.250.100	4.003.036.442

001568

5616

000025





SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS



Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO B.2. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

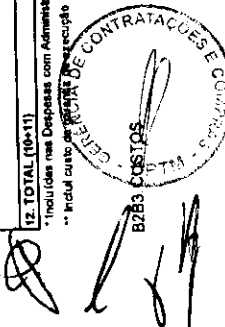
Em Reais	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13
1. PESSOAL + ENCARGOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. MATERIAIS (incluindo partes, peças e componentes) Partes, peças e componentes (com tributos) Partes, peças e componentes Brasil ICMS não desonerado ICMS desonerado	17.888.140	28.791.826 3.098.672	36.796.728 29.953.828 6.842.900	37.184.062 37.184.062	37.184.062 37.184.062	37.184.062 37.184.062	37.184.062 37.184.062	37.184.062 37.184.062	37.184.062 37.184.062	37.184.062 37.184.062	37.184.062 37.184.062	37.184.062 37.184.062	37.184.062 37.184.062
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS Gastos para Manutenção de Trens Novos Gastos para Manutenção de Trens Antigos Parafusos ICMS desonerado - Débito ICMS desonerado - Crédito	17.959.140	25.693.154 4.992.693 -4.992.693	6.368.016 -6.368.016	6.435.048 -6.435.048	6.435.048 -6.435.048	6.435.048 -6.435.048	6.435.048 -6.435.048	6.435.048 -6.435.048	6.435.048 -6.435.048	6.435.048 -6.435.048	6.435.048 -6.435.048	6.435.048 -6.435.048	6.435.048 -6.435.048
4. OUTROS (deletar)	17.889.140	28.791.826	36.796.728	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062
5. SUB-TOTAL	0	6.018.893	52.905.688	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244
6. AMORTIZAÇÃO / DEPRECIAÇÃO DA MODERNIZAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7. TOTAL (5+6)	17.889.140	34.808.819	59.302.358	68.503.307	68.503.307	68.503.307	68.503.307	68.503.307	68.503.307	68.503.307	68.503.307	68.503.307	68.503.307

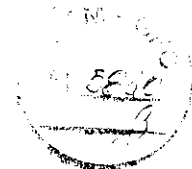
QUADRO B.3. DESPESAS OPERACIONAIS

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13	
1. PESSOAL + ENCARGOS*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2. MATERIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
4. UTILIDADES PÚBLICAS *	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5. IMPOSTOS E TAXAS (NOF)	0	0	116.721	113.921	130.846	140.973	160.139	181.749	167.823	172.569	178.237	183.889	189.534	
6. SEGUROS/GARANTIAS **	499.029	3.103.387	5.729.342	4.603.960	4.376.502	4.149.244	3.921.886	3.694.328	3.467.171	3.239.813	3.012.466	2.785.097	2.567.739	
7. OUTROS (deletar) Gastos de estruturação geral do Projeto Auditoria Comissões Financeiras Despesas com Estabelecimento Despesas com Aluguel Despesas com Administração	16.205.617 6.021.875 233.238 5.595.946 2.688.164 35.277 420.000 16.664.646	828.216 279.863 0 0 42.332 504.000 3.929.873	828.216 279.863 0 0 42.332 504.000 6.672.678	828.216 279.863 0 0 42.332 504.000 6.644.097	828.216 279.863 0 0 42.332 504.000 5.332.493	828.216 279.863 0 0 42.332 504.000 5.118.433	828.216 279.863 0 0 42.332 504.000 4.904.241	828.216 279.863 0 0 42.332 504.000 4.804.241	828.216 279.863 0 0 42.332 504.000 4.682.464	828.216 279.863 0 0 42.332 504.000 4.481.209	828.216 279.863 0 0 42.332 504.000 4.236.818	828.216 279.863 0 0 42.332 504.000 4.016.907	828.216 279.863 0 0 42.332 504.000 3.796.198	828.216 279.863 0 0 42.332 504.000 3.573.469
10. SUB-TOTAL	16.664.646	3.929.873	6.672.678	5.544.097	6.332.493	5.118.433	4.904.241	4.804.241	4.682.464	4.481.209	4.236.818	4.016.907	3.796.198	
11. DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
12. TOTAL (10+11)	16.664.646	3.929.873	6.672.678	5.544.097	6.332.493	5.118.433	4.904.241	4.804.241	4.682.464	4.481.209	4.236.818	4.016.907	3.796.198	

* Inclui nos Despesas com Administração

** Inclui custo de aquisição do equipamento





SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS



Constituído:
 - CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
 - Construtoras y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
 - Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO B.2. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Em Réis	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	TOTAL
1. PESSOAL + ENCARGOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. MATERIAIS (incluindo partes, peças e componentes)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Partes, peças e componentes (com tributos)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Partes, peças e componentes Brasil	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ICMS não desonerado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ICMS desonerado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	12.384.667	727.871.439
Carro para Manutenção de Trens Novos	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	12.384.667	677.076.244
Carro para Manutenção de Trens Antigos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Penalidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ICMS desonerado - Débito	6.435.048	6.435.048	6.435.048	6.435.048	6.435.048	6.435.048	6.435.048	2.145.016	125.930.313
ICMS desonerado - Crédito	-6.435.048	-6.435.048	-6.435.048	-6.435.048	-6.435.048	-6.435.048	-6.435.048	-2.145.016	-125.930.313
4. OUTROS (detalhar)	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	12.384.667	727.871.439
5. SUB-TOTAL	81.319.244	81.319.244	81.319.244	81.319.244	81.319.244	81.319.244	81.319.244	28.438.748	1.121.389.262
6. AMORTIZAÇÃO / DEPRECIAÇÃO DA MODERNIZAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7. TOTAL (6+5)	81.319.244	81.319.244	81.319.244	81.319.244	81.319.244	81.319.244	81.319.244	28.438.748	1.121.389.262

QUADRO B.3. DESPESAS OPERACIONAIS

	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	TOTAL
1. PESSOAL + ENCARGOS*	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. MATERIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4. UTILIDADES PÚBLICAS *	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5. IMPOSTOS E TAXAS (IOP)	196.183	200.832	206.811	211.875	212.638	215.186	213.737	1.137.475	4.307.581
6. SEGUROS/OMANIAS **	2.330.381	2.103.024	1.875.866	1.648.308	1.420.890	1.181.892	968.234	271.864	86.910.633
7. OUTROS (detalhar)	826.216	826.216	826.216	826.216	826.216	826.216	826.216	276.408	31.178.022
Custos de estruturação geral do Projeto	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Auditoria	279.863	279.863	279.863	279.863	279.863	279.863	279.863	93.294	5.844.315
Comissões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas com Estabelecimento	42.332	42.332	42.332	42.332	42.332	42.332	42.332	14.111	653.703
Despesas com Aluguel	504.000	504.000	504.000	504.000	504.000	504.000	504.000	168.000	10.164.000
Despesas com Administração	3.381.780	3.130.071	2.868.199	2.686.199	2.459.801	2.232.984	2.008.188	1.684.638	92.397.248
8. SUB-TOTAL	3.381.780	3.130.071	2.908.833	2.686.199	2.469.801	2.232.984	2.008.188	1.684.638	92.397.248
9. DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10. TOTAL (10+11)	3.381.780	3.130.071	2.908.833	2.686.199	2.469.801	2.232.984	2.008.188	1.684.638	92.397.248

SECRETARIA DE GOVERNO - CPTM
 Despesas com Administração
 Inclui custo de garantia de execução
 8283. CUSTOS

Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO B.4. ATIVO VINCULADO - CRONOGRAMA DA MODERNIZAÇÃO

Em Reais

	Referência		ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11
	Quadro	Linha											
1. BENS REVERSÍVEIS			349.018.132	737.527.846	34.843.284	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1. REFORMA DE TRENS			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. TRENS NOVOS			349.018.132	737.527.846	34.843.284	0	0	0	0	0	0	0	0
Peças e componentes comprados fora do Brasil			79.274.270	251.863.033	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Peças e componentes comprados em São Paulo			45.868.968	356.238.275	5.254.973	0	0	0	0	0	0	0	0
Peças e componentes comprados fora de São Paulo			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montagem terceirizada no Brasil			92.819.004	71.934.728	20.894.276	0	0	0	0	0	0	0	0
Montagem própria			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Varição na antecipação a fornecedores de imobilizado			86.732.527	-86.732.527	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos não recuperáveis (II, ICMS, ISS, IPI)			27.059.050	77.243.978	1.529.098	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas financeiras capitalizadas			16.029.293	65.983.098	7.030.853	0	0	0	0	0	0	0	0
Custo da garantia de execução capitalizada			1.235.000	997.263	144.063	0	0	0	0	0	0	0	0
ICMS desonerado - Débito			34.329.232	161.672.678	1.313.196	0	0	0	0	0	0	0	0
ICMS desonerado - Crédito			-34.329.232	-161.672.678	-1.313.196	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3. MÁQUINAS E EQUIP. UTILIZADOS NA MANUTENÇÃO			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. TOTAL			349.018.132	737.527.846	34.843.284	0	0	0	0	0	0	0	0

QUADRO B.5. AMORTIZAÇÃO/DEPRECIÇÃO DO ATIVO VINCULADO

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11
1. AMORTIZAÇÃO / DEPRECIÇÃO - REFORMA DE TRENS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. AMORTIZAÇÃO / DEPRECIÇÃO - TRENS NOVOS	0	6.016.693	52.505.666	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244
3. AMORTIZAÇÃO / DEPRECIÇÃO - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA MANUTENÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4. AMORTIZAÇÃO TOTAL / DEPRECIÇÃO TOTAL	0	6.016.693	52.505.666	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244

001571

5228

000028



B4B5.ATIVOVINCULADO



Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

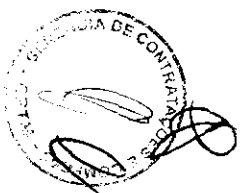
QUADRO B.4. ATIVO VINCULADO - CRONOGRAMA DA MODERNI

Em Reais

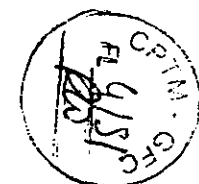
	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	TOTAL
1. BENS REVERSÍVEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.121.389.262
1.1. REFORMA DE TRENS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. TRENS NOVOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.121.389.262
Peças e componentes comprados fora do Brasil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	331.137.303
Peças e componentes comprados em São Paulo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	407.362.235
Peças e componentes comprados fora de São Paulo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Montagem terceirizada no Brasil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	185.638.007
Montagem própria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Variação na antecipação a fornecedores de imobilizado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos não recuperáveis (II, ICMS, ISS, IPI)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	105.832.126
Despesas financeiras capitalizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	89.043.244
Custo da garantia de execução capitalizada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.376.346
ICMS desonerado - Débito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	197.315.106
ICMS desonerado - Crédito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-197.315.106
1.3. MÁQUINAS E EQUIP. UTILIZADOS NA MANUTENÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.121.389.262

QUADRO B.6. AMORTIZAÇÃO/DEPRECIÇÃO DO ATIVO VINCUL

	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	TOTAL
1. AMORTIZAÇÃO / DEPRECIÇÃO - REFORMA DE TRENS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. AMORTIZAÇÃO / DEPRECIÇÃO - TRENS NOVOS	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	20.439.748	1.121.389.262
3. AMORTIZAÇÃO / DEPRECIÇÃO - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS NA MANUTENÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4. AMORTIZAÇÃO TOTAL / DEPRECIÇÃO TOTAL	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	61.319.244	20.439.748	1.121.389.262



B4B5 ATIVO VINCULADO



001572

000029



SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS



Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A

QUADRO B.6. SEGUROS E GARANTIAS

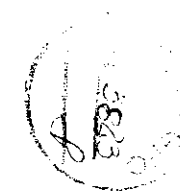
Em Reais

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11
1. GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL	1.236.000	1.062.100	741.000	741.000	741.000	741.000	741.000	741.000	741.000	741.000	741.000
2. SEGUROS	469.029	3.038.620	5.133.026	3.862.960	3.636.602	3.408.244	3.180.886	2.953.628	2.726.171	2.498.813	2.271.466
Responsabilidade Civil	8.015	15.498	39.569	45.243	45.243	45.243	45.243	45.243	45.243	45.243	45.243
Danos ao Trens	451.014	2.717.849	4.025.351	3.817.717	3.590.359	3.383.001	3.135.644	2.908.286	2.680.928	2.453.570	2.226.212
Transporte	0	305.173	1.068.105	0	0	0	0	0	0	0	0
3. TOTAL (1+2)	1.694.029	4.100.620	5.874.025	4.603.960	4.376.602	4.149.244	3.821.886	3.694.628	3.467.171	3.239.813	3.012.466

001573



B6.SEGUROS



000030

Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO B.6. SEGUROS E GARANTIAS

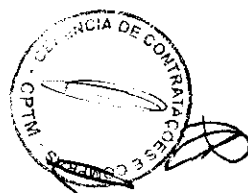
Em Reais

	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	TOTAL
1. GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL	741.000	741.000	741.000	741.000	741.000	741.000	741.000	741.000	741.000	247.000	15.882.100
2. SEGUROS	2.044.697	1.816.739	1.689.381	1.362.024	1.134.666	907.308	679.950	462.692	225.234	24.564	43.404,779
Responsabilidade Civil	45.243	45.243	45.243	45.243	45.243	45.243	45.243	45.243	45.243	15.081	847.290
Danos ao Trens	1.998.654	1.771.497	1.544.139	1.316.781	1.089.423	862.065	634.707	407.349	179.992	9.473	41.184.212
Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.373.277
3. TOTAL (1+2)	2.785.097	2.567.739	2.330.381	2.103.024	1.876.666	1.648.308	1.420.950	1.193.692	966.234	271.564	89.286.879

001574



000031



B6.SEGUROS



Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO B.7. ATIVO MOBILIZADO - CRONOGRAMA DE AQUISIÇÃO*

Em Reais

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11
1. BENS DA ADMINISTRAÇÃO											
1.1. Veículos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3. Instalações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.4. Outros (detailed)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

QUADRO B.8. DEPRECIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

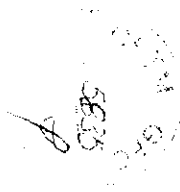
	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11
1. BENS DA ADMINISTRAÇÃO											
1.1. Veículos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3. Instalações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

*Os veículos, móveis, utensílios, etc, serão alugados

001575



B7B8 IMOBILIZADO



000032

Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO B.7. ATIVO IMOBILIZADO - CRONOGRAMA DE AQUISIÇÃO*

Em Reais

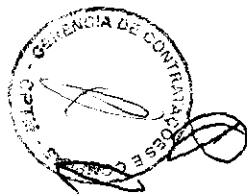
	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	TOTAL
1. BENS DA ADMINISTRAÇÃO											
1.1. Veículos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Móveis e Utensílios											
1.3. Instalações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.4. Outros (detalhar)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

QUADRO B.8. DEPRECIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	TOTAL
1. BENS DA ADMINISTRAÇÃO											
1.1. Veículos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Móveis e Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3. Instalações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

*Os veículos, móveis, utensílios, etc, serão alugados

001576



B788.IMOBILIZADO



000033

Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferrovianas, S.A.

QUADRO B.9. DEMONSTRATIVO DO CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO
Em Reais

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11
1. ATIVO CIRCULANTE	32.096.449	122.086.218	146.177.466	129.789.140	113.710.201	97.959.156	82.697.737	71.487.886	67.623.792	65.662.227	62.227.374
DISPONÍVEL	200.000	200.000	23.256.857	21.743.743	20.986.115	20.556.381	20.616.273	24.737.733	38.384.951	43.775.182	40.340.330
Caixa Operacional	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000
Caixa Excedente	0	0	0	0	0	0	0	4.382.816	16.539.525	24.439.248	21.513.888
Conta Reserva	0	0	23.056.857	21.543.743	20.786.115	20.356.381	20.416.273	20.154.918	19.645.426	19.135.934	18.626.442
CRÉDITOS	31.896.449	121.886.218	122.920.610	108.045.398	92.724.086	77.402.775	62.081.463	46.760.152	31.438.841	21.887.045	21.887.045
ESTOQUES											
DÉSPESAS ANTECIPADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. PASSIVO CIRCULANTE	278.067.913	52.040.849	83.146.315	83.173.538	82.488.866	78.971.749	74.903.534	67.302.846	67.302.846	68.579.822	68.579.822
FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO	275.583.350	11.875.130	79.649.909	79.677.131	78.992.461	75.475.343	71.407.128	63.806.441	63.806.441	63.806.441	63.806.441
FORNECEDORES	2.484.563	40.165.719	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406	3.496.406
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.276.776	1.276.776
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS											
DEMAIS OBRIGAÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO (1-2)	-245.971.464	70.045.369	63.031.152	46.615.604	31.221.335	18.987.407	7.794.203	4.195.039	520.946	-2.917.396	-6.352.248
4. VARIÇÃO ANUAL, 3 (ano n - ano n-1)	-245.971.464	316.016.833	-7.014.218	-16.415.547	-15.394.269	-12.233.928	-11.193.205	-3.599.163	-3.674.094	-3.438.341	-3.434.852

001577



B9.CGLIQ.



000034



Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO B.9. DEMONSTRATIVO DO CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

Em Reais

	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21
1. ATIVO CIRCULANTE	58.795.633	55.366.974	51.941.387	48.518.863	45.099.390	84.334.344	144.840.693	205.349.381	265.860.390	0
DISPONÍVEL	36.908.588	33.479.929	30.054.343	26.631.818	23.212.345	62.447.300	122.953.649	183.462.337	243.973.346	0
Caixa Operacional	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	200.000	0
Caixa Excedente	18.591.638	15.672.471	12.758.376	9.779.094	6.913.423	62.247.300	122.753.649	183.262.337	243.773.346	0
Conta Reserva	18.116.950	17.607.459	17.097.967	16.652.724	16.098.923	0	0	0	0	0
CRÉDITOS	21.887.045	21.887.045	21.887.045	21.887.045	21.887.045	21.887.045	21.887.045	21.887.045	21.887.045	0
ESTOQUES										
DESPESAS ANTECIPADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. PASSIVO CIRCULANTE	68.579.622	68.579.622	68.579.622	68.579.622	26.041.995	4.773.182	4.773.182	4.773.182	4.773.182	-0
FINANCIAMENTOS - CURTO PRAZO	63.806.441	63.806.441	63.806.441	63.806.441	21.268.814	-0	-0	-0	-0	-0
FORNECEDORES	3.496.408	3.496.408	3.496.408	3.496.408	3.496.408	3.496.408	3.496.408	3.496.408	3.496.408	0
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.276.776	1.276.776	1.276.776	1.276.776	1.276.776	1.276.776	1.276.776	1.276.776	1.276.776	0
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS										
DEMAIS OBRIGAÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO (1-2)	-9.783.990	-13.212.648	-16.638.235	-20.060.760	19.057.395	79.561.162	140.067.512	200.576.200	261.087.209	0
4. VARIÇÃO ANUAL 3 (ano n - ano n-1)	-3.431.742	-3.428.659	-3.425.587	-3.422.525	39.118.154	60.503.768	60.506.349	60.508.688	60.511.009	-261.087.209

001578



B9.CGLIQ.



000035

Consórcio:

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO B.11. SERVIÇO DA DÍVIDA E CONDIÇÕES DOS EMPRÉSTIMOS

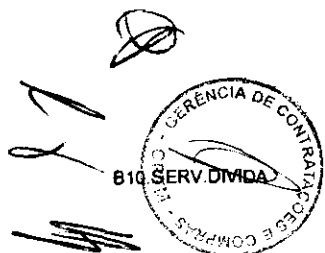
Em Reais

	Prazo amortiz.	Carência	taxa de juros % ao ano	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11
INGRESSOS DE FINANCIAMENTOS														
Empréstimo Ponte				275.583.350	184.937.003	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Dívida Principal				0	800.889.095	60.497.853	0	0	0	0	0	0	0	0
Dívida Subordinada				0	67.410.491	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. TOTAL DE INGRESSOS				275.583.350	1.053.236.590	60.497.853	-	-	-	-	-	-	0	0
3. AMORTIZAÇÃO DO PRINCIPAL														
Empréstimo Ponte	1,17 anos	14 meses		0	460.520.353	11.875.130	79.649.809	79.677.131	78.992.481	75.475.343	71.407.128	63.806.441	63.806.441	63.806.441
Dívida Principal	15,00 anos	19 meses		0	0	10.634.407	63.806.441	63.806.441	63.806.441	63.806.441	63.806.441	63.806.441	63.806.441	63.806.441
Dívida Subordinada	6,58 anos	22 meses		0	0	1.240.723	15.843.469	15.870.690	15.186.020	11.668.902	7.600.688	0	0	0
4. JUROS SOBRE FINANCIAMENTOS														
Juros sobre Empréstimo Ponte			CDI + Margem	16.029.293	36.357.161	37.770.316	31.734.238	24.384.903	20.969.407	18.125.748	15.104.140	16.048.992	14.011.025	11.973.057
Juros sobre Dívida Principal			TJLP + Margem	8.974.752	11.736.785	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros sobre Dívida Subordinada			CDI + Margem	0	13.544.625	30.879.887	26.583.308	20.740.248	18.693.418	16.974.483	17.838.823	16.048.992	14.011.025	11.973.057
Comissões sobre Empréstimo Ponte				4.358.122	171.045	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissões sobre Dívida Principal				0	6.824.502	191.511	0	0	0	0	0	0	0	0
Comissões sobre Dívida Subordinada				2.696.420	446.004	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5. TOTAL DO SERVIÇO DA DÍVIDA (3+4)				16.029.293	486.877.516	49.645.445	111.364.147	104.062.033	99.961.868	93.601.091	89.511.268	79.655.433	77.617.465	75.779.498

001579



000036



Consórcio:

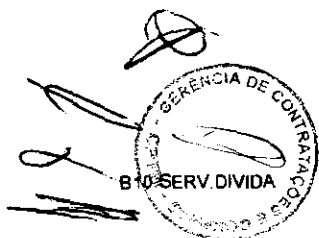
- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
- Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

QUADRO B.11. SERVIÇO DA DÍVIDA E CONDIÇÕES DOS EMPRÉSTIMOS

Em Reais

	Prazo amortz.	Carência	taxa de juros % ao ano	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	TOTAL
INGRESSOS DE FINANCIAMENTOS														
Empréstimo Ponte				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	460.520.353
Dívida Principal				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	661.386.948
Dívida Subordinada				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	67.410.491
2. TOTAL DE INGRESSOS				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.389.317.793
3. AMORTIZAÇÃO DO PRINCIPAL														
Empréstimo Ponte				63.806.441	63.806.441	63.806.441	63.806.441	63.806.441	21.268.814	0	0	0	0	1.389.317.793
Dívida Principal	1,17 anos	14 meses		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	460.520.353
Dívida Subordinada	15,00 anos	19 meses		63.806.441	63.806.441	63.806.441	63.806.441	63.806.441	21.268.814	0	0	0	0	661.386.948
	6,58 anos	22 meses		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	67.410.491
4. JUROS SOBRE FINANCIAMENTOS														
Juros sobre Empréstimo Ponte			CDI + Margem	9.935.090	7.897.123	5.869.156	3.821.189	2.026.926	163.681	0	0	0	0	277.211.446
Juros sobre Dívida Principal			TJLP + Margem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20.711.536
Juros sobre Dívida Subordinada			CDI + Margem	9.935.090	7.897.123	5.859.156	3.821.189	2.026.926	163.681	0	0	0	0	217.001.031
Comissões sobre Empréstimo Ponte				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24.811.273
Comissões sobre Dívida Principal				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.529.167
Comissões sobre Dívida Subordinada				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.016.014
				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.142.424
6. TOTAL DO SERVIÇO DA DÍVIDA (3+4)				73.741.631	71.703.664	69.665.696	67.627.629	66.833.367	21.432.494	0	0	0	0	1.666.529.238

001580



000037



CARTA DE DECLARAÇÃO DO BANCO SANTANDER – ANÁLISE DO PLANO DE NEGÓCIOS DA LICITANTE

São Paulo, 26 de novembro de 2009



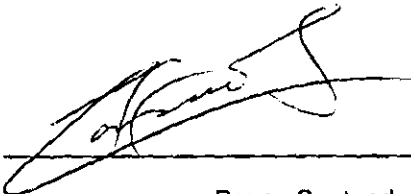
À
COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES METROPOLITANOS – CPTM
Rua Boa Vista, 175 – 5º andar – Edifício Cidade Bloco A
Centro – São Paulo, SP

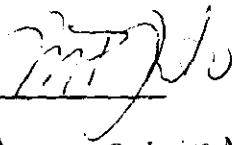
Prezados senhores,

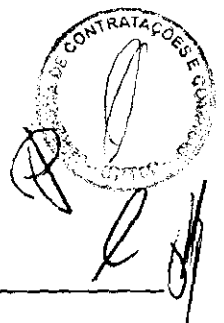
O Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander"), instituição financeira assessora do consórcio licitante composto por CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. ("CAF Brasil"), Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles S.A. ("CAF") e Inversiones en Concesiones Ferroviarias S.A. ("ICF"), de acordo com o item 9.3.2 do edital da CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM, e nos termos do item 7.1 do Anexo XII deste mesmo edital, declara, para os devidos fins, que examinou referido edital, seus anexos e o Plano de Negócios da Licitante e considera econômico e financeiramente viável a implementação do Plano de Negócios da Licitante apresentado segundo o Anexo XII do edital.

A presente carta de declaração emitida pelo Santander em relação à viabilidade do Plano de Negócios da Licitante não implica, tácita ou implicitamente, um compromisso de concessão de financiamento ou empréstimo pelo Santander.

Atenciosamente,


Cássio Schmitt Banco Santander (Brasil) S.A.
CPF: 581.099.430-04


Messias Pedreiro Neto
CPF: 153.882.928-27
RG: 15.128.194-4



ANEXO XIV**DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA**

São Paulo, 24 de novembro de 2009

A
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 8764083011 – CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA, REVISÃO GERAL E A MODERNIZAÇÃO DA FROTA DA LINHA 8 – DIAMANTE DA CPTM, DENTRO DE PADRÕES PRÉ-DEFINIDOS DE CONFIABILIDADE, DISPONIBILIDADE E TEMPO DE REPARO, COM RENOVAÇÃO TOTAL DA FROTA.

Prezados Senhores,

Em atendimento ao subitem 11.6.1.6 do Edital em referência, o **CONSORCIO PAULISTA**, formado pelas empresas **CONSTRUCCIONES Y AUXILIAR DE FERROCARRILES, S.A.**, **INVERSIONES EN CONCESIONES FERROVIARIAS, S.A.** E **CAF – BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A**, por seus representantes abaixo assinados, declara, sob as penas da legislação aplicável, que **tem capacidade de obter recursos financeiros suficientes** para cumprir as obrigações de aporte de recursos próprios e de terceiros necessários à consecução do objeto da concessão. Declara, além disso, que (i) **contratará todos os seguros necessários à consecução do objeto da concessão** e (ii) **tem capacidade de obter os recursos no valor de R\$ 75.000.000,00** (setenta e cinco milhões de reais) para aportar na SPE até a data de assinatura do contrato de concessão e de integralização do capital social até o 23º mês a contar da assinatura do contrato de concessão, nos termos dos subitens 13.2.4 e 13.2.4.1, 13.3 e 17.5, 17.5.1 e 17.5.2 do Edital em referência, em consonância com o Plano de Negócios apresentado.

Guzmán Martín Díaz
CONSTRUCCIONES Y AUXILIAR DE
FERROCARRILES, S.A

Guzmán Martín Díaz
INVERSIONES EN CONCESIONES
FERROVIARIAS, S.A

Agenor Marinho
CAF - BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

Empresa Líder do CONSÓRCIO PAULISTA



PricewaterhouseCoopers
 Av. Francisco Matarazzo, 1400
 Torre Torino
 Caixa Postal 61005
 05001-903 São Paulo, SP - Brasil
 Telefone (11) 3674-2000
 www.pwc.com/br

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL N.º 8764083011

CARTA INTEGRANTE DOS "DOCUMENTOS QUE DEVERÃO ACOMPANHAR O PLANO DE NEGÓCIOS" CONFORME O ITEM 7.4 DO ANEXO XII DO EDITAL EMITIDO EM 26 MAIO DE 2009

À

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
 Rua Boa Vista, 185 – Centro
 São Paulo - SP



18 de novembro de 2009

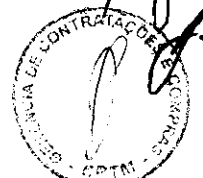
Prezados Senhores,

Consoante os termos do item 7.4 do Anexo XII do Edital de Concorrência Internacional n.º 8764083011, datado de 26 de maio de 2009, declaramos que as projeções financeiras apresentadas pelas empresas consorciadas Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles S.A., CAF Brasil Industria e Comércio S.A. e Inversiones en Concesiones Ferroviarias S.A. (doravante referidas "Consórcio" ou "Sociedades"), participantes do processo de concorrência em epígrafe, foram por nós analisadas, de acordo com as regras estabelecidas no referido Edital, no que se refere à adequabilidade das mencionadas projeções financeiras sob os aspectos contábil e tributário.

1. Escopo e limitações do nosso trabalho

As nossas análises consistiram em uma revisão dos principais aspectos e procedimentos contábeis e fiscais adotados pela administração do Consórcio em relação às projeções financeiras aplicáveis à Concorrência Internacional em epígrafe.

As nossas análises a respeito da adequabilidade, sob o ponto de vista contábil e fiscal, das projeções financeiras preparadas pela administração do Consórcio levou em conta a



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM
Concorrência Internacional n.º 8764083011
18 de novembro de 2009
Página 2

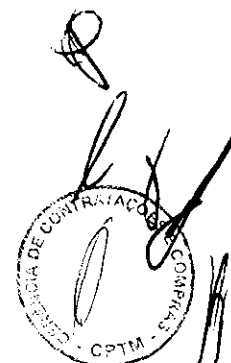


Legislação Societária e Fiscal vigentes no Brasil, os Princípios Contábeis Geralmente Aceitos bem como as regras e orientações descritos no Edital referente à concorrência internacional objeto dessa correspondência.

As nossas análises basearam-se exclusivamente nas informações fornecidas pela administração do Consórcio durante o mês de outubro de 2009, relativas às projeções financeiras do processo de Concorrência Internacional n.º 8764083011, na premissa de que essas informações são verdadeiras e completas. Essas informações não foram sujeitas a quaisquer testes ou verificações a respeito da sua veracidade.

Para a execução das nossas análises levamos em conta os procedimentos e cálculos adotados pela administração do Consórcio segundo o entendimento que a referida administração teve em relação às transações comerciais, às regras e aos esclarecimentos constantes do Edital anteriormente mencionado, seus Anexos e seções de “perguntas e respostas”, constantes do referido Edital.

Como firma de contadores e auditores, ressaltamos que o nosso trabalho não pode ser considerado uma opinião jurídica acerca de matéria legal no que se refere aos aspectos contábeis, fiscais, contratuais e comerciais relativos à concorrência internacional em epígrafe, nem tampouco consistiu em um exame de auditoria contábil, fiscal, revisão limitada, exame de controles internos ou qualquer outro trabalho de “attestation” ou de revisão de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil. Portanto, esta correspondência não pode ser considerada como um parecer de auditoria ou qualquer outra forma de “assurance” em relação às projeções financeiras preparadas pela administração do Consórcio.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM
Concorrência Internacional n.º 8764083011
18 de novembro de 2009
Página 3



2. Resultado da nossa análise sob o ponto de vista contábil

Considerando o escopo e as limitações do nosso trabalho, analisamos, sob o ponto de vista contábil, os procedimentos e premissas adotados pela administração do Consórcio para proceder à preparação das projeções financeiras referentes à Concorrência Internacional n.º 8764083011.

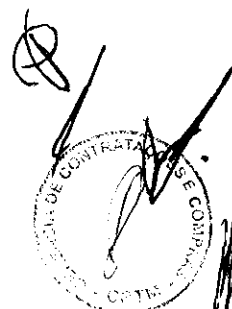
Tendo em conta os termos do Edital anteriormente mencionado, seus Anexos e seções de perguntas e respostas, entendemos que as projeções financeiras preparadas pela administração do Consórcio estão adequadas sob o ponto de vista contábil.

No entanto, cumpre-nos ressaltar que, no que se refere ao item 2.2.2 do Edital da Concorrência Internacional n.º 8764083011 (“fornecimento de 24 trens novos”), a administração do Consórcio adotou o procedimento contábil de classificar, nas projeções financeiras por ela preparadas, os gastos e aquisições de bens relativos ao item acima referido como “ativos intangíveis”, em consonância com o Pronunciamento Técnico n.º 4, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 3 de outubro de 2008 e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em 12 de novembro de 2008, por meio da Deliberação CVM n.º 553.

Tal entendimento foi adotado levando em conta os termos do Edital anteriormente mencionado, seus Anexos e seções de perguntas e respostas e, sobretudo, tendo em vista que a referida Concorrência Internacional será realizada em conformidade com a Lei n.º 11.079, de 30 de dezembro de 2004, isto é, sob a forma de parceria público-privada.

Nesse sentido, por conta das recentes mudanças na Legislação Societária vigente no Brasil, trazidas pela Lei n.º 11.638/2007¹, bem como por conta da orientação disposta no art. 1º dessa Lei, isto é, no sentido de que as regras e procedimentos contábeis adotados no Brasil sigam os padrões internacionais de contabilidade adotados nos principais mercados de valores mobiliários, não podemos descartar os riscos que, no futuro, caso o Consórcio logre

¹ Lei n.º 11.638, de 28 de dezembro de 2007.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM
 Concorrência Internacional n.º 8764083011
 18 de novembro de 2009
 Página 4

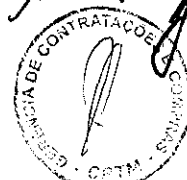


êxito na presente concorrência, a classificação contábil adotada pela administração da CAF (no que se refere às projeções financeiras objeto da nossa análise), em relação aos gastos e aquisições de bens relativos ao item 2.2.2 do Edital da Concorrência Internacional n.º 8764083011, tenha que ser modificada de forma que seja adotada uma classificação contábil que trate os gastos e bens anteriormente referidos como “ativos financeiros” e não como “ativos intangíveis”, consoante com as regras estabelecidas pelo Pronunciamento Técnico n.º 30, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 7 de agosto de 2009².

3. Resultado da nossa análise sob o ponto de vista fiscal

Considerando o escopo e as limitações do nosso trabalho, analisamos os procedimentos e premissas adotadas pela administração do Consórcio para proceder à preparação das projeções financeiras referentes à Concorrência Internacional n.º 8764083011 e, somente considerando as regras e premissas tributárias estabelecidas no Edital e seus Anexos e, sobretudo, levando em conta: (i) as respostas às questões de número 61, 62 e 63, por meio de documento denominado “FAX/GCF n.º 376/09”, emitido pela CPTM no dia 21 de agosto de 2009; (ii) os termos do Decreto n.º 54.715, de 27 de agosto de 2009, emitido pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, constante do Anexo XXXI do Edital e; (iii) as respostas às questões de número 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100 e 101, por meio de documento denominado “FAX/GCF n.º 418/09”, emitido pela CPTM no dia 21 de agosto de 2009, entendemos que tais projeções estão adequadas sob o ponto de vista fiscal.

² Aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em 15 de setembro de 2009, por meio da Deliberação CVM n.º 597.



Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM
Concorrência Internacional n.º 8764083011
18 de novembro de 2009
Página 5



No entanto, cumpre-nos ressaltar que, por conta da natureza jurídica das transações comerciais previstas no Edital de Concorrência Internacional em epígrafe, não podem ser descartados os riscos de o Consórcio, caso logre êxito na presente concorrência, no futuro ser questionada pelas Autoridades Fiscais, no que se refere à:

- (i) suspensão e diferimento dos pagamentos do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), nas diversas etapas previstas nas projeções financeiras por nós analisadas, sobretudo devido ao fato de que a suspensão e diferimento, anteriormente mencionados, foram concedidas por meio de Decreto Estadual emitido por órgão integrante do Governo do Estado de São Paulo e não por meio de Convênio fixado entre todos os Estados Brasileiros, e;
- (ii) devido ao não pagamento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que poderá incidir quando da saída de bens do Consórcio para a CPTM, prevista na chamada "Parcela B" do referido Edital de Concorrência Internacional³.

4. Conclusão

Considerando o escopo e as limitações do nosso trabalho e considerando as observações constantes dos itens 2 e 3, anteriores, a respeito do tratamento contábil adotado pelo Consórcio, quando da preparação das projeções financeiras por nós analisadas, em relação ao item 2.2.2. do Edital de Concorrência Internacional, bem como no que se refere aos efeitos tributários que o Consórcio, caso logre êxito na presente concorrência, deverá considerar, nos resta concluir pela adequabilidade das projeções financeiras a nós

³ De fato, atualmente a alíquota do referido imposto, aplicável aos bens cuja posse será transferida para a CPTM, está estipulada pela Legislação Fiscal Brasileira como 0% (alíquota zero). No entanto, tal alíquota, segundo disposto naquela mesma legislação, pode ser alterada a qualquer tempo por ato do Poder Executivo Federal.




Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM
Concorrência Internacional n.º 8764083011
18 de novembro de 2009
Página 6



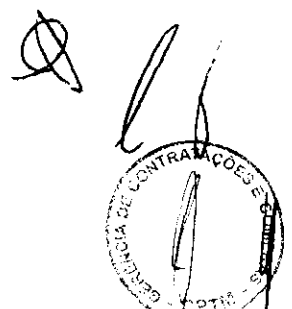
apresentadas pela CAF em relação à Concorrência Internacional n.º 8764083011, no que se refere aos seus principais aspectos e premissas contábil e fiscal.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para fornecer quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

PricewaterhouseCoopers
Transaction Services Ltda.
CRC 2SP020084/O-9

Rodrigo Bastos
Sócio
Contador CRC: 1SP242333/O-0



São Paulo, 25 de novembro de 2009

5637
000046

À

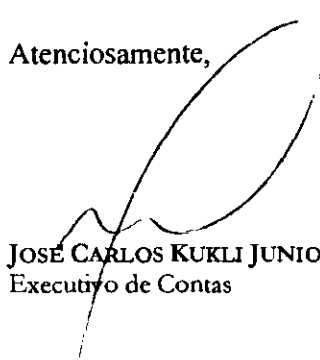
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM
Rua Boa Vista, 185 – Centro
São Paulo - SP



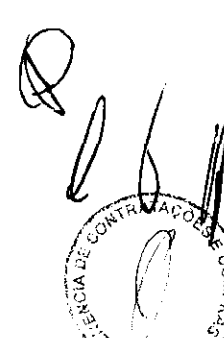
Prezados Senhores,

Aon Risk Services, na qualidade de corretora de seguros da consórcio ICF, CAF, S.A. e CAF BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO S.A. declara que conforme previsto no edital da PPP de trens dedicados a linha 8 – Diamante – CI 8764083011, efetuou a análise e atesta a adequação do programas de seguros (Seguro de Transporte, Seguro de Riscos Nomeados e Seguro de Resp. Civil Geral) solicitado ao licitante.

Atenciosamente,


JOSE CARLOS KUKLI JUNIOR
Executivo de Contas


WILLIAM LANFRANCHI
Diretor Filial SP



CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM

Consórcio Licitante:

CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A.
Inversiones en Concesiones Ferroviarias, S.A.

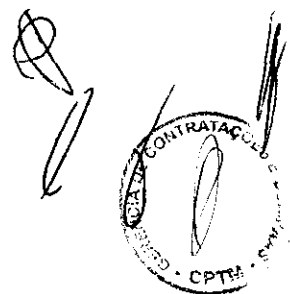
3840

Termo de Encerramento



De acordo com o Anexo XII do edital da CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM, encerra-se nesta página o Plano de Negócios, parte integrante da proposta do consórcio licitante.

Este Plano de Negócios está numerado e contém 47 páginas, incluindo este Termo de Encerramento e excluindo a página zero.



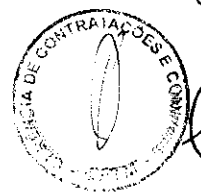
CAF

5843

001591



EM BRANCO



[Handwritten marks and signatures]

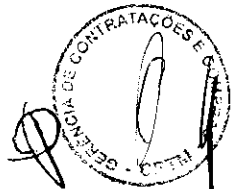
CAF

5842
L

001592



EM BRANCO



PX

CAF

3843
/

001593

CPTM - C.A.C.
FL 9172
/

EM BRANCO

SECRETARIA DE CONTRATAÇÕES E COMPRAS
CPTM - C.A.C.
/

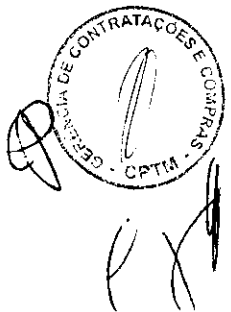
CAF

5844

001594



EM BRANCO

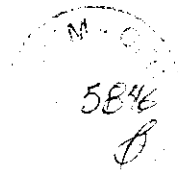


001595

5895
FL 4174
[Signature]

RECEIVED
GENERAL INVESTIGATIVE DIVISION
FEDERAL BUREAU OF INVESTIGATION
U.S. DEPARTMENT OF JUSTICE

CAF



001596

CPTM

PPP Série 5000



2.2.1.1 (Anexo XII 7.1)

Declaração de instituição financeira

[Handwritten signature]

CARTA DE DECLARAÇÃO DO BANCO SANTANDER – ANÁLISE DO PLANO DE NEGÓCIOS DA LICITANTE

São Paulo, 26 de novembro de 2009



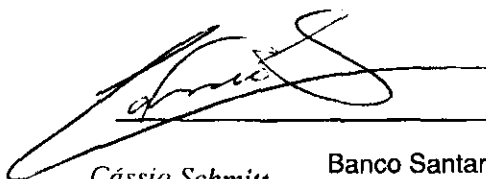
À
COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES METROPOLITANOS – CPTM
Rua Boa Vista, 175 – 5º andar – Edifício Cidade Bloco A
Centro – São Paulo, SP

Prezados senhores,

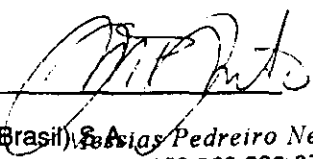
O Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander"), instituição financeira assessora do consórcio licitante composto por CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. ("CAF Brasil"), Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles S.A. ("CAF") e Inversiones en Concesiones Ferroviarias S.A. ("ICF"), de acordo com o item 9.3.2 do edital da CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM, e nos termos do item 7.1 do Anexo XII deste mesmo edital, declara, para os devidos fins, que examinou referido edital, seus anexos e o Plano de Negócios da Licitante e considera econômico e financeiramente viável a implementação do Plano de Negócios da Licitante apresentado segundo o Anexo XII do edital.

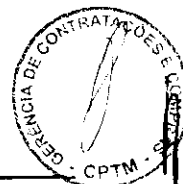
A presente carta de declaração emitida pelo Santander em relação à viabilidade do Plano de Negócios da Licitante não implica, tácita ou implicitamente, um compromisso de concessão de financiamento ou empréstimo pelo Santander.

Atenciosamente,



Cássio Schmitt
CPF: 581.099.430-04

Banco Santander (Brasil) S.A. 
CPF: 153.882.928-27
RG: 15.128.194-4



**CARTA INFORMATIVA
COMPROVANTE DE EXPERIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA**



São Paulo, 26 de novembro de 2009

À
COMPANHIA PAULISTA DE TRANSPORTES METROPOLITANOS – CPTM
Rua Boa Vista, 175 – 5º andar – Edifício Cidade Bloco A
Centro – São Paulo, SP

Assunto: Comprovante de experiência do Banco Santander (Brasil) S.A. em estruturas financeiras na área de infraestrutura, modalidade *Project Finance* e mobilização de recursos de longo prazo

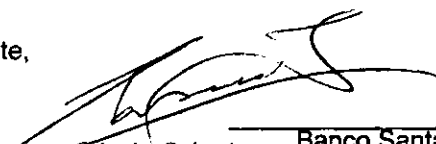
Prezados Senhores,

O Banco Santander (Brasil) S.A. ("Santander"), instituição financeira assessora do consórcio licitante composto por CAF Brasil Indústria e Comércio S.A. ("CAF Brasil"), Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles S.A. ("CAF") e Inversiones en Concesiones Ferroviarias S.A. ("ICF"), em atendimento ao item 9.3.2.1 do edital da CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº. 8764083011 para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM, dispõe, abaixo, os seguintes atestados de capacidade técnica, comprovando sua experiência em estruturas financeiras de empreendimentos em infraestrutura na modalidade *Project Finance* e mobilização de recursos de longo prazo:

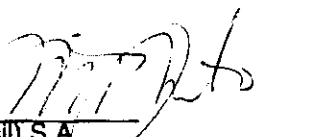
Empresa/ Projeto – Atestado de Capacidade Técnica	Valor de mobilização (R\$ MM)
▪ ATE Transmissora de Energia S.A.	285
▪ ATE II Transmissora de Energia S.A.	1.060
▪ Acciona do Brasil Ltda. – Lote 3 Concessões Federais	524
▪ BRVias S.A. – Lote 1 Concessões Federais	716
▪ Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira	12.000
▪ Retiro Baixo Energética S.A.	262
▪ Elecnor S.A.	430

A presente carta de declaração emitida pelo Santander em relação ao atestado de experiência do Santander em estruturas financeiras de empreendimentos na modalidade *Project Finance* não implica, tácita ou implicitamente, um compromisso de concessão de financiamento ou empréstimo pelo Santander.

Atenciosamente,


Cassio Schmitt
CPF: 581.099.430-04

Banco Santander (Brasil) S.A.


Messias Pedreiro Neto
CPF: 153.882.928-27
RG: 15.128.194-4



Abengoa S.A. - Companhia de Energia S.A.
Rua da Lapa, 160 - Sala 1036/37
Rio de Janeiro, RJ
CNPJ nº 07.000.000/0001-91
Inscrição Estadual nº 15.000.000-00

ATE

001599

5649
A

CPTM - GFC
FL 4128
20

Rio de Janeiro, 21 de março de 2006.

A quem interessar possa

Referência: Declaração de atuação do Banco Santander Brasil S/A como **Assessor Financeiro de Leilão de Concessão e Financiador de Projeto**

Prezados senhores,

Em 23 de setembro de 2003, a Abengoa S.A., sociedade constituída e existente sob as leis da Espanha, com sede na Avenida de la Buhaira n.º 2, registrada no Registro Mercantil de Sevilha, com C.I.F. n.º A-41/002288 ("Abengoa"), venceu processo de licitação correspondente ao edital n.º 001/2003 – Lote A, da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL ("ANEEL"), que lhe outorga concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica, abrangendo a construção, operação e manutenção das Linhas de Transmissão Londrina – Assis – Araraquara ("Projeto"), mediante assinatura de contrato de concessão celebrado entre a ANEEL e a Empresa, sociedade de propósito específico constituída para este fim, nos termos do referido edital ("Contrato de Concessão").

O Banco Santander Brasil S.A. ("Santander" ou "Assessor Financeiro") executou o mandato de assessoria financeira do Projeto, tendo sido responsável, dentre outros, pelo: (i) desenvolvimento do modelo econômico-financeiro; (ii) assessoria, em conjunto com os demais consultores, na elaboração e negociação de contratos pertinentes à implantação do Projeto, tais como o contrato EPC (da sigla em inglês, Engineering, Procurement and Construction), pacote de seguros, contratos de empréstimos, contratos de constituição de garantias e demais instrumentos relevantes ao financiamento; (iii) definição da estrutura de custos do Projeto; e (iv) negociação das condições de financiamento junto às fontes de recursos de longo prazo.

ABENGOA S.A.
RUA DA LAPA, 160 - SALA 1036/37
RIO DE JANEIRO, RJ
CNPJ Nº 07.000.000/0001-91
INSCRIÇÃO ESTADUAL Nº 15.000.000-00

R

AGÊNCIA DE CONTRATAÇÕES E COMERCIALIZAÇÃO
CPTM

ATE

3850

Informamos que o Projeto possui estrutura de "Financiamento de Projetos", incluindo Sociedade de Propósito Específico ("SPE"), penhor de direitos creditórios da SPE, penhor de ações, penhor de direitos da concessão, além de outras garantias típicas deste tipo de financiamento. O montante total de dívida do projeto é de R\$ 285.024.000,00 (duzentos e oitenta e cinco milhões e vinte e quatro mil reais), recursos levantados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, cujo primeiro desembolso ocorreu em 25/11/2005.

Adicionalmente, o Santander atuou como **financiador** do Projeto, concedendo um empréstimo-ponte necessário à sua viabilização, no montante total de R\$ 383.554.000,00 (trezentos e oitenta e três milhões e quinhentos e cinquenta e quatro mil reais) pelo prazo total de 2 (dois) anos, contratado em 19 de dezembro de 2003.



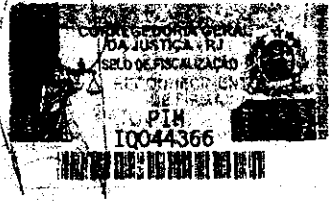
Atenciosamente,

[Handwritten Signature]
 Mar Celimenez
 Diretor Financeiro

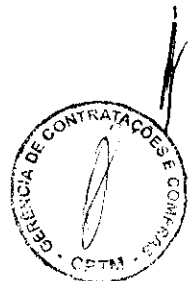
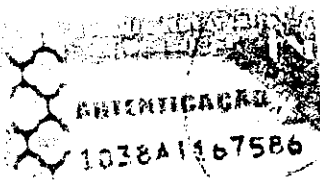
Denis Soares Vieira, Av. Presidente Vargas 435-239 and, 23º andar, Rio de Janeiro, Luis Victoriano Vieira Teixeira, Reconheço por este documento a assinatura de DANIEL JIMENEZ AGUILAR

em 21 de Março de 2008.
 em 21 de Março de 2008.
 em 21 de Março de 2008.
 em 21 de Março de 2008.

Conf. por DENIS
 Serventia : 3,24
 20% P. Judiciario: 0,64
 Total : 3,88



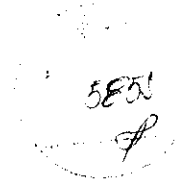
DENIS SOARES VIEIRA
 14º OFÍCIO DE NOTAS
 Substituto



Ate II Transmissora de Energia S.A.
Av. Mal. Câmara, 160, sala 1537
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20020-080
Tel.: (21) 2217-3300
Fax.: (21) 2217-3390

ATE II

001601



ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins, que, o BANCO SANTANDER S.A. ("Santander"), instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amador Bueno, nº 474, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.400.888/0001-42, tem atuado como assessor financeiro da ATE II Transmissora de Energia S.A. ("ATE II"), empresa do conglomerado Abengoa, em modalidade project finance, desde novembro de 2004, nos serviços descritos a seguir:

OBJETO DO CONTRATO:

Prestação de serviços, dividida em duas etapas:

1. Assessoria financeira no processo de licitação do Leilão 2/2004 de 2 Lotes de Linhas de Transmissão, organizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), no qual a companhia Abengoa foi declarada vencedora do Lote A – referente à Linha de Transmissão que liga o município Colinas (Tocantins) a cidade de Sobradinho (BA), com 934 km de extensão. O contrato de concessão foi homologado pela (ANEEL) em março de 2005.
2. Estruturação financeira e captação de recursos do Lote A, incluindo estruturas de curto prazo (Empréstimo-ponte) e de longo prazo.

Prazo de Execução:

1. Desde 11/2004 a atual

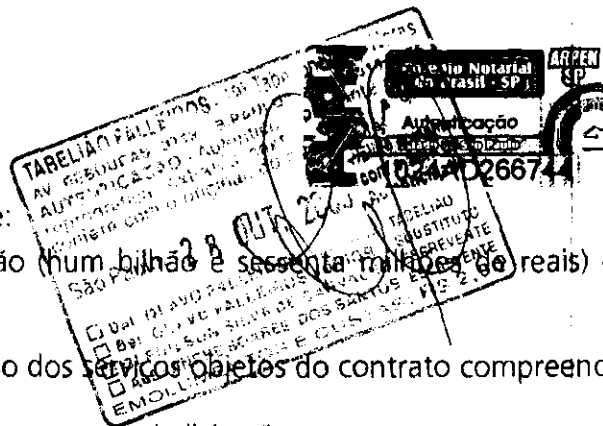
Valor do Investimento / Data-base:

- Lote A – R\$ 1,06 bilhão (um bilhão e sessenta milhões de reais) – Base Dez/2006

Descrição dos Serviços: a prestação dos serviços objeto do contrato compreende:

1ª etapa – Assessoria financeira no processo de licitação

- Revisão dos documentos pertinentes ao Processo de Licitação, incluindo, edital e minuta de contrato de concessão.
- Elaboração da matriz de risco do Projeto, com identificação dos principais riscos e forma de mitigação.
- Auxílio na definição de cenários macroeconômicos.
- Modelagem econômico-financeira para analisar a viabilidade do Projeto, em face dos requisitos de retorno dos investidores e das potenciais fontes de



ATE II

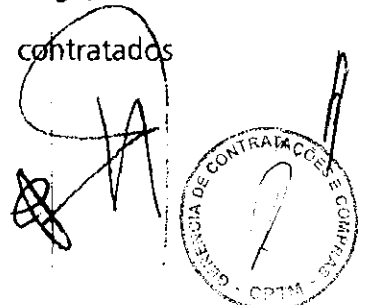
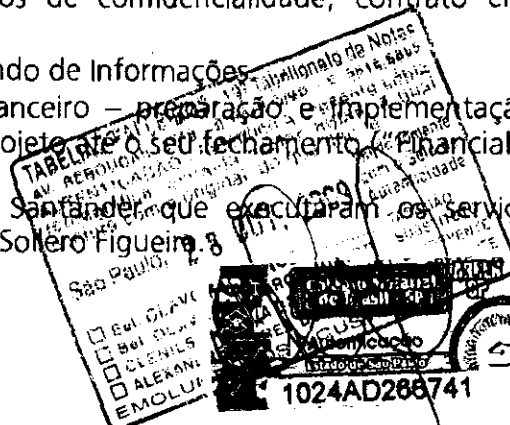
financiamento. A modelagem incluiu as projeções dos Fluxos de Caixa Demonstrativo de Resultado e Balanço Patrimonial para cálculo da TIR e VPL.

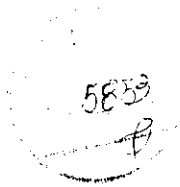
- Revisão das premissas fornecidas (investimentos, custos, margens, entre outros) para detectar eventuais discrepâncias com base em experiências anteriores.
- Análises de sensibilidade, de forma a avaliar o impacto de modificações em variáveis-chaves do projeto (ex: investimento, custo O&M, etc.) e em fontes e condições de financiamento na performance financeira do Projeto.
- Assessoria na avaliação de diferentes estruturas societárias (Sociedade de Propósito Específico, por exemplo) e comerciais, em vista de seu impacto no retorno do projeto ao acionista e na capacidade do projeto de levantar financiamento.
- Análise de alternativas de financiamento (curto e longo prazo), incluindo agentes de fomento locais (BNDES, BNB) e instituições multilaterais e bilaterais (IDB, IFC).
- Assessoria na definição de uma estrutura de capital preliminar ótima para o projeto, o que incluiu:
 - Definição da capacidade de endividamento do projeto, levando em consideração a sua robustez econômica e os requerimentos de potenciais fontes de financiamento; e
 - Identificação das fontes de financiamento mais adequadas ao projeto, considerando o impacto do financiamento no retorno do projeto.
- Realização de contatos preliminares com potenciais financiadores de forma a definir as premissas de financiamento.
- Suporte na elaboração da proposta financeira.

2ª etapa – Estruturação financeira e captação de recursos para o Lote A

- Prospecção de Alternativas – contato e condução das negociações com potenciais financiadores e/ou investidores, de maneira a determinar os termos e condições para um “limited recourse financing” para o projeto.
- Auxílio no acompanhamento do projeto junto às instituições selecionadas, apoiando no enquadramento do projeto, na elaboração do relatório e nas discussões sobre modelo financeiro, assim como nas negociações de condições e contratos.
- Negociação com Potenciais Financiadores – contato e condução das negociações com potenciais credores / investidores, incluindo todas as fontes de financiamento que forem previamente selecionadas até o fechamento dos contratos de financiamento.
- Coordenação na preparação de todos os documentos necessários, incluindo cartas mandato, acordos de confidencialidade, contrato entre credores e contratos diversos.
- Preparação de Memorando de Informações
- Execução do Plano Financeiro – preparação e implementação do Plano de Financiamento para o Projeto até o seu fechamento (“Financial Closing”).

Os principais profissionais do Santander que executaram os serviços contratados foram Cassio Schmitt e Thiago Solero Figueira.





[Handwritten mark]

ATE II

A 1ª etapa do contrato de prestação de serviços de assessoria financeira foi concluída em dezembro de 2004 e a 2ª etapa está em andamento.

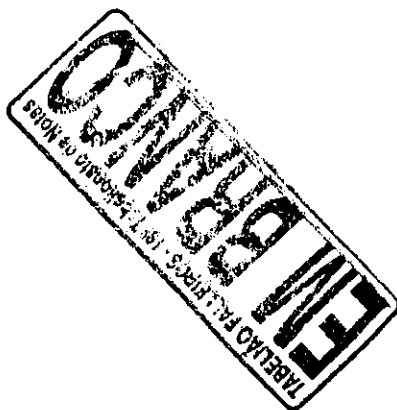
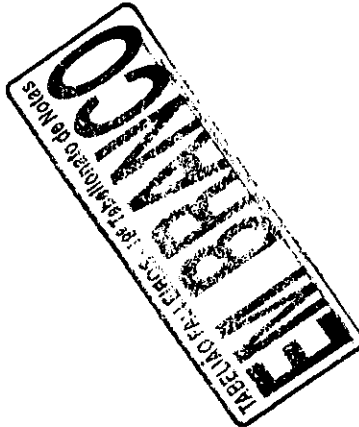
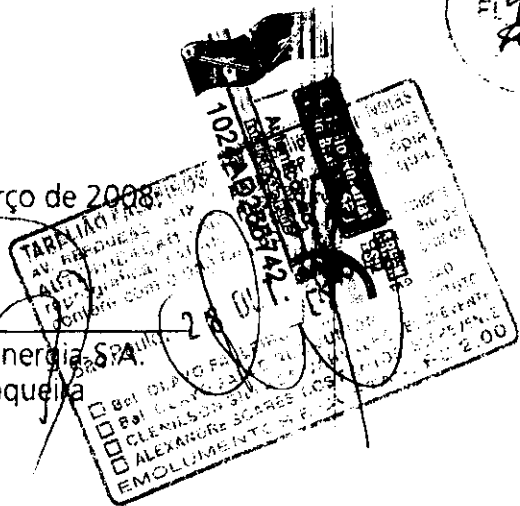
Os serviços acima citados foram executados dentro dos padrões técnicos contratados, atendendo satisfatoriamente as necessidades e solicitações, nada havendo que desabone a atuação e a qualidade dos mesmos.



Rio de Janeiro, 04 de março de 2008

[Handwritten signature]

ATE II Transmissora de Energia S.A.
Luciano Paulino Junqueira
Diretor Geral



[Handwritten mark]





ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins, que, o Banco Santander S.A. ("Santander"), instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amador Bueno, nº. 474, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 90.400.888/0001-42, tem atuado como assessor financeiro exclusivo da Acciona do Brasil Ltda. ("Acciona") com sede na Av. 9 de Julho, nº 5.617, 10º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 02.325.176/0001-49, desde julho de 2007, nos serviços descritos a seguir:

OBJETO DO CONTRATO:

Prestação de serviços dividida em duas etapas:

1. Assessoria financeira no Leilão de Concessões Rodoviárias Federais – 7 Lotes ("Processo de Licitação"), no qual a Acciona foi declarada vencedora do Lote 03 – Rodovia BR-393-MG/RJ – trecho Belo Horizonte – São Paulo, com 200 km de extensão; e
2. Estruturação financeira e captação de recursos do Lote 03, incluindo estruturas de curto prazo e de longo prazo.

Prazo de Execução:

- De julho de 2007 a dezembro de 2009

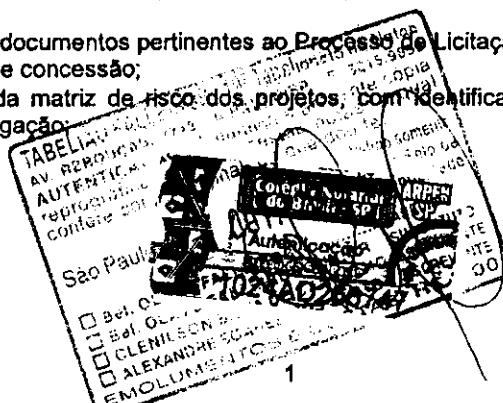
Valor do Investimento e data-base:

1. 7 lotes: R\$ 9.100.000.000,00 (nove bilhões e cem milhões de reais) – Base 07/2007; e
2. Lote 03 – Rodovia BR-393: R\$ 524.453.529,00 (quinhentos e vinte e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, quinhentos e vinte e nove reais) – Base 07/2007.

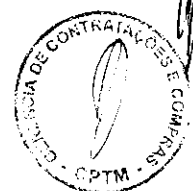
Descrição dos Serviços: a prestação dos serviços objeto do contrato compreendem:

1ª etapa – Assessoria financeira no processo de licitação

- Revisão dos documentos pertinentes ao Processo de Licitação, incluindo, edital e minuta de contrato de concessão;
- Elaboração da matriz de riscos dos projetos, com identificação dos principais riscos e forma de mitigação;



Av. Nove de Julho, 5617 – 10º. Andar – Itaim Bibi – São Paulo – SP CEP 01.407-200
Tel. + 55 11 3167+5727 Fax + 55 11 3167-1951 www.acciona.com



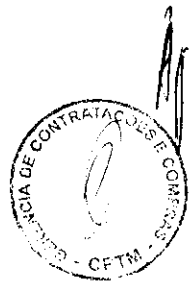
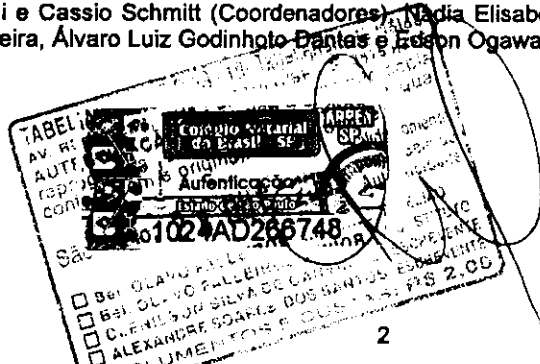


- Auxílio na definição de cenários macroeconômicos;
- Modelagem econômico-financeira para analisar a viabilidade dos projetos, em face dos requisitos de retorno dos investidores e das potenciais fontes de financiamento. A modelagem incluiu as projeções do Fluxo de Caixa, Demonstrativo de Resultado e Balanço Patrimonial para cálculo da Taxa Interna de Retorno e Valor Presente Líquido;
- Revisão das premissas fornecidas (investimentos, custos, margens, entre outros) para detectar eventuais discrepâncias com base em experiências anteriores;
- Análises de sensibilidade, de forma a avaliar o impacto de modificações em variáveis-chaves dos projetos (ex: investimento, custo O&M, etc.) e em fontes e condições de financiamento na performance financeira dos projetos;
- Assessoria na avaliação de diferentes estruturas societárias (Sociedade de Propósito Específico, por exemplo) e comerciais, em vista de seu impacto no retorno dos projetos aos acionistas e na capacidade dos mesmos de levantar financiamento;
- Análise de alternativas de financiamento (curto e longo prazo), incluindo agentes de fomento locais (BNDES), instituições multilaterais e bilaterais (IDB, IFC) e mercado de capitais;
- Assessoria na definição de uma estrutura de capital preliminar ótima para os projetos, o que incluiu:
 - definição da capacidade de endividamento de cada projeto, levando em consideração a sua robustez econômica e os requerimentos de potenciais fontes de financiamento; e
 - identificação das fontes de financiamento mais adequadas aos projetos, considerando o impacto do financiamento no retorno dos mesmos.
- Realização de contatos preliminares com potenciais financiadores de forma a definir as premissas de financiamento;
- Suporte na elaboração das propostas financeiras.

2ª etapa – Estruturação financeira e captação de recursos para o Lote 03

- Prospecção de Alternativas – contato e condução das negociações com potenciais financiadores e/ou investidores, de maneira a determinar os termos e condições para um "limited recourse financing" para o projeto;
- Auxílio no acompanhamento do projeto junto às instituições selecionadas, apoiando no enquadramento do projeto, na elaboração do relatório e nas discussões sobre modelo financeiro, assim como nas negociações de condições e contratos;
- Negociação com Potenciais Financiadores – contato e condução das negociações com potenciais credores/ investidores, incluindo todas as fontes de financiamento que forem previamente selecionadas até o fechamento dos contratos de financiamento;
- Coordenação na preparação de todos os documentos necessários, incluindo cartas mandato, acordos de confidencialidade, contrato entre credores e contratos diversos.
- Preparação de Memorando de Informações;
- Execução do Plano Financeiro – preparação e implementação do Plano de Financiamento para o projeto até o seu fechamento ("Financial Closing").

Os principais profissionais do Santander que executaram os serviços contratados foram Jean Pierre Dupui e Cassio Schmitt (Coordenadores), Nadia Elisabeth Scharenguivel (Líder), Thiago Soltero Figueira, Álvaro Luiz Godinho Dantas e Edison Ogawa.



Handwritten signature and number 5856.

A 1ª etapa do contrato de prestação de serviços de assessoria financeira foi concluída em outubro de 2007 e a 2ª etapa está em andamento.

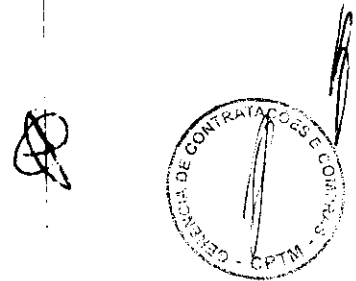
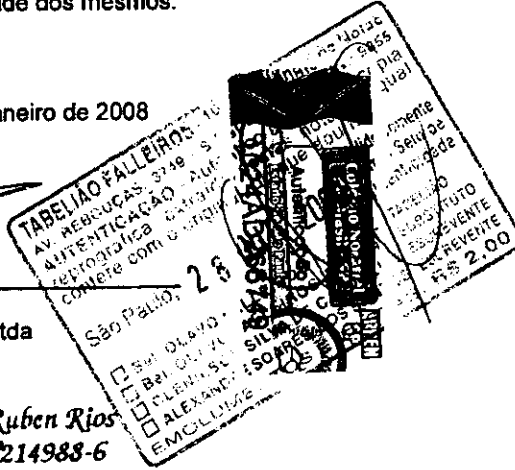
Os serviços acima citados foram executados dentro dos padrões técnicos contratados, atendendo satisfatoriamente as necessidades e solicitações, nada havendo que desabone a atuação e a qualidade dos mesmos.



São Paulo, 20 de janeiro de 2008

Acciona do Brasil Ltda

Ricardo Ruben Rios
RNE: V214988-6
CPF: 215.631.778-03



**ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA**

Atestamos, para os devidos fins, que, o Banco Santander S.A. ("Santander"), instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amador Bueno, nº. 474, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 90.400.888/0001-42, tem atuado como assessor financeiro da BRVias S.A. ("BRVias") com sede na Rua Iguatemi, nº. 448, 10º. andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 07.911.471/0001-09, desde julho de 2007 nos serviços descritos a seguir:

I - Objeto do Contrato:

Prestação de serviços dividida em duas etapas:

1. Assessoria financeira no Leilão de Concessões Rodoviárias Federais – 7 Lotes ("Processo de Licitação"), na qual a BRVias foi declarada vencedora do Lote 01 – Rodovia BR-153/SP – trecho Divisa MG/SP – Divisa SP/PR, com 321,6 km de extensão. O contrato de concessão foi homologado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") em 12 de dezembro de 2007; e
2. Estruturação financeira e captação de recursos do Lote 01, incluindo estruturas de curto prazo e de longo prazo.

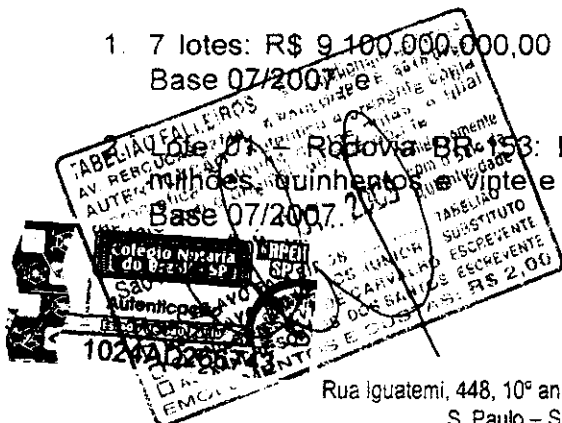
II - Prazo de Execução:

- De julho de 2007 a dezembro de 2009

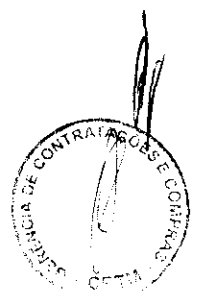
III - Valor do Investimento e data-base:

1. 7 lotes: R\$ 9.100.000.000,00 (nove bilhões e cem milhões de reais) – Base 07/2007

Lote 01 – Rodovia BR-153: R\$ 715.528.143,00 (setecentos e quinze milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e quarenta e três reais) – Base 07/2007.



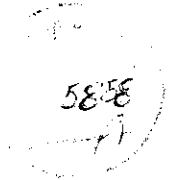
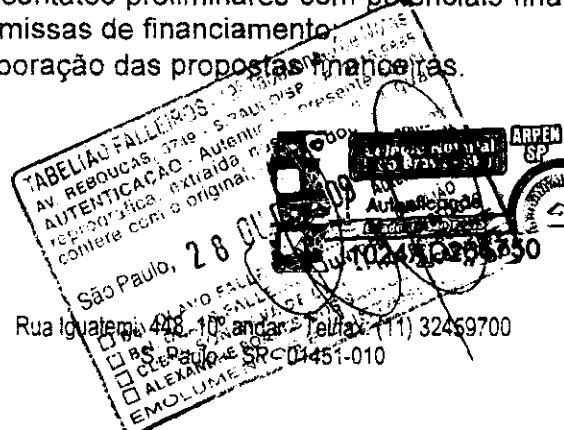
Rua Iguatemi, 448, 10º andar - Tel/fax: (11) 32459700
S. Paulo – SP - 01451-010



III - Descrição dos Serviços: a prestação dos serviços objetos do contrato compreende:

1ª etapa – Assessoria financeira no processo de licitação

- Revisão dos documentos pertinentes ao Processo de Licitação, incluindo, edital e minuta de contrato de concessão;
- Elaboração da matriz de risco dos projetos, com identificação dos principais riscos e forma de mitigação;
- Auxílio na definição de cenários macroeconômicos;
- Modelagem econômico-financeira para analisar a viabilidade dos projetos, em face dos requisitos de retorno dos investidores e das potenciais fontes de financiamento. A modelagem incluiu as projeções dos Fluxos de Caixa, Demonstrativo de Resultado e Balanço Patrimonial para cálculo da Taxa Interna de Retorno e Valor Presente Líquido;
- Revisão das premissas fornecidas (investimentos, custos, margens, entre outros) para detectar eventuais discrepâncias com base em experiências anteriores;
- Análises de sensibilidade, de forma a avaliar o impacto de modificações em variáveis-chaves dos projetos (ex: investimento, custo O&M, etc.) e em fontes e condições de financiamento na performance financeira dos projetos;
- Assessoria na avaliação de diferentes estruturas societárias (Sociedade de Propósito Específico, por exemplo) e comerciais, em vista de seu impacto no retorno dos projetos aos acionistas e na capacidade dos mesmos de levantar financiamento;
- Análise de alternativas de financiamento (curto e longo prazo), incluindo agentes de fomento locais (BNDES), instituições multilaterais e bilaterais (IDB, IFC) e mercado de capitais;
- Assessoria na definição de uma estrutura de capital preliminar ótima para os projetos, o que incluiu:
 - definição da capacidade de endividamento de cada projeto, levando em consideração a sua robustez econômica e os requerimentos de potenciais fontes de financiamento; e
 - identificação das fontes de financiamento mais adequadas aos projetos, considerando o impacto do financiamento no retorno dos mesmos.
- Realização de contatos preliminares com potenciais financiadores, de forma a definir as premissas de financiamento;
- Suporte na elaboração das propostas financeiras.





2ª etapa – Estruturação financeira e captação de recursos para o Lote 01

- Prospecção de Alternativas – contato e condução das negociações com potenciais financiadores e/ou investidores, de maneira a determinar os termos e condições para um "limited recourse financing" para o projeto;
- Auxílio no acompanhamento do projeto junto às instituições selecionadas, apoiando no enquadramento do projeto, na elaboração do relatório e nas discussões sobre modelo financeiro, assim como nas negociações de condições e contratos;
- Negociação com Potenciais Financiadores – contato e condução das negociações com potenciais credores/ investidores, incluindo todas as fontes de financiamento que forem previamente selecionadas até o fechamento dos contratos de financiamento;
- Coordenação na preparação de todos os documentos necessários, incluindo cartas mandato, acordos de confidencialidade, contrato entre credores e contratos diversos.
- Preparação de Memorando de Informações;
- Execução do Plano Financeiro – preparação e implementação do Plano de Financiamento para o projeto até o seu fechamento ("Financial Closing").

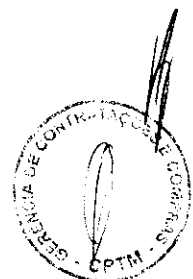
Os principais profissionais do Santander que executaram os serviços contratados foram Jean Pierre Dupui e Cassio Schmitt (Coordenadores), Nadia Elisabeth Scharenguivel (Líder), Thiago Sollero Figueira, Álvaro Luiz Godinhoto Dantas e Edson Ogawa.

A 1ª etapa do contrato de prestação de serviços de assessoria financeira foi concluída em outubro de 2007 e a 2ª etapa está em andamento.

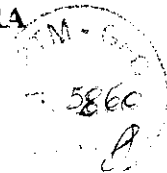
Os serviços acima citados foram executados dentro dos padrões técnicos contratados, atendendo satisfatoriamente as necessidades e solicitações, nada havendo que desabone a atuação e a qualidade dos mesmos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2008

BRVias S.A.



COMPLEXO HIDRELÉTRICO DO RIO MADEIRA
ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA



Atestamos, para os devidos fins, que, o BANCO SANTANDER S.A. ("Santander"), instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amador Bueno, nº 474, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.400.888/0001-42, tem atuado como assessor e estruturador financeiro na modalidade *project finance* do Consórcio composto Odebrecht Investimentos em Infra-estrutura Ltda ("OII"), Furnas Centrais Elétricas S.A. ("Furnas"), Andrade Gutierrez S.A. ("Andrade Gutierrez"), Companhia Energética de Minas Gerais ("Cemig") e o Fundo de Investimento em Participações Amazônia Energia ("FIP") juntos denominados "Consórcio" nos serviços descritos a seguir:

OBJETO DO CONTRATO DE ACESSORIA E ESTRUTURAÇÃO:

Prestação de serviços, dividida em duas etapas:

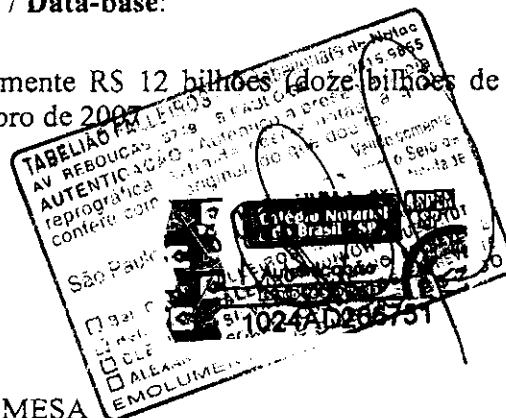
1. Assessoria financeira no processo de licitação dos aproveitamentos hidroelétricos do Complexo Hidrelétrico do Rio Madeira, referente à implantação, em uma primeira fase, do AHE Santo Antônio ("Usina"), com capacidade instalada de 3.150 MW, e, em uma segunda fase, a ser licitado separadamente, do AHE Jirau (em conjunto, as "Usinas") com capacidade instalada de 3.300 MW, totalizando 6.450 MW de potência instalada, no estado de Rondônia, na região Norte do Brasil. O AHE Santo Antônio foi licitado em leilão organizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), no dia 10 de dezembro de 2007 e o AHE Jirau tem previsão de licitação em 2008.
2. Estruturação financeira e captação de recursos para implantação das Usinas.

Prazo de Execução:

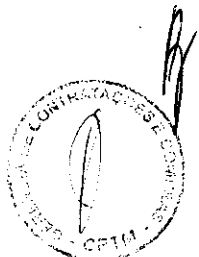
1. Início do Trabalho em Outubro de 2005 e ainda em execução.

Valor do Investimento / Data-base:

- Aproximadamente RS 12 bilhões (doze bilhões de reais) para cada usina - Base dezembro de 2007



Madeira Energia S.A. - MESA





001611

Y U

Descrição dos Serviços: a prestação dos serviços objetos do contrato compreende:

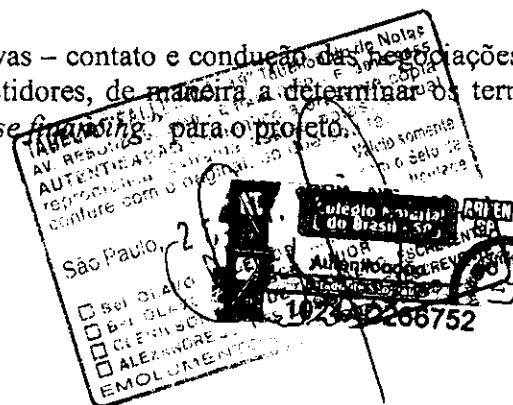


1ª etapa – Assessoria financeira no processo de licitação

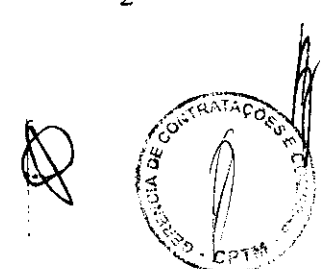
- Revisão dos documentos pertinentes ao Processo de Licitação, incluindo, edital e minuta de contrato de concessão.
- Elaboração da matriz de risco do Projeto, com identificação dos principais riscos e forma de mitigação.
- Auxílio na definição de cenários macroeconômicos.
- Modelagem econômico-financeira para analisar a viabilidade do Projeto, em face dos requisitos de retorno dos investidores e das potenciais fontes de financiamento. A modelagem incluiu as projeções dos Fluxos de Caixa, Demonstrativo de Resultado e Balanço Patrimonial para cálculo da TIR e VPL.
- Revisão das premissas fornecidas (investimentos, custos, margens, entre outros) para detectar eventuais discrepâncias com base em experiências anteriores.
- Análises de sensibilidade de forma a avaliar o impacto de modificações em variáveis-chaves do projeto (ex: investimento, custo O&M, etc.) e em fontes e condições de financiamento na performance financeira do Projeto.
- Assessoria na avaliação de diferentes estruturas societárias (Sociedade de Propósito Específico, por exemplo) e comerciais, em vista de seu impacto no retorno do projeto ao acionista e na capacidade do projeto de levantar financiamento.
- Análise de alternativas de financiamento (curto e longo prazo), incluindo agentes de fomento locais (BNDES) e instituições multilaterais e bilaterais (IDB, IFC).
- Assessoria na definição de uma estrutura de capital preliminar ótima para o projeto, o que incluiu:
 - Definição da capacidade de endividamento do projeto, levando em consideração a sua robustez econômica e os requerimentos de potenciais fontes de financiamento; e
 - Identificação das fontes de financiamento mais adequadas ao projeto, considerando o impacto do financiamento no retorno do projeto.
- Realização de contatos preliminares com potenciais financiadores de forma a definir as premissas de financiamento.
- Suporte na elaboração da proposta financeira.

2ª etapa – Estruturação financeira e captação de recursos para o Projeto Hidrelétrico do Rio Madeira

- Prospecção de Alternativas – contato e condução das negociações com potenciais financiadores e/ou investidores, de maneira a determinar os termos e condições para um "limited recourse financing" para o projeto.



Madeira Energia S.A. - MESA



Y U

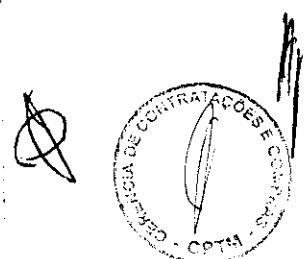
- Auxílio no acompanhamento do projeto junto às instituições selecionadas, apoiando no enquadramento do projeto, na elaboração do relatório e nas discussões sobre modelo financeiro, assim como nas negociações de condições e contratos.
- Negociação com Potenciais Financiadores – contato e condução das negociações com potenciais credores / investidores, incluindo todas as fontes de financiamento que forem previamente selecionadas até o fechamento dos contratos de financiamento.
- Coordenação na preparação de todos os documentos necessários, incluindo cartas mandato, acordos de confidencialidade, contrato entre credores e contratos diversos.
- Preparação de Memorando de Informações.
- Execução do Plano Financeiro – preparação e implementação do Plano de Financiamento para o Projeto até o seu fechamento (“Financial Closing”).



Os principais profissionais do Santander que executaram os serviços contratados foram Cassio Schmitt, Messias Pedreiro Neto e Diogo Nuevo Jordão.

Os serviços acima citados foram executados dentro dos padrões técnicos contratados, atendendo satisfatoriamente às necessidades e solicitações, nada havendo que desabone a atuação e a qualidade dos mesmos.

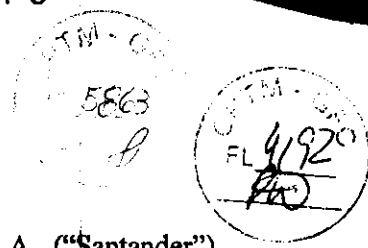
São Paulo, 06 de março de 2008





Retiro Baixo Energética S.A.

001613



ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins, que, o BANCO SANTANDER S.A. ("Santander"), instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amador Bueno, nº 474, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.400.888/0001-42, tem atuado como assessor e estruturador financeiro em modalidade *project finance* da Retiro Baixo Energética S.A. ("Retiro Baixo") desde janeiro de 2007, nos serviços descritos a seguir:

OBJETO DO CONTRATO:

Assessoria e estruturação financeira, incluindo estruturas de curto-prazo (empréstimo-ponte) e de longo-prazo do projeto Retiro Baixo Energética, referente ao processo de licitação do Leilão 02/2005 de Energia Nova, realizado no dia 16 de dezembro de 2005 pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), para concessão do Aproveitamento Hidrelétrico Retiro Baixo, localizado no Rio Paraopeba, nos municípios de Pompeu e Curvelo, no Estado de Minas Gerais, com potência instalada de 82 MW e energia assegurada de 38,5 MW. O contrato de concessão foi assinado no dia 15 de agosto de 2006.

Prazo de Execução:

1. Desde 01/2007 à 02/2008

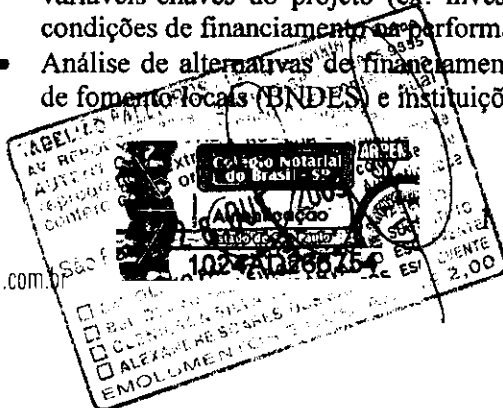
Valor do Investimento / Data-base:

- R\$ 262 milhões (duzentos e sessenta e dois milhões de reais) – Base Dezembro/2005

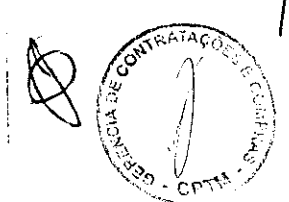
Descrição dos Serviços: a prestação dos serviços objetos do contrato compreende:

- Elaboração da matriz de risco do Projeto, com identificação dos principais riscos e forma de mitigação.
- Auxílio na definição de cenários macroeconômicos.
- Modelagem econômico-financeira para analisar a viabilidade do Projeto, em face dos requisitos de retorno dos investidores e das potenciais fontes de financiamento. A modelagem incluiu as projeções dos Fluxos de Caixa, Demonstrativo de Resultado e Balanço Patrimonial para cálculo da TIR e VPL.
- Revisão das premissas fornecidas (investimentos, custos, margens, entre outros) para detectar eventuais discrepâncias com base em experiências anteriores.
- Análises de sensibilidade de forma a avaliar o impacto de modificações em variáveis-chaves do projeto (ex: investimento, custo O&M, etc.) e em fontes e condições de financiamento no performance financeira do Projeto.
- Análise de alternativas de financiamento (curto e longo prazo), incluindo agentes de fomento locais (BNDES) e instituições multilaterais e bilaterais (IDB, IFC).

www.rbe.com.br



Rua Matias Cardoso, 63 Cj 805/805
Santo Agostinho - Belo Horizonte - MG
CEP: 30170-914
Fone: 5531 3292 7890
Fax: 5531 3292 7053





Retiro Babco Energética S.A.

5864

001614

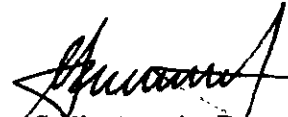


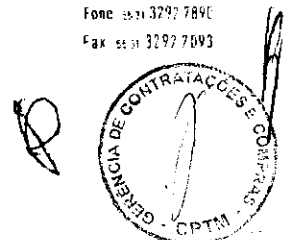
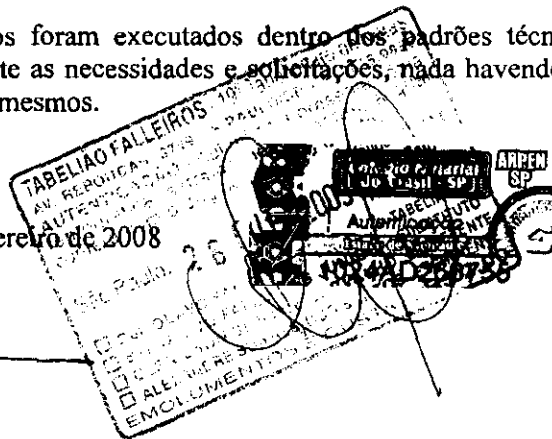
- Assessoria na definição de uma estrutura de capital preliminar ótima para o projeto, o que incluiu:
 - Definição da capacidade de endividamento do projeto, levando em consideração a sua robustez econômica e os requerimentos de potenciais fontes de financiamento; e
 - Identificação das fontes de financiamento mais adequadas ao projeto, considerando o impacto do financiamento no retorno do projeto.
- Realização de contatos preliminares com potenciais financiadores de forma a definir as premissas de financiamento.
- Prospecção de Alternativas – contato e condução das negociações com potenciais financiadores e/ou investidores, de maneira a determinar os termos e condições para um “limited recourse financing” para o projeto.
- Auxílio no acompanhamento do projeto junto às instituições selecionadas, apoiando no enquadramento do projeto, na elaboração do relatório e nas discussões sobre modelo financeiro, assim como nas negociações de condições e contratos.
- Negociação com Potenciais Financiadores – contato e condução das negociações com potenciais credores / investidores, incluindo todas as fontes de financiamento que forem previamente selecionadas até o fechamento dos contratos de financiamento.
- Coordenação na preparação de todos os documentos necessários, incluindo cartas mandato, acordos de confidencialidade, contrato entre credores e contratos diversos.
- Preparação de Memorando de Informações.
- Execução do Plano Financeiro – preparação e implementação do Plano de Financiamento para o Projeto até o seu fechamento (“Financial Closing”).

Os principais profissionais do Santander que executaram os serviços contratados foram Cassio Schmitt e Thiago Sollero Figueira.

Os serviços acima citados foram executados dentro dos padrões técnicos contratados, atendendo satisfatoriamente as necessidades e solicitações, nada havendo que desabone a atuação e a qualidade dos mesmos.

Belo Horizonte, 29 de fevereiro de 2008


 Stalin Amorim Duarte
 Diretor Presidente



ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os devidos fins, que, o BANCO SANTANDER S.A. ("Santander"), instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Amador Bueno, nº 474, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 90.400.888/0001-42, atuou como assessor financeiro da Elecnor S.A. ("Elecnor"), no seguinte serviço:

OBJETO DO CONTRATO:

Assessoria financeira no processo de licitação do Leilão 005/2006 de 7 Lotes de Linhas de Transmissão ("Leilão"), organizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), no qual a companhia Elecnor foi declarada vencedora do Lote A – referente às Linhas de Transmissão ("LT"): (i) LT Jauru – Vilhena; (ii) LT Vilhena - Pimenta Bueno, (iii) LT Pimenta Bueno - Ji-Paraná, (iv) LT Ji-Paraná – Arquimedes, (v) LT Arquimedes – Samuel (em conjunto "LT Jauru-Samuel"), com extensão total de 947 km. O contrato de concessão foi homologado pela ANEEL em 20 de abril de 2007.

Prazo de Execução:

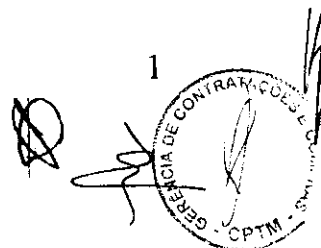
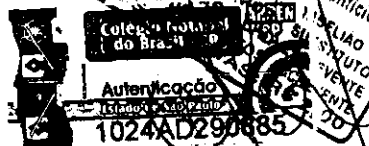
- Assessoria no Leilão ocorrido em Novembro/2006

Valor do Investimento / Data-base:

- LT Jauru - Samuel – R\$ 430 milhões (quatrocentos e trinta milhões de reais)

Descrição dos Serviços: a prestação da assessoria financeira em modalidade Project Finance, objeto do contrato compreende:

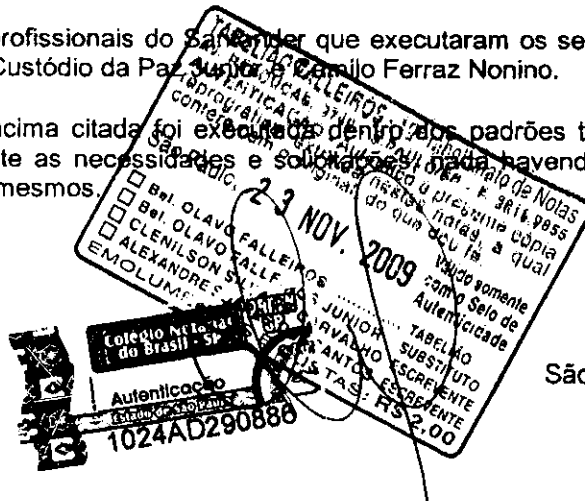
- Revisão dos documentos pertinentes ao Leilão, incluindo, edital e minuta de contrato de concessão.
- Elaboração da matriz de risco do Projeto, com identificação dos principais riscos e forma de mitigação.
- Auxílio na definição de cenários macroeconômicos.
- Modelagem econômico-financeira para analisar a viabilidade do Projeto, em face dos requisitos de retorno dos investidores e das potenciais fontes de financiamento. A modelagem incluiu as projeções dos Fluxos de Caixa, Demonstrativo de Resultado e Balanço Patrimonial para cálculo da TIR e VPL.
- Revisão das premissas fornecidas (investimentos, custos, margens, entre outros) para detectar eventuais discrepâncias com base em experiências anteriores.
- Análises de sensibilidade, de forma a avaliar o impacto de modificações em variáveis-chaves do projeto (ex: investimento, custo de capital, etc.) e em fontes e condições de financiamento na performance financeira do Projeto.
- Assessoria na avaliação de diferentes estruturas societárias (Sociedade de Propósito Específico, por exemplo) e suas implicações, em vista de seu impacto no retorno do projeto ao acionista e na capacidade do projeto de levantar financiamento.




- Análise de alternativas de financiamento (curto e longo prazo), incluindo agentes de fomento locais (BNDES / ADA) e instituições multilaterais e bilaterais (IDB, IFC).
- Assessoria na definição de uma estrutura de capital preliminar ótima para o projeto, o que incluiu:
 - Definição da capacidade de endividamento do projeto, levando em consideração a sua robustez econômica e os requerimentos de potenciais fontes de financiamento; e
 - Identificação das fontes de financiamento mais adequadas ao projeto, considerando o impacto do financiamento no retorno do projeto.
- Realização de contatos preliminares com potenciais financiadores de forma a definir as premissas de financiamento.
- Suporte na elaboração da proposta financeira.

Os principais profissionais do Santander que executaram os serviços contratados foram Cassio Schmitt, José Custódio da Paz, Junior e Camilo Ferraz Nonino.

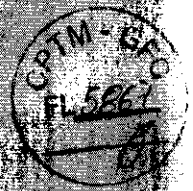
A assessoria acima citada foi executada dentro dos padrões técnicos contratados, atendendo satisfatoriamente as necessidades e solicitações, não havendo que desabone a atuação e a qualidade dos mesmos.



São Paulo, 27 de fevereiro de 2008.


José Castellanos Ybarra
Elecnor S.A.

601813



4196
200

2.2.1.2.

P. X. L.





5868



001618

CPTM



PPP Série 5000

2.2.1.2 (Anexo XII 7.2)

Declaração Capacidade Econômico-financeira



DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

São Paulo, 24 de novembro de 2009

À
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 8764083011 – CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA, REVISÃO GERAL E A MODERNIZAÇÃO DA FROTA DA LINHA 8 – DIAMANTE DA CPTM, DENTRO DE PADRÕES PRÉ-DEFINIDOS DE CONFIABILIDADE, DISPONIBILIDADE E TEMPO DE REPARO, COM RENOVAÇÃO TOTAL DA FROTA.

Prezados Senhores,

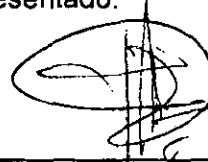
Em atendimento ao subitem 11.6.1.6 do Edital em referência, o **CONSORCIO PAULISTA**, formado pelas empresas **CONSTRUCCIONES Y AUXILIAR DE FERROCARRILES, S.A.**, **INVERSIONES EN CONCESIONES FERROVIARIAS, S.A.** E **CAF – BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A**, por seus representantes abaixo assinados, declara, sob as penas da legislação aplicável, que **tem capacidade de obter recursos financeiros suficientes** para cumprir as obrigações de aporte de recursos próprios e de terceiros necessários à consecução do objeto da concessão. Declara, além disso, que (i) **contratará todos os seguros necessários à consecução do objeto da concessão** e (ii) **tem capacidade de obter** os recursos no valor de R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) para aportar na SPE até a data de assinatura do contrato de concessão e de integralização do capital social até o 23º mês a contar da assinatura do contrato de concessão, nos termos dos subitens 13.2.4 e 13.2.4.1, 13.3 e 17.5, 17.5.1 e 17.5.2 do Edital em referência, em consonância com o Plano de Negócios apresentado.



Guzmán Martín Díaz
CONSTRUCCIONES Y AUXILIAR DE
FERROCARRILES, S.A



22º TABELÃO DE NOTAS



Guzmán Martín Díaz
INVERSIONES EN CONCESIONES
FERROVIARIAS, S.A



22º TABELÃO DE NOTAS

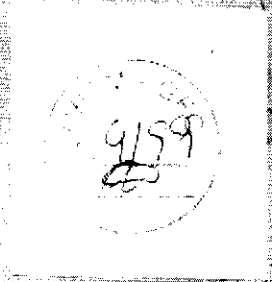


Agénor Marinho

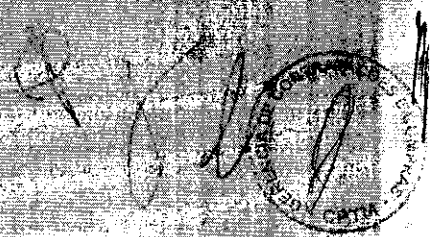
CAF - BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

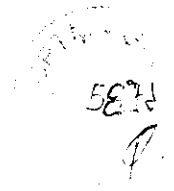
Empresa Líder do CONSÓRCIO PAULISTA

001620



2.2.1.5





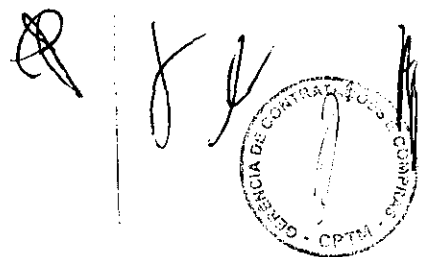
001621

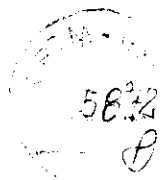
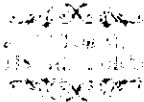


PPP Série 5000

2.2.1.3 (Anexo XII 7.3)

Carta de instituição seguradora





1991
1991

l
x

5063261
001622

Ignacio Pagola Villar
Notario
Ordizia



PROGRAMA DE SEGUROS

A quien pueda interesar,

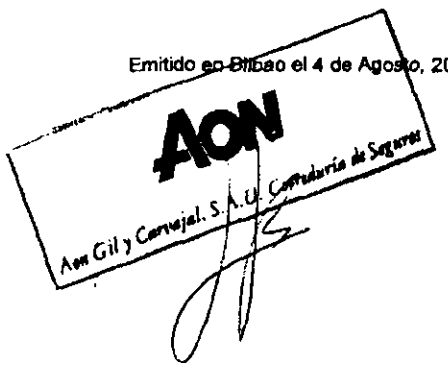
Aon Gil y Carvajal S.A. Correduría de Seguros, con domicilio en Rosario Pino 14-16, 28020 Madrid - España, actuando en su capacidad de Corredor de Seguros de Construcciones y Auxiliar, S.A. con domicilio en Beasain - España.

DECLARA QUE

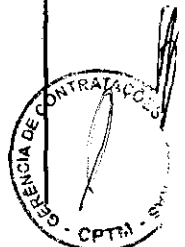
Si el Consorcio compuesto por Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A. y su filial CAF Brasil e ICF ganan el concurso del Proyecto de CPTM de la línea 8 y una nueva Compañía "Sociedade de Propósito Especifico - SPE" es constituida, esta nueva Compañía será capaz de cumplir con el Programa de Seguros requerido en la oferta.

Esta declaración es meramente una Declaración de Intención y no constituye y no debe considerarse un Certificado de Seguro.

Emitido en Bilbao el 4 de Agosto, 2009.




Aon Gil y Carvajal, S.A. Correduría de Seguros, S.A. Sociedad Unipersonal
Alameda de Recalde, 27 - 2º 48009 Bilbao
t: (34) 944 239 738 f: (34) 944 248 192
Inscrita Rº Mercantil de Madrid. Hoja M-19857, Tomo 15321, Folio 133. N.I.F. A-26109247.
Inscrita en el Registro Especial de Sociedades de Correduría de Seguros de la DGS con la clave J-107. Capacidad Financiera y Seguro de Responsabilidad Civil concertado según lo previsto en la Ley 26/2006, de 17 de Julio.



Gerado a partir do sítio da Secretaria do Tesouro Nacional

SR. CONTRIBUINTE: ESTA GUIA NÃO PODERÁ SER LIQUIDADA COM CHEQUE

 <p>MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL Guia de Recolhimento da União - GRU</p>	Código de Recolhimento	10201-6
	Número de Referência	
	Competência	11/2009
	Vencimento	24/11/2009
Nome do Contribuinte / Recolhedor: CAF BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO S/A	CNPJ ou CPF do Contribuinte	02.430.238/0001-82
Nome da Unidade Favorecida: COORDENACAO-GERAL DE ORCAMENTO E FINANÇAS	UG / Gestão	240005 / 00001
<p>Instruções: As informações inseridas nessa guia são de exclusiva responsabilidade do contribuinte, que deverá, em caso de dúvidas, consultar a Unidade Favorecida dos recursos. SR. CAIXA: NÃO RECEBER EM CHEQUE</p>	(=) Valor do Principal	34,60
	(-) Desconto/Abatimento	
	(-) Outras deduções	
	(+) Mora / Multa	
	(+) Juros / Encargos	
<p>GRU SIMPLES Pagamento exclusivo no Banco do Brasil S.A. [STN74FE607641ED879AD671B4DB5570963B]</p>	(+) Outros Acréscimos	
	(=) Valor Total	34,60

Handwritten signature
5873



8994000000-8 34600001010-0 95523151020-3 10418824511-0



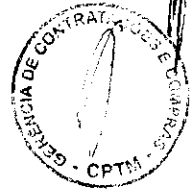
24/11/2009 - BANCO DO BRASIL - 11:37:54
486614510 0159

COMPROVANTE DE PAGAMENTOS COM COD. BARRA

Convenio GRU GUIA RECOLHIM. UNIAO
Codigo de Barras 8994000000-8 34600001010-0
95523151020-3 10418824511-0
Data do pagamento 24/11/2009
Competencia MM/AAAA 11/2009
Data de Vencimento 24/11/2009
CNPJ 02430238/0001-82
Valor Principal 34,60
Valor em Dinheiro 34,60
Valor em Cheque 0,00
Valor Total 34,60

NR. AUTENTICACAO 0.6ED.A9A.CA4.020.373

Handwritten mark



WERNER S. ROTHSCHILD DAVIDSOHN

TRADUTOR PÚBLICO
ESPAÑHOL - ALEMÃO - PORTUGUÊS
TRADUÇÃO OFICIAL

Alphaville: Alameda Araguaia, 1293 - 7º andar - sala 706 - Barueri - SP - 06455-000
TEL.: 55 11 4191-6868 - Fax: 55 11 4191-2888 - E-mail: alphaville@fidelity.com.br
São Paulo: Rua Libero Badaró, 377 - 29º andar - São Paulo - SP - 01009-906
TEL.: 55 11 2166-4444 - Fax: 55 11 2166-4466 - E-mail: sp@fidelity.com.br
Campinas: TEL.: 55 19 3295-4000 - E-mail: campinas@fidelity.com.br
Rio de Janeiro: TEL.: 55 21 2507-1988 - E-mail: rj@fidelity.com.br
Belo Horizonte: TEL.: 55 31 3274-4343 - E-mail: mg@fidelity.com.br
Curitiba: TEL.: 55 41 3322-0077 - E-mail: pr@fidelity.com.br
Porto Alegre: TEL.: 55 51 3346-1111 - E-mail: rs@fidelity.com.br
Brasília: TEL.: 55 61 3223-7000 - E-mail: df@fidelity.com.br
Website: www.fidelity.com.br

001624

Matr. JUCESP Nº 517
C.C.M. 42.049

C.P.F. Nº 028.967.108-68
R.G. 1.613.369

TRADUÇÃO Nº E-45443/09 LIVRO Nº 359 FOLHAS Nº 1

CERTIFICO e dou fé, para os devidos fins, que nesta data me apresentaram um documento em idioma Espanhol, que traduzo para o vernáculo no seguinte teor:

[Timbre Foral]

[Estampilha]

Para uso exclusivo notarial.

B 5063261.

[Logotipo da AON.]

Serviços de Risco.

PROGRAMA DE SEGUROS

A quem interessar possa:

Aon Gil y Carvajal S.A. Correduría de Seguros, com domicílio em Rosario Pino 14-16, 28020, Madri - Espanha, atuando na qualidade de Corretora de Seguros da Construcciones y Auxiliar, S.A., com domicílio em Beasain - Espanha.

DECLARA QUE:

Caso o Consórcio composto pela Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles, S.A. e suas filiais CAF Brasil e ICF ganhem o concurso do Projeto da CPTM da linha 8 e uma nova Companhia "Sociedade de Propósito Específico - SPE" for constituída, esta nova companhia será capaz de cumprir com o Programa de Seguros exigido na oferta.

A presente é meramente uma declaração de Intenção e não constitui e não deve ser considerada um Certificado de Seguro.

Emitido em Bilbao, no dia 04 de agosto de 2009.

Assinado: [assinatura ilegível]

Aon Gil y Carvajal, S.A. Correduría de Seguros, S.A. Sociedad Unipersonal.

Alameda de Recalde, 27 - 2º - 48009, Bilbao.

Tel.: (34) 944 239 739.

Fax: (34) 944 248 192.

Inscrita no R. Mercantil de Madri, folha M-19857, volume 15321, folha 133, N.I.F. A-28109247.

Inscrita no Registro Especial de Sociedades de Corretagem de Seguros da DGS com o código J-107.

Capacidade Financeira e Seguro de Responsabilidade Civil concertado de acordo com o previsto na Lei 26/2006, de 17 de julho.

[Consta carimbo da Aon Gil y Carvajal, S.A.U. Correduría de Seguros.]

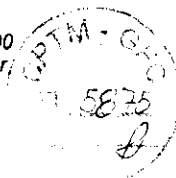


WERNER S. ROTHSCHILD DAVIDSOHN

TRADUTOR PÚBLICO
ESPANHOL - ALEMÃO - PORTUGUÊS
TRADUÇÃO OFICIAL

001625

Alphaville: Alameda Araguaia, 1293 - 7º andar - sala 706 - Barueri - SP - 06455-000
TEL.: 55 11 4191-8868 - Fax: 55 11 4191-2888 - E-mail: alphaville@fidelity.com.br
São Paulo: Rua Libero Badaró, 377 - 29º andar - São Paulo - SP - 01009-906
TEL.: 55 11 2166-4444 - Fax: 55 11 2166-4466 - E-mail: sp@fidelity.com.br
Campinas: TEL.: 55 19 3295-4000 - E-mail: campinas@fidelity.com.br
Rio de Janeiro: TEL.: 55 21 2507-1988 - E-mail: rj@fidelity.com.br
Belo Horizonte: TEL.: 55 31 3274-4343 - E-mail: mg@fidelity.com.br
Curitiba: TEL.: 55 41 3322-0077 - E-mail: pr@fidelity.com.br
Porto Alegre: TEL.: 55 51 3346-1111 - E-mail: rs@fidelity.com.br
Brasília: TEL.: 55 61 3223-7000 - E-mail: df@fidelity.com.br
Website: www.fidelity.com.br



Matr. JUCESP Nº 517
C.C.M. 42.049

C.P.F. Nº 028.967.108-68
R.G. 1.613.369

TRADUÇÃO Nº E-45443/09 LIVRO Nº 359 FOLHAS Nº 2

[Consta, no verso, seguinte autenticação:]

Eu, **Ignacio Pagola Villar**, Tabelião do Ilustre Colégio do País Basco, com residência em Ordizia, distrito de Tolosa. Dou Fé: Que a presente fotocópia corresponde-se fiel e exatamente com o anverso e verso de seu original que me foi apresentado e devolvo. Anoto o referido traslado em meu livro indicador com o número 1561.

Ordizia, em 10 de novembro de 2009.

Assinado: [assinatura ilegível]

[Constam o carimbo do referido Tabelião devidamente rubricado, uma estampilha de legitimações e legalizações devidamente numerada, bem como o selo do Conselho Geral do Tabelionato Espanhol sob o número 0128983863.]

[Consta, também, uma legalização consular, em vernáculo, a qual transcrevo a seguir:]

José Soláns Aréizaga, Cônsul Honorário do Brasil em San Sebastián, Reino de Espanha, cuja circunscrição é o "Território Histórico de Guipúzcoa" e a "Comunidad Foral de Navarra", reconheço verdadeira a assinatura supra, do Senhor Ignacio Pagola Villar, tabelião de Ordizia (Guipúzcoa). E para constar onde convier, mandei passar o presente, que assinei e fiz selar com o selo deste Consulado Honorário e que não requer autenticação ulterior. Para que a presente legalização produza efeito no Brasil, a parte interessada deverá comprovar o recolhimento por GRU (Guia de Recolhimento da União), da importância de R\$ 20,00 ouro, conforme o nº 416 da Tabela de Emolumentos Consulares.

San Sebastián, 16 de novembro de 2009.

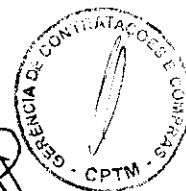
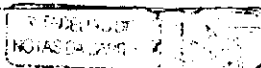
Assinado: [assinatura ilegível]

[Consta o selo oficial do Consulado Honorário da República Federativa do Brasil em San Sebastián.]

[Consta, por fim, em documento apenso, o comprovante de pagamento, por meio da GRU - Guia de Recolhimento da União, referente aos emolumentos pagos perante o Banco do Brasil, datado de 24/11/2009, sob o nº de autenticação: D.6ED.A9A.CA4.D20.373.]

NADA mais constava do documento que antecede, que devolvo com esta tradução fiel, que conferi, achei conforme e assino. Dou fé.

SOROCABA SP, 24 de Novembro de 2009.



OPTIM. C
5826
8

1626
001626

OPTIM. OF C
4205

2.2.14.

GEORGE
1954



5877
B



001627

CPTM



PPP Série 5000

2.2.1.4 (Anexo XII 7.4)

Carta da empresa de auditoria

(Handwritten initials)

PricewaterhouseCoopers
Av. Francisco Matarazzo, 1400
Torre Torino
Caixa Postal 61005
05001-903 São Paulo, SP - Brasil
Telefone (11) 3674-2000
www.pwc.com/br

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL N.º 8764083011

CARTA INTEGRANTE DOS "DOCUMENTOS QUE DEVERÃO ACOMPANHAR O PLANO DE NEGÓCIOS" CONFORME O ITEM 7.4 DO ANEXO XII DO EDITAL EMITIDO EM 26 MAIO DE 2009



À

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Rua Boa Vista, 185 – Centro
São Paulo - SP

18 de novembro de 2009

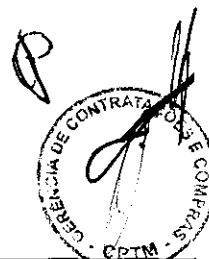
Prezados Senhores,

Consoante os termos do item 7.4 do Anexo XII do Edital de Concorrência Internacional n.º 8764083011, datado de 26 de maio de 2009, declaramos que as projeções financeiras apresentadas pelas empresas consorciadas Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles S.A., CAF Brasil Industria e Comércio S.A. e Inversiones en Concesiones Ferroviarias S.A. (doravante referidas "Consórcio" ou "Sociedades"), participantes do processo de concorrência em epígrafe, foram por nós analisadas, de acordo com as regras estabelecidas no referido Edital, no que se refere à adequabilidade das mencionadas projeções financeiras sob os aspectos contábil e tributário.

1. Escopo e limitações do nosso trabalho

As nossas análises consistiram em uma revisão dos principais aspectos e procedimentos contábeis e fiscais adotados pela administração do Consórcio em relação às projeções financeiras aplicáveis à Concorrência Internacional em epígrafe.

As nossas análises a respeito da adequabilidade, sob o ponto de vista contábil e fiscal, das projeções financeiras preparadas pela administração do Consórcio levou em conta a





Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM
Concorrência Internacional n.º 8764083011
18 de novembro de 2009
Página 2

Legislação Societária e Fiscal vigentes no Brasil, os Princípios Contábeis Geralmente Aceitos bem como as regras e orientações descritos no Edital referente à concorrência internacional objeto dessa correspondência.

As nossas análises basearam-se exclusivamente nas informações fornecidas pela administração do Consórcio durante o mês de outubro de 2009, relativas às projeções financeiras do processo de Concorrência Internacional n.º 8764083011, na premissa de que essas informações são verdadeiras e completas. Essas informações não foram sujeitas a quaisquer testes ou verificações a respeito da sua veracidade.

Para a execução das nossas análises levamos em conta os procedimentos e cálculos adotados pela administração do Consórcio segundo o entendimento que a referida administração teve em relação às transações comerciais, às regras e aos esclarecimentos constantes do Edital anteriormente mencionado, seus Anexos e seções de “perguntas e respostas”, constantes do referido Edital.

Como firma de contadores e auditores, ressaltamos que o nosso trabalho não pode ser considerado uma opinião jurídica acerca de matéria legal no que se refere aos aspectos contábeis, fiscais, contratuais e comerciais relativos à concorrência internacional em epígrafe, nem tampouco consistiu em um exame de auditoria contábil, fiscal, revisão limitada, exame de controles internos ou qualquer outro trabalho de “attestation” ou de revisão de acordo com as normas de auditoria vigentes no Brasil. Portanto, esta correspondência não pode ser considerada como um parecer de auditoria ou qualquer outra forma de “assurance” em relação às projeções financeiras preparadas pela administração do Consórcio.





Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM
Concorrência Internacional n.º 8764083011
18 de novembro de 2009
Página 3

2. Resultado da nossa análise sob o ponto de vista contábil

Considerando o escopo e as limitações do nosso trabalho, analisamos, sob o ponto de vista contábil, os procedimentos e premissas adotados pela administração do Consórcio para proceder à preparação das projeções financeiras referentes à Concorrência Internacional n.º 8764083011.

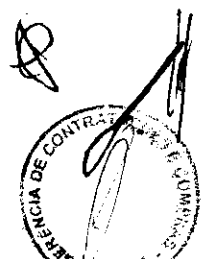
Tendo em conta os termos do Edital anteriormente mencionado, seus Anexos e seções de perguntas e respostas, entendemos que as projeções financeiras preparadas pela administração do Consórcio estão adequadas sob o ponto de vista contábil.

No entanto, cumpre-nos ressaltar que, no que se refere ao item 2.2.2 do Edital da Concorrência Internacional n.º 8764083011 (“fornecimento de 24 trens novos”), a administração do Consórcio adotou o procedimento contábil de classificar, nas projeções financeiras por ela preparadas, os gastos e aquisições de bens relativos ao item acima referido como “ativos intangíveis”, em consonância com o Pronunciamento Técnico n.º 4, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 3 de outubro de 2008 e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em 12 de novembro de 2008, por meio da Deliberação CVM n.º 553.

Tal entendimento foi adotado levando em conta os termos do Edital anteriormente mencionado, seus Anexos e seções de perguntas e respostas e, sobretudo, tendo em vista que a referida Concorrência Internacional será realizada em conformidade com a Lei n.º 11.079, de 30 de dezembro de 2004, isto é, sob a forma de parceria público-privada.

Nesse sentido, por conta das recentes mudanças na Legislação Societária vigente no Brasil, trazidas pela Lei n.º 11.638/2007¹, bem como por conta da orientação disposta no art. 1º dessa Lei, isto é, no sentido de que as regras e procedimentos contábeis adotados no Brasil sigam os padrões internacionais de contabilidade adotados nos principais mercados de valores mobiliários, não podemos descartar os riscos que, no futuro, caso o Consórcio logre

¹ Lei n.º 11.638, de 28 de dezembro de 2007.



8/

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM
Concorrência Internacional n.º 8764083011
18 de novembro de 2009
Página 4

5881
P

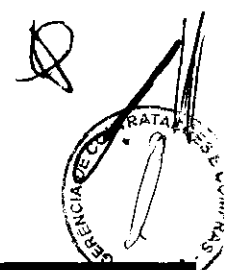


êxito na presente concorrência, a classificação contábil adotada pela administração da CAF (no que se refere às projeções financeiras objeto da nossa análise), em relação aos gastos e aquisições de bens relativos ao item 2.2.2 do Edital da Concorrência Internacional n.º 8764083011, tenha que ser modificada de forma que seja adotada uma classificação contábil que trate os gastos e bens anteriormente referidos como "ativos financeiros" e não como "ativos intangíveis", consoante com as regras estabelecidas pelo Pronunciamento Técnico n.º 30, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 7 de agosto de 2009².

3. Resultado da nossa análise sob o ponto de vista fiscal

Considerando o escopo e as limitações do nosso trabalho, analisamos os procedimentos e premissas adotadas pela administração do Consórcio para proceder à preparação das projeções financeiras referentes à Concorrência Internacional n.º 8764083011 e, somente considerando as regras e premissas tributárias estabelecidas no Edital e seus Anexos e, sobretudo, levando em conta: (i) as respostas às questões de número 61, 62 e 63, por meio de documento denominado "FAX/GCF n.º 376/09", emitido pela CPTM no dia 21 de agosto de 2009; (ii) os termos do Decreto n.º 54.715, de 27 de agosto de 2009, emitido pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo, constante do Anexo XXXI do Edital e; (iii) as respostas às questões de número 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100 e 101, por meio de documento denominado "FAX/GCF n.º 418/09", emitido pela CPTM no dia 21 de agosto de 2009, entendemos que tais projeções estão adequadas sob o ponto de vista fiscal.

² Aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em 15 de setembro de 2009, por meio da Deliberação CVM n.º 597.





Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM
Concorrência Internacional n.º 8764083011
18 de novembro de 2009
Página 5

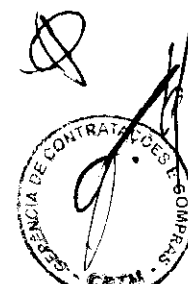
No entanto, cumpre-nos ressaltar que, por conta da natureza jurídica das transações comerciais previstas no Edital de Concorrência Internacional em epígrafe, não podem ser descartados os riscos de o Consórcio, caso logre êxito na presente concorrência, no futuro ser questionada pelas Autoridades Fiscais, no que se refere à:

- (i) suspensão e diferimento dos pagamentos do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), nas diversas etapas previstas nas projeções financeiras por nós analisadas, sobretudo devido ao fato de que a suspensão e diferimento, anteriormente mencionados, foram concedidas por meio de Decreto Estadual emitido por órgão integrante do Governo do Estado de São Paulo e não por meio de Convênio fixado entre todos os Estados Brasileiros, e;
- (ii) devido ao não pagamento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que poderá incidir quando da saída de bens do Consórcio para a CPTM, prevista na chamada "Parcela B" do referido Edital de Concorrência Internacional³.

4. Conclusão

Considerando o escopo e as limitações do nosso trabalho e considerando as observações constantes dos itens 2 e 3, anteriores, a respeito do tratamento contábil adotado pelo Consórcio, quando da preparação das projeções financeiras por nós analisadas, em relação ao item 2.2.2. do Edital de Concorrência Internacional, bem como no que se refere aos efeitos tributários que o Consórcio, caso logre êxito na presente concorrência, deverá considerar, nos resta concluir pela adequabilidade das projeções financeiras a nós

³ De fato, atualmente a alíquota do referido imposto, aplicável aos bens cuja posse será transferida para a CPTM, está estipulada pela Legislação Fiscal Brasileira como 0% (alíquota zero). No entanto, tal alíquota, segundo disposto naquela mesma legislação, pode ser alterada a qualquer tempo por ato do Poder Executivo Federal.





Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM
Concorrência Internacional n.º 8764083011
18 de novembro de 2009
Página 6

apresentadas pela CAF em relação à Concorrência Internacional n.º 8764083011, no que se refere aos seus principais aspectos e premissas contábil e fiscal.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para fornecer quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

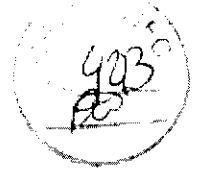
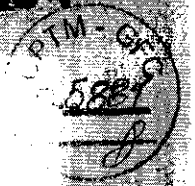
Atenciosamente,

PricewaterhouseCoopers
Transaction Services Ltda.
CRC 2SP020084/O-9

Rodrigo Bastos
Sócio
Contador CRC: 1SP242333/O-0



001634



2.2.2.



CAF



5865

001635

CPTM



PPP Série 5000

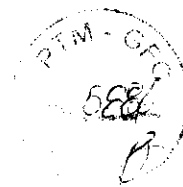
2.2.2 (11.6.1.2)

Declaração de que comparecerá no prazo estabelecido para firmar o instrumento contratual






001636



18

**DECLARAÇÃO DE COMPARECIMENTO****CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL CPTM N.º 8764083011**

O **CONSÓRCIO PAULISTA**, formado pelas empresas **CONSTRUCCIONES Y AUXILIAR DE FERROCARRILES, S.A.**, **INVERSIONES EN CONCESIONES FERROVIARIAS, S.A** e **CAF - BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A**, participante da Concorrência Internacional da Companhia Paulista de Transportes Metropolitanos - CPTM N.º 8764083011, que tem como objeto a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM, dentro de padrões técnicos pré-definidos de confiabilidade, disponibilidade e tempo de reparo, com renovação total da frota, consoante expresso no Edital de Licitação desta Concorrência, **DECLARA**, para os devidos fins e nos termos do Subitem “11.6.1.2”, do Edital (página 37 de 720), que comparecerá, no prazo estabelecido, para firmar o instrumento contratual.

DECLARA, ainda, estar ciente das penalidades aplicáveis no caso do seu não comparecimento.

São Paulo, 5 de Novembro de 2009



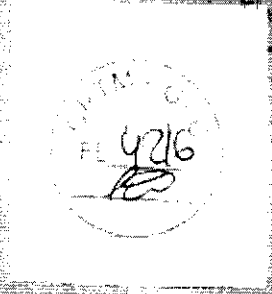
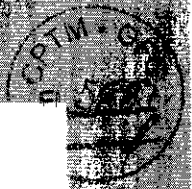
Agenor Marinho Contente Filho
CAF - BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

Empresa Líder do CONSÓRCIO PAULISTA

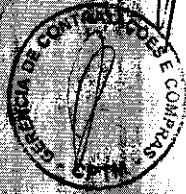
CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.
Rua Tabapuã, 81 – 10º andar – Itaim Bibi – CEP: 04533-010 – São Paulo – SP
Fone: +5511 3167 1720 / Fax: +5511 3079 8762 / E-mail: cafbrasil@cafbrasil.com.br
www.caf.net



001637



2.2.3.





5888
B

001638



PPP Série 5000

2.2.3 (11.6.1.3)

Declaração de que disporá das áreas e infraestruturas necessárias à execução da modernização dos 12 Trens

Handwritten signature



001639

5889



**DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE ÁREAS E INFRAESTRUTURAS
NECESSÁRIAS À EXECUÇÃO DO OBJETO**

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL CPTM N.º 8764083011

O **CONSÓRCIO PAULISTA**, formado pelas empresas **CONSTRUCCIONES Y AUXILIAR DE FERROCARRILES, S.A., INVERSIONES EN CONCESIONES FERROVIARIAS, S.A** e **CAF - BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A**, participante da Concorrência Internacional da Companhia Paulista de Transportes Metropolitanos - CPTM N.º 8764083011, que tem como objeto a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM, dentro de padrões técnicos pré-definidos de confiabilidade, disponibilidade e tempo de reparo, com renovação total da frota, consoante expresso no Edital de Licitação desta Concorrência, **DECLARA**, para os devidos fins e nos termos do Subitem “11.6.1.3”, do Edital (página 37 de 720), que disporá das áreas e infraestruturas necessárias à execução da modernização dos 12 (doze) trens da Série 5000 e revisão de toda a frota existente, objeto da Concessão Administrativa.

São Paulo, 5 de Novembro de 2009.

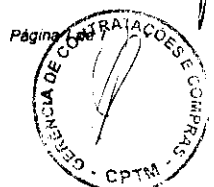




Agenor Marnho Contente Filho
CAF - BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

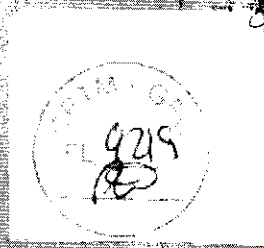
Empresa Líder do CONSÓRCIO PAULISTA


CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.
Rua Tabapuã, 81 – 10º andar – Itaim Bibi – CEP: 04533-010 – São Paulo – SP
Fone: +5511 3167 1720 / Fax: +5511 3079 8762 / E-mail: cafbrasil@cafbrasil.com.br
www.caf.net

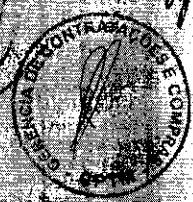


081600

STAMP
5870
B



2.2.4.



CAF



001641

5893



CPTM



PPP Série 5000

2.2.4 (11.6.1.4)

Declaração de ciência de que a manutenção corretiva dos trens em operação comercial deverá ocorrer durante as 24 horas do dia, os 7 dias da semana

[Handwritten signature]

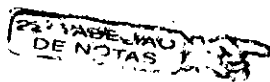


001642

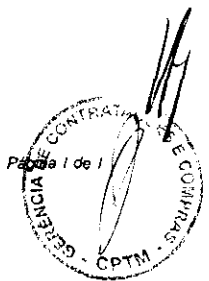
2V
5893
1**DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DO PERÍODO DE MANUTENÇÃO CORRETIVA
DOS TRENS EM OPERAÇÃO****CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL CPTM N.º 8764083011**

O **CONSÓRCIO PAULISTA**, formado pelas empresas **CONSTRUCCIONES Y AUXILIAR DE FERROCARRILES, S.A., INVERSIONES EN CONCESIONES FERROVIARIAS, S.A** e **CAF - BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A**, participante da Concorrência Internacional da Companhia Paulista de Transportes Metropolitanos - CPTM N.º 8764083011, que tem como objeto a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM, dentro de padrões técnicos pré-definidos de confiabilidade, disponibilidade e tempo de reparo, com renovação total da frota, consoante expresso no Edital de Licitação desta Concorrência, **DECLARA**, para os devidos fins e nos termos do Subitem “11.6.1.4”, do Edital (página 37 de 720), estar ciente de que a manutenção corretiva dos trens em operação comercial deverá ocorrer durante as 24 (vinte e quatro) horas do dia, incluindo sábados, domingos e feriados, em toda a extensão da Linha 8 e demais dependências objeto da Concessão Administrativa.

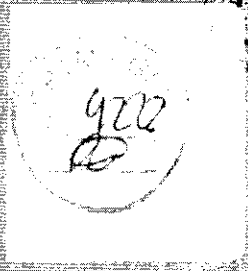
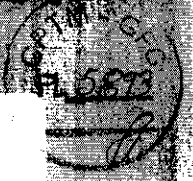
São Paulo, 5 de Novembro de 2009

**Agenor Marinho Contente Filho**
CAF - BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A**Empresa Líder do CONSÓRCIO PAULISTA**

CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.
Rua Tabapuã, 81 - 10º andar - Itaim Bibi - CEP: 04533-010 - São Paulo - SP
Fone: +5511 3167 1720 / Fax: +5511 3079 8762 / E-mail: cafbrasil@cafbrasil.com.br
www.caf.net



001673



2.25.





5894

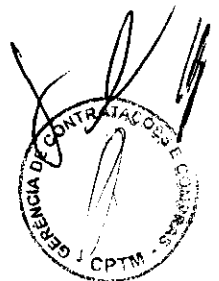


PPP Série 5000



2.2.5 (11.6.1.5)

Declaração de que todo e qualquer equipamento/material disponibilizado/transferido pela CPTM à Concessionária, terão sua guarda e responsabilidade pelo uso e conservação





001645

5895
86

**DECLARAÇÃO DE GUARDA E RESPONSABILIZAÇÃO
PELO USO E CONSERVAÇÃO DOS BENS AFETOS À CONCESSÃO**



CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL CPTM N.º 8764083011

O **CONSÓRCIO PAULISTA**, formado pelas empresas CONSTRUCCIONES Y AUXILIAR DE FERROCARRILES, S.A., INVERSIONES EN CONCESIONES FERROVIARIAS, S.A e CAF - BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A, participante da Concorrência Internacional da Companhia Paulista de Transportes Metropolitanos - CPTM N.º 8764083011, que tem como objeto a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM, dentro de padrões técnicos pré-definidos de confiabilidade, disponibilidade e tempo de reparo, com renovação total da frota, consoante expresso no Edital de Licitação desta Concorrência, **DECLARA**, para os devidos fins e nos termos do Subitem “11.6.1.5”, do Edital (página 37 de 720), que todo e qualquer equipamento ou material disponibilizado ou transferido pela CPTM à Concessionária, bem como os adquiridos e trazidos pela mesma para os próprios da CPTM, com vistas à execução dos serviços, terão sua guarda e responsabilidade pelo uso e conservação à ela (Concessionária) atribuídas.

São Paulo, 5 de Novembro de 2009.

2ª TABELA DE NOTAS

Agenor Marinho Contente Filho
CAF - BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

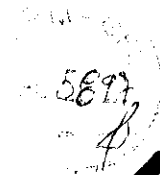
Empresa Líder do CONSÓRCIO PAULISTA

CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.
Rua Tabapuã, 81 - 10º andar - Itaim Bibi - CEP: 04533-010 - São Paulo - SP
Fone: +5511 3167 1720 / Fax: +5511 3079 8762 / E-mail: cafbrasil@cafbrasil.com.br
www.caf.net

CPTM - GE 001696
FL 5876
P

CPTM - GE
FL 4025
P

7.2.6
CPTM - GE



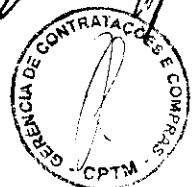
001647



PPP Série 5000

2.2.6 (11.6.1.6)

Declaração de que dispõe de recursos próprios ou que tem capacidade de obter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações necessárias à consecução do objeto desta concessão

**ANEXO XIV****DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA**

São Paulo, 24 de novembro de 2009

À
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 8764083011 – CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA, REVISÃO GERAL E A MODERNIZAÇÃO DA FROTA DA LINHA 8 – DIAMANTE DA CPTM, DENTRO DE PADRÕES PRÉ-DEFINIDOS DE CONFIABILIDADE, DISPONIBILIDADE E TEMPO DE REPARO, COM RENOVAÇÃO TOTAL DA FROTA.

Prezados Senhores,

Em atendimento ao subitem 11.6.1.6 do Edital em referência, o **CONSORCIO PAULISTA**, formado pelas empresas **CONSTRUCCIONES Y AUXILIAR DE FERROCARRILES, S.A.**, **INVERSIONES EN CONCESIONES FERROVIARIAS, S.A.** E **CAF – BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A**, por seus representantes abaixo assinados, declara, sob as penas da legislação aplicável, que **tem capacidade de obter recursos financeiros suficientes** para cumprir as obrigações de aporte de recursos próprios e de terceiros necessários à consecução do objeto da concessão. Declara, além disso, que (i) **contratará todos os seguros necessários à consecução do objeto da concessão** e (ii) **tem capacidade de obter os recursos no valor de R\$ 75.000.000,00** (setenta e cinco milhões de reais) para aportar na SPE até a data de assinatura do contrato de concessão e de integralização do capital social até o 23º mês a contar da assinatura do contrato de concessão, nos termos dos subitens 13.2.4 e 13.2.4.1, 13.3 e 17.5, 17.5.1 e 17.5.2 do Edital em referência, em consonância com o Plano de Negócios apresentado.

Guzmán Martín Díaz
CONSTRUCCIONES Y AUXILIAR DE
FERROCARRILES, S.A

Guzmán Martín Díaz
INVERSIONES EN CONCESIONES
FERROVIARIAS, S.A

Agenor Maranhão
CAF - BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

Empresa Líder do CONSÓRCIO PAULISTA



SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

5899
B.

Anexo XV

Plano de Negócios

Esclarecimentos da Licitante



Carta GFC nº 1.179
10 de dezembro de 2009

Ilustríssimo Senhor
Agenor Marinho Contente Filho
Representante da CAF Brasil, empresa Líder do Consórcio Paulista
Rua Tabapuã, 81, 10º andar
São Paulo - SP
(e-mail: cafbrasil@cafbrasil.com.br)

Assunto: Concorrência Internacional nº 8764083011 - Diligenciamento

A Comissão Especial de Licitação responsável pelo julgamento da concorrência internacional sob referência, levando em conta o disposto no item 8.13 do edital e com fundamento no art. 43, § 3º da Lei 8.666/93, informa que com base na análise dos documentos de habilitação/metodologia de execução apresentados pelo Consórcio Paulista, verificou a necessidade das providências e esclarecimentos que adiante detalhamos.

1. Foi constatado que o Consórcio Paulista apresentou uma pasta denominada "Pasta 1 de 1 -Envelope 'B': Especificações Técnicas", contendo documentos não exigidos no edital, quais sejam: **a) Especificação técnica trens novos; b) Especificação técnica trens "reformados" (Novos); c) Planos de Manutenção; d) Cronograma 96 carros "reformados" (Novos); e) Cronograma de fornecimento de 24 trens novos e f) Plano de substituição de trens novos.**
2. Referidos documentos não são requisitos para o julgamento das propostas, tampouco da documentação de habilitação/metodologia de execução, já que não foram exigidos dos proponentes. Os listados nas alíneas "a" e "b" (especificação técnica de trens) referem-se ao mesmo assunto tratado pela CPTM no Anexo VI do Edital que estabelece exigências a serem cumpridas pela Concessionária, nos limites estabelecidos no edital, com vistas à elaboração do projeto dos trens, que será objeto de aprovação pela Contratante, por ocasião de fabricação/entrega dos mesmos.
3. Os documentos descritos na alínea "c", se referir-se ao Plano de Manutenção dos trens atuais - Série 5000, não carece de nenhuma apresentação, nem sequer da Concessionária, quanto mais do licitante. Trata-se de item do edital a ser cumprido pela Concessionária nos exatos termos que foram fornecidos no edital pela CPTM (Anexo II). Oportuno lembrar que o Plano de Manutenção constante do edital é o que a CPTM hoje aplica nos seus trens, mais especificamente nos da Série 5000. No entanto, se referir-se ao Plano de Manutenção dos trens novos a serem fabricados e/ou fornecidos pela Concessionária, este sim, como determina o edital, no seu Anexo XXIII, deverá

ser elaborado e apresentado pela Concessionária, em momento oportuno (60 dias após assinatura do contrato), e não pela licitante.

4. Do mesmo modo, os documentos constantes das alíneas "d", "e" e "f", são extemporâneos, eis que não são objeto de exigência para o licitante, devendo ser apresentados, apenas, pela Concessionária, no momento adequado e dentro dos limites estabelecidos pelo edital.

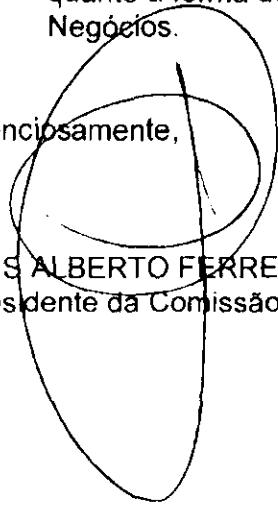
Em razão do exposto nos itens de 1 a 4, e considerando a declaração apresentada em exigência ao item 8.4.4 do edital, **que afirma o cumprimento pleno dos requisitos de habilitação**, e ainda a declaração disposta no inciso II do Instrumento de Constituição do Consórcio Paulista, a qual dá conta de que: **"As Partes têm pleno conhecimento e aceitam de forma irrestrita e irretroatável todas as condições estabelecidas no edital da Concorrência Internacional nº 8764083011."**, entendeu a Comissão Especial de Licitação que tais documentos não devem continuar integrando o processo de licitação, para efeito de análise dos documentos de habilitação/metodologia de execução, motivo pelo qual os mesmos foram desentranhados do aludido processo e serão devolvidos ao Consórcio Paulista, da mesma forma como recebido na sessão pública de abertura da licitação ("Pasta 1 de 1 -Envelope 'B': Especificações Técnicas", original e cópia), sem qualquer análise.

5. Constatou a Comissão que no Plano de Negócios foi indicado que **"os serviços de manutenção preventiva e corretiva e revisão geral serão terceirizados para a CAF Brasil"**, uma das empresas participantes do consórcio proponente. Constatou-se, também, que na declaração constante do item 4.4 do Instrumento de Constituição do Consórcio Paulista é mencionado expressamente que **"As Partes, de comum acordo, poderão subcontratar parcialmente os serviços de terceiros, desde que observados os requisitos do Edital da Concorrência nº 8764083011"**. Desta forma, considerando o disposto no item 16.9 do edital, que estabeleceu condições para subcontratação, entende a Comissão que a proponente deverá esclarecer e confirmar, expressa e objetivamente, que as atividades de prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva não serão "terceirizadas" e sim, que estarão na SPE, a cargo de sua acionista, CAF Brasil, inclusive para guardar conformidade com o objeto social da SPE constante do art. 3º da minuta do Estatuto Social, apresentada pelo Consórcio Paulista na Metodologia de Execução (item 2.2.7), eis que o objeto especificado é **"a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM"**.



6. Ainda em relação ao Plano de Negócios há necessidade de esclarecimentos quanto à metodologia de cálculo do PIS/COFINS e a rubrica "efeito temporal" do PIS/COFINS, visando à compreensão do impacto de tais tributos no fluxo de caixa, observando a legislação fiscal pertinente, e ainda esclarecimentos quanto à forma de cálculo do ICMS constante de todos os quadros do Plano de Negócios.

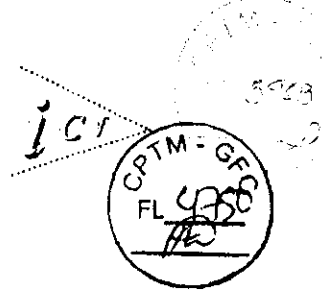
Atenciosamente,



LUIS ALBERTO FERREIRA DIAZ
Presidente da Comissão Especial de Licitação



**CONSÓRCIO PAULISTA
PPP SÉRIE 5000 – CPTM**



São Paulo, 17 de dezembro de 2009

À

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM

**A/C.: Ilmo. Sr. Luis Alberto Ferreira Diaz
Presidente da Comissão Especial de Licitação**

**Ref.: Concorrência Internacional n.º 8764083011 – Diligenciamento
Resposta à Carta GFC n.º 1.179**

13:56 17/12/2009 00:1689 CPTM-GFC-PROTOCOLO

Ilustríssimo Senhor,

O **Consórcio Paulista**, por meio de sua empresa líder **CAF Brasil Indústria e Comércio S/A** (doravante “CAF”), vem, respeitosamente e tempestivamente, prestar os esclarecimentos solicitados por meio da Carta GFC n.º 1.179, encaminhada por esta D. Comissão de Especial de Licitação no último dia 10 de dezembro.

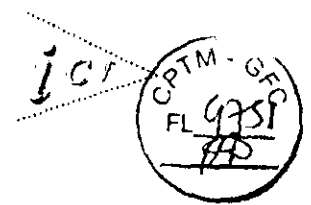
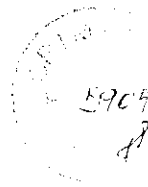
Com relação ao exposto nos itens 1 a 4 da Carta GFC n.º 1.179, esclarecemos que a apresentação dos documentos não exigidos no edital (Especificação técnica de trens novos, Especificação técnica dos trens “reformados” (Novos), Planos de Manutenção, Cronograma 96 carros “reformados” (Novos), Cronograma de fornecimento de 24 trens novos e Plano de substituição de trens novos) se deu em virtude de dúvidas na interpretação do edital quanto à apresentação dos mesmos, razão pela qual o Consórcio optou, por precaução, por apresentá-los. Sendo assim, CAF manifesta sua concordância no desentranhamento dos aludidos documentos e informa que providenciará sua retirada, conforme solicitado na Carta em referência.

CONSÓRCIO PAULISTA
Rua Tabapuã, 81 – 10º andar – Itaim Bibi – CEP: 04533-010 – São Paulo – SP
Fone: +5511 3167 1720 / Fax: +5511 3079 8762 / E-mail: cafbrasil@cafbrasil.com.br

Página 1 de 3



**CONSÓRCIO PAULISTA
PPP SÉRIE 5000 – CPTM**



Com relação ao item 5 da aludida Carta, referente à menção no Plano de Negócios, de que “os serviços de manutenção preventiva e corretiva e revisão geral serão terceirizados pela CAF Brasil”, esclarecemos que tal afirmação é resultado de um lapso na tradução dos documentos, na medida em que o conceito de “terceirização” no Brasil tem significado próprio e diverso do utilizado em nossa Proposta, com a finalidade de sanar este lapso ressaltamos que as atividades de prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva e revisão geral não serão “terceirizadas”, mas sim que os serviços de manutenção preventiva e corretiva e revisão geral serão executados por meio da consorciada CAF Brasil.

Com relação ao item 6:

(I) No QUADRO B. DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA (MODELO GERENCIAL) foram utilizados os dados referentes à “Empresa com Dívida” (Receita Líquida, Custo dos Serviços Prestados, Despesas Operacionais e Investimentos), para se determinar, inicialmente, o Fluxo de Caixa da Empresa, que não inclui itens que dependem direta e especificamente da estrutura Capital/Dívida. Por isso, aparece no quadro uma série de ajustes que eliminam tais itens específicos.

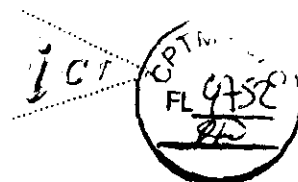
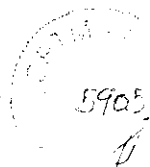
A maior parte dos itens do fluxo de caixa relacionados à Dívida não estão sujeitos à tributação indireta de PIS e COFINS (comissões, juros financeiros e principal da dívida), mas há dois elementos de custos relacionados à Dívida que geram pagamento de PIS e COFINS: (i) custo do prêmio pela cobertura de risco pela CESCE e (ii) comissão do banco comercial estruturador da Dívida.

No caso da “Empresa sem Dívida”, logicamente, desaparecerem os itens (i) e (ii) do parágrafo anterior, e também todos os impostos indiretos que desses se derivam, entre os quais estão PIS e COFINS: a Empresa deixa de pagar nos anos iniciais o PIS e o COFINS sobre o prêmio pela cobertura de risco pela CESCE e sobre a comissão do banco comercial estruturador da Dívida.

Página 2 de >



CONSÓRCIO PAULISTA
PPP SÉRIE 5000 - CPTM



Entretanto, deixar de pagar PIS e COFINS nos anos iniciais faz com que a Empresa consuma antes seus créditos de PIS e COFINS e tenha que começar a pagar mais brevemente PIS e COFINS ao Fisco, já que o PIS e COFINS sobre Parcelas A e B da Receita não variam. Em outras palavras, a "economia" inicial de PIS e COFINS nos anos iniciais tem que ser paga ao Fisco posteriormente. Estes pagamentos se encontram refletidos na rubrica "Variação Temporal de Recuperação de PIS e COFINS" incluída no QUADRO B. DEMOSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA (MODELO GERENCIAL).

Uma vez calculado o Fluxo de Caixa da Empresa, o ajuste mencionado deve ser reconsiderado para determinação do Fluxo de Caixa do Acionista, o que é feito na rubrica "Recuperação de PIS e COFINS".

(II) Os cálculos de ICMS desonerado são apresentados a seguir:

Página 3 de 3



**CONSÓRCIO PAULISTA
PPP SÉRIE 5000 - CPTM**



101



ICMS Desonerado Investimento
Valores em R\$

Fórmulas

- Materiais Importados: $II = II \% \times \text{Custo sem Impostos}$
 Materiais Importados: $IPI = IPI \% \times (\text{Custo sem Impostos} + II)$
 Materiais Importados: $PIS = PIS \% \times [\text{Custo sem Impostos} + ICMS \% \times (II + IPI)] / [(1 - PIS \% - COFINS \%) \times (1 - ICMS \%)]$
 Materiais Importados: $COFINS = COFINS \% \times [\text{Custo sem Impostos} + ICMS \% \times (II + IPI)] / [(1 - PIS \% - COFINS \%) \times (1 - ICMS \%)]$
 Materiais Importados: $ICMS = ICMS \% \times (\text{Custo sem Impostos} + II + IPI + PIS + COFINS) / (1 - ICMS \%)$

 Materiais Nacionais: $IPI = IPI \% \times \text{Custo sem Impostos} / [1 - PIS \% - COFINS \% - ICMS \% \times (1 + IPI \%)]$
 Materiais Nacionais: $PIS = PIS \% \times \text{Custo sem Impostos} / [1 - PIS \% - COFINS \% - ICMS \% \times (1 + IPI \%)]$
 Materiais Nacionais: $COFINS = COFINS \% \times \text{Custo sem Impostos} / [1 - PIS \% - COFINS \% - ICMS \% \times (1 + IPI \%)]$
 Materiais Nacionais: $ICMS = ICMS \% \times \text{Custo sem Impostos} / [1 - PIS \% - COFINS \% - ICMS \% \times (1 + IPI \%)]$

II %	14,00%
IPI %	4,00%
PIS %	1,65%
COFINS %	7,60%
ICMS %	18,00%

Materiais Importados						
	Custo sem Impostos Indiretos	II	IPI	PIS	COFINS	ICMS Desonerado
Ano 1	79.274.270	11.098.398	3.614.907	1.816.467	8.366.757	22.866.761
Ano 2	251.863.033	35.260.825	11.484.954	5.771.115	26.582.104	72.650.202
Ano 3	0	0	0	0	0	0
Demais Anos	0	0	0	0	0	0
Total	331.137.303	46.359.222	15.099.861	7.587.582	34.948.862	95.516.963

Materiais Nacionais						
	Custo sem Impostos Indiretos	II	IPI	PIS	COFINS	ICMS Desonerado
Ano 1	45.868.988	0	2.547.216	1.050.726	4.839.710	11.462.471
Ano 2	356.238.275	0	19.782.772	8.160.394	37.587.268	89.022.476
Ano 3	5.254.973	0	291.821	120.376	554.461	1.313.196
Demais Anos	0	0	0	0	0	0
Total	407.362.235	0	22.621.810	9.331.496	42.981.438	101.798.143

Total						
	Custo sem Impostos Indiretos	II	IPI	PIS	COFINS	ICMS Desonerado
Ano 1	125.143.258	11.098.398	6.162.122	2.867.194	13.206.467	34.329.232
Ano 2	608.101.308	35.260.825	31.267.727	13.931.508	64.169.372	161.672.678
Ano 3	5.254.973	0	291.821	120.376	554.461	1.313.196
Demais Anos	0	0	0	0	0	0
Total	738.499.539	46.359.222	37.721.671	16.919.078	77.930.300	197.315.106

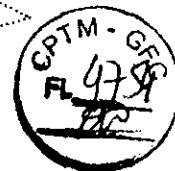
CONSÓRCIO PAULISTA
 Rua Tabapuã, 81 - 10º andar - Itaim Bibi - CEP: 04533-010 - São Paulo - SP
 Fone: +5511 3167 1720 / Fax: +5511 3079 8762 / E-mail: cafbrasil@cafbrasil.com.br



**CONSÓRCIO PAULISTA
PPP SÉRIE 5000 – CPTM**



ICI




ICMS Desonerado Manutenção
Valores em R\$

Fórmula: $ICMS = ICMS \% \times \text{Custo sem Impostos} / [1 - PIS \% - COFINS \% - ICMS \% \times (1 + IPI \%)]$

IPI % 0,00%
PIS % 1,65%
COFINS % 7,60%
ICMS % 18,00%

	Custo Materiais de Manutenção sem Impostos Indiretos Trens Antigos	Custo Materiais de Manutenção sem Impostos Indiretos Trens Novos	Custo Materiais de Manutenção sem Impostos Indiretos Total	ICMS Desonerado
Ano 1	12.281.706	0	12.281.706	3.038.773
Ano 2	17.971.026	2.167.360	20.138.386	4.982.693
Ano 3	4.786.253	20.951.146	25.737.399	6.368.016
Ano 4	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 5	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 6	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 7	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 8	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 9	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 10	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 11	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 12	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 13	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 14	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 15	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 16	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 17	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 18	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 19	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 20	0	26.008.319	26.008.319	6.435.048
Ano 21	0	8.669.440	8.669.440	2.145.016
Total	35.038.985	473.929.364	508.968.349	125.930.313

Ao tempo de renovar nossa expressão de elevado apreço e estima.


Agenor Marinho Contente Filho
CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.
Empresa Líder do CONSÓRCIO PAULISTA

CONSÓRCIO PAULISTA
Rua Tabapuã, 81 – 10º andar – Itaim Bibi – CEP: 04533-010 – São Paulo – SP
Fone: +5511 3167 1720 / Fax: +5511 3079 8762 / E-mail: cafbrazil@cafbrazil.com.br



CPTM
FL 5908



Carta GFC nº 1.206
21 de dezembro de 2009

Ilustríssimo Senhor
Agenor Marinho Contente Filho
Representante da CAF Brasil, empresa Líder do Consórcio Paulista
Rua Tabapuã, 81, 10º andar
São Paulo - SP
(e-mail: cafbrazil@cafbrazil.com.br)

Assunto: Concorrência Internacional nº 8764083011 - Diligenciamento

1. Acusamos o recebimento da Carta s/n do Consórcio Paulista, datada de 17/12/09, por meio da qual foram prestados os esclarecimentos requeridos pela Comissão Especial de Licitação por intermédio da Carta GFC nº 1.179, de 10/12/09.
2. No que pertine ao esclarecimento do item 5 de nossa correspondência, ainda persiste a necessidade de ser confirmado, de forma inequívoca e expressamente, que os serviços de manutenção preventiva, corretiva e revisão geral **serão executados pela própria Sociedade de Propósito Específico - SPE.**
3. A necessidade de tal esclarecimento decorre do fato de o Consórcio Paulista, em sua carta antes citada ter indicado que os serviços em questão serão *"executados pela Consorciada CAF BRASIL"*. Ocorre que o Consórcio se extinguirá com a constituição da SPE. A propósito, o próprio instrumento do Consórcio Paulista indica no seu item 2.1 que *"O Presente COMPROMISSO DE CONSÓRCIO entrará em vigor a partir da data de assinatura da Proposta a ser apresentada pelo CONSÓRCIO à CPTM ("Proposta"), perdurando até o término de validade da proposta..."*.
4. Oportuno reafirmar o disposto no item 16.9¹ do edital, que estabeleceu condições para subcontratação, o que foi perfeitamente entendido por esse Consórcio, posto que afirma expressamente por meio da declaração constante do item 4.4 do Instrumento de Constituição do Consórcio Paulista citado, que **"As Partes, de comum acordo, poderão subcontratar parcialmente os serviços de terceiros, desde que observados os requisitos do Edital da Concorrência nº 8764083011"**.

¹ Sem prejuízo de suas responsabilidades a Concessionária poderá subcontratar o desenvolvimento de atividades, acessórias e complementares aos serviços de manutenção preventiva e corretiva, podendo ser contratados com terceiros a totalidade dos serviços de modernização desde que não impliquem em oneração de seu custo ou detrimento de sua qualidade, por sua conta e risco.

5. Tal entendimento está corroborado também, com a minuta do Instrumento de Constituição da SPE, elaborada por esse Consórcio Paulista, cujo artigo 3º estabelece o objeto social da SPE como sendo de ***“prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, revisão geral e a modernização da frota da Linha 8 – Diamante da CPTM”***.

6. No que concerne à tributação do PIS/COFINS há necessidade também de esclarecimentos complementares, em razão do que consta no item II da Carta de esclarecimentos desse Consórcio Paulista, onde consigna valores do PIS e COFINS repercutidos em parte das rubricas relativas aos investimentos da concessionária (materiais nacionais e importados), totalizando R\$ 16.919.078 e R\$ 77.930.300, respectivamente. Solicita-se justificar a não inclusão do valor correspondente a esses tributos citados no fluxo de caixa associado ao desembolso financeiro dos investimentos, assim como a não explicitação do fluxo financeiro de recuperação dos créditos do PIS e COFINS no tempo devido, de acordo com a legislação fiscal. Destacar a hipótese adotada que sustenta o fluxo financeiro de recuperação dos créditos, inclusive, se aplicável, a adoção de regime incentivado, sempre no âmbito da legislação fiscal pertinente.

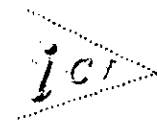
Atenciosamente,



LUIS ALBERTO FERREIRA DIAZ
Presidente da Comissão Especial de Licitação



**CONSÓRCIO PAULISTA
PPP SÉRIE 5000 – CPTM**



São Paulo, 23 de dezembro de 2009

À

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM


**A/C.: Ilmo. Sr. Luis Alberto Ferreira Diaz
Presidente da Comissão Especial de Licitação**

**Ref.: Concorrência Internacional n.º 8764083011 – Diligenciamento
Resposta à Carta GFC n.º 1.206**

Ilustríssimo Senhor,

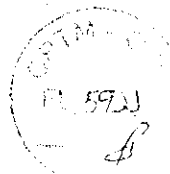
O **Consórcio Paulista**, por meio de sua empresa líder **CAF Brasil Indústria e Comércio S/A** (doravante “CAF”), vem, respeitosamente e tempestivamente, prestar os esclarecimentos solicitados por meio da Carta GFC n.º 1.206, encaminhada por esta D. Comissão de Especial de Licitação no último dia 21 de dezembro.

Neste sentido, CAF esclarece em relação ao exposto no item 05 da Carta GFC n.º 1.179, novamente questionado por meio da Carta GFC n.º 1.206, que, caso o objeto da Concorrência Internacional n.º 8764083011 seja adjudicado ao Consórcio, **as atividades de prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva e revisão geral serão prestados diretamente pela CAF Brasil, acionista da Sociedade de Propósito Específico (SPE) a ser criada, de forma totalmente compatível, inclusive, com o objeto social especificado no artigo 3.º da “Minuta de Estatuto Social” apresentada.**

No que concerne ao item 06 da Carta GFC n.º 1.206, esclarece que os pagamentos de PIS e COFINS relacionados aos investimentos, assim como a recuperação desses créditos contra os valores procedentes da Receita (Parcelas A e B), estão incluídos no fluxo de caixa do Plano de Negócios, no item “Variação de Capital de Giro” do “QUADRO B” DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA (MODELO GERENCIAL)”.




**CONSÓRCIO PAULISTA
PPP SÉRIE 5000 - CPTM**



101



A não abertura explícita dos pagamentos de PIS e COFINS nos investimentos nem de sua recuperação nas receitas decorre de sua não previsão/solicitação de abertura dentro dos itens das planilhas do Plano de Negócios. Ou seja, buscamos seguir exatamente o modelo proposto pelo Edital e seus Anexos para a Concorrência em referência.

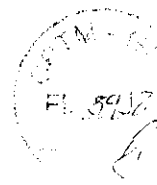
A hipótese que sustenta o fluxo financeiro de recuperação de créditos de PIS e COFINS pagos aos fornecedores de parte dos investimentos é, conforme a legislação fiscal, que cada partida dos referidos créditos deve ser recuperada em prazo não superior a sessenta meses desde o mês que tal crédito tenha sido gerado, sendo aplicado o procedimento FIFO ("first in first out"), ou seja, a recuperação de crédito gerado em determinado mês não é iniciada antes da compensação total dos créditos gerados nos meses anteriores. Essa regra é consequência da natureza de tais investimentos, de Ativos Intangíveis.

Ao tempo de renovar nossa expressão de elevado apreço e estima aos membros desta D. Comissão de Especial de Licitação.

Agenor Marinho Contente Filho
CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.
Empresa Líder do CONSÓRCIO PAULISTA



**CONSÓRCIO PAULISTA
PPP SÉRIE 5000 – CPTM**



São Paulo, 30 de dezembro de 2009

A

Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM

**A/C.: Ilmo. Sr. Luis Alberto Ferreira Diaz
Presidente da Comissão Especial de Licitação**

**Ref.: Concorrência Internacional n.º 8764083011 – Diligenciamento
Complementação à Resposta à Carta GFC n.º 1.206**

Ilustríssimo Senhor,

O **CONSÓRCIO PAULISTA**, por meio de sua empresa líder **CAF Brasil Indústria e Comércio S/A**, vem, respeitosamente, complementar os esclarecimentos solicitados por meio da Carta GFC n.º 1.206, encaminhada por esta D. Comissão de Especial de Licitação no último dia 21 de dezembro.

Neste sentido, o Consórcio Paulista esclarece que as atividades de prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva e revisão geral serão prestadas diretamente pela Sociedade de Propósito Específico (SPE) – a ser criada, na hipótese de o objeto da Concorrência Internacional em comento ser adjudicado ao Consórcio – de forma totalmente compatível, com o objeto social especificado no artigo 3.º da minuta de “Estatuto Social” constante de sua Proposta apresentada.

Complementarmente o Consórcio Paulista solicita que os valores alocados na rubrica “terceirizados” constante do Plano de Negócios apresentado em sua Proposta sejam compreendidos como incluídos nas rubricas “pessoal” e “peças”, tal como constante da planilha anexada a esta correspondência.

CONSÓRCIO PAULISTA
Rua Tabapuã, 81 – 10º andar – Itaim Bibi – CEP: 04533-010 – São Paulo – SP
Fone: +5511 3167 1720 / Fax: +5511 3079 8762 / E-mail: cafbrazil@cafbrazil.com.br

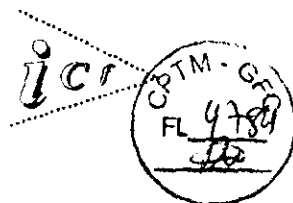
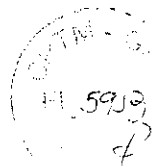


Página 1 de 2


13-33 84-81-2010 201921 CPTM/GFC/PPP/5000



**CONSÓRCIO PAULISTA
PPP SÉRIE 5000 – CPTM**



Ao tempo de renovar nossa expressão de elevado apreço e estima aos membros desta D. Comissão de Especial de Licitação.



Agenor Marinho Contente Filho
CAF Brasil Indústria e Comércio S.A.
Empresa líder do **CONSÓRCIO PAULISTA**



SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS



- Contrato:
- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construtora e Auxiliar de Ferrovias, S.A.
- Inversões em Concessões Ferroviárias, S.A.

QUADRO B.1. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS
Em Reais

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13
1. PESSOAL * ENCARGOS	8.277.434	6.982.640	11.908.328	11.178.743	11.178.743	11.178.743	11.178.743	11.178.743	11.178.743	11.178.743	11.178.743	11.178.743	11.178.743
2. MATERIAIS (incluindo partes, peças e componentes) Partes, peças e componentes Brasil ICMS não decorrido ICMS decorrido - Ombro ICMS decorrido - Credito	12.281.706 12.281.706 3.058.773 (3.058.773)	28.143.388 20.158.388 0 (4.982.982)	28.737.388 28.737.388 6.934.016 (6.934.016)	28.008.319 28.008.319 0 (6.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 (6.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 (6.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 (6.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 (6.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 (6.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 (6.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 (6.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 (6.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 (6.435.048)
3. SERVIÇOS TERCEIROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4. OUTROS (material)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5. SUB-TOTAL	17.889.140	28.791.828	28.798.728	27.184.082	27.184.082	27.184.082	27.184.082	27.184.082	27.184.082	27.184.082	27.184.082	27.184.082	27.184.082
6. AMORTIZAÇÃO / DEPRECAÇÃO DA MODERNIZAÇÃO	0	6.916.880	62.868.884	61.518.344	61.518.344	61.518.344	61.518.344	61.518.344	61.518.344	61.518.344	61.518.344	61.518.344	61.518.344
7. TOTAL (B+C)	17.889.140	34.998.818	91.667.612	88.702.426	88.702.426	88.702.426	88.702.426	88.702.426	88.702.426	88.702.426	88.702.426	88.702.426	88.702.426

QUADRO B.2. DESPESAS OPERACIONAIS

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13	
1. PESSOAL * ENCARGOS*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2. MATERIAIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
3. SERVIÇOS TERCEIROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
4. UTILIDADES PÚBLICAS *	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5. IMPORTOS E TAXAS (IOP)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
6. EQUIPAMENTOS **	485.028	3.163.267	6.726.842	118.921	136.896	148.873	160.138	167.823	167.823	172.898	179.337	163.886	169.854	
7. OUTROS (material) Gastos de estruturação geral do Projeto Auditoria Comissões Financeiras Despesas com Estabelecimento Despesas com Aluguel Despesas com Administração	18.206.817 6.931.878 233.235 2.888.184 26.277 420.000 18.984.646	888.216 0 278.883 0 42.332 504.000 3.929.873	888.216 0 278.883 0 42.332 504.000 6.872.378	888.216 0 278.883 0 42.332 504.000 8.844.097	888.216 0 278.883 0 42.332 504.000 8.333.483	888.216 0 278.883 0 42.332 504.000 8.333.483	888.216 0 278.883 0 42.332 504.000 8.333.483	888.216 0 278.883 0 42.332 504.000 8.333.483	888.216 0 278.883 0 42.332 504.000 8.333.483	888.216 0 278.883 0 42.332 504.000 8.333.483	888.216 0 278.883 0 42.332 504.000 8.333.483	888.216 0 278.883 0 42.332 504.000 8.333.483	888.216 0 278.883 0 42.332 504.000 8.333.483	888.216 0 278.883 0 42.332 504.000 8.333.483
8. SUB-TOTAL	18.691.845	3.977.134	7.725.684	119.842	137.892	149.746	161.276	169.646	169.646	175.236	181.674	165.272	171.708	
9. DEPRECAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
10. TOTAL (D+E)	18.691.845	3.977.134	7.725.684	119.842	137.892	149.746	161.276	169.646	169.646	175.236	181.674	165.272	171.708	
11. DEPRECAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
12. TOTAL (D+E+G)	18.691.845	3.977.134	7.725.684	119.842	137.892	149.746	161.276	169.646	169.646	175.236	181.674	165.272	171.708	

* Incluir nos Despesas com Administração
** Inclui custo de garantia de ocupação

B2B3 CUSTOS

5734





SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS

Concedido.

- CAF Brasil Indústria e Comércio, S.A.
- Construtora e Auxiliar de Ferrovias, S.A.
- Inversora em Concessões Ferroviárias, S.A.

QUADRO B.2. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS
Em Real

	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	TOTAL	
1. PESSOAL * ENCARGOS	11.178.743	11.178.743	11.178.743	11.178.743	11.178.743	11.178.743	11.178.743	3.798.348	218.708.998	
2. MATERIAS (incluindo partes, peças e componentes) Papel, tinta e componentes Brasil FMS não desoneração FMS desoneração - Dbito FMS desoneração - Crédito	28.008.319 28.008.319 0 8.435.048 (8.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 8.435.048 (8.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 8.435.048 (8.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 8.435.048 (8.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 8.435.048 (8.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 8.435.048 (8.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 8.435.048 (8.435.048)	28.008.319 28.008.319 0 8.435.048 (8.435.048)	8.488.448 8.488.448 0 2.148.016 (2.148.016)	888.888.348 508.808.348 0 128.800.319 (128.800.319)
3. SERVIÇOS TERCEIROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
4. OUTROS (material)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5. SUB-TOTAL	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	37.184.062	18.384.697	727.871.428	
6. AMORTIZAÇÃO / DEPRECIAÇÃO DA MODERNIZAÇÃO	81.218.344	81.218.344	81.218.344	81.218.344	81.218.344	81.218.344	81.218.344	20.428.748	1.171.388.288	
7. TOTAL (6+5)	88.803.307	88.803.307	88.803.307	88.803.307	88.803.307	88.803.307	88.803.307	38.813.445	1.899.260.716	

QUADRO B.1. DESPESAS OPERACIONAIS

	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17	ANO 18	ANO 19	ANO 20	ANO 21	TOTAL	
1. PESSOAL * ENCARGOS**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
2. MATERIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
3. SERVIÇOS TERCEIROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
4. UTILIDADES PÚBLICAS *	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5. IMPORTOS E TAXAS (IOF)	186.183	280.822	308.871	211.875	218.835	218.188	213.737	1.137.878	4.387.891	
6. BENSURTIANTAS **	2.530.281	2.183.034	1.878.048	1.844.388	1.428.880	1.183.882	988.234	271.884	88.816.833	
7. OUTROS (material) Gastos de estruturação geral do Projeto Autoria Comissões Financeiras Despesas com Estabelecimento Despesas com Aluguel Despesas com Administração	888.216 0 278.883 42.332 804.000 3.281.790	838.216 0 278.883 42.332 804.000 3.199.871	838.216 0 278.883 42.332 804.000 3.088.199	838.216 0 278.883 42.332 804.000 2.888.801	838.216 0 278.883 42.332 804.000 2.688.801	838.216 0 278.883 42.332 804.000 2.488.801	838.216 0 278.883 42.332 804.000 2.288.801	838.216 0 278.883 42.332 804.000 2.088.801	278.883 278.883 278.883 278.883 278.883 278.883	21.178.022 9.031.878 9.844.316 5.988.948 2.888.184 883.705 10.184.000 82.387.348
8. SUB-TOTAL	3.281.790	3.199.871	2.908.883	2.688.199	2.488.801	2.288.804	2.088.188	1.884.438	82.387.348	
9. DEPRECIAÇÃO/AMORTIZAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
10. TOTAL (8+9)	3.281.790	3.199.871	2.908.883	2.688.199	2.488.801	2.288.804	2.088.188	1.884.438	82.387.348	

** Inclui as Despesas com Administração
** Inclui custo da garantia de execução

B2B3 CUSTOS

CPTM - 888
FL 5716

CPTM - GFC
FL 4786
A

